

**REVISTA
DOS
CRIADORES**

57 ANOS A SERVIÇO DA PECUÁRIA

Abril de 1988 - ANO LVII - Nº 699 - Cz\$ 460,00

ORGÃO OFICIAL DA ABC



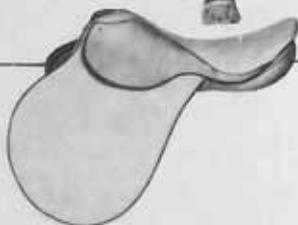
UMA REPORTAGEM
NESTA EDIÇÃO

«EM BUSCA DO GADO MAIS PRODUTIVO DO MUNDO»



CHRIST POI ZEB.VR

EQUIPE SEUS ANIMAIS NA ABC: PASSEIO, ESPORTE E TRABALHO.



BMS

Selas para salto, adestramento e polo • Cabeçadas completas, cabrestos, cilhas e barrigueiras • Botas para concursos hípicas e trabalho • Mantas e rebenques • Selas mexicanas, australianas e arreios • Esporas com ou sem rosetas • Freios e bridões em metal ou aço cromado • Laços • Chapéus • Cera para engraxar arreamentos • Fivelas tipo americano, para cintos.

Solicite nosso catálogo.

Atendemos também pelo Reembolso Postal.



São Paulo: Rua Jaguaribe, 634 - fone: 826-3033 - CEP 01224 - Av. José César de Oliveira, 175 (CEAGESP) - fones: 831-7966 e 261-8438. Aberta até às 22 horas - CEP 05317 - S. J. Boa Vista: Rua Benjamin Constant, 25 - fone: (0196) 23-3746 - CEP 13870 - SP - Rio de Janeiro: Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 - São Cristóvão - fone: (021) 228-7377 - CEP 20931.

NEGÓCIOS RURAIS - um instrumento de administração

ANO III - Nº 35 - Cood. Engº Agrº Luiz Antonio Pinazza e Ivan Wandekin - Abril de 1988

MOMENTO AGROPECUÁRIO

A RECUPERAÇÃO DO BOI É BAIXA

Esta perpetuou-se até fins do primeiro trimestre, com as cotações enraquecidas no patamar de Cz\$ 1.200,00 a Cz\$ 1.100,00 a arroba, em São Paulo.

EQUILÍBRIO COM MENOS OFERTA

Em SC, grande produtor de suínos, o abate de matrizes atinge 4 a 4,5% sobre o total abatido, embora a taxa normal seja de aproximadamente 3% ao mês.

MENOR PRODUÇÃO BRASILEIRA

Com relação a laranja as condições não estão correndo a favor nesta temporada citricola, que vai de julho/87 a junho/88. A estiagem prolongada ocorreu justamente em outubro, prejudicando a floração dos pomares e mais recentemente, em janeiro, derrubando os chumbinhos e os pequenos frutos.

Indicadores/Março/88

	JAN*	FEV*	MAR
CITR	595,40	695,50	820,43
UPC	654,56	545,36	645,28
POUPANCA	17,09	18,55	--
SAL MÍNIMO	3.060,00	3.600,00	4.748,00
PIB*	4.500,00	5.260,00	--
INFL (%)	9,19	9,19	16,19
MVR	1.488,25	1.750,30	2.088,25

* Preço Nacional de Salários

COLHE - SE A SAFRA DE VERAO . PLANTA - SE A DE INVERNO E DO NORDESTE

A política creditícia foi montada de forma a não desestimular o plantio, mas também evitar grande expansão, criando problemas de caixa na aquisição da safra.

A colheita da safra de verão correspondente à temporada 1987/88 entra em sua fase de ritmo mais intensivo. Nas regiões produtoras localizadas no interior do país a movimentação é muito grande. O fluxo de transporte de grãos aumenta para evitar o acúmulo da produção colhida. Para esse ano, o Governo tem o plano de distanciar-se da comercialização (vide Mercado de Bens de Serviços), deixando para a iniciativa privada as atividades de compra, transferência e armazenamento de produção. Espera-se, dessa maneira, que haja maior eficiência do processo, ao contrário de quando o Estado assume o compromisso de isoladamente gerenciar grande volume da produção.

Tomando por base as cinco principais culturas da safra de verão, ou seja, algodão, arroz, feijão, milho e soja, os levantamentos da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apontam uma pequena expansão de área, na ordem de 1,14%, e um crescimento da produção em 2,1%. Traduzindo em termos numéricos, a área ocupada por essas lavouras totalizam 56,8 milhões de hectares para uma produção de 56,8 milhões de toneladas (Tabela 1).

Já a Companhia de Financiamento da produção (CFP), considerando as mesmas culturas e mais o amendoim, sorgo e mamona, apenas para a região Centro-Sul, em sua terceira estimativa, prevê uma quebra de produção de 2,354 milhões de t. A safra de cereais e oleaginosas deverá ficar em 51,453 milhões de t de grãos, ante 53,807 milhões colhidos na safra passada. Dessa maneira, a estimativa da safra brasileira, incluindo as demais regiões, deverá ficar em torno de 64,1 milhões de t, cerca de 1 milhão de t a menor do que foi colhido na safra 1986/87.

Para um país de dimensões continentais como o Brasil, o calendário agrícola varia bastante. Na própria região Centro-Sul, onde desenvolve a colheita, está-se plantando. A Tabela 2 mostra os preços mínimos para essa região do amendoim, batata, feijão e girassol, e também para

uma série de produtos do Norte e Nordeste. De um modo geral, os preços mínimos do Norte e Nordeste superam os praticados atualmente no Centro-Sul, principalmente para feijão, algodão e milho. Os estoques desses produtos estão inferiores aos do ano-safra anterior, podendo dificultar o abastecimento local e do país se a safra nordestina não for razoável. O Ministério da Agricultura projeta otimisticamente uma safra recorde de 4,5 milhões de toneladas de grãos para o Norte/Nordeste.

Na região Sul, fim-se o início o plantio da safra de inverno, onde o trigo é o principal representante. O governo espera repetir na cultura a mesma produção do ano passado, de 6,1 milhões de toneladas. O Ministério da Fazenda pretende liberar Cz\$ 61,5 bilhões, que corresponde ao valor emprestado no ano passado, corrigido monetariamente.

A política creditícia foi montada de forma a não desestimular o plantio, mas também evitar grande expansão, criando problemas de caixa na aquisição da safra.

Os valores Básicos de Custeio estão definidos em Cz\$ 12,7 mil para lavouras que produzem até 1,1 mil quilos por hectare, Cz\$ 21,5 mil na faixa de 1,6 mil quilos por hectare e Cz\$ 32,1 mil para quem produz acima de 3,0 mil quilos por hectare. Foram mantidos os percentuais de adiantamento de crédito de 50,60 e 100%, respectivamente, por grandes, médios e pequenos produtores.

Em resumo, para que a safra 1987/88 não tenha uma queda mais rigorosa em relação a anterior, tudo dependerá do comportamento das culturas, que ora estão em fase de plantio. Além do trigo, existe a safrinha de milho, plantada basicamente no sudeste do Paraná, e demais culturas de inverno, que no conjunto deverá proporcionar uma produção de 1 milhão de toneladas. A parte restante caberá a produção do Norte e Nordeste.

REGIÃO CENTRO-SUL E RONDONIA

JANEIRO/88

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Safra Colhida 1987	Safra Plantada 1988	Var. %	Safra Obtida 1987	Safra Esperada 1988	Var. %	Safra Obtida 1987	Safra Esperada 1988	Var. %
	TOTAL	30.501.629	30.910.343	1,34	—	—	—	—	—
Algodão herbáceo (em casca)	931.675	1.077.903	15,70	1.481.216	1.908.984	28,88	1.590	1.771	11,38
Amendoim (em casca) — 1ª safra	108.434	72.654	-33,00	153.094	116.627	-23,82	1.412	1.605	13,67
Arroz (em casca)	4.491.610	4.368.351	- 2,74	9.201.396	9.422.730	2,41	2.049	2.157	5,27
Batata-inglesa — 1ª safra	99.214	106.869	7,72	1.349.690	1.404.514	4,06	13.604	13.142	- 3,40
Canola-de-óleo	2.760.791	(1) 2.784.912	0,87	169.699.081	193.278.540	1,89	68.708	69.402	1,01
Cebola	65.647	57.904	-11,79	741.407	645.824	-12,89	11.294	11.153	- 1,25
Feijão (em grão) — 1ª safra	1.655.035	1.644.140	- 0,66	907.350	1.107.238	22,03	548	673	22,81
Fumo (em folha)	234.022	228.684	- 2,28	349.637	380.056	8,70	1.494	1.562	11,24
Mamona	29.557	35.899	- 9,25	47.236	41.521	-12,10	1.194	1.157	- 3,10
Mandioca	558.549	(1) 559.955	0,25	8.486.089	8.432.332	- 0,63	15.193	15.059	- 0,89
Milho (em grão)	10.571.653	9.600.630	- 9,19	25.603.029	23.127.008	- 9,67	2.422	2.409	- 0,54
Soja (em grão)	8.951.186	10.338.244	15,50	16.654.974	19.443.447	16,74	1.861	1.881	1,07
Tomate	34.276	34.198	- 0,23	1.367.496	1.341.982	- 1,87	39.897	39.242	- 1,64

FONTE: IGC, DPI, DEAGRO — LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

NOTA: A Região Centro-Sul e Rondonia é composta pelas seguintes Estados: MG, ES, RJ, SP, PR, SC, RS, MS, MT, GO, DF e RO.

(1) Área destinada à colheita

NORTE-NORDESTE

PREÇOS MÍNIMOS SAFRA 1988

Regiões Norte e Nordeste e Segunda Safra das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste

Região/Produto	Unidade	Preço Mínimo Anterior		Preço Mínimo Proposto		B/A %	Último mês de correção pela Variação das OTN (1988)
		Safra 1987 NNE Base Abr/87 (A)	Preço Mínimo Safra 87/88 CS Base Jan/88	Base Jan/88 (B)	%		
SUL, SUDESTE e CENTRO-OESTE							
- Amendoim Comum	25 kg	100,00	301,75	301,75	201,75		Jun
- Cebola (Lamela 1)	30 kg	145,30	522,10	522,10	359,23		Mar
- Feijão	60 kg	416,60	1.659,60	1.710,00	274,81		Abr
- Grão-de-linhaça	40 kg	-	415,60	415,60	-		Jul
NORTE-NORDESTE							
- Algodão em Casca	15 kg	108,85	387,15	426,00	325,29		Out
- Amendoim Comum	25 kg	100,00	301,75	301,75	201,75		Jun
- Cebola em Saia	1 kg	-	118,34	118,34	-		Ago
- Feijão Preto	60 kg	416,60	1.659,60	1.710,00	274,81		Set
- Feijão Macaroni Verde	60 kg	287,80	-	1.200,00	364,68		Jul
- Fumo Comum	30 kg	237,60	-	1.110,00	272,74		Jul
- Gergelim	1 kg	4,44	-	35,00	698,29		Out
- Grão-de-linhaça	40 kg	-	415,60	415,60	-		Jun
- Mamona	60 kg	192,60	687,60	1.730,00	491,18		Out
- Mandioca	1 ton	300,60	1.700,60	1.700,60	238,66		Out
- Milho	60 kg	122,40	414,60	500,00	308,90		Out
- Soja	60 kg	-	382,30	552,20			Out
- Soja 85	60 kg	184,40	355,20	430,00	331,43		Out

(1) Mês de correção para BARRA e PERNAMBUCO. Este valor incorpora o custo da matéria-prima, questão técnica, seguro e custos de limpeza e serviços.

(2) Deságio de 10% sobre o preço do Milho.

FONTE: CFP

A.B.C.-RIO

Prezado Consócio do Rio de Janeiro atualize seu endereço.

Todas as TERÇAS-FEIRAS, das 16 às 18 horas, estaremos a sua disposição em nossa sede social: Rua Monsenhor Manoel Gomes 3 - S. Cristovão, R.J.

Tels.: (021) 264-7150 e 264-7255

Conheça nossa sede! Sua preferência pela nossa loja nos permitirá oferecer-lhe o melhor a bom preço.

A.B.C.-RIO

MERCADO DE PRODUTO

Nota Explicativa

Cabe aqui esclarecer o tratamento estatístico dos preços apresentados nos gráficos. Os preços são os praticados a nível do produtor no Estado de São Paulo e se referem às médias mensais levantadas pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

O gráfico apresenta duas linhas: a inferior é a dos preços correntes ou nominais de negócios realizados na prática. A curva superior registra os preços reais, cuja atualização permite a comparação em base isenta de inflação. Para se chegar à série real parte-se dos preços nominais de cada mês passado, trazendo-os a valores de hoje (MAR.88) pela inflação acumulada no período; a atualização é feita através do Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas.

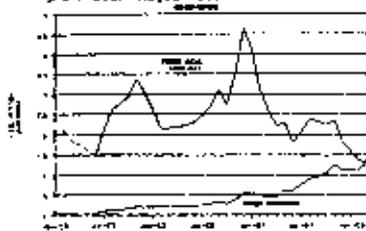
Exemplificando: o preço corrente ou nominal da arroba do boi gordo em Mar. 87 foi de Cr\$ 457,64; o preço real, a valores de Mar. 88, será de Cr\$ 1.615,41, ou seja Cr\$ 457,64 x 3,52, pois a inflação estimada para o período de Mar. 87 - Mar. 88 é de 472%.

BOI

RECUPERAÇÃO DAS COTAÇÕES É BAIXA

O mercado de boi gordo que já vinha se ressentindo do aumento da oferta de proteína animal, sem o constante incremento da demanda, experimentou nova retração de preços com o início de julho. Esta perpetuou-se até fins do primeiro trimestre, com as cotações enfraquecidas no patamar de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.100,00 e arroba em São Paulo. Entretanto, alguns fatores estão colaborando para reverter este quadro, diuturnamente recuperando nos preços na ordem de 20%. Dentre os principais podemos citar: a) redução da oferta por parte dos pequenos criadores que sem condições de obter o gado nos pastos, vinham se deslocando rapidamente dos animais; b) maior retenção do gado por parte dos investidores, devido ao aumento dos preços do bazarro e do boi magro visando a recuperação do mercado e, assim recuperar o investimento; c) aumento da demanda por carne bovina em consequência dos acréscimos de preços das carnes suína e de aves e d) anúncio da entrada do Governo no mercado adquirindo o produto para formação de um estoque regulador da ordem de 90 mil t.

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



Para o segmento produtivo, entretanto, a maioria das cotações ainda está longe do desejado, pois em comparação com os preços vigentes em igual mês do ano passado, em torno de US\$ 15,00 a arroba, o atual nível de preços aponta uma queda de 13% aproximadamente.

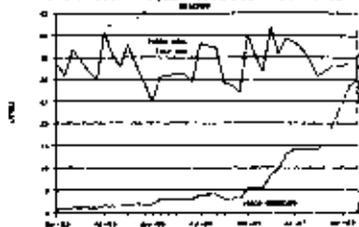
Por sua vez, o quadro de oferta e demanda indica a possibilidade de geração de excedentes da ordem de 500 mil t que deverão prosseguir atuando negativamente no mercado ao longo de 1988, criando dificuldades para uma recuperação efetiva do mercado. Neste contexto, a saída visualizada pelo setor é aumentar as exportações, tarefa difícil visto a perda de mercados resultante da comercialização inconstante do Brasil nos últimos dois anos.

LEITE

PRODUÇÃO CRESCEU NO ANO PASSADO

O IBGE divulgou os resultados finais de 1987 relativos à industrialização do leite. Comparando-as ao ano anterior, observa-se um crescimento de 13,5% na aquisição ou no recebimento de leite resfriado ou cru para a industrialização (9.869.906 litros), de 8,4% no leite pasteurizado vendido ao público (3.245.066 litros) e de 18,1%

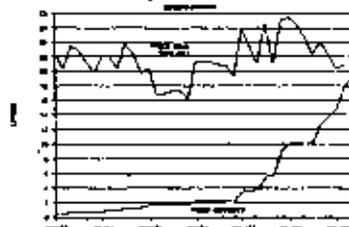
SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



no leite pasteurizado na empresa (4.108.894 litros). Esse desempenho mostra que a política de preços mais realista para o leite tem representado um estímulo à produção. A atual política de reajuste de preços prevê, a cada trimestre, um reajuste com base na planilha de custos elaborada pelo setor, e nos dois meses que antecedem o reajuste do mercado mês, são concedidos aumentos de acordo com a variação mensal da OTN.

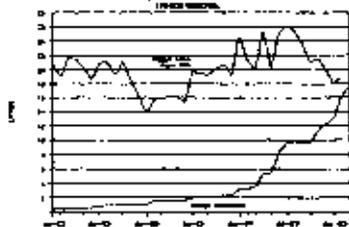
Por sua vez, a SUNAB autorizou um reajuste de 18,55% para o leite fluido e partir da 16 mar-

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



ço. Desde o início do ano o leite "in natura" acumula uma queda de 37,63%, ante uma inflação de 37,4% no primeiro bimestre. Em São Paulo, Mato Grosso do Sul e na região sul, o litro de leite passará a custar, ao consumidor, Cr\$ 34,00. Nos demais estados da região Sudeste, no Distrito Federal, em Goiás e Mato Grosso o preço maior é mais caro (Cr\$ 37,00) porque não há isenção de ICMS. Também o leite B teve aumento de Cr\$ 50,00 para Cr\$ 60,00 em São

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



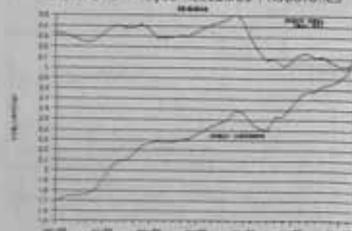
Paulo e de Cr\$ 53,00 para Cr\$ 64,00 na Baixada Santista. A decisão foi tomada em comum acordo, pela Associação Brasileira dos Produtores de Leite e o Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de São Paulo, com os produtores passando a receber Cr\$ 38,53, as usinas Cr\$ 9,81, os distribuidores Cr\$ 4,85 e os varejistas Cr\$ 6,81.

SUÍNOS

EQUILÍBRIO COM MENOR OFERTA

O mercado de suínos começa a dar sinais de uma recuperação mais prolongada nos preços. Estes que até meados do mês posicionaram-se em torno de Cr\$ 900,00 a arroba, experimentaram a partir daí, um salto positivo superior a 10%, atingindo Cr\$ 1.050,00/1.100,00 a arroba conforme a região produtora. Esta reação é decorrente de uma maior pressão de demanda aliada à perspectiva da entrada de milho novo no mercado, que possibilita a retenção dos animais por parte dos criadores, abastecendo o tomor da falta do produto. Por outro lado, os estoques em poder de processistas e industriais estão baixos, o que assegura a entrega dos animais a preços mais atrativos.

SÃO PAULO - PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



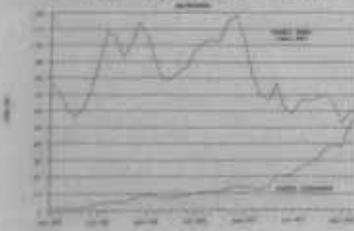
Entretanto, o atual nível de preços ainda não é suficiente para cobrir os custos da produção que, segundo a Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS) estão na faixa de Cz\$ 1,250,00 a arroba. Contudo, a expectativa é de que a médio prazo ocorra uma melhoria ainda maior nos preços do produto em virtude da previsão de uma redução acentuada na oferta de animais para abate em 1988, notadamente a partir do segundo semestre do ano. Segundo a APCS, a produção brasileira de carne suína em 1987 não deverá ultrapassar 900 mil t, apresentando queda de 22% aproximadamente em relação ao volume obtido em 1987, isto como resultado do abate acentuado de matrizes iniciado ainda em meados de 1987 e que tende a ter continuidade para promoção de um maior equilíbrio entre a oferta e demanda do produto. Em SC, grande produtor de suínos, o abate de matrizes atinge 4 a 4,5% sobre o total abatido, embora a taxa normal seja de aproximadamente 3% ao mês.

AVES

REDUÇÃO NO ALOJAMENTO DE PINTOS

O cenário de crise vivido pelo setor avícola ganha contornos mais favoráveis. Para isto, o fator básico foi a decisão posta em prática pelos criadores, de reduzir drasticamente os plantéis visando promover um equilíbrio mais rápido entre a oferta e a demanda do produto. Segundo a Associação Paulista de Avicultura (APA), o alojamento de pintos em janeiro foi de aproximadamente 107 milhões de unidades que contraposto ao montante alojado em outubro passado, de 138 milhões de unidades, tomou indicação segura sobre os cortes implementados, principalmente considerando que o potencial de alojamento é de 148 milhões de unidades. Entretanto, para fevereiro, a previsão é de um pequeno acréscimo no alojamento em relação a janeiro, devendo atingir 109 milhões de t, devido à expectativa de uma recuperação mais firme do

SÃO PAULO - PREÇO RECEBIDO PRODUTORES



mercado nos próximos dois meses.

Este quadro mais positivo apoia-se ainda na melhoria das cotações de carne bovina, iniciada há poucos dias, mas que deverá repercutir de modo favorável ao incremento da demanda por carne de aves. Com isto, acredita-se que os estoques acumulados escoem mais rapidamente, beneficiando o setor. Por ora, os preços do frango vivo no mercado paralelo de SP, giram em torno de Cz\$ 60,00/kg, enquanto no oficial, atingem Cz\$ 53,00/kg. Este nível de preços entretanto, ainda não cobrem os custos da produção que, em média, alcançam Cz\$ 63,00/64,00 o quilo. Em vista disto, os criadores pleiteiam junto ao governo paulista a prorrogação do recolhimento do ICM sobre a ave abatida, a exemplo do acertado com os governos estaduais do RJ e PR, e a fixação de uma alíquota máxima de 5%, o que poderia dar suporte a atividade.

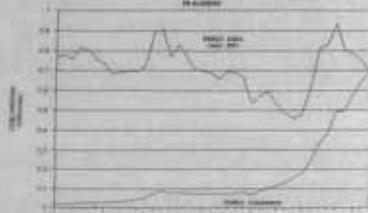
ALGODÃO

ALGODÃO PREÇOS SEGUEM FIRMES

A mais recente estimativa da Companhia de Financiamento da Produção (CFP) para a produção de algodão em pluma, na safra 1987/88 da região Centro-Sul em 680, 2 mil t, evidenciando aumento de 23,5% em relação a obtida no ano anterior. Para este resultado, o fator determinante foi a expansão de 16% na área de plantio da cultura na região que passou de 964,7 mil ha em 1986/87 para 1,11 milhão de ha em 1987/88. Em vista do acentuado volume a ser produzido nesta safra, não chega a surpreender o relativo "ensinamento" das cotações, a medida que teve início a colheita nos Estados de SP, PR, GO, MG e MT. Na verdade, o mercado já chegou a sinalizar uma tímida retração nas cotações, a qual, entretanto, não se manteve devido a relativa escassez da mercadoria.

Em consequência, o mercado tem permane-

SÃO PAULO - PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



do praticamente estável, com os preços girando em torno de Cz\$ 2,000,00 por arroba do tipo B acenando com uma evolução de acordo com inflação mensal nos negócios para entrega imediata. Esta tendência tem como causa a preocupação que reina no mercado quanto a qualidade do algodão desta safra dada a instabilidade climática que ora vigora. Entretanto mesmo com o avançar da safra, a perspectiva de enfraquecimento de preços, não se mostra acentuada. Reforça esta previsão, as sucessivas baixas do preço no mercado internacional, decorrente da previsão pelo USDA de aumento na produção mundial e diminuição no consumo global nesta temporada que, a curto e médio prazos poderá dificultar as exportações do produto. Mas a longo prazo, contudo, vislumbra-se uma reversão

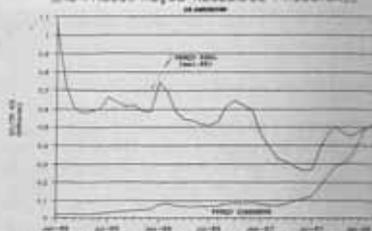
deste quadro, em função do aumento nos preços de produtos concorrentes (poliéster, por exemplo), de um possível recrudescimento da demanda dos países do Sudeste Asiático e de quebras de produção acima das esperadas em diversas regiões produtoras que vêm sendo castigadas por fenômenos climáticos.

AMENDOIM

PLANTIO DA SAFRA DA SECA

O segundo levantamento de safras do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, posiciona a produção paulista de amendoim das águas na safra 1987/88 em 104,25 mil t, registrando uma queda de cerca de 13% em relação à obtida no ano passado. A drástica retração da área de plantio nesta safra, que chega a atingir cerca de 40%, consiste fator determinante deste resultado.

SÃO PAULO - PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



Cumpre lembrar que a produção paulista representa, em geral, entre 70% a 75% do volume colhido a nível nacional, exercendo grande influência no comportamento do mercado. Em consequência, a oleaginosas vem conseguindo com relativa firmeza das cotações que chegam a atingir Cz\$ 450,00/480,00 a saca de 25 kg do produto de melhor qualidade, destinado ao consumo "in natura". Entretanto, o amendoim destinado ao esmagamento industrial, de padrão de qualidade inferior, vem sendo cotado a Cz\$ 340,00 a saca de 25 kg. Como este tipo representa, em média, cerca de 85% a 70% do volume colhido total, os produtores, descontentes com o nível de preços prevalentes no mercado, preferem estocar e aguardar um momento mais apropriado para a comercialização.

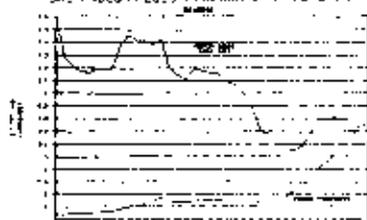
Em função disto, o ritmo de comercialização da safra mantém-se lento. Por sua vez, o segmento industrial aponta como causa principal da contenção dos preços o fim do crédito de 10,2% do ICM para o comprador, determinado pelo Governo no final de outubro de 1987, o qual era repassado ao produtor. Além disto, o mercado internacional do óleo de amendoim não se apresenta estimulante, com cotações estabilizadas em US\$ 500/t, o que significa uma queda de 5,2% em relação aos preços de 1 mês atrás. Enquanto isto, o plantio da safra da seca que deverá alcançar cerca de 90 mil ha, nível semelhante ao da safra passada, encontra-se praticamente concluído. A expectativa é de que até o início da colheita do produto em maio, os preços tenham uma pequena reação com a proximidade do inverno e das festas juninas e ainda, pela firmeza dos preços mundiais no mercado das oleaginosas, principalmente do complexo soja.

ARROZ

GOVERNO SERÁ O MAIOR COMPRADOR

Está difícil o deslanche dos preços do cereal. A principal razão disto reside no acentuado crescimento da oferta do produto neste ano comercial 1988/89 (março a fevereiro), vis-à-vis a demanda prevista para este período. Segundo a companhia de Financiamento da Produção, o estoque inicial em 10 de março deverá totalizar 2,9 milhões de t, ao qual deverão somar-se 10,7 milhões de t a serem colhidas na safra 1987/88 (incluindo N e NE) e ainda, 200 mil t de arroz importado em função do Programa de Expansão Comercial (PEC), o que situa a oferta total em 13,8 milhões de t. Este volume excede em 3,5 milhões de t as necessidades internas, já computadas exportações da ordem de 200 mil t, exercendo forte pressão negativa sobre os preços do produto.

SÃO PAULO PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



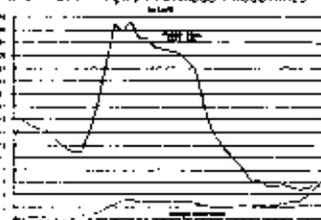
Insuando neste contexto de excedentes, e estando em pleno início de safra, os produtores estão encontrando sérias dificuldades para obter preços compatíveis com os de garantia do Governo que em março situam-se em Cz\$ 742,16/csc de 50 kg e Cz\$ 766,63/csc de 60 kg, respectivamente, para o arroz irrigado e de sequeiro. A nível de campo, os preços do agulhinha permanecem na faixa de Cz\$ 600,00 para a saca de 50 kg, nível praticamente inalterado há um mês. As evidências, entretanto, são de uma possível reação em função do aumento da procura por produto novo e, principalmente pela proximidade da correção mensal dos preços do Governo, isto não significa que os preços devam evoluir em igual magnitude, o que torna factível que o Governo se veja obrigado a atuar mais uma vez como grande comprador do produto. Em função disto, os produtores pleiteiam a agilização da liberação dos recursos para EGF, o que poderia auxiliar o "enxugamento" do mercado.

CAFÉ

TERMINA COLHEITA DE TIPOS SUAVES

Em março, o preço de garantia do Instituto Brasileiro do Café (IBC), foi reajustado pela variação da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN), acrescida de 3% de reposição. Dessa maneira, ainda que oficialmente, o preço da saca de café arábica tipo 6 para melhor, bebida isenta do imposto no zone, passa para Cz\$ 7.529,70, a saca de robusta conilon, tipo 7 para melhor, Cz\$ 6.023,80. O mercado interno mostra-se ainda

SÃO PAULO PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



mente dividido, com a demanda concentrando-se nos tipos mais finos, que em alguns negócios superam os valores do IBC. Para os produtos de qualidade inferior, que representam a grande maioria, a situação é oposta. Essa situação é consequência do contexto internacional, onde a disponibilidade de tipos finos é menor, sendo que os países da América Central e da Colômbia - os grandes produtores e ofertantes - estão com as suas cotas de exportação do trimestre esgotadas. Daí, os Estados Unidos tentarem pressionar a OIC (Organização Internacional do Café) por uma revisão na distribuição das cotas, de forma a aumentar as vendas dos produtores de suaves.

A nível mundial, as expectativas são de firmeza dos preços, pelo menos até o início da colheita brasileira, que se dá em meados de maio. Há três razões para se acreditar nessa tendência. A primeira foi a redução dos estoques em poder das companhias internacionais de torrefação - de 9 milhões para 5,5 milhões de sacas, no período entre outubro do ano passado e janeiro último. A segunda, em decorrência das regras estabelecidas no Acordo Internacional negociado em Londres, durante o mês de outubro, segundo as quais se fazem sucessivas reduções de cotas de exportação, por países produtores, cada vez que o preço médio cai a níveis inferiores a US\$ 1,20 por libra-peso. A terceira, com a divulgação das previsões sobre a safra 1988/89 do Brasil, que além de ficar 40,0% abaixo do interior, poderá apresentar problemas de qualidade.

CANA

CAI RECEITA DE EXPORTAÇÃO

A agência internacional Futures Market Services prevê para a atual temporada que a produção mundial ficará em 104,2 milhões de t, para um consumo de 105,5 milhões de t. O déficit será de 1,32 milhão de t, que não assusta o mercado porque os estoques mundiais alcançam 35,4% da demanda. Em relação a posição de três anos atrás, denota-se uma melhora, já que os estoques batiam 40,0% da produção. Mesmo assim, está-se longe dos idos de setenta, quando os estoques correspondiam a 25%, sustentando boas cotações a nível internacional. Internamente, o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) divulgou a estimativa nacional para a safra 1987/88, que vai de maio/87 a abril/88. A colheita está projetada em 228 milhões de t, que será utilizada para a fabricação de 165 milhões de sacas de 50 quilos de açúcar e 11,6 bilhões de litros de álcool.

Concluído, para o momento, a produção avaliada em 60 milhões de t deverá ter uma queda

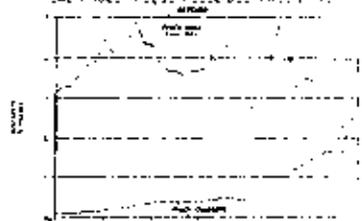
de 13%. O estado de Pernambuco vai alcançar uma colheita de 20 milhões de t, diante de 27 milhões do ano passado. Deste montante, 70% é destinado para a produção de açúcar, com 54% disto para o mercado externo. Já o estado de Alagoas também terá uma colheita de 20 milhões de t, diante de 30 milhões do ano passado, reduzindo a exportação para 15,2 milhões de sacas de açúcar demerara, para uma cota estabelecida de 17 milhões de sacas. Isso deverá reduzir o volume da receita com exportação, uma vez que Pernambuco e Alagoas arrecadam em média anual cerca de 230 milhões de dólares.

FELJÃO

ESCASSEZ GERA ALTA

O quadro de relativa estabilidade de preços com que vinha operando o mercado de feijão, sofreu acentuada reversão. Os preços do feijão cano/união extra, tipo 1, a nível de atacado paulista - BCSF, chegaram a atingir no final do primeiro trimestre Cz\$ 3.200,00 a saca de 60 kg, acusando forte maiorização em relação às cotações que giravam em torno de Cz\$ 2.400,00 a saca. Várias foram as razões que contribuíram para elevar este quadro alista: a) o encerramento das safras paulista e paranaense e a consequente redução da oferta do produto na capital paulista; b) o alto custo dos encargos e fretes da mercadoria dos Estados do sul, SC e RS, forçando o repasse aos preços; c) a continuação de perdas acentuadas na safra baiana de treco, devido à seca, a qual deverá totalizar segundo o FIBGE cerca de 40-50 mil t para uma previsão inicial de 120 mil t; d) a possibilidade de retenção da produção baiana para abastecimento da região Nordeste, sem devida da mercadoria para os Estados do Sul, que normalmente contam com o produto para complementar a oferta no período de entressafra (março-abril).

SÃO PAULO PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



Não obstante a tudo isso, os produtores que detêm o produto, principalmente os catarinenses, passam a reter a mercadoria aguardando a próxima correção do preço mínimo do governo que, em março, passou a ser de Cz\$ 2.280,60 a saca de 60 kg. Por ora, os preços recebidos pelos produtores situam-se em torno de Cz\$ 2.100,00 a saca, patamar superior ao do Governo válido para fevereiro, de Cz\$ 1.930,20/csc. Diante deste quadro, a tendência é de que as cotações prossigam registrando novas altas até o início da safra de 800, previsto para meados de abril. Em relação a esta, a perspectiva inicial é de maiorização da área em níveis semelhantes aos registrados na safra passada em todos os Estados da região Centro-Sul. Em São Paulo, o plantio da safra continuou-se bem adiantado atingindo cerca de 90% da área total de plantio.

LARANJA

MENOR PRODUÇÃO BRASILEIRA

As condições não estão correndo a favor nesta temporada citrícola, que vai de julho/87 a junho/88. A estiagem prolongada ocorreu justamente em outubro, prejudicando a floração dos pomares e mais recentemente, em janeiro, derribando os chumbinhos e os pequenos frutos. Dessa maneira, as indústrias vêm refinando os programas de produção de suco, com base nas estimativas de quebras na colheita. Inicialmente, as estimativas eram de uma produção de 265 milhões de caixas, das quais 225 milhões seriam esmagadas e processadas, gerando um volume de suco na ordem de 800 mil. Agora, as projeções são de se fabricarem 700 mil toneladas, provenientes do esmagamento de 180 milhões de caixas que corresponde a uma redução de 14%. O carry-over ficará em 30 mil t, nível considerado pequeno e pouco influente, mesmo com a previsão de aumento na safra 1988/89.

Diante de tal contexto, as cotações internacionais seguem firmes, apesar do superávit do período de maiores riscos de vendas fiéis e geadas no hemisfério norte. Os engarrafadores norte-americanos estão sendo obrigados a diminuir os estoques para cumprir as vendas contratadas pelos supermercados, uma vez que os embarques do Brasil ficaram menores. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) está prevendo uma produção americana de laranja, na safra de 1987/88, de 193,6 milhões de caixas, ante os 191,4 milhões estimados no início do ano (excluindo-se as tangeninas). Na colheita da temporada passada, foram registrados 182,2 milhões de caixas. Somente o estado da Flórida (o maior produtor) deverá colher 113 milhões de caixas de laranja, diante de 1,197 milhões no ano safra 1986/87.

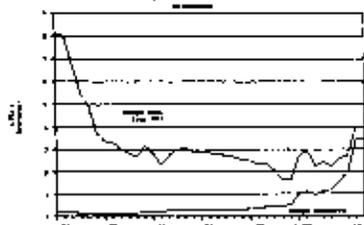
MANDIOCA

POSSÍVEL REVERSÃO DO MERCADO

Após um período de altas sucessivas, o mercado de farinha sofreu um rápido "resfriamento", passando a operar num quadro de aparentada estabilidade das cotações. A nível do atacado, RJ e SP, os preços da saca de 50 kg do produto giram em torno de Cr\$ 1.400,00 para pagamento à vista, quando até meados de janeiro saíam-se em patamares próximos a Cr\$ 1.900,00 a saca. A principal cause disto é a menor presença dos compradores nos estados naqueles mercados, visto que os altos preços praticados dificultaram a colocação da farinha nas praças consumidoras, em níveis compatíveis com o poder aquisitivo da população. Por outro lado, é concomitante elevação dos preços do feijão, produto complementar da farinha de mandioca, vem reduzindo os consumidores a optarem por produtos substitutos tais como arroz, tuba, etc., diminuindo o pressão da demanda. Convém frisar que, na verdade, o imp. determinante deste quadro reside na queda do poder aquisitivo dos consumidores que tende o ao agrívulo com o recrudescimento da inflação e não a elevação do taxa do desemprego.

Então, é possível que se verifique um movimento alívio no mercado ainda a curto prazo, dada a necessidade de reposição dos esto-

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



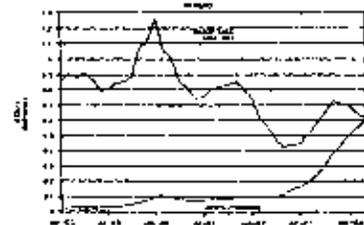
ques por parte dos atacadistas e à queda de produção de farinha. Ocorre que o segmento produtivo desestimulado pelos baixos preços recebidos nos últimos 3 anos, vem reduzindo a área de cultivo, o que começa a se refletir na oferta da raiz e dos derivados (farinha e amido). Entretanto, com a alta da laranja, os preços na lavoura chegam a atingir Cr\$ 3.500,00 a t, podendo significar uma reversão daquela tendência. Para isto, os produtores pleiteiam ainda, a reversão do preço mínimo da mandioca, em vista da elevação dos custos de produção.

MILHO

INCERTEZA DOS NEGÓCIOS

A tônica do mercado de milho tem sido o baixo dinamismo da comercialização do cereal. As vésperas da entrada da nova safra, a procura pelo produto nos laides governamentais é normal manter-se inexpressiva, o que vem sendo atribuído aos elevados preços de abertura dos pregões Cr\$ 588,20/60 kg e ao fato de que a iniciativa privada já tinha se preparado para operar sem a presença do governo no mercado sendo em vista que o último leilão de milho estava previsto para o dia 02/02/88. Assim, a decisão posterior de estender os pregões até o dia 23/02/88 pouco afetou o desempenho dos principais consumidores que se encontram razoavelmente abastecidos e preferem aguardar a chegada de produto novo. Este possivelmente poderá ser adquirido a preços inferiores ao mínimo válido para milho, de Cr\$ 582,00 a saca, caso o Governo não proceda rapidamente à liberação de recursos para AGF e/ou EGF.

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



A expectativa é de que a partir de março com o avanço da colheita, os preços permaneçam abaixo do mínimo de garantia, que além da correção monetária passará a contar com um âgio real de 1,2% ao mês até julho, o que dá uma rentabilidade de 6,14% em 5 meses. Esta é uma das razões, inclusive, da baixa oferta temporária do cereal no mercado livre pois somente os produtores mais orientados vêm se desistindo da comercialização. Daí a importância de recursos para dar apoio aos produtores. Por ora, o milho da nova safra vem sendo comercializado em SP, a

nível de atacado, a Cr\$ 580/600,00 a saca de 60 quilos, enquanto que o da safra anterior alcança preços de Cr\$ 515/520,00 a saca. Estes níveis de preços denotam a grande defasagem existente entre preços pagos ao segmento produtivo e preço mínimo, o que vem preocupando o Governo que poderá vir a ser o grande comprador nesta safra, caso os principais consumidoras (avicultores e suinocultores) pressionados pela queda do poder aquisitivo da população não respondam efetivamente ao mercado.

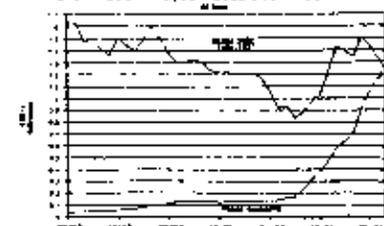
SOJA

COLHEITA SUL-AMERICANA EM CURSO

Internamente, o mercado de soja vai perdendo o impulso de alta, devido à proximidade e início da colheita sul-americana, em particular a do Brasil, que é o segundo produtor mundial da oleaginosa. As cotações internacionais, que atingiram a média de US\$ 6,50/bushel, valor que pode ser considerado estimulante, estão ganhando certa sustentação com o instabilidade climática que assola o país, voltando a situar-se em torno de US\$ 6,20/6,30/bushel. Esta situação, porém tende a não se perpetuar com a normalização do clima nas lavouras brasileiras, propiciando o avançar da colheita, que ainda pode ser considerada como simbólica, visto que não supera 5% a 10% da área total de cultivo.

Para o produtor interno, a morosidade da colheita é preocupante dada a necessidade de ter o produto em mãos para efetivação dos negócios, e, assim, liquidar os compromissos financeiros mais prementes. Do lado do mercado, a inexistência do produto ainda não é objeto de preocupação, pois os consumidores estão abastecidos. Por isto, os negócios são reduzidos, voltados unicamente para suprir necessidades imediatas do segmento industrial. Contudo,

SÃO PAULO: PREÇOS RECEBIDOS PRODUTORES



dada a perspectiva de oferta abundante a curto prazo, os preços vêm sofrendo quedas consecutivas, estando, cotados em Cr\$ 1.250,00 a saca de 60 kg, pagamento à vista, posto Ponta Grossa e São Paulo, nível inferior ao que vinha sendo praticado até meados do mês, em torno de Cr\$ 1.600,00 a saca. A projeção da preços para maio está em torno de Cr\$ 1.700,00 a saca o que seria um valor satisfatório para efetivação da negociação, não fosse a incerteza quanto à evolução da inflação e a possível ocorrência de uma desvalorização cambial. A lentidão da comercialização não deverá afetar o desempenho das exportações do complexo soja que poderá gerar receita da ordem de US\$ 3 bilhões, 500 mil dólares acima da obtida em 1987. As vendas externas de grão, farelo e óleo estão projetadas em 3,2; 8,55 e 1,2 milhões de t, respectivamente, superando as de 1987 que foram na mesma ordem, 3,0; 8,5 e 0,98 milhões de t.

MERCADO DE BENS E SERVIÇOS

RECURSOS E NORMAS PARA A COMERCIALIZAÇÃO

Caso o preço continue insuficiente para quitar o débito, o mutuário pagará o empréstimo com o valor auferido na venda em bolsa e o governo assumirá a diferença pagando ao banco com os recursos já previstos em orçamento para subvenção.

Na comercialização da safra de verão 1987/88, a política creditícia será prioritariamente dirigida para atender os pedidos de formação de estoques efetuados pela iniciativa privada. A idéia é reduzir a participação do governo desse processo, estimulando as operações de EGF's (Empréstimos do Governo Federal) e reduzindo as AGF's (Aquisições do Governo Federal). Como se sabe, as compras governamentais têm crescido substancialmente nos últimos anos, chegando na safra passada ao expressivo volume de 10,3 milhões de toneladas. O gerenciamento de tal quantidade é muito complexo, uma vez que envolve compra, movimentação e armazenagem de distintas mercadorias em diferentes pontos geográficos.

O orçamento elaborado pelo Ministério da Fazenda prevê para o EGF um desembolso de Cz\$ 310 bilhões para o ano todo, sendo Cz\$ 220 bilhões até agosto. Para a AGF os números estão sendo revisados. Inicialmente, as estimativas eram de Cz\$ 128,9 bilhões, com 54,0% correspondendo ao fluxo líquido, 23,0% para as despesas com compra, estocagem e venda e outros 23,0% para subvenção. A título de comparação, no ano passado o orçamento foi de Cz\$ 65 bilhões, distribuídos entre AGF (Cz\$ 34 bilhões), EGF (Cz\$ 25 bilhões) e despesas com ICM, frete e armazenagem (Cz\$ 16 bilhões).

As maiores dificuldades estão em como selecionar as lavouras, para efeito de maior ou menor dotação. Ao contrário da safra 1986/87, quando os preços mínimos estiveram extremamente defasados, agora a correção supera o nível da inflação. Ou seja, isso significa uma exigência de recursos muito acima, em termos reais, para financiar a estocagem do mesmo volume do ano passado.

É o caso da cultura de amoz, que demandou Cz\$ 16,6 bilhões em EGF na safra 1986/87, correspondente a 33,6% dos recursos de estocagem. Nesse caso, ele terá um incremento de preços até maio, sendo que, para financiar o mesmo volume da safra passada, o governo terá de alocar Cz\$ 51 bilhões. Isso representa 48% do crédito disponível.

De acordo com as normas da Companhia de Financiamento da Produção, não terão acesso às linhas de EGF as indústrias de soja, nos Estados de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, e ainda as indústrias

de algodão em todo o Centro-Sul. As indústrias de soja ficam como alternativa de financiamento os Adiantamentos de Contratos de Câmbio, sem os problemas do ano passado, quando o Brasil declarou a moratória da dívida externa. No caso das indústrias de algodão a regra não é nova, pois já prevaleceu no ano passado.

Para estimular as operações de EGF, o governo oferece condições interessantes. Por exemplo, na hipótese dos preços de mercado, permanecerem baixos e insuficientes para liquidar as operações do empréstimo, vencido o seu prazo de resgate, o mutuário poderá comerciali-

zar seu estoque em bolsa. Caso o preço continue insuficiente para quitar o débito, o mutuário pagará o empréstimo com o valor auferido na venda em bolsa e o governo assumirá a diferença pagando ao banco com os recursos já previstos em orçamento para subvenção, conforme acima assinalado.

Nas normas aprovadas, o governo mantém o valor de financiamento em 100% do preço mínimo de garantia. Contudo, altera os limites de financiamento, segundo o tipo de beneficiário e produto. A tabela ao lado resume as condições para cada tipo de operação.

REGRAS DO EMPRÉSTIMO DO GOVERNO FEDERAL

PRODUTO	BENEFICIÁRIO	LIMITE DE FINANCIAMENTO
ALGODÃO	Produtores e cooperativas	- até 90% da produção própria e dos associados
	Indústrias	- até 70% da capacidade de beneficiamento
SOJA	Produtores e cooperativas	- até 80% da produção própria e dos associados na SP, RS, TO, SC - até 100% nos demais estados
	Indústrias e cooperativas	- até 80% da produção de algodão no prazo de financiamento
FABRIL DE SOJA	Indústrias	- até 70% da capacidade de produção desde que localizada fora do estado de São Paulo
	Produtores e cooperativas	- até 80% da produção para o estado de São Paulo - até 100% da produção em outras regiões
MILHO	Indústrias	- até 50% da capacidade de industrialização
	Produtores e cooperativas	- até 80% da produção para o estado de São Paulo - até 100% da produção em outras regiões
ARROZ	Indústrias	- até 80% da capacidade de beneficiamento para outras regiões
	Beneficiários	- até 80% da capacidade de beneficiamento para outras regiões

REGISTRO

PREÇOS PAGOS PELA AGRICULTURA, CIDADE DE SÃO PAULO
E INDICADORES FINANCEIROS
Março de 1988

ITEM	UNIDADE	PREÇO - Cr\$	ITEM	UNIDADE	PREÇO - Cr\$
MÁQUINA, VEÍCULO E IMPLEMENTO			UTENSÍLIO E FERRAMENTA		
Arado de Alocpa, 24 reversível (41 kg, o lâmina de aço carbonado)	Un.	9.050,000	Aplicador de formulação po	Un.	400,00
Arado de 3 discos, 20" fixo, iso	Un.	90,800	Arame farpado nacional	kg.	80,00
Caminhão Ford-F 1.100, diesel	Un.	1.990,000	Enceraco locomotiva	m ² .	1.210,00
Carrieta 4 L, c/arrancoeira, 3/2000, a/rolo	Un.	167,550	Enxada para cultivador, 18"	Conj.	370,00
Cônceladeira pigrão-MF 3.540	Un.	3.330,000	Enxada 2 caras, 2,5 libras	Un.	425,00
Cônceladeira pigrão-MF 3.550	Un.	3.980,000	Enxada Tupi, 2,5 libras	Un.	390,00
Grade de discos, 20 discos de 18"	Un.	1.310,000	Enxada 2 caras, 3 libras	Un.	414,00
Pick-up F-100, motor a gas, 4 cil, c/arrancoeira	Un.	1.740,000	Foice 10", meia lua pipasto	Un.	440,00
Máquina de beneficiar café, 600 arrobas pilão	Un.	12.500,000	Grampo para cerca	kg.	92,00
Motor elétrico 3HP H/Máquina-4 p. trindado	Un.	5.980,000	Láto de leite, 50 litros	Un.	2.650,00
Plano 5 ancaadas, tração animal (28kg)	Un.	2.180,000	Peneira para café, 70"	Un.	560,00
Plantadeira manual, Líder-modelo A	Un.	5.995,000	Prago 17/21	kg.	115,00
Polvilhadeira costal, 7 a 8 kg de po	Un.	4.720,000	Saco novo, atrol em cascá (60 kg)	Un.	110,00
Pulverizador costal, 18 litros	Un.	5.990,000	Saco novo, latata (80 kg)	Un.	70,00
Semeadora-aduladeira, 1 linha, tração animal	Un.	20.300,000	Saco novo, caM (100 a 110 L)	Un.	150,00
Trator Massey-Ferguson, 44 CV	Un.	1.076,000	PEÇA DE REPOSIÇÃO		
Trator Massey-Ferguson, 51 CV	Un.	1.340,000	Bico de palo c/asa, 18"	Un.	725,00
			Disco de arado, liso 26"	Un.	2.480,00
			Pneu de caminhão, 900x20, 12 lonas	Un.	25.760,00
ADUBO E CORRETIVO			ANIMAL DE TRABALHO E PRODUÇÃO		
Clorato de potássio	L	17,00	Bacero	Un.	5.200,00
Termofosfato	L	16,80	Boi magro	Un.	11.700,00
Nitrocalcio	L	13,80	Vaca leiteira, até 5 l/dia	Un.	15.300,00
Ureia	L	20,58	Vaca leiteira, de 5 a 10 l/dia	Un.	22.100,00
Sulfato de amonio	L	13,45	Vaca leiteira acima de 10 l/dia	Un.	30.700,00
OP*	L	31,85	Boi carreiro novo	Un.	29.440,00
Superfosfato simples (nacional) po	L	10,15	Burro domado novo	Un.	30.400,00
Superfosfato triplo po	L	21,74			
Calcário dolomítico (Rio Claro e Piracicaba)	L	-	ALIMENTO PARA ANIMAL		
INSETICIDA E FUNGICIDA			1. FARELO		
laca miris	kg.	60,00	Trigo	sc. 30 kg.	280,00
Ditrene-M-45	kg.	390,00	Carço de Algodão	kg.	23,00
Maltazão	Cx. 025	11.040,00	Amondim	kg.	23,00
Oxideno de cobre 50%	kg.	360,00	Soja	kg.	31,00
Oxideno de cobre 25%	kg.	345,00	2. FARRA		
Fonid 1,3%	kg.	35,00	Ossos	kg.	35,00
Sulfato de cobre	kg.	125,00	Sangue	kg.	680,00
VACINA E MEDICAMENTO			Carne	kg.	24,00
Assuntal - Negovon	kg.	230,00	Ostra	kg.	-
Creslimo Pearson	fl.	370,00	3. OUTROS		
Wycilin, frasco 400 mil unidades	Fr.	28,00	Refinasi	sc. 50kg.	550,00
S-44-25	Sc 25 kg.	9.300,00	Sal comum grosso	sc. 50kg.	670,00
Vacina contra brucelose	dl.	11,00	Sulfato de manganês	kg.	53,00
Vacina contra carbunculo sintomático	50 ml.	280,00	Torta de algodão	kg.	18,00
Vacina contra febre aftosa (frat. Biológico)	dl.	35,00	Sal mineral	kg.	54,00
			Torta de amendoim	kg.	23,00
RAÇÃO			COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE		
1. AVE			Gasolina comum amarela	10 lt.	643,50
Frango	kg.	28,00	Óleo diesel	10 lt.	294,00
Pombo	kg.	27,50	Óleo lubrificante SAE-30 1a. linha	1 lt.	-
Reprodutora	kg.	27,00	Querosene	10 lt.	300,00
Corre inicial	kg.	33,00	Alcool hidratado	10 lt.	420,00
Corre final	kg.	31,00			
2. BOVINO			MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		
Bezerro	kg.	34,00	Cal virgem	sc 20 kg.	116,00
Maneio	kg.	20,00	Calibre de ferro (5x6 cm, base 4,40 cm)	ad 5 m	22.200,00
Proleto	kg.	24,00	Tubo galvanizado pilga, 3,8, com costura	mm	196,00
Osso	kg.	26,00	18mm	mm	196,00
3. SUÍNO			Cimento Portland	sc 50 kg.	370,00
Leito	kg.	38,50	Folha de porta interna, liso, 35 mm espessura	Un.	2.700,00
Crescimento	kg.	29,00	Tábua de pinho (12x10) de 3a, 4,27 m	dz.	7.900,00
Acabamento	kg.	21,00	Telha francesa de cerâmica (loca)	milheiro	18.980,00
Reprodução	kg.	27,00	Tijolo comum	milheiro	2.530,00
FRUTO DE UM DIA			FRETE Co\$Anyt - 3.10		
Cereja	un.	13,00	MÃO DE OBRA - somat -	240,00	
Passiflora	un.	23,00	colheita-	320,00	
			MÃO DE OBRA - mensal	540,00	

REVISTA DOS CRIADORES

Fundada em 1930

A Revista dos Criadores, órgão oficial de divulgação da Associação Brasileira de Criadores destina-se ao fomento e melhoria da pecuária nacional.

Diretor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Editora: Maria Stella Areias Castellani Eng^a Agr^a

Colaboradores: Leovigildo Pacheco Jordão, Luiz Paulin Neto, Gastão Moraes da Silveira, Walter Battiston, F. Teatini, Fidelis Alves Neto, José Resende Peres, General Diogo Branco Ribeiro, Manuel José de Alcantara. Seção de Economia: Eng^a Agr^a Luiz Antonio Pinazza e Eng^a Ivan Wedekin.

Departamento de Publicidade da Editora:

Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho
Contatos: Jacqueline N. Bomfim, e Rosilene C. Azevedo.

Fotolito Criadores S/C Ltda.

Gerente Responsável: Sílvia M. Penna de A. Moura.

Ao fazer publicidade na Revista dos Criadores ou em outra qualquer publicação desta Editora cuja credencial do vendedor, não aceite autorização em "xerox" e recibo na autorização. Só emitir cheque cruzado e em nome da EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Assinatura-anuidade - Com direito ao título de associado da ABC: 5 OTN. Números atrasados, ao preço da última edição em banca.

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura:

Gerência: Maria Nazareth de Castro Penna

Agente Autorizado para Publicidade e Assinatura: Diabrapel Ltda.

Redação: Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP - CEP 05024 - Fone.: 263-8314 - Caixa Postal 1669 - End. Telegráfico "Criadores".

Gráfica e Fotolito Próprios: Rua Venâncio Aires, 31 - São Paulo - SP.

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ. Guanabara Jornais e Revistas Ltda., Rua Antonio Ribas, 72 - Inhadina. Londrina - PR. Jornal - Com. Publ. de Jornais e Revistas Ltda., R. Minas Gerais, 61. Goiânia - GO. Jardim Distr. Publ. Ltda., R. 68 nº 521 - Centro, CEP 74.130. Fortaleza - CE. Distribuidora Edeio de Publ. Ltda. Rua General Sampaio, 692. Vacaria - RS. João Brizola, Rua Marechal Floriano, 360. Pouso Alegre - MG. Agência Rebelo Ltda., Av. Dr. Lisboa, 219. Assunção - Paraguai. Mayers Internacional, Casilla del Correo, 1416.

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os inscrevem. Autorizamos a transcrição de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.



NOSSA CADA

FHRIST POI DA ZEBULÂNDIA VR

Com três quartos de sangue
KARVADI é o mais apurado
herdeiro genético do Nelore

Abril de 1988 - Ano LVII - nº 699

SUMÁRIO

- | | |
|--|---|
| 1 - Negócios Rurais - Colhe-se a Safra de Verão - Planta-se a de inverno e do nordeste - Recursos e normas para a comercialização | Indiana - 70 anos de Nelore; Lontra Agropecuária: uma receita de sucesso; XVIII Expoinel - um grande sucesso. |
| 12 - Ponto de Vista - A crise e o ajuste da suinocultura | 36 - Forrageiras arbóreas - Genética ainda no começo |
| 16 - Mecanização - Carretas de Basculamento Hidráulico | 14 - Pela ABC |
| 18 - RRZ - Associação entre manqueira e fertilidade em vacas leiteiras. | 31 - Leilões |
| 22 - Caderno do Nelore - Diretoria da Associação dos Criadores de Nelore; Em busca do gado mais produtivo do mundo; Nelore - A raça mundial; Fazenda | 32 - Registro |
| | 64 - Umás e outras |
| | 68 - O que vai pelo controle leiteiro |
| | 69 - Serviço de Controle Leiteiro |



(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos).
Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

61 ANOS DE BONS
SERVIÇOS PRESTADOS
AOS CRIADORES



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho

Vice-Presidentes

Diogo Branco Ribeiro
Ruy Calazans de Araujo
Frontino Ferreira Guimarães Júnior
João Antonio Camarero
Octavio de Mesquita Sampaio

Secretários:

Roberto Brotero de Barros
Rubens Malta Campos

Tesoureiros:

Eckhard Alfred Reiman
Armando de Moraes Barros

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Joaquim Barros Alcântara Filho

Vice-Presidente

Arnaldo Lima

Membros Natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Severo Fagundes Gomes
Urbano de Andrade Junqueira
Hélio Moreira Salles
Renato Costa Lima
José Cassiano Gomes dos Reis
Joaquim Barros Alcântara Filho

Efetivos

Caio de Lima Correa
José Carlos Guimarães Oliva
Oswaldo Lara Leite Ribeiro
Renato Napolitano
Geraldo Diniz Junqueira
Ricardo B.A. Telles
Lavil Veiga de Oliveira
Marius Oswald Arantes Rathsam
Luiz Batista Pereira de Almeida
Luiz Glycério Gracie de Freitas
Manoel J. Alcântara
Henrique de Souza Dias
Alberto Chapchap
Eider Ribeiro Dantas
Paulo Fernando da Silveira Bueno
Carlos Eduardo Vieira Ribeiro
Edwin Benedito Montenegro
Carlos do Amaral Cintra
José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Roberto Diniz Junqueira
Clarisse Brito Soares
Carlos Alberto Julio Lohmann
Fabio Garcez Meirelles Junior
Pedro de Paula Leite Moraes
Alberto de Paula Leite Moraes

Fernando Euler Bueno
Roberto Cano de Arruda
Adalio José de Castilho
Rubens Franco de Mello
Franklin Rodrigues Siqueira
Vicente Martins Junior

Suplentes

Lelio Toledo Piza e Almeida Filho
Claudio Sobral Caiado de Castro
Custódio Cabral de Almeida
Newton Ferreira da Silva
Arnaldo A. Pedro Carraro
José Luiz Ballalai Cotrim
Radyr de Queiroz
Oswaldo Pereira Guimarães
Antonio Tadeu Jallad
João Luiz de Freitas Britto
José Acácio dos Santos

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Cassio de Toledo Leite
Antonio Menocci
Rubem Ribeiro de Moraes

Suplentes

Arion Bueno de Oliveira
José Calil
Vicente de Paula Muller Perricelli

Comissão Regional do Rio de Janeiro

Presidente: Custódio Cabral de Almeida
Vice-Pres.: Eider Ribeiro Dantas Filho
Secretário: Claudio Sobral Caiado de Castro

SUPERINTENDENTE

Virgílio de Almeida Penna

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Luiz Horacio Uihôa Cintra de Mello, Eng^o Agr^o

Serviço de Controle Leiteiro

Cláudio V. Roberti Jr., Eng^o Agr^o
Guilherme Lange Goulart, Eng^o Agr^o.

Registro Genealógico, Serviço Ponderal de Controle de Peso e Pró-Cruza

Walter Battiston, Méd. Vet.

Assistência Técnica - Veterinária

Humberto A. Clemente, Méd. Vet.
Antonio Carlos Gouvêa, Méd. Vet.
Laboratório de Análises
Paulo Fernando Athaydes, Méd. Vet.

SÃO PAULO: Rua Jaguaribe, 634 - CEP 01224 - Tel.: (011) 826-3033 - 800-3746 - 800-3747. Caixa Postal 9194. Av. José César de Oliveira, 175 - CEP 05317 - Tels.: 831-7966, 800-7068 e 261-8438. Aberta até às 22 h.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP.: Rua Gabriel Ferreira, 83 - Tels.: (0196) 23-4377 e 23-4224 - CEP 13870.

RIO DE JANEIRO, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 - São Cristóvão - CEP 20931 - Tels.: (021) 264-7250 e 264-7255

Os prefixos 800 são para ligações do interior para as capitais e sem despesas para o interessado.

Obras do EDIFÍCIO ABC - "CENTRO DA AGROPECUÁRIA NACIONAL"



Edifício ABC - Centro da Agropecuária Nacional. A construção está na 9ª laje e em alguns andares já foi iniciado o serviço de alvenaria.



A loja à Av. José Cesar de Oliveira, ao lado da qual, à esquerda, está sendo construído o edifício da nova sede social da ABC.

Atual sede, à rua Jaguaribe, 634



A ABC é hoje um centro regulador de preços de insumos agropecuários

A loja em São João da Boa Vista, SP, à rua Gabriel Ferreira, 83



A sede Regional no Rio de Janeiro, à rua Monsenhor Manoel Gomes, 3 - São Cristóvão



A Crise e o ajuste da Suinocultura

O mercado de suínos está menor, mas saneado em termos de oferta e demanda, garantindo margem de rentabilidade para atividade. O número de cabeças do rebanho teve uma queda na ordem de 18 a 20%, devendo estar em 25 milhões de cabeças, enquanto a produção chegará, quando muito, 1,1 milhão de toneladas.

Dentro do complexo carne do país a suinocultura ocupa uma posição de destaque, com uma pujança econômica inquestionável. Atualmente, o Brasil está em quarto lugar no ranking mundial da produção de suínos, com uma participação de 5% do total. Apenas a China (40%), União Soviética (10%) e os Estados Unidos (7%) têm maior produção. Não obstante, muito pouco se conhece sobre a atividade suínola nacional, a ponto de poder avaliar o grau da crise recentemente vivida às perspectivas futuras.

Uma breve retrospectiva histórica a respeito da suinocultura brasileira explica o porque de estamos diante de tal dúvida. A atividade é muito antiga no território brasileiro, tendo sido introduzida por imigrantes portugueses, no início da colonização. Contudo, somente a partir da década de trinta, a atividade ganhou impulsos técnicos e modernos, com a transformação do suíno numa série de produtos industriais. A partir de então, profundas alterações ocorreram no setor criatório, com a introdução de raças especializadas na produção de carne, melhoria na assistência técnica e controle sanitário.

Acontece que essa mudança ocorreu num tempo relativamente curto, em intensidades diferentes, segundo as regiões geográficas. A Tabela 1 mostra que 57% do rebanho está localizado no Sul e Sudeste, justamente onde a atividade consegue desempenho dos índices zootécnicos comparáveis àqueles dos países mais avançados no manejo de suinocultura. É aí que ocorre um levantamento abrangente da comercialização do produto, desde a granja até à mesa do consumidor, com uma análise do segmento de intermediação. Somente assim, conhecer-se-á o completo agroindustrial (agribusiness) suínola, tão importante para a formulação de políticas de preço mínimos, crédito, estocagem e abastecimento.

Na região sul, concentra-se a maior parte dos parques industriais de transformação, sendo que no país dos criadores, além daqueles conhecidos como independentes, existe a figura típica dos integrados. Trata-se dos produtores que em troca dos insumos e assistência técnica recebidos, assumem o compromisso de entregar a matéria-prima a um determinado abatedouro. Esse sistema tem a vantagem de impedir total descontrolado da oferta, que aprofunda a crise

quando a conjuntura é de superprodução e depressão de preços. Para as regiões Norte e Centro-Oeste, o processo tecnológico na suinocultura tem-se dado de forma mais vagarosa.

Efetivamente, até agora, o mais duro golpe que a suinocultura teve de suportar foi a constatação de focos da doença peste suína no rebanho nacional, em 1978. Desde então, as exportações, que vinham numa trajetória ascendente, deixaram de existir. Os países importadores rejeitam até hoje partidas de mercadorias brasileiras, mesmo com a carta da Organização Mundial de Saúde liberando o país das áreas infectadas com a doença. Isso tem represado em muito o crescimento da produção, que como mostra a Tabela 2, tem conseguido pequenos aumentos anuais.

No ano de 1986, com o déficit existente no mercado de carnes, em função do aquecimento na demanda gerado pelo Plano Cruzado, os investimentos para ampliar a capacidade de produção na suinocultura foram relevantes. Tanto assim, que no início de 1987, o setor trabalhava com uma expectativa de produção na ordem de 1,3 milhão de toneladas, cerca de 18,0% superior ao de 1986. Porém, com a reversão do mercado, como se verá a seguir, a produção desajustou-se face à situação de menor demanda. Tudo isso, infelizmente, ocorreu de forma desastrosa para os criadores, que tiveram de amargar grandes prejuízos.

Na verdade, o exercício de 1987 não foi nada bom para a suinocultura. A euforia existente em janeiro começou a esvaziar-se cada vez mais, à medida com que o tempo ia passando. O mercado de carne mostrava nítidos sinais de enfraquecimento, principalmente pelo fato da bovinocultura de corte estar entrando no ciclo pluviannual de baixa, desfavorecendo a rentabilidade das carnes alternativas, dentre as quais a dos suínos. Ademais, os ganhos da massa assalariada não acompanhavam as altas inflacionárias, acarretando redução no consumo. Para piorar, entre novembro de 1986 e abril de 1987, foram internalizadas aproximadamente 70 mil toneladas, oriundas de contratos de importação formalizados durante o auge do Plano Cruzado.

Dentro desse quadro de excedente interno, os preços não resistiram nos valores de novembro de 1986, quando o quilo batia Cz\$ 18/19,00,

caindo para o patamar de Cz\$ 12/13,00 no primeiro trimestre. Somente em maio, com a chegada da entressafra bovina, aliada ao fim dos estoques de carne suína importada, as cotações ensaiaram uma elevação para Cz\$ 17,00. Enquanto isso, os custos de produção subiam e ultrapassavam os preços oferecidos pelo mercado. A alimentação concentrada, os produtos veterinários e o farelo de soja acompanharam a escalada inflacionária. A exceção ficou por conta do milho, que teve a pior comercialização dos últimos tempos, não pressionando os custos.

Quase no final do primeiro semestre, a esmagadora era de que havia 200 mil cabeças prontas para abate, sem comercialização por falta de mercado, capacidade física e disponibilidade financeira das indústrias. Pelo menos três importantes reivindicações foram, nessa época, encaminhadas ao governo. A primeira referia-se à necessidade de reajustar os preços mínimos do porco-carne, de Cz\$ 18,63 o quilo, que não cobriam os custos. A segunda dizia respeito à formação de estoques reguladores, num volume de 25 mil toneladas, que enxugariam a oferta em cerca de 300 mil animais. A terceira para liberar os estoques governamentais de milho a preços praticados no mercado internacional e o subsídio na venda do farelo de soja.

Em agosto, o governo concedeu reajuste dos preços mínimos: o tipo exportação passou de Cz\$ 20,70 para Cz\$ 24,00 o quilo; o tipo carne de Cz\$ 18,63 para Cz\$ 21,60 e o tipo banha de Cz\$ 16,00 para Cz\$ 19,20. Esses aumentos ficaram aquém dos solicitados pelos criadores. Quanto à formação de estoques por parte do governo, existe um complicador no momento de desová-los. O mercado de peças e embutidos de suínos é segmentado por indústrias, com marca de qualidade para o consumidor. Como o governo não produz e abate carne suína, fica difícil participar comercialmente no negócio. Daí os estoques terem de ser formados pelas empresas, via Empréstimos do Governo Federal, e não pelo Governo, via Aquisição do Governo Federal.

A crise do setor ganhou contornos dramáticos em meados do segundo semestre. O Plano Bresser congelou os preços dos produtos finais durante longo período, ao mesmo tempo em que concedia aumentos nos preços mínimos em outubro e novembro e prometia reajustes até feve-

reio através da OTN. As indústrias, cujos balanços mostraram resultados fracos no primeiro semestre, tinham de operar com preços achatados e altos estoques (estimados em 20 mil toneladas no mês de novembro), reduzindo as compras da matéria-prima. O desespero bateu nos criadores, com o índice de descarte das matrizes chegando a 7% do rebanho, quando o normal seria de 2 a 3%, e grande desvio de porcos enxutos, sem peso de abate, para os frigoríficos. Os custos de produção chegavam a limites insustentáveis, pressionados pela recuperação real dos preços do milho, o mais importante componente da ração que responde entre 60 a 80% das despesas.

Essa situação, quando analisada sob o prisma de mercado, apresenta duas conseqüências.

A primeira, de curto prazo, face ao aumento da oferta, que deprime ainda mais as cotações. Daí, os preços não apresentarem sinais de aquecimento durante as festas de final de ano, e quando a demanda é tradicionalmente maior. A segunda, de médio prazo, com a queda na oferta, que começa a ser sustentada após seis meses, tempo correspondente ao ciclo de engorda do suíno. É o que está ocorrendo no momento, provocando ascensão nos preços.

Para 1988, não há razões para se esperar grandes alterações no quadro conjuntural. O mercado de suínos está menor, mas saneado em termos de oferta e demanda, garantindo margem de rentabilidade para atividade. O número de cabeças do rebanho leve uma queda na ordem de 18 a 20%, devendo estar em 25 milhões de

cabeças, enquanto a produção chegará, quando muito, a 1,1 milhão de toneladas. Esse movimento mostra que o ano passado foi mais um período de depressão numa atividade marcada, como a maioria dos segmentos da agropecuária, por intermitentes ciclos de supersafra intercalados com cortes drásticos de produção. Ao contrário de doze meses atrás, o setor está mais planejado e ajustado para uma fase compensatória, depois de muito prejuízo e quebras.

TABELA 1. REBANHO SUÍNO POR REGIÃO GEOGRÁFICA - 1985

REGIÃO	Nº. CABEÇAS	%	ESTADOS
SUL	11.643.143	38,73%	RS, SC, PR
SUDESTE	5.482.862	18,24%	MG, ES, RJ, SP
NORDESTE	7.854.512	26,12%	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SC, BA
CENTRO-OESTE	2.942.373	3,78%	MT, MS, GO, DF
NORTE	2.144.226	7,13%	RO, AC, AM, RR, PA, AP
TOTAL	30.067.116	100,0%	

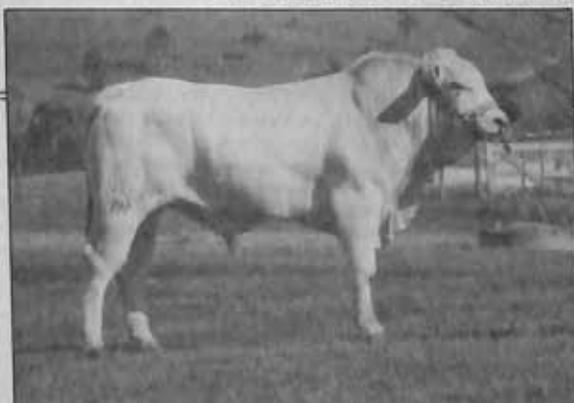
FONTE: IBGE

TABELA 2. PRODUÇÃO NACIONAL DE CARNE SUÍNA

ANO	PRODUÇÃO (toneladas)
1978	1.056.000
1979	1.125.000
1980	1.178.000
1981	980.000
1982	970.000
1983	950.000
1984	950.000
1985	970.000
1986 (*)	1.100.000
1987 (*)	1.250.000
1988 (*)	1.100.000

FONTE: IBGE
(*) estimativa

MAIS CARNE EM MENOS TEMPO



MARCHIGIANA - NELORE

SELEÇÃO
E VENDA DE
REPRODUTORES
MARCHIGIANA PO
E CRUZADOS 7/8 E 3/4

Tourinho 3/4 Marchigiana X Nelore

— Os tourinhos 3/4 são animais extremamente rústicos e férteis, adaptados às nossas condições criatórias.

Em cruzamento com vacas comuns geram produtos 3/8 Marchigiana, normalmente desmamados aos 7 meses, pesando em média acima de 200 Kg.

Estes bezerros 3/8, criados a campo, devido seu alto potencial de ganho de peso, poderão ser abatidos com 2 anos e meio de idade com 18 arrobas, apresentando um rendimento de carcaça de 54%.

FAZENDA
CERRADO DE CIMA

Israel Sverner

Itapeva — SP — Km 266
da Rodovia SP 258
Entre Capão Bonito e Itapeva

Informações:
Em São Paulo: (011) 247-8995
Telex 011 22388

Em Itapeva: (0155) 22-1916 e 22-1866 — Ramal 24
À Noite (0155) 22-1423

CONVÊNIO DO MINISTÉRIO COM ASSOCIAÇÕES

Realizou-se em 29 de março, na Delegacia Federal de Agricultura do Estado de São Paulo, a assinatura de convênios do Ministério da Agricultura com associações de criadores para aplicação das verbas do Projeto de Aperfeiçoamento Zootécnico destinadas às provas zootécnicas, garantindo um maior desenvolvimento da pesquisa e avaliação genética dos animais.

Nestor Ribeiro - atual delegado federal de agricultura de São Paulo, destacou a importância deste convênio, dando abertura à solenidade.

Estavam presentes: Dr. Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho - presidente da ABC e os seus assessores técnicos Drs. Walter C. Battiston e Antonio Carlos Gouvêa; Dr. Alberto Alves Santiago, da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos Pitangueiras; Diogo Antonio de Barros, da Ass. Bras. Criad. de Bov. Raça Canchim; Gianandrea Matarazzo, da Ass. Bras. Criad. de Chianina; Honor Affonso de Almeida Filho, da Ass. Bras. Criad. Raça Piemontesa; Marco Antonio de Carvalho Volta, da Ass. Bras. de Inseminação Artificial; João Carlos de Mattos, do Instituto de Zootecnia (Secret. Agricult.); Nelson Almeida Andrade, da Ass. Bras. Criad. de Marchigiana; Edmundo Maluf, da Ass. Bras. de Santa Gertrudes; Armando Azevedo Portas, da Ass. Paulista de Criad. de Suínos; Geraldo Natal Madureira, da Ass. Bras.



Dr. Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, presidente da ABC ao assinar o convênio com o Ministério da Agricultura sobre a execução do Serviço de Controle Leiteiro.

Criad. Bov. Raça Holandesa; Adolpho Cusnir, chefe do Serviço de Acompanhamento das Políticas de Produção - SEAPRO/DFA e Paulo Eduardo Martins Angerami, do SEAPRO e gerente do Projeto acima citado.

O presidente da ABC, Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, no final da reu-

nião falou, salientando que estas assinaturas de convênios proporcionarão os recursos para que as associações possam manter e expandir as provas zootécnicas, que permitirão uma aplicação efetiva dos modernos conhecimentos genéticos para uma maior e melhor produção de carne e leite.

UDR REALIZA ELEIÇÕES

Em eleições da União Democrática Rural da (UDR) da Grande São Paulo, foi reeleito para ocupar o cargo de presidente desta entidade, o Sr. Nelson Razzo. Dos quadros sociais da ABC foram eleitos: Oswaldo Lara Leite Ribeiro, para a Diretoria Administrativa; Nelson Luis do Rego e Marcos Barbosa Castro Prado, para a Diretoria Territorial; Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, George Longo e José Carlos Reis Magalhães, para o Conselho de Planejamento e Clarisse Brito Soares, para o Conselho Fiscal.

A nova diretoria da UDR-Nacional, em eleições realizadas no dia 27 de março, constituiu-se dos seguintes membros: Ronaldo Ramos Caiado (GO) - Presidente; Roosevelt Roque dos Santos (SP) - 1º Vice-presidente; Wayne do Carmo Faria (BSB) - Diretor Administrativo; Roque Quaglino (PA) - Diretor Financeiro; Altair Veloso (GO) - Diretor Operacional e Nagib Abudil Filho (PR) - Diretor Territorial.

ORLANDO PRADO DINIZ JUNQUEIRA

É com pesar que noticiamos o falecimento do grande mangalarguista que foi Orlando Prado Diniz Junqueira, e que sempre nos prestigiou em nossas publica-



ções sobre a raça que tanto gostava. Destacou-se também, como lavrador e pelo apoio que sempre deu as obras de benemerência e pela atenção que dispensava àqueles que o procurava. Orlando Prado Diniz Junqueira faleceu aos 78 anos e era neto do coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, fundador da cidade de Orlândia. Foi casado com d. Áurea Franco Diniz Junqueira. Foram seus pais o sr. João Francisco Diniz Junqueira e d. Ana Blandina (Nicota) de Almeida Prado Junqueira. Deixa os filhos dr. João Francisco Diniz Junqueira, casado com d. Cecília Amorim Lima Diniz Junqueira, e Gabriel Orlando Diniz Junqueira, falecido que foi casado com d. Gilda Schun Diniz Junqueira. Era irmão de d. Adélia Junqueira Bastos, casada com o dr. Inácio Meirelles Bastos; do sr. Francisco Diniz Junqueira, casado com d. Maria Auxiliadora Diniz Junqueira, do dr. Geraldo Diniz Junqueira casado com d. Madalena Diniz Junqueira. Foi também sua irmã d. Genoveva (Geny) Diniz Junqueira, falecida. Deixa ainda seis netos e um bisneto. O enterro realizou-se em Orlândia, SP.

DIRETOR TÉCNICO VISITA FAZENDAS AMERICANAS

No período de 26 de março a 2 de abril, Dr. Luis Horácio Ulhôa Cintra de Mello, Diretor do Departamento Técnico da ABC, viajou para o Estado de Maine,

acasalamentos e os rumos das pesquisas da pecuária da Wauregan Farms Incorporation, Brigeen Farms, Geran Farms e Goodnow Jersey Farms. Pode constatar que todos os animais dessas propriedades apresentam altas produções, e classificações que variam do "excelente" a "bom para mais".

Com a representação da Wauregan Farms Incorporation no Brasil, a ABC, através do seu Departamento Técnico, criará novos departamentos, objetivando a importação de gado e de embriões congelados de excelentes animais, ampliando a prestação de serviços aos seus associados.

"Esta é uma nova fase, em que o mercado de embriões congelados proporcionará grande desenvolvimento à pecuária nacional. Desta forma, poderemos expandir nosso campo de atuação, onde o primeiro beneficiado será o associado" - afirma, o diretor técnico.

Visando uma maior motivação dos associados, o Departamento Técnico da ABC estará com novas programações. Dentre elas incluem-se leilões, exposições e feiras, além de cursos práticos em todas as áreas da pecuária. Os primeiros leilões serão realizados no segundo semestre deste ano, divulgados em data e local oportunos. Com isto, a ABC espera obter a participação e integração dos criadores,

propiciando um melhor desenvolvimento do mercado pecuário. ●



Dr. Luis Horácio Ulhôa Cintra de Mello entre os criadores americanos Srs. Bruce Smith, da Wauregan Farms e Gerald Twitchell, da Geran Farms.

nos Estados Unidos, a convite dos Srs. Bruce Smith e Stephen A. Briggs. O objetivo da viagem foi de conhecer a organização das fazendas de gado Holandês e Jersey nesse Estado e estudar a possibilidade da representação da Wauregan Farms Incorporation no Brasil para a importação de gado e embrião congelado.

Dr. Luis Horácio pôde, ainda, verificar as novas técnicas de manejo, alimentação,



Sr. Luis Horácio Ulhôa Cintra de Mello e a vaca Mil-R-Mor Toprox ET, de 500.000 dólares, da Brigeen Farms.

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em 28 de março, foram eleitos pelo Conselho Deliberativo da Sociedade Harmonia de Tenis, para compor a nova diretoria da Sociedade para o Biênio 88/89, os membros: João Uchoa Borges - Presidente; Manoel Elpidio Pereira de Queiroz Filho - 1º Vice-presidente e Ney Castro Alves - 2º Vice-presidente. ●

O MELHOR CHAROLÊS DO NORDESTE

ANTONIO DA COSTA FALCÃO E FILHOS

Seleção: CHAROLÊS, MANGALARGA e BERGAMAÇO



PACHOLA DOS CASTANHEIROS
RES. CAMPEÃO 2 anos, Estelo 86
900 kg aos 23 meses

RENDIMENTO DE CARÇAÇA,
PRECOCIDADE E RUSTICIDADE

MELHOR CRUZAMENTO
PARA GADO ZEBU
20 ANOS DE
SELEÇÃO EM PLENA CAATINGA
VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS

FAZENDA TINGUI

SERRA PRETA — BAHIA

Contato: Ricardo Falcão

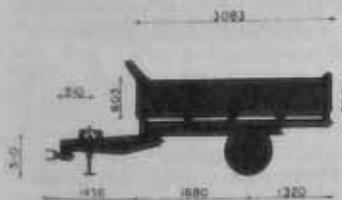
Fones: (075) 242-2254 - (071) 245-7356
End.: R. Deocleciano Barreto, 26 - apto. 701
GRAÇA - SALVADOR - BA

CARRETAS DE BASCULAMENTO HIDRÁULICO

Eng.^o Agr.^o Gastão Moraes da Silveira

O transporte, ao lado de outras operações que integram a produção agrícola, é de grande importância. Realizado constantemente em todas as propriedades, refere-se não só à movimentação de insumos para o campo e à sua retirada, mas também, ao carregamento dos produtos agrícolas, mesmo em estradas fora das fazendas.

Antes de surgirem as máquinas ou equipamentos agrícolas próprios para a sua execução, o transporte era feito pelo próprio homem ou com o auxílio de animais. Ainda hoje, este sistema é empregado em vários locais, especialmente onde as condições topográficas não permitem o uso de veículos de transporte, mesmo os de tração animal.



Diversas dimensões de uma carreta de basculamento hidráulico

A utilização de equipamentos mecânicos para o transporte agrícola é bastante recente, e foi precedida pelo aparecimento do trator, responsável pela tração.

O problema do transporte na propriedade agrícola é de grande importância para o bom funcionamento dos meios de produção. As possibilidades de deslocamento de mão-de-obra, insumos, materiais diversos e do próprio produto agrícola podem ser responsáveis por verdadeiros "pontos de estrangulamento" na empresa, caso não sejam adequadamente equacionados.

Apesar das carretas serem equipamentos importantes nas propriedades agrícolas, outros veículos são também utilizados, especialmente caminhões, não só no transporte em grandes distâncias como, também dentro da propriedade agrícola.

A aquisição da carreta como mais um implemento útil permite, pois uma ajuda concreta ao agricultor, possibilitando uma

utilização mais intensa do trator durante todo o ano. A carreta de rodas pneumáticas tornou-se nestes últimos anos um veículo agrícola bastante popular. A sua importância no transporte dos mais variados produtos na fazenda é hoje indispensável. Raras são as propriedades dotadas de bom planejamento econômico que não dispõem de um ou mais desses veículos úteis.

As modalidades

As carretas agrícolas podem ser classificadas de acordo com vários critérios. De acordo com o número de eixos elas podem ser: com um eixo em equilíbrio; com um eixo apresentando transferência de carga; e, com dois eixos afastados possuindo quatro rodas.

Nas carretas com um eixo em equilíbrio, o eixo localiza-se próximo ao centro da carroceria. Assim toda a carga des-

cansa sobre os pneus. Estas carretas permitem que um trator relativamente pesado transporte cargas maiores que o seu peso. Neste caso o trator só fará esforço de tração e sua barra não suportará nenhum peso imposto pelo cabeçalho da carreta. Sendo equilibrada, a carroceria poderá ser basculada mais facilmente por uma pessoa, melhorando o descarregamento. Com o cabeçalho articulado acima do eixo, consegue-se bascular a carroceria, calçando as rodas por trás e dando marcha-à-ré no trator. O basculamento será muito facilitado, desde que a carga seja bem distribuída por ocasião do carregamento.

No caso do eixo se encontrar fora do centro da carroceria, ou seja, um pouco mais para trás, essa operação fica mais difícil. Entretanto, neste caso também é possível bascular a carroceria, desde que sejam calçadas as rodas e se imprima mar-



Carreta em basculamento

cha-à-ré ao trator. Estando destravada, a carroçaria bascula, já que o cabeçalho exerce sua força num ponto acima do eixo da carreta.

No transporte a velocidades maiores, ou acopladas inclusive em veículos mais rápidos, as carretas de um eixo são bastante seguras, devido à inexistência de um mecanismo de direção próprio, a direção é dada pelo veículo motor, através de um cabeçalho.

Nas carretas com um eixo ou semi-montadas, o eixo fica fora do centro da carroçaria, de modo que parte da carga descança sobre os pneus e parte sobre a barra de tração. A distribuição da carga sobre as rodas do trator varia de acordo com o comprimento da carroçaria, do cabeçalho e, também, com a posição do eixo.

Estas carretas têm sua resistência ao rolamento diminuída, pois sobre seus pneus repousa uma carga menor. Além disto, apresentam a vantagem de aumentarem a aderência das rodas do trator, já que a maior carga descança sobre elas.

As carretas semi-montadas são mais difíceis para engatar e desengatar, a não ser que possuam um descanso para o cabeçalho. Este tanto pode ser deixado na altura certa da barra, como ser erguido

pelo sistema hidráulico do trator.

O basculamento hidráulico facilita bastante o trabalho com este tipo de carreta. Existem dois sistemas de basculamento hidráulico:

- o eixo cardan do trator é ligado a uma bomba e reservatório de óleo, com circuito até o pistão. A tomada de força movimentada a bomba que injeta óleo no sistema movimentando o cilindro. Este tipo tem elevada capacidade de carga variando de 10.000 a 12.000 kg.

- o pistão no cilindro é acionado por meio do controle remoto do trator. O sistema é mais barato e mais eficiente, sendo indicado para cargas na faixa de 3.500/5.000 kg. O sistema de óleo do hidráulico do trator não tem capacidade para movimentar cargas elevadas ao redor de 10.000/12.000 kg.

Devido à facilidade e rapidez na descarga, este sistema é o ideal para o transporte de produtos a granel: grãos, rações, adubos, calcário; assim como plantas forrageiras cortadas, feno e outros materiais usados na pecuária.

Com basculamento hidráulico e destravamento automático da tampa traseira, possibilita alta produtividade no serviço sem exigir esforço físico do operador. Além da agropecuária, este tipo de car-

reta pode ser usado na construção civil transportando areia, barro, brita etc., assim como em prefeituras na coleta de lixo e outros detritos orgânicos.

A carroceria sendo metálica é de alta resistência, protegida com tinta especial anti-corrosiva, o que aumenta a durabilidade. O acoplamento com engate rápido pode ser adaptável em qualquer tipo de trator.

Tal tipo de equipamento é indispensável em fazendas, prefeituras, construtoras, etc., em atividades que exigem grande movimentação de materiais.

Outro tipo de carreta, são aquelas com dois eixos afastados e quatro rodas que apresentam algumas vantagens como: facilidade de engate, uma vez que o cabeçalho é utilizado para tração e direção, não suportando nenhum peso, e maior capacidade de carga, devido às quatro rodas.

O esforço de tração destas carretas é paralelo ao solo e, como ocorre sempre que se realiza qualquer tração, transfere o peso da dianteira para a traseira. Tal transferência, que é acentuada pela maior velocidade, será tanto maior quanto mais alto for o ponto de engate acima do solo. As rodas do trator ficam mais carregadas, diminuindo o seu deslizamento. ●

CATERPILLAR

Informa

POTÊNCIA NA BARRA DE TRACÇÃO.

A edição de fevereiro de uma das mais conhecidas revistas dirigidas ao meio rural divulga os resultados de um teste realizado com um trator de rodas, produzido por respeitado fabricante.

Dentre as muitas informações que o texto divulga, a que mostra as diferenças de potência entre a anunciada para o motor (95 cavalos) e a efetivamente disponível na barra de tração (60,3 cavalos), que é a que realmente conta no trabalho no campo para a tração de implementos, chama muito a atenção e vale a pena ser relembrada.

Para efeito comparativo, vamos mencionar a potência no volante de um trator de esteiras D4E SA (97 HP) e a disponível na barra de tração (74 HP).

A alta porcentagem de perda de potência entre o volante do motor e a barra de tração nas máquinas de pneus deve-se principalmente aos efeitos da patinação, que a própria reportagem a que nos referimos acima, não explica devidamente.

Essa perda de potência que nas máquinas de esteiras não ultrapassa os oito por cento, pois que a sua área de contato com o solo é muito maior, nos tratores de pneus pode chegar a trinta e cinco por cento, porcentagem esta que, logicamente, está relacionada com o tipo e grau de umidade do solo.

Uma das maneiras de reduzir a patinação nos tratores de rodas é colocando contrapesos, lastros ou aumentando o número de pneus, ou seja, ampliando a área de contato com o solo. Evidentemente, tudo isso acaba por aumentar o custo operacional da máquina.

Segundo Wendel Bowers, da Universidade de Oklahoma, nos E.U.A., através da Regra .86 é fácil determinar a potência disponível na



barra de tração para os tratores de rodas em função do tipo de solo:

95 cv x .86 = 81,7 cv na tomada de força.

81,7 cv x .86 = 70,26 cv na pista de concreto.

70,26 cv x .86 = 60,42 cv de potência na barra de tração sobre superfície firme.

60,42 cv x .86 = 51,96 cv de potência na barra de tração sobre solo arado.

51,96 cv x .86 = 44,69 cv de potência na barra de tração sobre solo solto ou arenoso.

Do ponto de vista de utilização da potência gerada, o motor está consumindo combustível para produzir os noventa e cinco cavalos, só que a potência efetivamente disponível, em função do tipo de solo, é no máximo de sessenta cavalos e que pode cair para pouco mais de quarenta e quatro em solo solto.

CATERPILLAR

Seu investimento em valor

SUMÁRIO

ASSOCIAÇÃO ENTRE MANQUEIRA E FERTILIDADE EM VACAS LEITEIRAS

Materiais e métodos: dados estudados, análise estatística, intervalos do parto até o primeiro ser-

viço e do parto até a concepção, proporções de vacas que conceberam no primeiro serviço e taxa de concepção para qualquer serviço. Resultados. Discussão.

ASSOCIAÇÃO ENTRE MANQUEIRA E FERTILIDADE EM VACAS LEITEIRAS

Os estudos aqui relatados, com vacas leiteiras na Grã-Bretanha, mostram as relações entre a claudicação e alguns parâmetros de eficiência reprodutiva.

Whitaker e cols (1983) estimam que a incidência anual de manqueira em gado leiteiro no Reino Unido chega a 25%. Atkins (1983) registra uma incidência semelhante na Irlanda. Portanto, a manqueira é uma das doenças importantes que afetam o gado leiteiro no Reino Unido, embora pouco tenha sido feito para analisar sua importância econômica, mediante investigação de seus efeitos sobre a produção de leite e a fertilidade.

Este trabalho objetiva o relacionamento entre a claudicação dos pés e a fertilidade.

Materiais e métodos

Dados estudados. Os registros de fertilidade e manqueira provieram de animais com 1706 lactações, que sucederam a partições ocorrentes entre julho de 1977 e junho de 1982. Eram 770 vacas Friesas, Holsteis, e mestiças Ayrshire que se encontravam em três rebanhos leiteiros

e duas unidades leiteiras (combinadas para os propósitos desta investigação) do Instituto de Pesquisa de Doenças de Animais de Compton. Os dados foram coletados segundo o sistema de registro computadorizado da saúde do gado (Russell & Rowlands, 1983). As vacas foram servidas pelo menos uma vez em relação a 1491 de 1706 lactações e conceberam em relação a 1284 dessas lactações. Todos os casos de manqueira foram notificados aos veterinários que os diagnosticaram e trataram (Baggott & Russell, 1981). As particularidades foram levadas ao banco de dados COSREEL do Instituto, usando os métodos de codificação resumidas por Russell & Rowlands (1983). Para os fins deste trabalho as lesões podais foram analisadas de acordo com a lesão predominante ou local, divididas segundo quatro categorias: separação interdigital, incluindo o goteira axial e lesões do podridão dos pés, sola e linha branca, muralha

e banda coronária e talão.

Análise estatística. Foram utilizadas quatro análises estatísticas para comparar a fertilidade dos grupos de vacas neste estudo; o intervalo da partição até o primeiro serviço, o intervalo do parto até a concepção, a proporção de vacas que conceberam do primeiro serviço e a taxa de concepção para qualquer serviço.

Intervalos do parto até o primeiro serviço e do parto até a concepção. Os dois referidos espaços foram calculados para cada uma das 1284 lactações nas quais ocorreu concepção. Devido ao fato da distribuição das frequências de tais intervalos ser amíde irregular (Morant, 1982) foi usada uma transformação quadrática para o espaço da partição até o primeiro serviço e uma transformação logarítmica para o espaço do parto até a concepção, a fim de se aproximar das distribuições normais.

Para cada categoria de manqueira, aquelas lactações nas quais ocorreu lesão podal foram comparadas por análise de variância com 584 das 1284 lactações que estavam isentas de manqueira ou outras doenças clínicas tais como febre do leite, cetose, endometrite ou mastite. O modelo estatístico continha termos para ano de parição, rebanho, ordem da lactação, mês de parição, presença ou ausência de lesão considerada, (Lucey, 1984). Conquanto ocorressem, por vezes, outras doenças durante as lactações nas quais aparecia manqueira, Lucey (1984) não encontrou associação entre outras doenças e fertilidade, assim que sua ocorrência pôde ser ignorada.

Havia dados suficientes para que as lesões do espaço interdígital, da sola e linha branca fossem também incluídas na análise da fase da lactação, ou seja, de 0 a 35, de 36 a 70, de 71 a 105, de 106 a 140 e de mais de 140 dias após a parição, quando a lesão foi diagnosticada. As lactações nas quais a mesma categoria de manqueira ocorreu em mais de uma fase da lactação foram ignoradas.

• **Proporções de vacas que conceberam de primeiro serviço.** Dentre 1491 lactações com pelo menos um serviço, aquelas com fertilidade acima da média foram designadas quando a concepção ocorreu ou de primeiro serviço ou de segundo serviço, se este foi efetuado dentro de 60 dias após o parto. Incluídas nas lactações restantes estavam aquelas nas quais não houve concepção; nenhuma distinção foi feita entre vacas que deixaram de conceber devido a desordens genitais prováveis e as que deixaram o rebanho por outras razões.

Para cada categoria de manqueira as lactações nas quais ocorreu lesão foram comparadas mediante análise de variância com 667 dentre 1491 lactações que estavam livres de manqueira ou de outras manifestações clínicas. Para cada categoria de manqueira, o ano de parição, a ordem de lactação, o rebanho, o mês da parição a proporção de lactações com "fertilidade melhor do que a média", foram os dados coletados. Essas proporções foram analisadas como antes, admitindo uma distribuição binomial (Lucey, 1984) e com a fase da lactação incluída para as lesões do espaço interdígital, da sola e da linha branca.

• **Taxa de concepção para qualquer serviço.** Três mil duzentos e cinquenta e cinco serviços ocorreram durante as 1491 lactações com pelo menos um serviço. Por outro lado, para cada lesão, os serviços foram divididos em duas categorias: as ocorrentes entre 0 e 63 dias antes da lesão ser detectada e as ocorrentes entre 0 e 63

dias após a lesão ter sido observada. A proporção de serviços em cada uma dessas categorias que resultaram em concepção foi comparada por análise de variância (admitindo uma distribuição binomial) com a taxa de concepção média para outros serviços. O modelo estabelecido continha termos para corrigir os anos da parição, rebanho, ordem da lactação, mês de serviço e número de serviços.

Resultados

Todas as mensurações da fertilidade variaram significativamente com o ano da parição ($P < 0,01$) e rebanho ($P < 0,05$). Os intervalos médios do parto até o primeiro serviço e do parto à concepção foram de 75 a 100 dias, respectivamente. A amplitude da variação dos intervalos do parto à concepção foi pequena, mas 4,4% das lactações tiveram intervalos dessa natureza mais longos do que 250 dias. A média do intervalo do parto até a concepção foi de 115 dias e a taxa de concepção média para qualquer serviço foi de 40%. A média do número de serviços por concepção em vacas que pariram subsequentemente foi de 2,4. A proporção de vacas com fertilidade melhor do que a média foi mais elevada em fêmeas em sua segunda

lactação (sendo de 33, 41, 34 e 31%, respectivamente, para as lactações da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª ordem ou mais). As taxas de concepção diminuíram após o segundo serviço (sendo de 41, 45, 37 e 35%, respectivamente para os serviços de número 1, 2, 3 e 4 ou mais) e também tenderam a ser mais elevadas no verão do que no inverno.

A comparação da fertilidade em 123 lactações nas quais lesões da sola ou da linha branca ocorria, com a referente a 584 lactações em que não havia doença clínica visível, revelou diferenças significativas nos intervalos do parto ao primeiro serviço e do parto até a concepção, quando os dados foram ajustados para rebanho, ordem de lactação, ano e mês de parição ($P < 0,05$). As vacas com as aludidas lesões mostraram um aumento médio de sete dias no intervalo do parto ao primeiro serviço e um aumento médio de 11 dias no intervalo do parto à concepção. O aumento desses intervalos foi particularmente acentuado em vacas nas quais houve lesões da sola ou da linha branca entre 36 e 70 dias após a parição (Figs. 1 e 2). Para essas vacas o intervalo médio do parto ao primeiro serviço foi de 17 dias a mais ($P < 0,01$) e o intervalo do parto à concepção 30 dias maior ($P < 0,05$) (Quadro 1).

Tem boi gordo escondido no pasto.



O boi está escondido porque quer pastar e está gordo porque a forrageira foi plantada com sementes Olvebra. Quanto mais ele come, mais ele cresce. Forme as pastagens de Azevém, Aveias, Trevos, Alfafa e outras com as sementes Olvebra. As sementes do boi gordo.



Olvebra Agropecuária S.A.

Estrada da Arrozeira, 90 - BR 116 - Km 288 - Fone: (011) 603377
Telex: 513446 - CEP 02500 - Guatubera - RJ

Quadro 1. Comparação da fertilidade em lactações sem doença clínica com a em lactações com lesões do espaço interdígital, sola e linha branca

Dias após o parto	Lactações com lesões do espaço interdígital, sola e linha branca				Intervalo médio do parto à concepção	
	Número de lactações 548+ espaço interdígital	sola e linha branca	Intervalo médio do parto ao 1º serviço (dias) 75+ espaço interdígital	sola e linha branca	(dias) 98+ espaço interdígital	sola e linha branca
0-35	27	20	68	86*	103	108
36-70	19	16	88*	92**	111	128*
71-105	19	15	78	83	97	113
106-140	17	15	79	85	92	105
140 e mais	64	57	80	78	107	103

* $P < 0,05$; ** $P < 0,01$ significativamente maior em lactações sem doença + = sem doença

As lesões da fenda interdígital que ocorreram entre 36 e 70 dias após o parto estavam associadas a intervalos da parição até o primeiro serviço mais longos, mas não com intervalos do parto à concepção maiores (Quadro 2).

A proporção de vacas com fertilidade superior à média foi mais baixa para as que ficaram mancas significativamente, também, para as com lesões de talão; $P < 0,05$ em confronto com vacas em lactação sem doença clínica (Quadro 3). Após correção para efeitos de ano, rebatido, ordem da lactação e mês da parição 53% das 667 lactações sem doença exibiram em média melhor fertilidade. Para vacas com lesões nos talões o valor foi de 36%.

A taxa de concepção tendeu a ser mais baixa durante os 63 dias anteriores à manqueira diagnosticada (também significativamente para as lesões com sede no espaço interdígital; $P < 0,05$) do que para

outros momentos (Quadro 4). A taxa de concepção média durante as lactações nas quais a manqueira dos pés ocorreu foi de 31% em comparação a de 40% em outras lactações e estas comparações são mostradas na Fig. 3 para as lesões de sola e de linha branca. As taxas de concepção para serviços verificados até 63 dias após o diagnóstico das manqueiras foram normais.

Discussão

Neste estudo, os intervalos médios do parto ao primeiro serviço e do parto à concepção foram "médios" quando comparados com rebanhos que utilizaram o serviço "Checkmate" da Câmara de Comércio do Leite do Reino Unido (Warren, 1984). As taxas de detecção de cio foram melhores do que a média - aproximadamente 45% dos intervalos entre cios dentro da faixa de 18 a 24 dias (Lucey,

1984) mas as taxas de concepção foram inferiores.

As alterações nos índices de fertilidade alusivas à ordem da lactação foram semelhantes àquelas notadas por Boyd & Reed (1961) que observaram que as taxas de concepção foram mais elevadas para vacas em sua segunda lactação e então tiveram um declínio com o aumento da idade. Contrastando, Matsoukas & Fairchild (1975) não observaram tal relação. A fertilidade relativamente má, durante as primeiras lactações, pode ser explicada parcialmente pelo trabalho de Morrow e cols. (1966) que mostrou que o cio silencioso é mais comum em animais em sua primeira lactação. Conseqüentemente, os intervalos da parição ao primeiro serviço e do parto até a concepção podem ser aumentados devidos a problemas de detecção de cio.

A taxa de concepção foi mais elevada para o segundo serviço após o parto. A

CHAROLES P.O. E P.C. CABANHA CORONEL BENTO SÃO PAULO - CERQUILHO



Sêmen Pecpian

Prop.: Adalberto de Moura Jr.

Fone.: (011) 883-7065 (0152) 84-1024 - CERQUILHO - SP

AZZAM 404 CACAU

Varietade Mocha, selecionado para Exportação de sêmen ao EUA em 85

Pai - Boscobel Urbain U231 HBB, 17625 HBA, 9075

Mãe - Grandote 326 Tasha HBB 18885 HBA, 011453

Vendas de Reprodutores e Matrizes

Quadro 2. Comparações da fertilidade em lactações sem doença clínica com a em lactações em que ocorreram lesões na banda coronária, muralha ou talão

Especificação	Nº de lactações	Intervalo médio do parto ao 1º serviço (dias)	Intervalo médio do parto à concepção (dias)
s/doença clínica	584	75	98
c/manqueira da banda coronária e muralha	23	68	104
do talão	36	83*	101

*P 0,05 significativamente maior do que em lactações sem doença

Quadro 3. Efeito da manqueira dos pés sobre a porcentagem de vacas com fertilidade acima da média, ou seja que conceberam de 1º ou de 2º serviço quando a concepção ocorreu dentro de 60 dias após o parto.

Especificação	Nº de lactações	% com melhor fertilidade do do que a média
s/doença clínica	667	53
c/manqueira no espaço intergital	137	47
na sola e linha branca na banda coronária e muralha	139	47
no talão	32	42
	43	36*

*P 0,05 significativamente diferente da proporção em lactações sem doença clínica.

Quadro 4. Taxas de concepção para serviços que ocorreram dentro de 63 dias das lesões com manqueira diagnosticadas

Especificação	Nº de serviços		Taxa de concepção	
	Todos os serviços		40%	
Com manqueira	Serviços c/menos de 63 dias antes do diagnóstico		Serviços c/menos de 63 dias depois do diagnóstico	
	Nº de serviço	Taxa de conc.	Nº de serviços	Taxa de conc.
no espaço intergital	69	29*	93	48
na sola e linha branca	58	32	60	40
na banda coronária e muralha	11	32	6	75
no talão	10	34	22	34

*P 0,05 significativamente menor que o valor médio (em cada caso de 40%) para outros serviços.

taxa de concepção mais baixa para o 1º serviço pode ter sido porque uma quarta parte das vacas foram servidas dentro de 60 dias após a partição. Os serviços durante este período tendem a apresentar uma taxa de concepção mais baixa (Boyd & Reed, 1961). As reduções verificadas na taxa de concepção para serviços pos-

teriores podem ter sido devidas ao fato de algumas vacas terem a fertilidade prejudicada.

Estudos anteriores indicando que as associações entre fertilidade e doença têm considerado usualmente seus elos com retenção da placenta, distúrcia e endometrite (Froyd, 1981; Vanderplasche &

Bouters, 1981) e até recentemente poucos consideraram as ligações entre fertilidade e males dos pés (Cobo-Abreu e cols., 1979; Dohoo & Martin, 1984).

Cobo-Abreu e cols. (1979) e Dohoo & Martin (1984) não encontraram correlação entre problemas podais e o intervalo entre parto e concepção. Contudo, em suas análises, eles não levaram em consideração a fase da lactação. Os resultados deste estudo indicam que o momento da instalação da manqueira é um fator importante. A manqueira que ocorreu entre 36 e 70 dias após o parto, usualmente o tempo destinado ao primeiro serviço, teve o efeito mais significativo sobre os intervalos entre o parto e o primeiro serviço e do parto até a concepção (Quadro 1, Figs. 1 e 2). O Quadro 4 também indica que a taxa de concepção é inferior durante os 63 dias antes dos sinais nítidos de manqueira ficarem evidentes e retornarem à normalidade após tratamento. Contrastando, a associação entre a ocorrência de lesões do talão e taxa de concepção não parece ser afetada pelo período de serviço (Quadro 4) e as vacas sem essas lesões exibem a pior taxa de concepção (Quadro 4). Porém, houve tão poucos casos que não se pode tirar conclusões separadas para cada tipo de lesão.

Uma taxa de detecção do cio má é, provavelmente, o fator mais importante na redução dos níveis de fertilidade em relação a quaisquer efeitos putativos de doenças; e o custo de cada dia de demora da concepção também foi discutido por Eastlemon (1984). Não obstante, as vacas mancas devido a lesões de sola ou linha branca entre 36 e 70 dias de lactação têm um intervalo da partição à concepção mais prolongado, em média de 30 dias. Este intervalo mais longo não decorre do aumento da incidência de manqueira com a idade da vaca (Rowlands e cols., 1984), sendo associado ao correspondente declínio da fertilidade devido a ajustes feitos para ordem da lactação incluídos no modelo estatístico. Em rebanhos com boa detecção do cio, portanto, a manqueira pode ser importante fator limitante da manutenção de níveis ótimos de fertilidade. O serviço COSREEL tem sido utilizado por outros veterinários e criadores de gado leiteiro (Lucy e cols., 1983) e a fertilidade de cada vaca tem sido bem investigada. Alguns desses dados estão armazenados para um estudo mais amplo das relações entre a manqueira e a fertilidade em rebanhos leiteiros.

Lucy, G. J.; Rowlands, A.M.; Russell. The association between lameness and fertility. Vol. Rec-junho:628-30, 1986, várias refs.



Diretoria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

Presidente	Ovídio Carlos de Brito
1º Vice	Paulo Egydio Martins
2º Vice	Alberto Laborne Valle Mendes
3º Vice	José Mário Junqueira de Azevedo
Secretário Geral	Arnaldo Zancaner
1º Secretário	Flávio Augusto Coelho Derzi
2º Secretário	Júlio Roberto Macedo Bernardes
1º Tesoureiro	José Carlos dos Reis Magalhães
2º Tesoureiro	José Luiz Niemeyer dos Santos

A atual diretoria da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil empossada em dezembro de 1986, não tem medido esforços para realizar com eficiência seu plano de ação, dividido em quatro segmentos básicos e sob a responsabilidade dos diretores.

A promoção externa da Raça é o primeiro destes segmentos e está nas mãos de Ovídio Carlos de Brito e Alberto Laborne Valle Mendes, presidente e segundo vice-presidente, respectivamente, que visando a compatibilização dos registros genealógicos para criação de uma linguagem comum entre os criadores dos países onde há a raça Nelore, reuniram-se com membros das associações dos criadores da Argentina, Paraguai e México, na cidade de Palermo. O próximo passo será a confrontação das Provas Zootécnicas, objeti-

vando a elaboração de uma forma de avaliação funcional e mútuo entendimento.

A Associação, frente ao promissor mercado internacional, adotou a postura de mediadora nas exportações de Nelore. Para facilitar o processo burocrático de exportação e garantir a qualidade dos animais comercializados, a ACNB já está registrada na CACEX e apta a efetuar tal procedimento.

Ainda visando a promoção externa da Casa e do Nelore, a Associação está promovendo a filmagem em vídeo cassete de grandes exemplares da raça, mostrando assim para o criador estrangeiro e para aqueles que estão iniciando no Brasil o elevado índice de melhoramento do rebanho nacional.

O segundo segmento abraçado pela entidade é a sua promoção interna, coor-

denado por José Luiz Niemeyer dos Santos, que realizou em Uberaba, no mês de março último, a XVII EXPOINEL.

Ainda com o objetivo de melhor atender os pequenos e médios criadores de Nelore, registrado ou não, a ACNB está ampliando seus serviços de orientações técnicas. Até o momento, este serviço vem sendo feito através de consulta, devendo, porém se estender a visitas aos locais solicitados pelos pecuaristas e por palestras técnicas que acontecerão na sede da associação.

Já está à disposição dos associados, uma Apólice Coletiva de Seguros de Bovinos da Raça Nelore, aberta pela ACNB junto à Sul América Unibanco Seguradora S/A. Para tanto, foi conseguido tarifação especial a taxas mais reduzidas.

A ACNB conta também com um ca-

Fazenda Luarão



Prop: JULIO TAMER SOBRINHO

Rua: João Mercado, 156

Fone.: (0152) 32-4857 - SOROCABA - SP.

Linhagem Drony

GAIVOTA - DRONY DA LUARÃO - 16 meses - 419Kg

CAMPEÃ BEZERRA TIETÊ - 87

Res. CAMPEÃ NOVELHA MENOR - Expande 87 São Paulo

Estamos desenvolvendo com sucesso trabalho zootécnico seletivo com os descendentes de DRONY importados.



dastró junto a uma companhia de viagens, o que facilita a programação junto às principais exposições e proporciona melhores condições de pagamento.

O Brasil vive momento extremamente importante de sua vida nacional e a ACNB decidiu engajar no movimento de participação de remontagem institucional do país, abraçando assim o terceiro objetivo da entidade, o Político Institucional, que tem à frente José Mário Junqueira de Azevedo, José Carlos dos Reis Magalhães, Flávio Augusto Coelho Derzi e Paulo Egdio Martins.

A primeira medida adotada pela associação foi aderir à Frente Ampla da Agropecuária para defesa dos interesses da classe rural. A entidade engajou-se também na coleta de assinatura à proposta popular de emenda ao projeto de Constituição que dispõe sobre Política Agrícola e Reforma Agrária, obtendo resultado superior às expectativas.

Para esclarecimento aos associados e levar às lideranças políticas as preocupações e ansiedade da classe, a ACNB está promovendo palestras periódicas com seus representantes junto ao Governo. Já foram realizados encontros com o secretário de Agricultura do Mato Grosso do Sul, Flávio Augusto Coelho Derzi e com o senador José Richa, que falou sobre a Constituinte e Reforma Agrária.

Arnaldo Zancaner e Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges juntamente com seus companheiros, Dr. Julio Roberto Macedo Bernardes e José Carlos Reis Magalhães, cuidam do quarto segmento apoiado pela associação, a evolução do melhoramento zootécnico do Nelore. A ACNB, preocupada com o desenvolvi-

mento contínuo da raça, tem fornecido à ABCZ/EMBRAPA diversos tópicos que precisam ser selecionados e pesquisados. Tem também fornecido subsídios para o aprimoramento das normas referentes ao padrão e registro do Nelore junto ao Conselho Técnico da ABCZ. Essas iniciativas vêm de encontro ao pensamento do presidente da associação, Ovídio Carlos de Brito, que diz que "não é porque o Nelore é a maior dispersão genética havida no planeta nos últimos 30 anos, que vamos ficar tranquilos. Este é um dos trabalhos mais importantes que deve ser realizado e nos cobra alta responsabilidade".

Para medir a real eficiência dos principais genearcas da raça, a ACNB está elaborando um programa de avaliação destes touros com o objetivo de dar subsídio ao acasalamento com as fêmeas da raça.

QUADRO DE ASSOCIADOS

O trabalho que a ACNB vem realizando, destina-se principalmente aos criadores de Nelore registrado e não registrado. Para que este trabalho possa atingir o maior número possível de criadores, a ACNB está com uma promoção para aquisição de novos associados.

Com uma taxa anual de um salário mínimo e taxa de matrícula de Cr\$ 200,00 (Duzentos Cruzados), os senhores criadores poderão desfrutar de todos os benefícios que uma entidade de caráter Nacional, onde convergem todas as informações, possa lhes oferecer. Não fique no anonimato.

Remeta hoje mesmo este cupom junto com cheque nominal à ACNB, no valor acima citado.

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

Rua Riachuelo, 231 - 1º andar - São Paulo / SP / CEP 01007

CARTÃO DE INSCRIÇÃO DE SÓCIO

Nome do sócio (ou razão social se pessoa jurídica) _____

Data do nasc: / / _____

CPF ou CGC: _____ Nacionalidade _____

Endereço para correspondência _____

Rua _____

CEP _____ Telefone _____

Cidade _____ Estado _____

Fazendas onde cria Nelore (nome e localização) _____

NELORE E TABAPUÃ

FAZENDA PROGRESSO

OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS
End. Caixa Postal 145
Andradina - SP
Fone (0187) 22-1329 -
CEP. 16.900

SÊMEN A CARGO DA LAGÔA DA SERRA

O GRANDE RAÇADOR TABAPUÃ DA ATUALIDADE



BAILO — Reg. 2049 — Peso: 960 kg
Filho de Kent e Beladona.

Em busca do gado mais produtivo do mundo



Fhirst POI ZebuLândia

Na noite de 16 de novembro de 1967, um bezerro de dez meses alcançou o mais alto preço até então pago por machos da raça nelore no Brasil. O recordista chama-se Fhirst POI da ZebuLândia VR e foi adquirido por 3,85 milhões de cruzeiros no leilão 3º Nelore Especial VR, realizado no Clube Paineiras do Morumbi, em São Paulo. No entanto, além da novidade do preço, havia outra em torno dessa transação: o comprador de Fhirst, que alguns jamais anunciaram como sendo o empresário e fazendeiro Dircou Azevedo Borges, não se coloca entre os grandes criadores do País e até avisa que não ambiciona chegar a essa condição.

Na verdade, Dircou Borges representou um grupo constituído com a denominação de Camposul Melhoramentos Agropecuários, empresa que não tem por objetivo a concorrência na criação de gado de alta linhagem. A alta linhagem é exatamente o que ela busca, mas em outros moldes, ao mesmo tempo mais modestos e mais grandiosos. Porque a Camposul quer fazer no Brasil "o gado mais produtivo do mundo". Para isso, em todas as suas atividades, a empresa utiliza tecnologia avançada, recruta os mais qualificados profissionais do ramo e, porque necessário, vai ao leilão e paga altíssimo por um único touro. O objetivo não é imediatamente multiplicar estanho e sim promover o aperfeiçoamento

da raça. No processo de atingir o patamar do "gado mais produtivo", a Camposul estará entendendo os benefícios de seu trabalho a todo o País, democratizando a qualidade.

CAMPOSUL E CARDÁPIO

Essa face social da Camposul pode ser encarada com reservas por quem não conhece as suas origens. Mas ocorre que a empresa nasceu ancorada em outra empresa e essa já tem serviços sociais prestados de tal monta que ninguém lhe pode fazer a injustiça da reserva desconfiada. A Camposul constituiu-se ligada à Cardápio, que é simplesmente a maior empresa nacional no ramo das refeições-convênio, atendendo a mais de 350 mil trabalhadores no Brasil inteiro. E a Cardápio tem desenvolvido e divulgado projetos de grande interesse voltados para contingentes da população tradicionalmente desprezados ou mesmo maltratados. Um desses projetos, por exemplo, favoreceu as crianças carentes de um município paulista: outro, reergueu e deu novas condições de vida e de trabalho aos bóias-frias de uma usina rural (veja o anexo "A ação social da Cardápio").

Um dos sócios da Cardápio (e da Camposul), José Luiz Vieira, observa que "em 1968 se completam dez anos desta empresa e isso representa uma incomparável experiência na área de alimentação. Conhecemos a fundo as necessidades que tem o País de produzir mais alimentos e de melhor qualidade, assim como sabemos das dificuldades que existem para se chegar a isso. Era natural, portanto, que o impulso tomado



Nesta foto, vemos Karstedt, o famoso pai de Fhirst.



pela Cardápio no sentido da diversificação de atividades a lavasse até a agropecuária por meio de outra empresa que, com a mesma filosofia, se dedique a esse assunto. Assim nasceu a Camposul e por isso ela pode empenhar-se no aperfeiçoamento do nelore sem veleidades de concorrência”.

FILHO E NETO DE KARVADI

O touzinho Fhrist POI da Zebulândia, VR que representa um ideal de trabalho para a Camposul, está agora alojado na fazenda do conhecido criador Lúcio Costa, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Esse recordista é um POI de linhagem ilustre, muito difícil de igualar, na condição de filho e neto do famoso Karvadi, com três quartos do sangue de Karvadi. É o mais apurado herdeiro genético do nelore que se sagrou três vezes campeão da Índia e veio para o Brasil em 1962, aqui deixando a maior descendência de um zebu indiano.

Com a aquisição de Fhrist, a Camposul dispõe de um touro de pedigree raríssimo, nascido em janeiro de 1967. A transação incluiu também cinco doses do sêmen do reprodutor Karvadi, tudo adquirido do criador Torres Homem Rodrigues da Cunha.

A Camposul também desenvolve a produção das sementes para a melhoria genética desses rebanhos. Interessa-lhe especialmente a pesquisa de transferência de embriões, para o que já está equipada e com profissionais de alto nível trabalhando no projeto. Associada nisso a Lúcio Costa, a empresa estará brevemente produzindo nelores de refinada linhagem e mantendo um banco de sêmen de altíssima qualidade.

“O fato de termos feito um lance recorde no leilão ultrapassa de muito o mero aspecto competitivo que isso sugere”, diz Dirceu Borges. “Com a transação, a Camposul quis significar principalmente que não vacila em seu propósito de conseguir de fato o gado mais produtivo do País, traçando rumos para outros criadores. Vem



Já instalado na Fazenda Nova Índia, em Campo Grande, o touzinho Fhrist POI da Zebulândia VR é leilado pelo novo proprietário, Dr. Dirceu Borges.

al uma geração de gado de alta linhagem com a tecnologia da Camposul apoiada pela enorme experiência de Lúcio Costa”.

A AÇÃO SOCIAL DA CARDÁPIO

Fundada em 1978, a Cardápio S/C Ltda logo se firmou como uma das maiores empresas de refeições-convênio sem alterar sua constituição original genuinamente brasileira. Chega ao décimo ano de existência atendendo a trabalhadores em todo o território nacional e não apenas nas cidades ou em núcleos populosos. Vai à zo-

na rural e culta de alimentar brasileiros que se dispersam no trabalho do campo, mobilizando para isso suas unidades volantes.

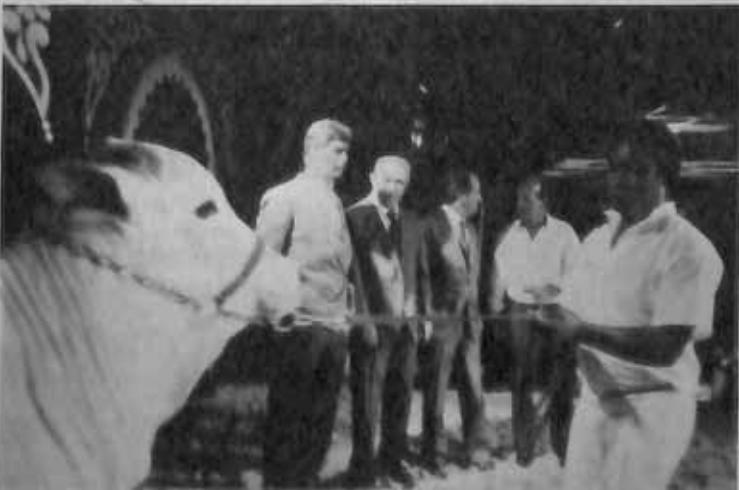
Preocupada em criar soluções para os graves problemas de alimentação no País, a Cardápio sabe que é importante também divulgar os resultados de seu trabalho, e em consequência já publicou mais dízia de livros, incorporados ao que se denominou “Coleção Cardápio”.

Três desses livros relatam experiências de alimentação que tiveram grande efeito social servindo de exemplo para ações semelhantes em todo o Brasil e mesmo no exterior.

Os livros e respectivos temas são estes:

1 - **Os meninos de Matão** - Narra uma experiência de trabalho comunitário em favor da alimentação infantil no município paulista de Matão. Ali, um grupo organizado a partir das comunidades de baixo desenvolve um conjunto coordenado de ações, visando a resolver o problema da fome dos meninos carentes da cidade. Este livro, cuja primeira edição data de junho de 1984, teve ampla repercussão e revolucionou os programas de alimentação, a tal ponto que, atualmente, mais de 270 municípios de São Paulo seguem o modelo de Matão, também adotado em diversos outros Estados brasileiros, em Moçambique, na Nígeria e em Cuba, além de estar prestes a estender-se à China.

2 - **A experiência da Usina Santa Adelaide** - No município paulista de Dois Córregos aplicou-se um programa de suplementação alimentar dos trabalhadores rurais volantes, ou bóias-frias, que, iniciado como simples lanche matutino, evoluiu para o fornecimento de uma refeição pronta, a “bóia-quente”, e incluiu melhorias na área de educação, núcleos habitacionais, atendimento médico-odontológico, etc. Com isso, os trabalhadores da Usina Santa Adelaide apre-



Em primeiro plano, o touro Fhrist da Zebulândia VR, e ao fundo, de esquerda para a direita, os criadores Lúcio Costa, Dirceu Borges, da Cardápio; Torres Homem Rodrigues da Cunha e José Carlos Frati Cunha, dono do 3º Leilão VR Especial.



sentaram sensível aumento de produção e mudança de comportamento, tornando-se também mais estáveis no emprego. Este livro, que expõe a situação anterior na Santa Adelaide e os efeitos da suplementação alimentar, foi editado em julho de 1982, frutificando em diversos municípios de quatro Estados brasileiros, que elaboraram projetos de alimentação do trabalhador rural com base na experiência da usina.

3 - Os bóias-quentes - O livro *A experiência da Usina Santa Adelaide* fez com que em-

presários e governantes quisessem repetir o programa de suplementação alimentar do trabalhador rural em outros locais e nos mesmos moldes. Na Usina Santa Elisa, no município paulista de Sertãozinho, fez-se nova experiência, aperfeiçoada: a bóia quente levada aos trabalhadores em trailers idrômicos, de modo a atendê-los mesmo quando dispersos no campo. Graças a essa iniciativa somada à divulgação da que se fez na Usina Santa Adelaide, ocorreu uma importante mudança no Programa de Alimentação

do Trabalhador (PAT), administrado pelo Ministério do Trabalho; ele estendeu-se sem exceção a todos os trabalhadores do campo. A experiência na Usina Santa Elisa foi considerada pelos que dela se inteiraram a mais completa em benefícios para o trabalhador rural já realizada no mundo. O livro intitula-se *Os bóias-quentes* porque relata a mudança de condição dos bóias-frias, que implicou importantes modificações no comportamento desses trabalhadores do campo.

NELORE - A RAÇA MUNDIAL

Isaac Maggi Kras Borges
Zootecnista e Gerente técnico da ACNB

Queremos atentar para uma reversão no quadro de comercialização do zebu no Brasil: o início das exportações.

Ao final do ciclo das importações, no início da década de 60, observávamos pequenos grupos de animais das mais diferentes raças, principalmente o Nelore. Hoje, 70% do rebanho tem sangue Nelore, representando mais de 80 milhões de cabeças brancas espalhadas por todo o país e, assim é composta a paisagem do Brasil, o verde dos pastos repletos de pontos brancos.

Por suas características de produção, reprodução, facilidade de manejo e maior retorno econômico, o Nelore é responsável pela maior dispersão genética já ocorrida no Brasil, quicã no mundo. Também no mercado de inseminação artificial, a raça ocupa de 65% do mercado entre todas as raças de corte do Brasil.

No mercado internacional de carnes, o Nelore leva vantagens pela qualidade de sua carne. As baixas taxas de gordura (2 a 3%) ajudam o consumidor a fugir do excesso de calorias. Estes

fatores, aliados a outros, também são responsáveis pelo Brasil ser o 1º exportador mundial de carne industrializada e o 2º maior em carne "in natura".

Dentre os maiores objetivos da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB, figura o de "promoção externa da raça". Visando aproveitar e difundir as qualidades inerentes à raça e frente à descoberta do Nelore pelo mercado internacional, a ACNB já está trabalhando neste fim. O presidente da ACNB, Ovídio Carlos de Brito, juntamente com o presidente da ABCZ, João Gilberto Rodrigues da Cunha, efetuaram viagem à América Central e sul dos Estados Unidos, fazendo contato com criadores e associações de criadores, observando um mercado sedento de atenção e importação do nosso material genético. A ACNB desenvolveu também um trabalho em vídeo cassete (NELORE - A FORÇA DE UMA RAÇA), com o objetivo de vender a imagem da raça aos novos criadores do Brasil e, principalmente, do exterior.

A reprodução de mil cópias ajudará a difundir a raça mundialmente. A ACNB também preocupada em atender a esta demanda de mercado, já está registrada na Cacex e apta para efetuar as exportações. Atualmente, faz parte do quadro de funcionários da ACNB, a secretária executiva Maria Aparecida Magalhães e Silva pessoa com larga experiência, acumulada após muitos anos de exportação de animais.

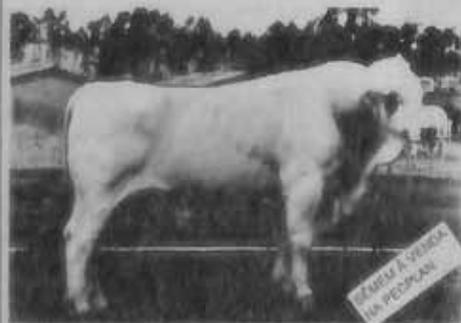
No contexto mundial de produção de carne, figuram os países de clima temperado, valendo-se dos cruzamentos entre as raças européias e zebuínas; e nos países da zona tropical, há uma preocupação com a melhoria da produção frente ao competitivo mercado internacional. O zebu brasileiro, tido como o melhor do mundo, e o Nelore, com sua posição de destaque, é responsável por esta lacuna a ser ocupada. Com a continuidade de um trabalho correto de seleção genética no Brasil e a exportação de animais de alta qualidade e padrão, será fácil concretizar nossa maior bandeira: tornar o Nelore uma Raça Mundial.

Ganhe MAIS Cruzados, adquirindo os Cruzados da



unitas agrícola *ltda.*

"Uma Empresa do Grupo Calisto Massari"



Biancone da Unitas P.O. 1205 kg (Em Coleta)
Touro Destaque em Vendas/86 - PECPLAN

MARCHIGIANA

Seleção e Venda Permanente
de Reprodutores P.O., 1/2 Sangue, 3/4 e 7/8

Faz. Mônica: Tel: (0152)55-1344 - Angatuba - SP
Escritório: Cx. Postal 631 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (011) 457-3233



FAZENDA INDIANA : 70 ANOS DE NELORE

Corria o ano de 1939 quando o selecionador Pedro Nunes resolveu fechar as porteiras da Fazenda Indiana e vendê-la dessa maneira. Os felizes compradores foram Durval Garcia de Menezes e membros da família Rocha Miranda, que mantiveram sociedade até 1949, quando a propriedade passou a pertencer somente a Durval Menezes.

Hoje, 70 anos e muitas glórias, o nome de Durval Garcia de Menezes se confunde não só com a seleção da Fazenda Indiana mas também com a raça Nelore. Seu nome foi inscrito com muita justiça na galeria dos pioneiros da raça.

Seu desaparecimento, em 1977, não inviabilizou sua seleção. Muito ao contrário disso, seu filho Paulo Ernesto Alves de Menezes, que desde os tempos de calças curtas acompanha a formação do plantel, tomou as rédeas do empreendimento e seu plantel atual não deixa nada a dever a qualquer criatório do país.

Um pouco da história da MARCA TAÇA e as idéias de Paulo Ernesto é o que o leitor da "CRIADORES" irá acompanhar nas próximas páginas.

Reportagem: Carlos Alberto da Silva
Fotos: Nilton Cândido Silva

UMA ORIGEM QUASE SECULAR

Na verdade, o trabalho de seleção da Fazenda Indiana teve início em 1918, na cidade paulista de Taubaté. Na época, Pedro Nunes adquiriu de Manoel Lengruber, dois reprodutores: Louro ML (Campeão Nacional) e Satan MI Exportado para o México em 1923).

Em 1926, o rebanho da Indiana foi transferido para Piraf-RJ. 13 anos depois, Pedro Nunes venderia a fazenda, de porteiras fechadas, a Durval Menezes e membros da família Rocha Miranda. Em 1950, Durval Garcia de Menezes, então proprietário único da fazenda, transferia a seleção para a atual sede, enclavada dentro dos limites urbanos da cidade do Rio de Janeiro.

OS PRIMEIROS REPRODUTORES IMPORTADOS

O quadro de reprodutores que entram na formação do plantel MARCA TAÇA é absolutamente irrepreensível. Dos animais por ela importados vieram nomes que marcaram época na seleção da raça no país. Reprodutores como Marajá, Rajá e Sheik. Além destes, vale destacar, também, que nas veias de Louro ML, corria o sangue de Nero, importado em 1880 e de Pírom, importado em 1906, além de descendentes de Cacique, tam-

bém da importação de 1906 e Bacurau e Guarujá, importados em 1930.

OS DESTAQUES DA IMPORTAÇÃO DE 1960 E 1962

Das últimas importações da Índia Paulo Ernesto faz questão de mencionar alguns destaques que pertenceram ao seu plantel: "Dandá, Godar, Thalavan,

Thanjavur, Lahore e Majori". Destes animais, além da boa descendência, há na fazenda a recordação singela de seus crânios destacados na parede de um dos currais.

Além deles, a Indiana, através de coberturas a meia e uso de sêmen tem em seu rebanho o sangue de Arjun, Kakinda, Vijaya Narayana, Suvarna, Guntur, Bima, Brahmine, Everest, Ganges, Ghodhvari, Gonthur, Karvadi, Golias, Nagpur e Taja Mahal.

REPRODUTORES MARCA TAÇA: GALERIA DE CAMPEÕES DE PRODUÇÃO

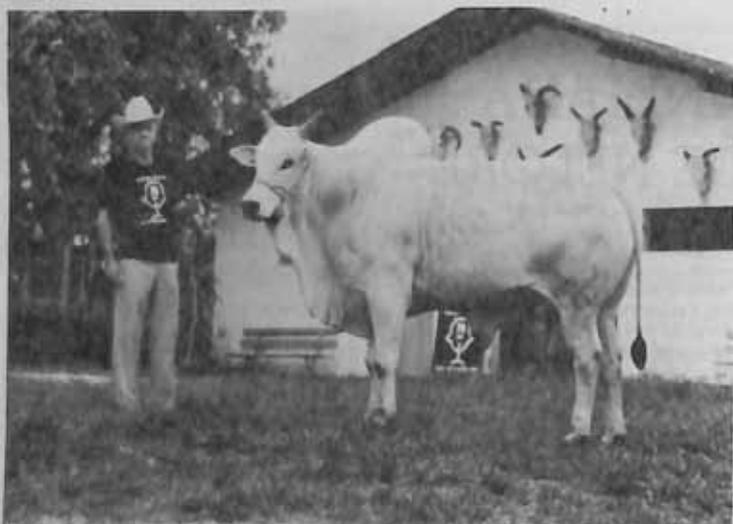
Descendentes dos animais importados que citamos, o quadro de reprodutores crioulos da Fazenda Indiana é bastante significativo e certamente muito contribuíram para consagrar a raça nelore nos trópicos.

Paulo Ernesto cita alguns exemplos: "Aboio da Indiana", Apolo da Indiana, Baluarte da Indiana, Delhi da Indiana, Índio da Indiana, Notável da Indiana, Saxe da Indiana (960 kg), Onássis da Indiana, Zatu da Indiana, além de, pelo menos, mais algumas dezenas de excepcionais reprodutores", arremata o criador".

Mas a galeria de ótimos reprodutores MARCA TAÇA não parou no tempo. Atualmente há inúmeros bons exemplares servindo a vacada da Indiana ou nas mãos de clientes da Fazenda. Todos POI. Alguns destaques são Varedo POI da Indiana (1.240 kg), Nitur POI da Indiana, Teleri POI da Indiana, Ufangi POI da Indiana (excelente comprimento), Zabuk



Paulo Ernesto e seu filho Durval na Fazenda Indiana.



"Zeca Menez" - uma vista dedicada ao criatório MARCA TAÇA

POI da Indiana, Diáfir POI da Indiana, Bah POI da Indiana, Fadunk POI da Indiana, Gerohany POI da Indiana, Interiak POI da Indiana, Jabuco POI da Indiana, Jabrik POI da Indiana, além de muitos outros que dentro em breve estarão servindo o plantel de extraordinários ventres da Fazenda Indiana.

"O REPRODUTOR TEM QUE SER CAMPEÃO DE PRODUÇÃO"

Tantos reprodutores de destaque são, naturalmente, produtos de um intenso trabalho seletivo altamente dirigido.

"O nelore marca TAÇA é selecionado visando obter além da pureza racial, um controle rigoroso de fertilidade, rusticidade e precocidade. Estes atributos reunidos garantem ao nosso gado o maior kg/carne por hectare/ano, comprovando dessa maneira o slogan: "BOM NO PESO E BOM NA RAÇA SÓ NELORE MARCA TAÇA" - afirma o selecionador.

Segundo Paulo Ernesto, o que mais importa num reprodutor é que ele seja um verdadeiro campeão de produção. E ensina: Campeões de produção são aqueles que transmitem, além da pureza e beleza racial, a beleza econômica à sua descendência, ou seja - prossegue o criador - transmitem com frequência as suas qualidades zootécnicas: fertilidade, rusticidade e precocidade. Qualidades que fizeram do nelore a raça preferida no Brasil.

A BALANÇA: IMPORTANTE DESDE 1939

Segundo Paulo Ernesto, numa seleção de nelore é muito importante a seleção de vacas boas de leite. Dessa forma, obtêm-se bezerros precoces, saudáveis e diminui-se a taxa de mortalidade.

"E a maneira mais fácil e barata de conseguir capacidade leiteira das mães é através do peso na desmama, feita em vários animais numa mesma idade. É uma forma indireta, mas se manjarmos os números corretamente os resultados são surpreendentes" - diz ele.

A Fazenda Indiana, que instalou sua primeira balança em 1939 já fez milhares de pesagens e por isso, ostenta hoje uma seleção verdadeiramente zootécnica e de altíssimo gabarito racial.

MARCA TAÇA: RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE

Paulo Ernesto é veementemente contrário à exportação de gado Nelore à países de tecnologia avançada como EUA. Segundo o criador a tecnologia americana e a sobra de recursos daquele país acabará com o mercado latino-americano de nelore.

Enquanto o apocalipse não chega, a Fazenda Indiana segue exportando para países vizinhos. Em 1923, a Indiana exportou para o México um lote de bons animais, que, involuntariamente, acabou

indo para os EUA e colaborando na formação do Brahma. Posteriormente o gado MARCA TAÇA foi levado para o Paraguai, Venezuela Peru e há alguns anos vem sendo exportado para a Argentina e Bolívia.

Em 1982, na 96ª Exposição de Palermo, animais fechados a MARCA TAÇA conquistaram os títulos de Grande Campeão, Grande Campeã e Res. Grande Campeã, sendo os dois primeiros irmãos de Nitur POI da Indiana e a outra filha de Zoruny POI da Indiana, com reprodutora MARCA TAÇA que fora vendida ao criatório argentino de Hugo Rivadeneira.

ZECA MENEZ - NASCEU NA INDIANA E COM A INDIANA

Todo o sucesso da seleção marca TAÇA está intimamente ligado ao carinho e amor dedicados pelos "personagens" que fizeram sua história.

Um desses "personagens" é o administrador JOSÉ BENEDITO MACEDO, o "ZECA MENEZ", como é mais conhecido. Este homem, aos 70 anos, é o exemplo mais acabado de dedicação e amor ao nelore da Indiana: "O trabalho do Dr. Durval e da Indiana foi responsável por tudo aquilo que o nelore representa hoje em pecuária neste país" - atesta com toda simplicidade própria dos grandes mestres.

70 ANOS: O LEILÃO DO SÉCULO

No ano passado, quando a Fazenda Indiana completou 69 anos de seleção, surgiu a idéia de comemorar os 70 anos da MARCA TAÇA com um estupendo leilão na fazenda. "O leilão de 30 de Julho será uma volta ao pioneirismo de nossa criação, que foi a primeira a realizar um remate de gado dentro de uma propriedade rural." - diz Paulo Ernesto.

UMA GRANDE HOMENAGEM

O leilão 70 anos é, antes de tudo, uma homenagem de Paulo Ernesto e filhos à Durval Garcia de Menezes, que "acreditou na raça nelore numa época em que ninguém queria nem ouvir falar dela".

Para o evento já estão convidados Francisca Campinha Garcia, Lúcio e Sérgio Costa, Rubico Carvalho e filhos e Torres Homem Rodrigues da Cunha e filhos.

Será, certamente, o LEILÃO DO SÉCULO.



LONTRA AGROPECUÁRIA : UMA RECEITA DE SUCESSO

Por Carlos Alberto da Silva
Foto: Nilton C. Silva



Visita do Sr. Carlos Novaes Guimarães à Fazenda Cafezinho, de Torres Homem Rodrigues da Cunha. Sempre acompanhado de Dico.

Carlos Novaes Guimarães é um nome que se tornou muito conhecido no meio nelorista deste país há cerca de 4 anos. O motivo? Sua marcante participação nos melhores leilões da raça Nelore, onde sempre aparecia como comprador de destaque, adquirindo sempre belíssimos animais.

Hoje, seu plantel de matrizes ostenta um número invejável: acima de 1000 cabeças PO e 100 cabeças POI. Invejável não pelo número mas, sim, pela qualidade. Toda essa potencialidade genética está guardada na Fazenda Lontra, em Miranda - MS.

A origem deste gado e os comentários de seu idealizador seguem neste pequeno depoimento dado à Revista dos Criadores.

"DO CAMPO PARA A CIDADE SEMPRE EXISTE O CAMINHO DE VOLTA"

É preciso falar com Carlos Novaes Guimarães menos como empresário bem sucedido que é e mais como o jovem rebelde que deixou a interiorana São Carlos, há duas décadas, quando tinha apenas 19 anos, em função de um pequeno desentendimento com seu pai, fazendeiro daquela região.

Sua origem, portanto, é da raça, criado que foi em "lombo de burro". Voltar pra lá foi simplesmente uma questão de tempo: Carlos veio para São Paulo, lutou muito, foi vendedor, sócio de empresa de ônibus, até que fundou a Lontra metalúrgica, empresa que goza de extraordinária saúde financeira e que lhe permite investir maciçamente no Nelore. "Sou um idealista. É por isto que tudo que faço dá bons resultados. Dinheiro nunca foi a causa do meu trabalho, mas a consequência dele" - diz o criador.

A ORIGEM DO PLANTEL É VR

"Considero-me um privilegiado, afinal minhas matrizes foram adquiridas, em sua grande maioria, diretamente na Fazenda Cafezinho, de Torres Homem Rodrigues da Cunha, sem dúvida,

o símbolo máximo do gado Nelore deste país."

Com essas palavras Carlos Novaes resume sua entrada na seleção de gado fino. Mas ele não para aí. Segundo o criador várias fêmeas que já vieram de Torres com idade entre 8 e 11 anos estão produzindo a contento até hoje.

Isso denota, segundo Carlos, a seriedade e a idoneidade indiscutíveis do famoso criador de Araçatuba, detentor da "incomparável marca VR".

PERFORMANCE DO REBANHO

Todo o acompanhamento do rebanho da Lontra Agropecuária no que tange à parte de acasalamento é feito pelo Sr. José da Silva, um grande conhecedor da raça, mais conhecido como DICO.

Carlos Novaes, de novo, fala da presença marcante em sua vida de criador do mestre Torres Homem Rodrigues da Cunha. "Foi ele quem pediu ao Dico para orientar-me neste trabalho. E ele tem me ajudado sensivelmente, afinal conheço muito bem o Nelore" - aponta o criador.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL: A LINHAGEM É VR

Na Lontra, todo rebanho de matrizes é submetido à técnica moderna da Inseminação Artificial. O sêmen utilizado, em sua grande maioria, é também de linhagem VR, seja através dos touros em coleta na Central de Torres Homem, em Araçatuba, seja de touros de linhagem VR, de outras Centrais de Inseminação.

"O resultado é espetacular. Nosso gado tem se mostrado muito superior no que concerne a tamanho, ainal - complementa o criador - gado de corte tem que ter peso e para ter peso precisa ter altura e comprimento".

O FUTURO SÓ PODE SER BRILHANTE

Com uma origem tão nobre, o gado de Carlos Novaes Guimarães é, sem dúvida, um dos mais promissores da safra mais jovem de criadores da vaca branca.

E é o próprio Carlos Novaes quem bate o martelo nessa direção. "Com a assistência técnica que o "Seu Torres" nos dá e com matrizes que serviram a ele durante 5 ou 6 gerações só teremos insucesso se formos completamente incapazes" - finaliza o criador. ●

EXPOINEL = SUCESSO

RESULTADOS DA XVII EXPOSIÇÃO DO NELORE

Realizou-se em Uberaba, de 19 a 27 de março último, a XVII EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE NELORE, iniciativa da ABCN. O evento deste ano foi marcante. Contou com aproximadamente 900 animais e foi prestigiado com a presença de inúmeros visitantes estrangeiros.

Segundo José Luiz Niemeyer dos Santos,

Diretor da ACNE, que organizou a Feira em conjunto com a ABCZ, esta EXPOINEL coroa os seus 17 anos de existência em prol da raça com uma exposição jamais vista. Mais uma vez a EXPOINEL mostra a força da raça.

A seguir mostramos o resultado do julgamento, bem como o nome dos expositores campeões:

Nelore - Mechos

CAMPEÃO BEZERRO: TRUQUE DE GARÇA. Prop.: Jaime Nogueira Miranda.

RES. CAMPEÃO BEZERRO: ZAFFER DA TERRA BOA. Prop.: José Luiz Niemeyer dos Santos.

CAMPEÃO JR. MENOR: EK POI da RV.



Na foto, o criador Alberto Labome Valle Mendes recebendo prêmio do Reservado Grande Campeão, das mãos de José Luiz Nemezer dos Santos, durante o julgamento XVII EXPOBEL.

Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.
RES. CAMPEÃO JR. MENOR: ETAPURU POI ZEB. VR. Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.
CAMPEÃO JR. MAIOR: MARAJÁ DO CAMPINHO. Prop.: Faizal Robson Caill.
RES. CAMPEÃO JR. MAIOR: JE VELUDO EN. Prop.: José E. Rocha Cabral.
CAMPEÃO TOURO JOVEM: LEGAT MJ da OD'ÁGUA. Prop.: Alberto Labome Valle Mendes.
RES. CAMPEÃO TOURO JOVEM: DEFENSOR da RV. Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha.
CAMPEÃO SÊNIOR: AGAZALHO POI ZEB. VR. Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.
RES. CAMPEÃO SÊNIOR: GADDETT da MV. Prop.: Fazenda Morro Vermelho.
GRANDE CAMPEÃO: AGAZALHO POI ZEB. VR. Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.
RES. GRANDE CAMPEÃO: LEGAT MAJ DA O, D'ÁGUA. Prop.: Alberto Labome Valle Mendes.

Nelore - Fêmeas

CAMPEÁ BEZERRA: FIGA DA SANTA MARTA. Prop.: Cláudio Sabino Carvalho.

RES. CAMPEÁ BEZERRA: TAGARELA DE GARÇA. Prop.: Jaime Nogueira Miranda.
CAMPEÁ NOVLHA MENOR: JE ZOMBARIA EN. Prop.: José E. Rocha Cabral.
RES. CAMPEÁ NOV. MENOR: COKATI POI OT. Prop.: Orestes Prata Tibery Jr.
CAMPEÁ NOVLHA MAIOR: CANCHA DA A. MAYA. Prop.: Emílio E. Maya de Omena.
RES. CAMPEÁ NOVILHA MAIOR: ESPADIA DA SANTA MARTA. Prop.: Cláudio S. Carvalho.
CAMPEÁ VACA JOVEM: CONFISSÃO ZEB. VR. Prop.: Raul Eduardo Cunha Bueno Filho.
RES. CAMPEÁ VACA JOVEM: PESTANA DE GARÇA. Prop.: Jaime Nogueira Miranda.
CAMPEÁ VACA ADULTA: PAVUNA DE GARÇA. Prop.: Jaime Nogueira Miranda.
RES. CAMPEÁ VACA ADULTA: UNÁ OT. Prop.: Orestes Prata Tibery Jr.
GRANDE CAMPEÁ: PAVUNA DE GARÇA. Prop.: JAIME NOGUEIRA MIRANDA.
RES. GRANDE CAMPEÁ: UNÁ OT. Prop.: ORESTES PRATA TIBERY JR.

Nelore Mocho - Machos

GRANDE CAMPEÃO: FIAT. Prop.: SÉRGIO COSTA.
RES. GRANDE CAMPEÃO: RISONHO da NL. Prop.: SÉRGIO COSTA.

**GRAVE BEM
ESTA MARCA**



**NELORE, GIR E
MANGALARGA
ELA VAI DAR
O QUE
FALAR!**

Nelore Mocho - Fêmeas

GRANDE CAMPEÁ: NOBREZA DA GR (4924). Prop.: DIONÍSIA C. BIONDO DE SOUZA.
RES. GRANDE CAMPEÁ: MILANA. Prop.: OVIDIO MIRANDA BRITO AGROP. LTDA.



Vista parcial do julgamento da raça Nelore - XVI EXPOBEL

CAVALO ÁRABE

Classic Esmeralda Fabrin Heritage

- Participantes: Aylton Antoniazzi, Caetano Fabrin, Sidney Lanera Muniz, José Eustáquio de Oliveira.
- Local: Haras Esmeralda II, Sorocaba, SP.
- Data: 12/3
- Vendas: 34 animais por C\$ 52,4 milhões, com média de C\$ 1,541 milhão/animal. Médias por categoria: 3 machos - C\$ 1,6 milhão e 31 fêmeas - C\$ 7,535 milhão.

Leilão Oficial do Cavallo Árabe

- Local: Parque da Água Fria - São Paulo - SP
- Data: 28 e 27/3
- Empresa Organizadora: Djama B. de Lima
- Vendas: Puro sangue (27/3): Total de 23 animais por C\$ 8.871 milhões e uma média de C\$ 299 mil por cabeça. Médias por categoria: 5 garanhões - C\$ 288 mil, 5 éguas - C\$ 517,4 mil, 17 potros - C\$ 208.764,71, 2 potras - C\$ 678 mil. Mistiço (28/3): 31 animais por C\$ 3,283 milhões com uma média de C\$ 109.451,00. Média por categoria: 8 garanhões - C\$ 97,5 mil, 10 éguas - C\$ 132,6 mil; 5 potros - C\$ 88,4 mil e 8 potras - C\$ 105,625 mil. Anglo-árabe (28/3): Total: 5 animais por C\$ 507 mil, com média de C\$ 101,4 mil.

MANGALARGA

1º Leilão Essência do Mangalarga

- Local: Babadouro - SP
- Data: 27/3
- Vendas: Total de C\$ 36,2 milhões por 39 animais com média de C\$ 928 mil por cabeça.

QUARTO DE MILHA

II Grande Leilão Velocidade do Rancho das Américas e Estância Shalokó

- Participantes: José Nelson Fátul, Fernando Murtz de Sousa, Plínio Kitchel, Carlos Pass de Barros, Pedro Ygal, João Bordon, Napoleão Viana Neto, Howen Coullino.
- Colaborou: Nilson Francisco Gonçalves e Marcelo Sirota.
- Local: Haras Rancho das Américas, Porto Feliz, SP.
- Data: 12/3
- Vendas: Movimento geral: C\$ 90 milhões com média de C\$ 1,407 milhão por animal.
- Empresa organizadora: Pr-Turi.

Leilão Dash For Cash Jr.

- Participantes: Aldo Jank, João Diógenes do Silva Campos, Olivo Tolfini.
- Local: Jéquel Clube do São Paulo, SP.

- Data: 8/3
- Vendas: 26 animais, com o total de C\$ 22,3 milhões - média C\$ 856 mil por cabeça, mais 19 coberturas por C\$ 13 milhões - média C\$ 684 mil, por animal.

Leilão Oficial de Quarto de Milha

- Local: Parque da Água Branca - São Paulo - SP
- Data: 26 e 27/3
- Empresa Organizadora: Programa
- Vendas: Total de 250 animais puros e mestiços por C\$ 68 milhões com média de C\$ 276 mil por cabeça. Médias por raça: 87 animais puros - C\$ 528 mil e 117 animais mestiços - C\$ 144,920 mil.

PURO-SANGUE INGLÊS

Leilão do Haras Nova Vitória

- Participantes: Haras Basano (SP), Haras Corolô (RS), Haras Botelho (RS) e Haras Maestro Pablo (RS).
- Local: Higienópolis de Cristal - Povo Alegre - RS.
- Data: 4/3
- Vendas: Total: C\$ 42 milhões por 26 éguas reprodutoras, 6 potros desmamados, 10 animais de monta, 16 produtos de sobeano e 2 garanhões.

CAVALO CRIOLLO

Leilão do Criollo

- Local: Campos do Jordão - SP.
- Data: 26/3
- Vendas: Total de C\$ 8 milhões por 32 animais com média de C\$ 260 mil por cabeça.

ANDALUZ E BRASILEIRO DE HIPISMO

Leilão de Andaluz e BH do Haras Itapúa

- Local: Sociedade Hípica Paulista, São Paulo, SP.
- Data: 26/3 às 20 horas.
- Vendas: 38 animais por C\$ 34,8 milhões, com média de C\$ 914,428 mil por cabeça. Médias por categoria: B: 12 machos - C\$ 975 mil, 7 fêmeas - C\$ 878,571 mil, potros: 3 machos - C\$ 890 mil, 1 fêmea - C\$ 875 mil e 2 éguas base - C\$ 825 mil. Amêlis: 5 machos - C\$ 1,005 milhão e 3 fêmeas - C\$ 1,410 milhão.

GADO DE CORTE

3º Leilão de Gado de Corte Mercã Tatu

- Local: Marília, SP
- Data: 5/3
- Vendas: 1.105 animais Nelore por C\$ 11,5 milhões - média de C\$ 10,4 mil por cabeça. Médias por categoria: 429 cabeças de novilhas - C\$ 8,5 mil, 89 vacas - C\$ 12,3 mil

e 105 bois - C\$ 20 mil.

II Leilão Nelore PO do Brasil

- Local: Campo Grande (MS)
- Data: 3/3
- Vendas: 42 animais por C\$ 7 milhões com média de C\$ 167 mil por cabeça.

2º Leilão Dois de Ouro a Campo

- Local: Parque de Exposições "Luiz de Camargo" - Campo Grande - MS
- Data: 18/3
- Empresa Organizadora: REMATE - Com. Importação e Export. Ltda.
- Vendas: Total geral: C\$ 19.245.000,00 por 380 bovinos Nelore média C\$ 50.644,73 por animal, médias por categoria: 100 machos Nelore registrados - C\$ 81.930,00, 16 vacas Nelore PO - C\$ 96.000,00; 20 novilhas PO controladas - C\$ 107.152,18 e 198 novilhas sem controle - C\$ 19.469,70.
- Maiores compradores: 11 - Eládio José Del Pinho, 2º - João Paçanha Coelho e 3º - Julio Alami

Leilões: VR e Oficial do XVII Expolnel

- Local: Uberaba - MG
- Data: 29/3
- Vendas: Leilão VR: 57 animais por C\$ 13,5 milhões, média individual de C\$ 237 mil, Oficial: 57 animais por C\$ 6,5 milhões, com a média de C\$ 113 mil por cabeça.

2º Leilão Dumú

- Local: Parque da Água Branca São Paulo - SP
- Data: 26/3
- Vendas: Total de 52 animais por C\$ 10,224 milhões com média de C\$ 196,615 mil por animal. Médias por categoria: 24 fêmeas (4-36 meses) - C\$ 177 mil; 3 fêmeas (4-36 meses) - C\$ 180 mil; 23 machos (4-36 meses) - C\$ 214.946 mil, 1 novilha POI - C\$ 160 mil e 1 macho POI - C\$ 372 mil.

GADO LEITEIRO

Leilão da Fazenda Agropecuária Aurora

- Local: Tamboá - SP
- Data: 27/3
- Vendas: 118 cabeças por C\$ 7 milhões, com média de C\$ 60 mil por animal.
- Médias por categoria: 38 novilhas - C\$ 45,5 mil e 65 vacas - C\$ 65 mil.

LEILÕES MISTO

Leilão Misto de Limeira

- Local: Limeira - SP
- Data: 8/3
- Vendas: 68 animais com um total de C\$ 2,6 milhões, média de C\$ 52 mil por cabeça. Médias por categoria: 10

moas gíroladas, C\$ 35 mil, fêmeas mestiças, C\$ 45 mil; Holandês PO, C\$ 52,0 mil; Holandesas B4, C\$ 50 mil, holandesas 31/32, C\$ 67,2 mil; Holandesas GC1, C\$ 75 mil; holandesas GC2, C\$ 93 mil e 44 caprinos por C\$ 3,0 milhões - média de C\$ 68 mil animal.

I Leilão Bonassuco

- Leiloeiro: José Aylton Puppo
- Local: São José dos Campos - SP
- Data: 26/3
- Vendas: 178 animais, com o total de C\$ 4,4 milhões. Médias por categoria: 45 bezerras de corte - C\$ 7,5 mil, 117 bovinos - C\$ 29 mil, 17 eqüinos - C\$ 38 mil.

Feira de Bezerras e Bois

- Participantes: Darci Portela (maior vendedor) o Ramiro Xavier Elias (maior comprador).
- Local: Povo Branco - PR
- Data: 6/3
- Vendas: Total: C\$ 4 milhões por 468 animais. Médias por categoria: 283 bezerras - C\$ 9 mil e 115 garotas - C\$ 12,5 mil.

Leilão Misto de Lorena

- Local: Lorena - SP
- Data: 20/3
- Vendas: 162 cabeças de gado de leite e de corte por C\$ 5,7 milhões, com média de C\$ 35 mil por cabeça e 88 bezerras de corte por C\$ 630 mil; média de C\$ 7,2 mil por animal.

PRÓXIMOS LEILÕES

MAIO:

- 9 - 2º Leilão Nova Geração - Mangalarga - Parque - São Paulo/SP - 2º feira 20 hs.
- 12 - Leilão Orlena 88 - Gado Holandês PIB - Água Funda - São Paulo/SP - 5ª feira - 20 hs.
- 13 - Leilão Quality98 - Gado Holandês P.B. (PO/POI) - Água Funda - São Paulo/SP - 5ª feira - 20 hs.
- 22 - 19º Tamboá Lohise do Lomana/SP - domingo - 19 hs.
- 30 - Leilão QAC - Mangalarga - Parque - São Paulo/SP - 2ª feira - 20 hs.

A programação acima está sob organização do Opaco B. de Lima Leilões Ltda. Tel.: (011) 543-3300.

PRÓXIMA EXPOSIÇÃO

1º EXPOVAMA - Exposição Valeparaibana de Mangalarga

- Local: Jacaré - SP
- Data: de 7 a 10 de abril
- Organizadora: Nádia do Vale do Paraíba e Ulysses Neto do Assespetabo Brasileira de Mangalarga, Frolingburg e Sindicato Rural do Jacaré.
- Vendas: Corte de 200 animais, lot. (012) 51-8514.

THREE-CROSS: ALTA PRODUTIVIDADE

Paulo Ramos Derengoski, pecuarista de Lages, SC, está realizando um tipo de cruzamento, o "three-cross", inédito no Brasil, para aumentar a produtividade de seu rebanho. O pecuarista está efetuando a cobertura de vacas da raça Charolês, azebuadas com sangue Nelore, com touros da raça Chianina.



Lote de fêmeas "THREE CROSS".

Com isso, pretende aproveitar o peso e aptidão do Charolês, beneficiado com a porcentagem de sangue zebuino, procurando atingir o tamanho, rusticidade e capacidade de movimento do Chianina, este último muito útil nos terrenos dos campos de Lages, que são pedregosos, ondulados e frios, não sendo, portanto, agrícolas.

Num pasto de capim nativo, as três raças produzem pouca quantidade de leite, mas isso, segundo Derengoski, obrigará os bezerros a pastarem mais cedo, ocasionando o desmame precoce.

Jornalista rural ligado a Agro-mídia, Derengoski visitou várias fazendas canadenses e australianas e recebeu menção honrosa do prêmio "Top Cruz produtividade de Pecuária Precoce".

1 EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO PARANÁ

No período de 5 a 13 de novembro, será realizada, no Parque Presidente Castelo Branco, a 15 km de Curitiba, a 1ª EXPO-TIBA Internacional do Paraná.

Grande acontecimento a nível nacional, a EXPO-TIBA, efetuada há 19 anos, bateu alguns recordes o ano passado: 280.000 visitantes, 4.035 animais inscritos, 3º lugar em comercialização entre todos do gênero no Brasil, entre outros.

10º IPVS será no Rio de Janeiro

Grande evento ligado à suinocultura, o 10º Congresso Mundial

da International Pig Veterinary Society - IPVS, será efetuado de 14 a 17 de agosto deste ano, no Centro de Convenções do Hotel Nacional no Rio de Janeiro, RJ.

Este congresso se realiza a cada dois anos e atrai técnicos de todas as partes do mundo, que através da sessão científica comunicam os mais recentes resultados da pesquisa mundial.

O congresso da IPVS foi idealizado pelos veterinários P.S. Pugh (Inglaterra) e W. Schulze (Alemanha), que decidiram realizar o 1º evento em 1969 em Cambridge, Inglaterra. E a partir daquela data, passou a se tornar um dos mais importantes congressos de veterinária de todo o mundo.

Devido ao progresso alcançado na suinocultura brasileira e ao destaque internacional que seus técnicos vêm obtendo, o Brasil foi eleito, por unanimidade na Assembleia Geral de Barcelona, para sediar o 10º Congresso em 1988. Desta forma, nosso país, durante dois anos, passará a ser sede da IPVS, e Dr. Luciano Roppa, médico veterinário, o presidente dessa entidade. Espera-se que um elevado número de pessoas compareçam ao grande evento.

Maiores informações na Executive Secretariat Congress of Brazil, R. do Ouvidor, 60 cj. 705 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 224-6080.

COPA DE CAVALOS NOVOS COM OUTRA ESTRUTURA

A Copa de Cavalos Novos da ABCCH será remodelada em 1988. A diretoria da Associação está estudando várias opções, e as mudanças buscam, basicamente, a interiorização do cavalo BH, com uma programação abrangente e envolvendo provas de salto, adestramento e CCE. Com as mudanças, irá se estabelecer um ranking de performance dos cavalos registrados em outras associações.

A ABCCH está também analisando a possibilidade de se realizarem concursos em São Paulo, Avaré, Londrina, Limeira, Colina, Orfildia e Belo Horizonte. Até o momento, as provas se restringem ao público das sociedades típicas de São Paulo. Com estas alterações, as provas serão levadas para outros centros, em função da necessidade de fomentar a raça junto ao produtor rural, criador em potencial do cavalo BH. Antes de definir os campeões, a Associação espera receber sugestões dos associados e concorrentes, para que as competições atendam as necessidades de todos. A sua sugestão é importante. Participe! Envio de cartas para Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo à Av. Francisco Matarazzo, 455 - 1º andar -

Tel.: (011) 262-2866 - São Paulo - SP - CEP 05001.

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA

De 2 a 7 de outubro de 1988, no Centro de Convenções da Bahia, Salvador, se realizará o XXI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

As inscrições já estão abertas, e para obter fichas de inscrição, do autor, e do resumo dos trabalhos, os participantes deverão efetuar pedidos à Eventos Operadora de Congressos Ltda., Rua Otto de Dezembro, 547 - Graças, Salvador, BA, CEP 40.130.

Para apresentação dos Temas Livres, o prazo para as inscrições se encerrará impreterivelmente no dia 5 de junho, e não serão aceitos trabalhos enviados após esta data. Para informações mais detalhadas, a ficha de inscrição inclui o Regulamento Geral dos Temas Livres.

O temerário do Congresso já está sendo preparado pela Comissão Organizadora e será publicado em data oportuna.

Haverá também um programa turístico, realizado pela Comissão Social, que proporcionará aos congressistas e acompanhantes a oportunidade de conhecer os pontos turísticos da Bahia.

Para maiores esclarecimentos, entrar em contato com a Eventos Operadora de Congressos Ltda. nos telefones: (071) 247-4978/247-8119 e 245-1998.

NOVA DIRETORIA DA ABCCAP

De acordo com a Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de novembro de 1987, foi eleita a Diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Appaloosa, para o Biênio 1987/1989. Sua nova constituição consta dos seguintes membros: Presidente de Honra: Carlos Raul Consani; Presidente: José Américo Ribeiro dos Santos; 1º, 2º e 3º Vice-presidentes: Ricardo José Augusto Ramenonzi, Jorge Nacle Hamuche e Mário Sérgio Vasques; 1º e 2º Secretários: Roberto Pimenta de Pádua Foz e Paulo Gerassati; 1º e 2º Tesoureiros: Marcio da Cunha Rego Miranda e Valdeir Oliveira de Carvalho; Diretor de Relações Públicas: Luiz Buono Filho; Diretor de Fomento para Conformação: Ricardo de Gasperi Bombonato; para Provas: Fábio Pinto da Costa e Jurei Cordeiro

Mauro Egydio de Souza Aranha. No Conselho Fiscal os efetivos são: Sérgio Augusto Zomro, José Pinfield e Carlos Roberto Corá; e os suplentes: Rudolfo de Toledo Krestsch, Paulo Alvin Cunha e Osvaldo Amaral Amândio de Barros. O diretor técnico é o Dr. Albino Joaquim Rodrigues. E o Conselho Deliberativo Técnico consta dos membros Albino Joaquim Rodrigues (Ministério da Agricultura), José Américo Ribeiro dos Santos, Antônio Luiz Teixeira de Barros Jr., Orlando Rodrigues Filho, Francisco Manoel N. Fernandes e Décio Luiz Malta Campos.

HYDROPLAN 88 NA FRANÇA

HYDROPLAN, único salão internacional da hidráulica agrícola, rural e urbana, será realizado, pela quarta vez, de 17 a 20 de maio, em Marselha, França, e contará com a participação de pesquisadores, fabricantes de materiais e os grandes organismos deste campo.

Para se chegar ao desenvolvimento atual, em matéria de utilização da água, foi necessário descobrir os meios de como realizar sua procura, transporte, tratamento, distribuição e reciclagem. Para isto, foi preciso anos de investigações, para que o Brasil pudesse equipar tanto os fazendeiros como organismos de outros países. Esta técnica desenvolvida por nosso país, será apresentada no HYDROPLAN 88, em diversos setores.

Serão discutidos os seguintes temas: Os recursos da água; transporte, distribuição e armazenamento da água; tratamento e utilização da água na rede rural e urbana; a água na rede agrícola e diversos, tais como: administrações francesas e estrangeiras, institutos e organismos de investigação, entre outros.

Por outro lado, sobre o tema geral "Adaptação das técnicas hidráulicas ao contexto local e ao meio ambiente" serão realizadas diversas palestras.

Para maiores informações sobre HYDROPLAN 88: Promotions Brasil à Rua Amqran, 63 - 01306 - São Paulo - SP, Tel.: (011) 259-0138 ou Safim - Parc Chanot - 13008 - Marseille - França.

NOVO CALENDÁRIO DE LEILÕES DA ABCCH

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo divulga sua programação de leilões para 1988, facilitando o planejamento e a preparação dos

animais comercializados pelos associados durante o ano.

O primeiro leilão oficial será realizado no mês de maio, em Maringá, PR, durante o Concurso Nacional de Saltos. Para este evento, as inscrições estão abertas para 20 animais.

No mês de junho, está programado o leilão da Exposição Nacional, realizado em São Paulo, prevendo-se a venda de 50 animais.

Em novembro, repete-se o leilão da Expo Bauru, que em 1987 alcançou bons resultados. Trinta vagas estão disponíveis para este leilão.

Caso o número de inscrições supere as 100 vagas totais, a Associação poderá realizar um leilão oficial no segundo semestre, provavelmente em São Paulo.

Ao inscrever seus animais, o criador deverá considerar que a idade mínima para fêmeas é de 18 meses, e de 24 meses para machos. Além disso, as éguas bases deverão apresentar prenhez positiva e possuir altura igual, ou superior, a 1,62 m. Todos os animais inscritos serão previamente selecionados, para elevar o nível de qualidade dos leilões oficiais.

Com a divulgação dos seus eventos, selecionando a oferta de animais, a Associação busca ampliar o mercado da raça, que se mostra muito promissor para 1988. Maiores informações na ABCCH, tel.: (011) 262-2866. ●

THE ROYAL SHOW

A Real Feira Internacional Agrícola - The Royal Show - se

realizará de 4 a 7 de julho no Centro Nacional Agrícola, em Warwickshire, Inglaterra. Organizada pela Sociedade Real Agrícola da Inglaterra, apresentará duas sessões dedicadas ao gado Hereford: uma do gado Horned e outra do gado Poll. Isto em virtude da comemoração ao Congresso Mundial desse gado, a decorrer na Espanha, uma semana antes da Feira.

No primeiro dia da Real Feira, haverá a classificação, presenciada por delegados do Congresso, do gado Horned feita por Roger Hann, da Austrália, e do gado Poll, por Walter Romaysalvo, do Uruguai.

A Real Feira proporciona aos compradores estrangeiros, local ideal para a observação da indústria do gado e como inovação, o Centro de Informação sobre exportação de gado obteve grande sucesso o ano passado. Espera-se este ano um êxito ainda maior.

Informações poderão ser obtidas na Royal Agricultural Society of England - National Agricultural Centre - Stoneleigh, Kenilworth, Warwickshire CV8 2LZ - Tel.: 44203 696969 - ENGLAND. ●

GRANDES RESULTADOS NA I INTERNACIONAL DO ÁRABE

Movimentando o mercado de cavalos árabes, a I Exposição Internacional do Cavalo Árabe do Rio de Janeiro, realizada de 4 a 6 de março, no Riocentro, agradou a todos, com bons índices de compra e venda.

Nos três dias da exposição, primeira internacional da raça árabe promovida no Rio, participaram 320 animais, sendo que metade coube aos belíssimos puro-sangues. Foram apresentados na exposição, filhos brasileiros de grandes campeões internacionais, como **Princhal**, ganhão importado da União Soviética; **El Shaklan**, ganhão alemão que atualmente está no Brasil, no Haras Santa Sofia, de Olga e Gil-da Ellis.

As provas disputadas, hipismo clássico, hipismo rural, rédea de baliza, de liberdade, entre outras, tiveram a participação de 80 animais, com alto nível de aperfeiçoamento de cavaleiros e montarias. No julgamento, o grande campeão foi Halei, de propriedade de Theobaldo de Nigris Jr. e Guilherme Ribeiro Moraes, de São Paulo. A égua campeã foi Bey Shafara, da criadora Lucila Lins, da Delba Agropecuária, do Rio de Janeiro. A média geral do leilão foi de Cr\$ 700 mil. ●

GARROTES DE ANO COM BOAS CIFRAS EM MARÍLIA

O mercado dos garrotes esteve em alta no Leilão de Gado de Corte de Marília, realizado dia 26 de fevereiro. Organizado pelo Programa, o leilão comercializou 721 animais por Cr\$ 5,3 milhões. O destaque ficou para os bezerros de 10 meses, que saíram por Cr\$ 9,2 mil de média.

As médias obtidas foram: machos Nelore de 8 meses, Cr\$ 6,5 mil; de 10 a 12 meses, Cr\$ 7,6 mil; os de 12 a 16 meses, Cr\$ 8 mil. Para as fêmeas Nelore, os preços foram: de 8 a 10 meses, Cr\$ 4,9 mil; de 10 a 12 meses, Cr\$ 6 mil e as de 5 a 6 anos, Cr\$ 8,6 mil. Os machos Mestizos de 20 a 24 meses, Cr\$ 8,4 mil, os de 30 meses, Cr\$ 9,1 mil. Por último, os anclorados de 30 a 36 meses obtiveram Cr\$ 9,4 mil de média. ●

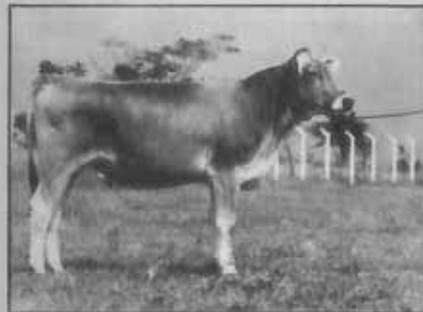
CLUBES DE GATOS JÁ TÊM FEDERAÇÃO BRASILEIRA

O Clube Brasileiro do Gato do Rio de Janeiro, o Clube Gaúcho do Gato e o Clube Paulista do Gato, aprovaram, por unanimidade, em Assembléia Geral de Delegados, a fundação da Federação Brasileira do Gato. Doravante, esta entidade dirigirá, em todo o território nacional, as atividades felinas de seus filiados, promovendo exposições, emitindo pedigrees, registros, etc., conforme os Estatutos e Regulamentos desta Federação.

Para maiores esclarecimentos: Federação Brasileira do Gato, Av. Niemeyer, 895/202 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.450, Tel.: (021) 322-1599. ●

FAZENDA BAIXADA GRANDE

" PARDO SUIÇO DA MELHOR ORIGEM "



BAIXADA GRANDE TÂMARA aos 15 meses
reg. 210.562

Selecionamos, também, HOLLANDES VERMELHO E BRANCO, com matrizes oriundas dos melhores plantéis do país.

José A. Costa Claro
Rd. Faria Lima, Km 388
BEBEDOURO - SP
Fone: (0173) 42-1931

QUEM PAGA CARO É O CARRAPATO



Menor
custo por
tratamento



Amitracid

TODOS OS BENEFÍCIOS DE UM BOM CARRAPATICIDA

BENEFÍCIOS

CALDA DE FÁCIL PREPARAÇÃO:

Basta diluir em água, agitar um pouco e está pronto para uso.

AÇÃO RÁPIDA:

Começa a agir 30 minutos após a aplicação e limpa o gado em 24 horas.

BAIXA TOXIDEZ:

Seguro para o animal, para o aplicador e para o meio ambiente (Biodegradável).

PODER RESIDUAL:

Permanece ativo por 9 dias, período em que elimina qualquer possibilidade de reinfestação.

EFICIÊNCIA:

Atua em todos os estágios do carrapato

VANTAGEM

MENOR PREÇO +
MAIOR ESPAÇO ENTRE TRATAMENTOS

= MENOR CUSTO

A potência do AMITRACID permite um intervalo de 40 dias ou mais, entre pulverizações, o que representa menor custo em produto e mão-de-obra. **ECONOMIZE NO COMBATE AOS CARRAPATOS, COM EFICIÊNCIA SUPERIOR.**

Laboratórios Alfa do Brasil S/A
Rua Prof. Vicente Siqueira: 234 - Cx. Postal: 643
Fone: (085) 247.3977 - Telex: (085) 1370 - LBS BR
CEP 60.410 - Fortaleza - Ceará - Brasil
C.O.C. (MF): 07.082.431/0001-93 - Ind. Brasileira



Amitracid

Uma Questão
de economia.

Forrageiras arbóreas

Paulo Nogueira Neto

Na edição de dezembro de 1985, desta revista, publiquei o artigo "Combinando Pastos e Bosques". Agora posso acrescentar mais alguns detalhes sobre as experiências que continuo a fazer na Fazenda Jatliara, em Luziânia, Goiás. Entre outras coisas, cultivo lá coleções de plantas cujas folhas são apreciadas pelo gado. A idéia é ter árvores capazes de manter uma folhagem que possa alimentar o gado em plena seca. Esta é muito severa no Brasil Central. Nessa época as pastagens de gramíneas se transformam lá em palha, pois as suas raízes, aparentemente, não alcançam as camadas mais profundas do solo, onde geralmente há água disponível mesmo nesse período. As raízes de muitas árvores aproveitam essa umidade, mesmo no auge da seca. Poucos são, porém os vegetais arbóreos mais apetecidos pelo gado.

Dentre as plantas experimentadas, algumas se mostraram mais promissoras. Entre elas estão o hibisco da praia (*Hibiscus tiliaceus*), a *Dombeya* comum, a figueira branca (*Ficus nimbifolia*), a figueira branca (*Ficus nimbifolia*), a gameleira do brejo *Ficus sp.*, a figueira benjaim (*Ficus microcarpa*), a figueira seringueira (*Ficus elastica*), o ingá de frutos compridos (*Inga edulis*), o ingá paulista (*Inga sp.*), a amoreira (*Morus alba*), a *Albizia falcataria*, o suinã dos Andes e América Central (*Erythrina poeppigiana*) e a Jacá (*Artocarpus integrifolia*). É preciso, porém, fazer maior número de observações em relação a essas e a outras plantas arbóreas for-

rageiras, para que se possa avaliar melhor o seu potencial, inclusive no que diz respeito a possíveis efeitos colaterais. Assim, por exemplo, há figueiras nativas com fama de serem vermífugas, o que exigiria estudos mais aprofundados sobre as suas propriedades.

No Planalto Central, algumas dessas plantas têm folhas extremamente atraentes para o gado, durante a estação seca. Assim, no caso da figueira branca (mudas trazidas de Campinas-SP), até mesmo as suas folhas secas, caídas no chão, são comidas pelas vacas, touros e bezerros. Em Luziânia-GO, essa árvore derruba suas folhas em agosto, época crítica para o gado da região. Trata-se de uma espécie exigente em matéria de solos, necessitando calcário e muita adubação, nas terras pobres do cerrado. O seu crescimento é relativamente lento, mas pode ser bastante acelerado com uma fertilização adequada. Falta ainda analisar o conteúdo das suas folhas, em nutrientes para o gado, na época seca.

Outras espécies arbóreas que parecem se destacar, como forrageiras promissoras, são a *Dombeya burguesiana* e o *Hibiscus tiliaceus*. Ambos são de crescimento rápido e folhas largas. São muito rústicas e o gado as aprecia. Não encontrei, na literatura, informações sobre o seu uso como forrageiras, de modo que é preciso experimentá-la por mais tempo, na alimentação dos herbívoros, por uma questão de segurança. (Instituto de Biociências/USP).

Genética ainda no começo

"O melhoramento genético de espécies forrageiras tropicais encontra-se ainda em uma etapa inicial diante de suas reais potencialidades. Inquestionavelmente, seu futuro está no fitomelhoramento, ciência que apenas recentemente passou a ser aplicada".

O parecer é de John W. Miles, engenheiro agrônomo e fitomelhorista na área de pastagens tropicais do CIAT - Centro Internacional de Agricultura Tropical, localizado em Cali, Colômbia, que esteve no Instituto de Zootecnia dia 27 de novembro último.

Formado em 1968 pela universidade de Davis, Califórnia, com mestrado pela Universidade de Cornell (1971) e PhD pela Universidade de Illinois (1979), esta é a terceira visita de Miles ao nosso país. O objetivo consistiu em manter contatos pessoais com pesquisadores do campo de forragicultura, visando ao intercâmbio de informações e metodologias de trabalho.

A sinalou que enquanto no CIAT trabalha com duas espécies de maior interesse - *Stylosanthes guyanensis* e *Andropogon gayanus* -, no Brasil não raras vezes as pesquisas envolvem cinco ou mais espécies simultaneamente. "Nesta área", disse, "você está muito mais adiantado do que qualquer outro país Latino-americano, mostrando-se do mais alto padrão os estudos aqui realizados."

Nos quinze dias que permaneceu no Brasil, Miles percorreu diversas regiões e conheceu numerosas instituições de pesquisa de sua especialização, como o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, em Campo Grande, MS; a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, SP, e a Estação Experimental de Criação de São Carlos, SP.

Sobre o Estado de São Paulo, que não havia conhecido anteriormente, assim se manifestou: "Não é um Estado pertencente a uma nação do terceiro mundo. É um país por si só, tal o seu estágio de avanço tecnológico."



"Dombeya burguesiana", promissora e uma das preferidas pelo gado

butox[®]

BERNE

O maior
inimigo do berne
e do carrapato.

Mais econômico.
Mais eficaz.



QUÍMIO PRODUTOS QUÍMICOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Matriz: Rua do Rocha, 155 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 261-5252

Filial: Rua Almirante Alexandrino, 201 - 1º andar - Belo Horizonte - MG - Tel.: (031) 375-1830

Rua Hoffmann, 110 - 2º andar - 90000 - Porto Alegre - RS - Tel.: (051) 22-8378

Rua Prof. Henrique Neves Leferre, 71 - Brooklin Paulista - 04637 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 542-1700

**Bernicida, Carrapaticida, Mosquicida, Piolhicida e
Repelente de Moscas.**

QUÍMIO



Barba

D

FAZENDA: SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PROP.: ROBERTO CALMON DE BARROS
BARRETO
RESP.: MOACYR AIDAR
FONES.: (0195) 83-1431 E
83-2016 - CX. POSTAL 36
CEP 13690
DESCALVADO - SP.

AGRICOLA E COMERCIAL S.A.



MANIGAL POI DA ZEBULÂNDIA - Nasc. 6 de outubro de 74

CHUMAK - D7447

BARYA - E 4605

DATA DA COLETA	TOURO	Nº PRENHES CONFIRMADAS
17-02-84	ANKAI	13
22-08-84	TAJI	05
27-11-84	TAJI	08
19-03-85	HAVA MAHAL	08
13-06-85	HAVA MAHAL	03
05-09-85	TAJI	02
27-07-86	PAKAR	02
16-11-86	HAVA MAHAL	02

Animal adquirido em dezembro 83; em 30 meses já possui 40 filhos confirmados de transferência de embrião.



**D. CHECURUPADUA P.O.I. DAS 3 COXILHAS
6 ANOS**

KURURATHY IMP. 2774

ANDHIRA 72 J. 9885

DATA DA COLETA	TOURO	FILHOS NASCIDOS
28-10-86	CHUMMAK	08
03-02-87	KARVADI	06
12-05-87	CHUMMAK	09

**ESTA É UMA AMOSTRA DO NOSSO TRABALHO DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES,
8 EXTRAORDINÁRIOS FILHOS DE CHUMMAK VR COM D. CHECURUPADUA P. O. I.
DAS 3 COXILHAS**

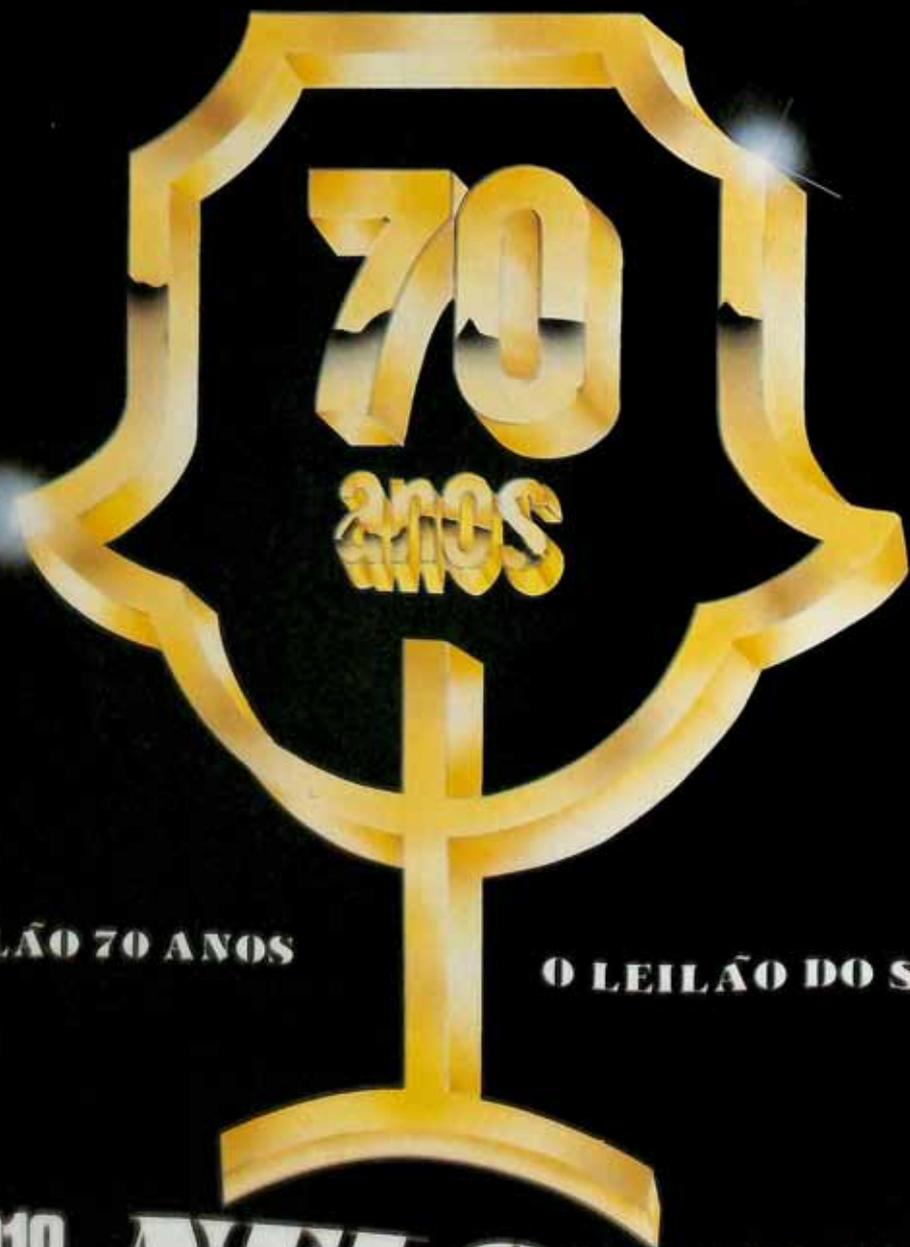
Barba
AGRICOLA E COMERCIAL S.A.

FAZENDA SÃO SEBASTIAO DO PARAISO
DESCALVADO - SP - TEL.: (0195) 83.1431

Venda permanente de produtos POI



INDIANA



LEILÃO 70 ANOS

O LEILÃO DO SÉCULO

1918 AVELORE 1988

PARTICIPANTE
FAZENDA INDIANA LTDA.
LOCAL ESTRADA RIO S. PAULO km 31
RIO DE JANEIRO - RJ - 228-7678
30-07-88 10 HORAS

CONVIDADOS
FRANCISCA CAMPINHA GARCIA - MARCA 2 C
LUCIO COSTA E SÉRGIO COSTA - MARCA C
RUBICO CARVALHO E FILHOS - MARCA
TORRES HOMEM R. DA CUNHA E FILHOS - MARCA VII

1º ANUÁRIO DA ZILLO

20/06/88 - 19 hs.
Clube Paineiras
do Morumbi
São Paulo

PARTICIPANTE:
Cia. Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos

CONVIDADOS
Antonio Carlos Poli
Fazenda Morro Vermelho Ltda
Julio de Mesquita Neto
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita
Nelson Pineda
Roberto Calmon de B. Barreto
William Koury
Werner F. Jost

TRABALHANDO COM A GENÉTICA PARA MELHORAR A RAÇA.



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE ANÍDEOS LTDA
Fone: (011) 825.6222



**NASUR
P.O.I. DA
ZEBULANDIA**

criação e
seleção de
nelore
padrão e
mocho

**FAZENDA
BOI BRANCO**

GASTÃO CARVALHO FILHO

End. Trav. Piedade nº 651 - Fones: (091) 225-0919 e 224-3088 Esc. Belém
Paragominas - 728-9021

NA PRÓXIMA INSEMINAÇÃO TOME CUIDADO DOBRADO



De agora em diante, retire as doses de GIM DE GARÇA de seu botijão, consciente de que está lançando mão da mais poderosa força genética de todos os tempos da raça NELORE. Ele acaba de ser testado pela EMBRAPA/ABCZ e dentre 1000 filhos, 800 obtiveram classificação elite.

GIM DE GARÇA

Mais que um touro,
um marco!

Proprietários
Jaime Nogueira Miranda
Jayme Santos Miranda
Garça - SP



Sêmen à
disposição na
Lagoa da Serra

AVALIAÇÃO NACIONAL DE TOUROS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS 1975/1986.

PUBLICAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA),
ATRAVÉS DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISAS
DE GADO DE CORTE (CNPGC).

Esta é a mais completa avaliação que o criador e estudiosos do gado zebuino têm em mãos; foram analisados fatores como: rebanho, ano e estação, idade da mãe, regime alimentar e até mesmo a categoria de registro, enquanto que, nas avaliações anteriores, a única correção feita, foi quanto ao sexo do produto.

Esses dados são os frutos do intenso estudo dos técnicos do CNPGC que analisaram os pesos referentes a 205.514 animais da raça Nelore, filhos de 263 touros, avaliados, distribuídos em 499 rebanhos Brasileiros, resultando a seguinte

classificação: 43 touros «Elite», 96 touros «Superior», 77 touros «Regular» e 47 touros «Inferior».

O raçador GIM DE GARÇA, com 382 filhos avaliados, apresentou um DEP de 8,25kg, muito próximo ao primeiro colocado com DEP de 8,26kg porém com apenas 38 filhos, um número 10 vezes menor que a progênie apresentada por Gim.



Gim de Garça, Grande Campeão nas pistas, cuja progênie também tem obtido inúmeros campeonatos nas diversas exposições do país, tem mais uma vez seu título de Grande Raçador confirmado com mais esta informação de que é capaz de aumentar o peso de seus filhos, em 8,25kg, aos 12 meses de idade, quando comparados com os filhos de outros touros brasileiros.

TOURO:	RGD:	Nº DE FILHOS	DEP(365 DIAS)
1. ABADÃ	B/6100	38	8,26
2. GIM DE GARÇA	C/23	382	8,25
3. DOCENTE DA FAZ	B/929	119	7,69
4. GRADO DA SC	9246	65	6,46
5. MARAJÁ	A/1648	148	6,36
6. MEXICANO DA RV	B/7732	44	6,18
7. ACUSADO	C/2734	43	6,15
8. FIO DA SC	A/2412	175	5,88
9. SALYAN POI DA POTY	C/1877	81	5,85
10. UIRU DA SORAYA	B/4482	108	5,83

DEPOIMENTOS



Eu utilizo GIM DE GARÇA desde 1978 e sou o criador que mais possui filhos dele. Quem seleciona NELORE com um olho na caracterização e outro no peso tem em GIM DE GARÇA a melhor opção, haja vista o sucesso de sua progênie nas pistas de exposições e de leilões.

Eduardo Biaggi



O que mais me fascina nos produtos de GIM DE GARÇA é que eles estão sempre entre os mais pesados da categoria, seja em exposições, em provas de ganho de peso ou ainda em regime de pasto. Como selecionador, eu acredito que aumentando o peso da fêmea também se eleva sua fertilidade. E as filhas de GIM possuem um ganho de peso e precocidade excepcionais. No meu conceito de NELORISTA, os melhores na minha criação são sempre os machos e fêmeas mais pesados.

Cláudio Sabino Carvalho.

Resumo geral da progênie de GIM DE GARÇA obtidos na Fazenda Santa Marta - Naviraí - MS. (Dados oficiais C.D.P./ABCZ)

PESAGEM AOS 205 DIAS - FÊMEAS

QUANT.	MANEJO	PESO MÉDIO	PESO PADRÃO CDPIABCZ	ÍNDICE MÉDIO
27	1	181,3kg	144kg	125,6%

PESAGEM AOS 205 DIAS - MACHOS

QUANT.	MANEJO	PESO MÉDIO	PESO PADRÃO CDPIABCZ	ÍNDICE MÉDIO
45	1	202,1kg	157kg	128,6%
3	2	220,8kg	176kg	125,5%
9	3	210,3kg	185kg	113,5%

PESAGEM AOS 365 DIAS - FÊMEAS

QUANT.	MANEJO	PESO MÉDIO	PESO PADRÃO CDPIABCZ	ÍNDICE MÉDIO
24	1	227,9kg	190kg	138,1%
3	3	291,1kg	247kg	119,4%

PESAGEM AOS 365 DIAS - MACHOS

QUANT.	MANEJO	PESO MÉDIO	PESO PADRÃO CDPIABCZ	ÍNDICE MÉDIO
7	1	262,kg	211kg	141,6%
3	2	342,1kg	249kg	137,3%
13	3	347,9kg	267kg	130,3%

PESAGEM AOS 550 DIAS - FÊMEAS

QUANT.	MANEJO	PESO MÉDIO	PESO PADRÃO CDPIABCZ	ÍNDICE MÉDIO
16	1	346,9kg	243kg	142,8%
2	2	449,3kg	282kg	159,2%

PESAGEM AOS 550 DIAS - MACHOS

QUANT.	MANEJO	PESO MÉDIO	PESO PADRÃO CDPIABCZ	ÍNDICE MÉDIO
1	1	371,2kg	274kg	135,4%
12	3	516,1kg	365kg	141,3%

Legendas para coluna manejo — 1.Regime de pasto, 2. Semi — estabulado e 3. Estabulado

101.000 DOSES!

RECORDE ABSOLUTO EM VENDA DE SÊMEN



LUDY DE GARÇA

Filho de Gim de Garça,
mais que um touro, um marco.

Proprietários:

Jaime Nogueira Miranda

Jayme Santos Miranda

Sêmen à disposição
na PECPLAN

GRABER

25 ANOS

DE GADO HOLANDÊS



FAZENDA PANORAMA

CAMPINAS - SP

O HOBBY QUE VIROU EMPRE



Vista aérea



Sr. Donald Graber

HISTÓRIA

Explicando o slogan acima, a PANORAMA começou com um pequeno pedaço de terra e gado cruzado em 1960. As primeiras holandesas puras foram compradas em 1963. Em 1975, 1976 e 1981 foram feitas importações dos EUA num total de 90 animais. Hoje com 600 ha. totalmente aproveitados, a fazenda produz para venda além de gado de alta linhagem, leite, eucaliptos, feno e carne.



AGRICULTURA

Um programa agrícola de alta produtividade produz alimentos na quantidade e qualidade compatíveis com a produção de leite atingida. Aproximadamente metade dos 60.000 fardos de feno produzidos é vendida a terceiros.



PROGRAMA SOCIAL

Parte fundamental do sucesso é uma equipe motivada para a boa execução de todos os detalhes no dia-a-dia.

A fazenda mantém além das residências dos funcionários, um clube social com cancha de bocha, áreas de lazer, festas, jogos, etc, oferecendo também assistência médica privada para todos os dependentes.

SA SEM PERDER A EMOÇÃO!

MÉDIA DO CONTROLE OFICIAL (100% controlado)

Outubro 87 - 30,2 kg.

Novembro 87 - 30,3 kg.

1987 Média geral do rebanho - 3a 1m 344 d - 9225 kg.

1987 - 37 novilhas de 1.ª cria aos 2a 2m em 345 dias com média de 8.570 kg.

Estas novilhas com projeção para a idade adulta, produzirão em média 11.227 kg.

ALTO NÍVEL GENÉTICO COM EXCELENTE RESULTADOS!



4 RECORDISTAS EM UM ANO

1 - Panorama Demand Guareí - Na categoria até 2 anos e meio, em 365 dias produziu 12.100 kg de leite. Data do Recorde, Set/86.

2 - Panorama Tradition Iara - Na categoria até 2 anos e meio, em 365 dias produziu 12.538 kg de leite. Data do Recorde, Mar/87.

3 - Suzana Montainner Panorama - Na categoria até 2 anos e meio, em 305 dias produziu 10.133 kg de leite. Data do Recorde, Jun/87.

4 - Panorama Ford Galáxia - Na categoria de 2 anos e meio a 3 anos, em 305 dias produziu 10.777 kg de leite. Data do Recorde, Jul/87.



11 novilhas com produção acima de 10.000 kg de leite na 1.ª cria em 1987.



PANORAMA DEMAND IZABELITA-TE, produziu na 1.ª cria 13.729 kg de leite aos 2 anos e 4 meses em 365 dias.

GRABER-FAZENDA PANORAMA



Congelador de embriões

**AVANÇADO
LABORATÓRIO
DE TRANSFERÊNCIA
DE EMBRIÕES
PARA
APROXIMADAMENTE
100 NASCIMENTOS
POR ANO.**



Micromanipulador para bipartição de embriões.



Colocando a venda 100 machos por ano, o prefixo PANORAMA está presente nos mais distantes criatórios brasileiros.

CRIAÇÃO DE MACHOS

Programa bem adaptado através de criação no pasto a partir de 4 meses de idade para evitar anaplasmose e piroplasmose.



Panorama Dimas Floriano, vendido com poucos meses de idade, tornou-se Grande Campeão em Franca 84 e Reservado Grande Campeão na Exposição Nacional 84. Sempre entre os primeiros colocados, os machos PANORAMA marcam presença nas principais exposições brasileiras.



Panorama Persuader Itaju - (Em coleta na Central Lagoa da Serra Sertãozinho, SP.)
A FAZENDA PANORAMA já forneceu 7 reprodutores para Centrais de Inseminação Artificial do País.

GRABER FAZENDA PANORAMA

Fones: Fazenda (0192) 47-3174, Comercial (0192) 31-6166

Telex: (19)1278 GRGR - Caixa Postal 729

CEP.: 13.030 - Campinas - SP



JOSÉ da SILVA

“DICO”

Um Baluarte da Pecuária Nacional

DICO, esta alcunha fala por si só de um homem que mudou a história da pecuária brasileira em geral e, particularmente, a história da raça nelore.

José da Silva, mineiro de Uberaba, nascido há 64 anos no meio da vacada da Fazenda de Vicente Rodrigues da Cunha, hoje nas mãos do mestre Torres Homem.

Falar que este homem trouxe ao Brasil reprodutores da categoria de KARVADI, entre tantos outros, além de matrizes ainda hoje consideradas extraordinárias é, no mínimo, repetir aquilo que todos já sabem.

É preciso, portanto, falar menos do que ele fez e mais dele próprio, afinal, é ele que desde sempre se dedica a um único ideal: melhorar uma raça.

* Não foi ele, afinal, quem passou 03 anos de sua vida trabalhando em terras longínquas para colaborar com o futuro?

* Não foi ele, afinal, quem enfrentou tempestades no mar, trazendo o futuro genético do rebanho zebuino nacional?

* Não foi ele quem conheceu uma de suas filhas, quando ela já encenava os primeiros passos?

* Não é ele quem está sempre presente nos melhores eventos da pecuária do Brasil?

* Não é ele o orientador dos maiores selecionadores do país?

* Não é ele quem separa o joio do trigo, quando o assunto é gado nelore?

Sim. É ele mesmo, que apesar de ser considerado especialista em nelore, não deixou de ser simplesmente o DICO, orientador de sempre, amigo de todas as horas. Um homem de extrema humildade, desprezado totalmente de interesses financeiros e sempre pronto a orientar quem quer que seja aonde quer que esteja.

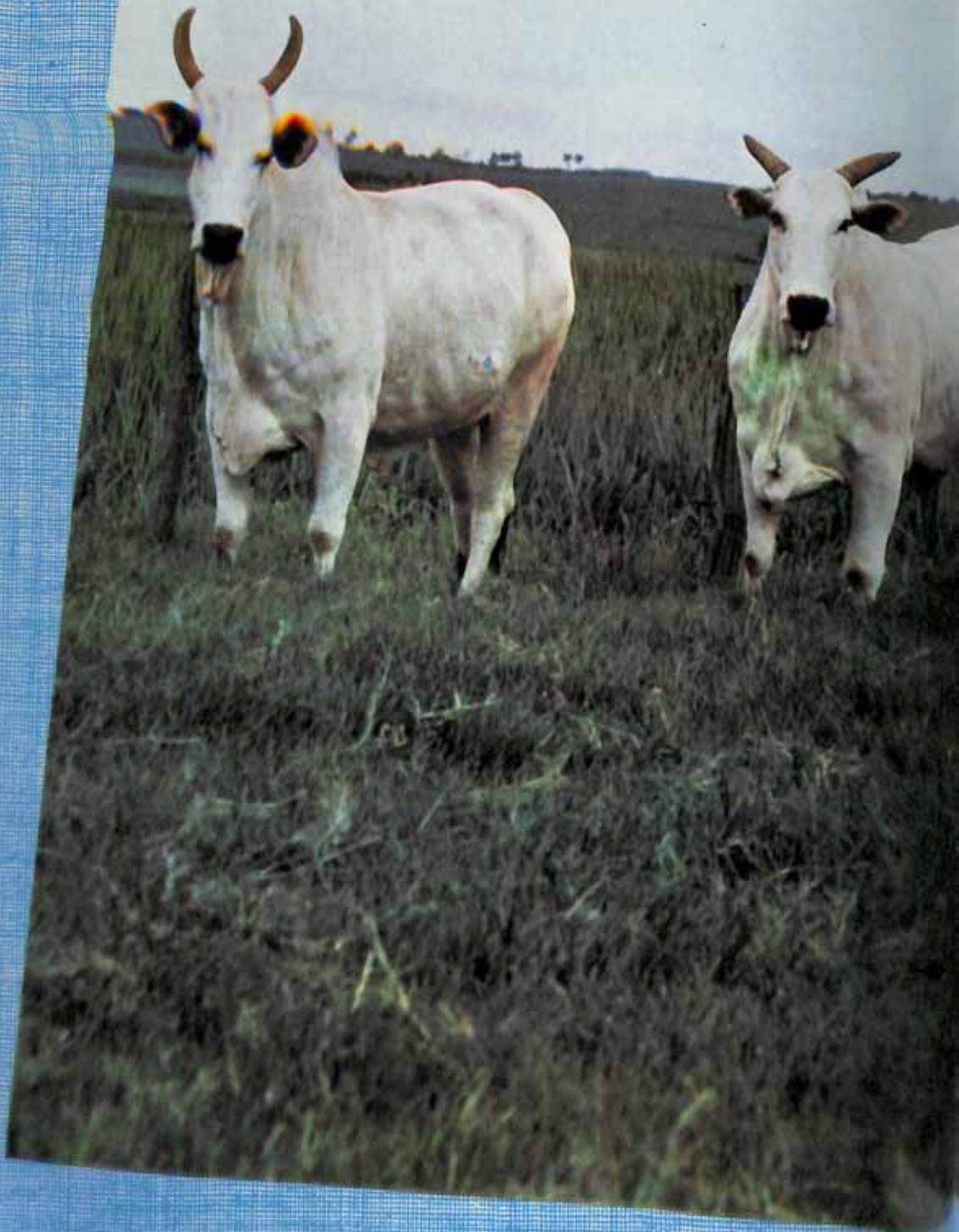
Para se fazer jus e dar a César o que é de César, a pessoa humana Dico cabe, sem dúvida, muito da glória alcançada pela raça nelore no Brasil.

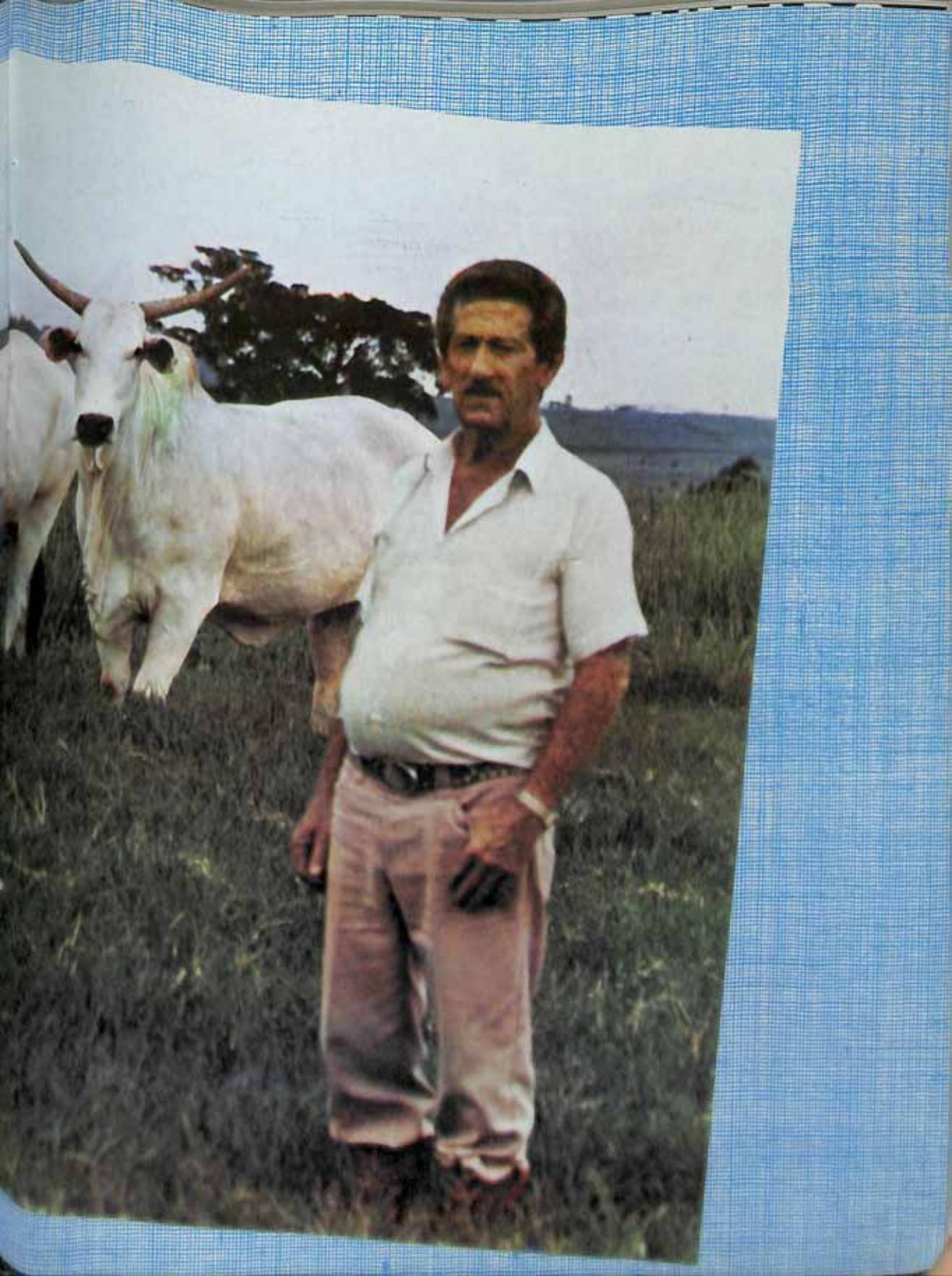
DICO, um nome e uma vida que se confundem com a raça nelore, que lhe deve a beleza da caracterização, o porte econômico e o papel de destaque entre aqueles que se dedicam à nobre tarefa de produzir riquezas.

Essa dedicação, essa capacidade de trabalho, essa garra e essa vontade de conquistar um ideal não se pode resgatar, a não ser com o reconhecimento público de seu valor.

O valor de quem soube antecipar o futuro.

É o caso de DICO, sinônimo de NELORE.





UMA SINGELA HOMENAGEM DE SEUS AMIGOS

Fazenda Guanabara
Rod. Gal. Euclides Figueiredo,
km 214
16.900 - ANDRADINA - SP.
Fone.: (0187) 22-2522



Agro-Pecuária Guanabara Ltda.

ALBERTO LABORNE VALLE MENDES



Av. Prof. Mário Werneck, 1685
30.430 - Belo Horizonte - MG
Fones.: (031) 344-8141 - 349-6203

CALISA

A ARTE DE CRIAR
Av. Gentil Bittencourt nº 1822
Fones.: 229-5129 e 229-9364
CEP 66000 - BELÉM - PA

ARMANDO TEIXEIRA E FILHOS

Agro Pastoral dos Poções Ltda.
Fazenda dos Poções

Fones.: (031) 223-1630 Res. (041) 233-6175
e 233-8422 Com. - Município: JEQUITIBÁ - MG

Roberto Calmon de Barros Barreto
Moscyr Aida
Teresa Calmon de Barros Barreto Aida

ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA



Barba
AGRICOLA E COMERCIAL S.A.

Fazenda São Sebastião
do Perito - Descoberto
- SP - TEL.: (0195) 83-1431

Venda Permanente de
Produtos POI



FAZENDA
CEDRO

Av. Bernardo Sayão, 4800 - Fone.: (091) 229-0188 Esc.
Belém - PA

BENEDITO MUTRAN FILHO



Lontra Agropecuária

MIRANDA - MS

FONE.: (067) 242-1050

EMÍLIO MAYA DE OMENA

FAZENDA PERUANO

Criação e Seleção de Nelore
PA - 150 km 80 - MARABÁ - PA
Fone.: (091) 224-7377

CARLOS NOVAES GUMARÃES

FAZENDA

ALFREDO DE MAYA
Município de Cacimbinhas - AL

Rua Barão de Jaraguá, 398
Fones.: (082) 223-3943 / 223-4628 MACEIÓ - AL

EVANDRO MUTRAN

Seleção de Gado Nelore PO
Venda Permanente de Tourinhos e Novilhas

End.: Estrada Amaporá a Guaiará, km 5 - AMAPORÁ -
PR - Tel.: (0445) 35-1330 - CEP: 87.850 - Cx. Post. 15

FAZENDA SANTA NICE LTDA.

Agropastoral e Extrativa Brasil S/A. -
PASTORISA

Rua Santo Antonio, 316, Sala 606 - Caixa Postal 295 -
Fones.: 222-1034 - 222-1151 - CEP 66020 - Belém - Pará

GABRIEL DONATO DE ANDRADE

TERRA BOA

"TERRA BOA DE NELORE"

Em Guaporé - SP - Cx. Postal 257 - Fone.: (0185) 61-1130 Em São Paulo - SP
AL. Ministro Ruyton Azevedo, 871 - CEP: 01410 FONES: 262-0287 e 64-9048

COLONIAL AGROPECUARIA S.A.

End. Com. Av. do Comércio, 290 - Janaúba - MG
Tel.: (038) 821-1274 Telex 031 3875 - CEP 39440
FAZENDA (038) 221-5140 - JANAÚBA - MG

JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS

Fazenda Taboleiro S.A.

Faz. - MUNICÍPIO DE ANTONIO ALMEIDA (PO) Telefons.: (085) 562-1241

Esc.: Av. Frei Serafim, 2746 - Centro

64050 Teresina, Piauí Telefons.: (086) 223-3466 Telex: 68210 LISA BR

LOURIVAL SALES PARENTE

COMPANHIA AGRO-PECUÁRIA VALE DO
RIBEIRÃO "CAPRI"

CSEL AGROPECUÁRIA VALE DO RIBEIRÃO-CAPRI
ENFERMEDO - AV. COM. ROÇA E SILVA, 814
ALTO DO RECIPE - PE. FONE (881) 331-7669
TELEX (061) 1685

RÔMULO MONTEIRO

13.º LEILÃO DO BRUMADO

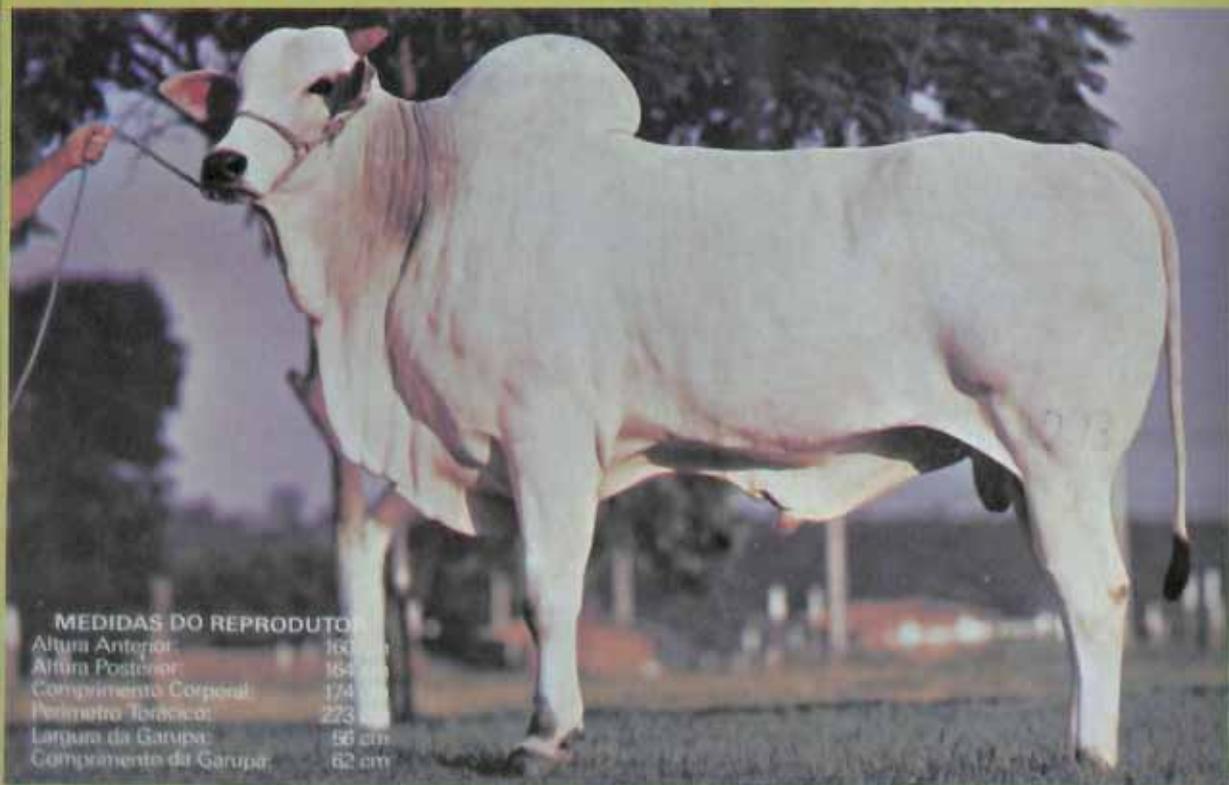


2 JULHO - SÁBADO - 10h
FAZ. BOA VISTA - KM 417 ROD. S. PAULO-BARRETOS

REALIZADO POR:
AUCAPES CUIABÁ BOA VISTA
CONSTITUIRÁ: TRATA FIBREX S/A

CONSTRUTORA CUNHA GUIMARÃES
CORREDORES: IRON GOMES GUIMARÃES
LUIZ ROCHA GUIMARÃES
LUIZ ANTONIO GUIMARÃES
WWW.203.HOBBY.NET/BRUMADO

TARUP DA TERRA BOA



MEDIDAS DO REPRODUTOR

Altura Anterior:	160 cm
Altura Posterior:	164 cm
Comprimento Corporal:	174 cm
Perímetro Torácico:	273 cm
Comprimento da Garupa:	62 cm
Comprimento da Garupa:	62 cm

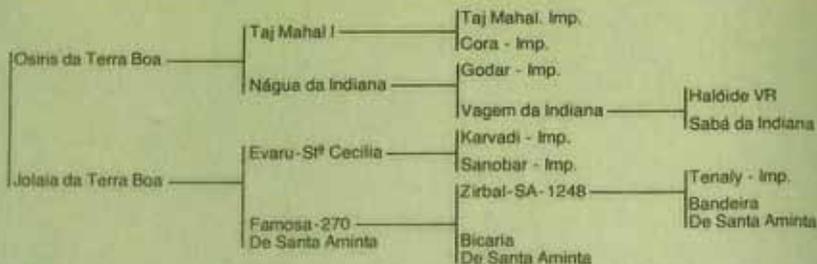
Reprodutor classificado Elite pelo CDP da ABCZ, bastante alto, longilíneo, precoce e de excelente conformação e caracterização racial. Une em sua genealogia os sangues de Taj Mahal-Imp., Karvadi-Imp., Godar-Imp. e Tenaly-Imp.

Tarup se destacou nas exposições de que participou, como: Res. Campeão Júnior Menor-Ourinhos-SP/85 e Campeão Júnior Maior e Res. Grande Campeão em Ourinhos-SP/86.

Prop.: Itararé Agropecuária Ltda
Criador: José Luiz Niemeyer dos Santos
Nasc.: 30/01/84
Reg.: D-6757
Peso: 861 Kg.

CONTROLE PONDERAL

205 d	365 d	550 d
191kg	333kg	480kg
Elite	Elite	Elite



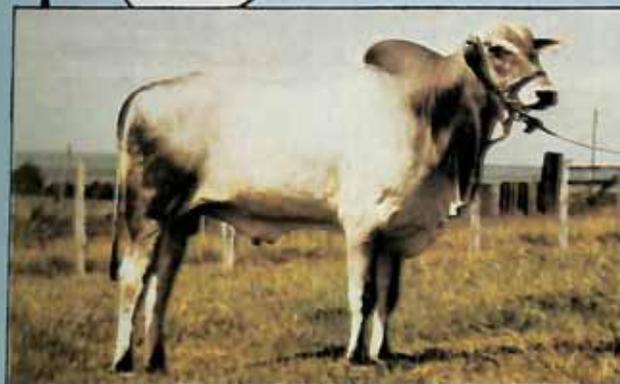
MATRIZ - Cidade de Deus - Vila Yara - Osasco - SP - CEP 06029 - Fones: (011) 704-6744 ou 701-9162 - Telex: (011) 74219 BBDE
CENTRAIS DE TECNOLOGIA
UBERABA - MG - Rod. BR-060, km 196 - Faz. Sto. Ignácio - CEP 30100 - Fones: (034) 333-2327 ou 332-3331 - Telex: (034) 3823
ROSÁRIO DO SUL - RS - Rod. BR-158, km 400 - Cx. Postal, 120 - CEP 97500 - Fones: (055) 231-2301 - Telex: (055) 3724

FUNDAÇÃO BRADESCO
PECPLAN

MOSTRAMOS, AQUI, A
EVOLUÇÃO E O
DESENVOLVIMENTO DO
GRANDE CAMPEÃO
NACIONAL

MACHO

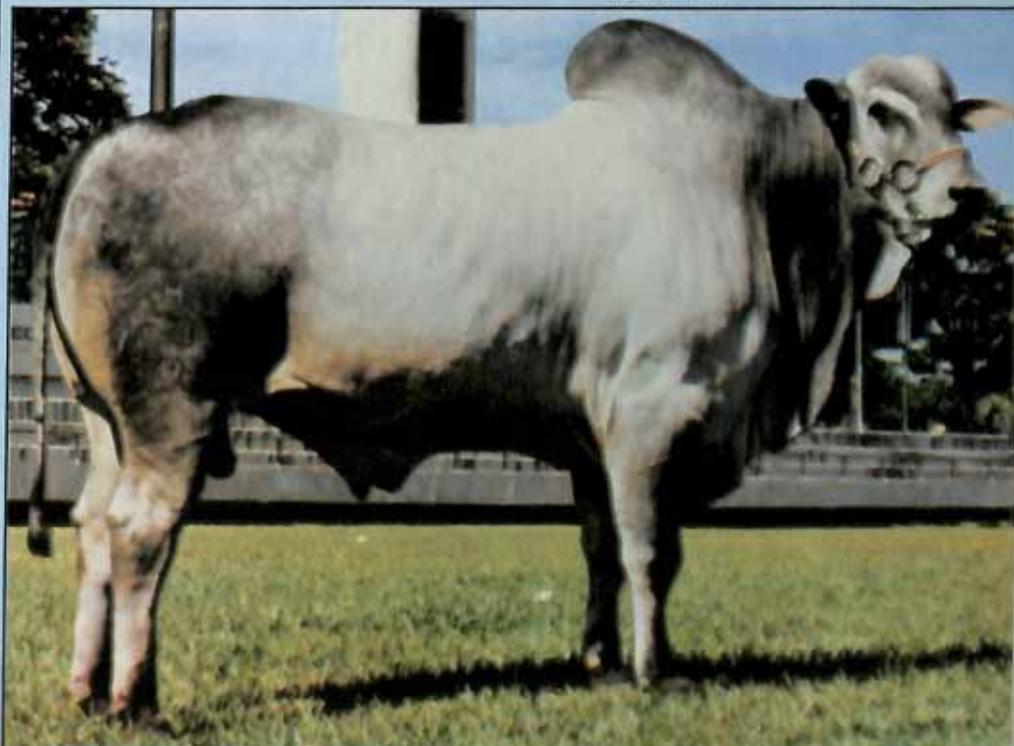
da Santa Luzia



Aos 24 meses



Aos 30 meses



Aos 48 meses

Sêmen à venda n
PECPLAN

C

FAZENDAS
SANTA LUZIA CAARAPÓ - MS.
SANTO ANTÔNIO BELA VISTA - MS.

Prop.: CÉLIO VILLELA DE ANDRADE
End. Corresp.: Rua Oliveira Marques, 1.676 (Esc.)
Fones: (067) 421-3857 (Esc.) e 421-5056 (Res.) Dourados - MS.



NELORE
MOCHO

**Leilão de Elite do
Gir Leiteiro da
Calciolândia**

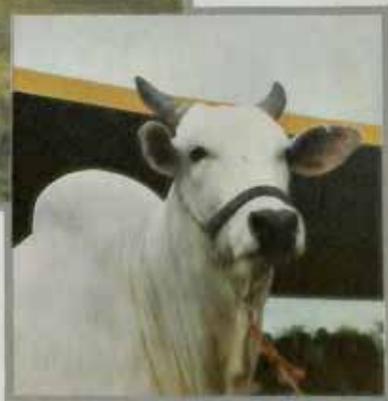
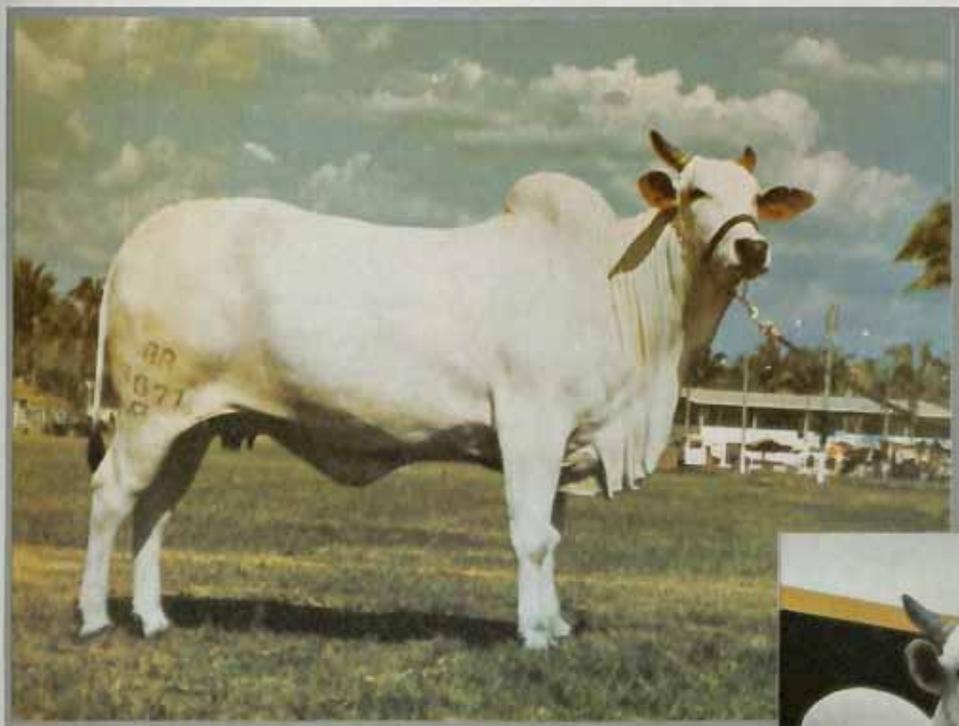
HORARIO · 20 HORAS

DATA · 9 DE JUNHO 88

**LOCAL PARQUE DE EXPOSIÇÃO DA
GAMELEIRA BELO HORIZONTE MG**

**ESTE LEILÃO SERÁ REALIZADO
DURANTE A 50ª EXPOSIÇÃO
ESTADUAL DE MINAS GERAIS**

BENGALE COL



BENGALE COL

Nasc: 10/12/82 - (62 meses)

Reg. BR.3671

Peso atual em lactação: 736 Kg

Emigrante Col (Karvadi Imp)

Dívida Col (Tenalí de Sta. Aminta)

Reservada Super Campeã na Exposição Estadual do Piauí/87

12 VEZES CAMPEÃ

1986

BRASÍLIA - DF
MONTES CLAROS
JOÃO PINHEIRO
UNAI
PATOS DE MINAS

1987

ITAPETINGA
JANAÚBA
JOÃO PINHEIRO
SETE LAGOAS
CURVELO
JANUÁRIA
PARACATU

17 ANOS DE SELEÇÃO

COL

FAZENDA COLONIAL

COL

(038) 221.5140 - Janaúba - MG

PROP/CRIADOR: COLONIAL AGROPECUÁRIA (GABRIEL DONATO DE ANDRADE)

End. Com.: Av. do Comércio, 290 - Janaúba/MG - Tel: (038) 821.1274

Telex: 031 3875 - Cep. 39440

4.º LEILÃO DA TRADIÇÃO

MARCAS W E JB - WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE

Respondemos pelo que vendemos!



LINS ROSIE - Filha de Romandale Royal Red e Vigo Citation Topstar Red. Res. campeã 4 anos na Exposição Nacional '87. Está encerrando lactação com a produção de 3,9a - 2x - 305d - 8.000 kg.



LINS ASTRONAUT GRACE - Filha de Paclomar Astronaut e Pan Designi Burke Gitana. Grande campeã em Avaré 85. Participou do XXI Torneio Leiteiro de Lins '87 com produção de 53.340 kg. em 3 ordenhas.



Novilhas mojando que entrarão à venda



Novilhas mojando que entrarão à venda

A FAZENDA APARECIDA, de Waldir Junqueira de Andrade, venceu a Categoria Balde de Ouro no XXI Torneio Leiteiro de Lins, 87. O grupo campeão teve a média de 50,496 kg. O grupo reservado campeão foi da Fazenda Sant'Ana também de Waldir, com a média de 49,026 kg. A campeã individual foi CASACA LINS, do mesmo criador, com a média de 54,440 kg.

Dia 19 de Maio - 1988
Quinta feira

230 CABEÇAS HPB, HVB, PO, PC E CRUZADAS.

100 novilhas mojando 20 machos PC e PO em ponto de monta
100 vacas em lactação 10 machos Indubrasil

PROGRAMAÇÃO

11 horas - Apresentação dos animais
13 horas - Início do leilão

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

4 Parcelas

RESERVAS DE HOTEL

Hotel Riviera (0145)22-1448
Lins Palace Hotel (0145)22-1400

LOCAL DO LEILÃO

Fazenda Sant'Ana
Km 3 da Rodovia Lins/Sabino Lins SP

INFORMAÇÕES

Fazenda Sant'Ana - Fone (0145)22-1764
Escritório - Fones (0145)22-1196/22-1094
Programa - Fone (011)825-6222

ORGANIZAÇÃO



Vacas cruzadas que vão à venda

SUPER LEVE

Lona
Carreteiro

105

SUPER RESISTENTE

IDEAL PARA:

- **AGRICULTURA**
- **INDÚSTRIA**
- **COMÉRCIO**
- **TRANSPORTE**
- **CONSTRUÇÃO**
- **LAZER**

**TAMANHOS PADRONIZADOS
DE 2 x 2 ATE 10 x 8m.**

Medidas especiais sob
consulta. Exclusivos ilhoses
plásticos de metro em metro,
aumentando a resistência
da amarração.

itap s.a.

AV. MARECHAL MÁRIO GUEDES, 77 - JAGUARÉ - SÃO PAULO - SP

CEP 05348 - TEL. (011) 268-2122 - END. TELEG. PLAUTITEC - TELEX (011) 24949 - 24008

AGÊNCIAS: RIO DE JANEIRO - RJ: AV. AUGUSTO SEVERO, 156 - S/104 - LAPA - TEL. (021)
2728 - TELEX (021) 22243 / BELO HORIZONTE - MG: R. MATIAS CARDOSO, 11 - C/204
(031) 335-0043 - TELEX(031) 15331 / CAMBÉ-PR: ROD. BR-389, KM 158 - TEL. (0432) 53-1144
TELEX (0432) 337 / ARAÚJO - BA: AV. PERIFÉRICA, 4312 - TEL. (071) 894-8677 - TELEX(071) 2386.

HARAS BURACÃO

"Conformação e Desempenho"

O Haras Buracão intensificando a sua criação de Puro Sangue Árabe e Mestiços Arabes, oferece a você que é apaixonado pelo cavalo de trabalho ou que pratica o Hipismo Rural, a opção de compra do que tem de melhor no Brasil.

End. Haras: C.P. 88 Barretos-SP Cep-14790
Fone (0173) 22.5155



Haras Três Rios

Criação e Seleção de Cavalos Árabes
Vendas de Produtos e Coberturas

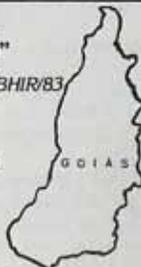
*Imperial | Sagdor
MAGGYAR _____
Mayia _____

Prop. Hélio Saldanha O Filho
Rod. Raposo Tavares-Km. 446
Fone (0183) 22.4933-Assis-SP

HARAS CANARANA

"O Árabe para ser montado"

MAHBUB – Melhor PSA no Campeonato da ABHIR/83
OROBÓ – Sete anos de Rural e Campeão Cavalos Nacional/86
ALDEBARAM – Reservado Campeão/85



Coberturas e Produtos Puros e Mestiços

Hildebrando de Campos Bicudo

Rua 10, nº 1218 – (Setor Aeroporto) São Miguel do Araguaia – GO
CEP 77.450 – Fone: (062) 774.1174 e (011) 853-3216



Haras Belle

criação e treinamento

P.S.A. – MESTIÇO
ANGLO ARABE

venda permanente de produtos e coberturas

Estr.: Taquarivaí – Buri – Buri – SP

eser.: r. José Antonio Coelho 879,

tel.: (011) 549.3120 – cep.: 04011 – SP

Proprietárias: Viviane Trama Federighi e Celiane Trama

HARAS ALTAMIRA

Prop: Erika E. M. Stolterfoht

Em serviço na produção de mestiços:

COJO.AL. Reg: 1884 – "AL Seyal X Mirza II

HEDAR-F.A. Tord. "Shokry X Dylka"

Criamos na Tradição Européia:

We Speak English e Man Spricht Deutsch

"Vendas de Produtos"

Cep: 18250 – Guareí (ITAPETININGA) SP

Fone – (0152) 58.1103 – Caixa Postal – Guareí – SP

Cavalos Arabes

Haras Serra Azul

Criando há 14 anos, plantel
23 fêmeas e garanhões:

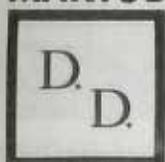
HAJAH F.A. SHOKRI ALLAD
J.T.SULENA A.F.GIOVANI WIND CHARM

Vendas de potros, potranças e coberturas.

Prop: Luciano Jacyr Chuahy

R. Oscar Freire, 364 2º andar Fone (011) 264.4130
e 852.9315 – S.P. – Adm. Alcides Dib (0122) 62.2273
C.Jordão-SP C.P. 118 – Cep 12460

MAKTUB



CAVALOS ARABES

Comprovadamente
produtos de
qualidade

BEY MALIK D.D. An Malik

* Carousel Camiette

*Z.T. SHAH IBN NOUVELLE

Ansata Shah Zaman

GA. Nouvelle Annee

KALIL E ROBERTO DABDAB

S. PAULO – (011) 258-6166

ITU – (011) 481-5142



Bob & Eta

Bob & Eta

Venda permanente de animais
puros e mestiços de Sangue Árabe

End:- BR 115 - Km. 310
Itapetininga da Serra - SP,
Fone:- (011) - 496-1126



Regina Haras

* **BAR SAMA TUZHAR**

Tuhotmes x RH Azar

100% puro Egípcio

Faz. Água Clara - Bagança Paulista
Av. Cel. Sebastião Fagundes, 4600
Fone: 203-0777 CEP 02306 São Paulo SP



• **CARO LEITOR:** "UMAS E OUTRAS" chega até vocês no sentido de colaborar na divulgação dos fatos que fazem o dia-a-dia da agropecuária nacional. Cartas para esta seção deverão ser enviadas para o **Editor, C.A.S.**, à Rua Caraíbas, 434 CEP: 05020 - São Paulo - SP. Fone.: (011) 62-6826.

• **CARDÁPIO NA AGROPECUÁRIA** - A **CARDÁPIO**, maior empresa nacional no ramo de refeições -convênio, associada ao criador **Lúcio Costa** adquiriu em Uberaba-MG uma fazenda de aproximadamente 400 hectares, onde desenvolverá uma **Central de Transferência de Embriões**.

A nova empresa, denominada **Camposul** atuará com gado **Nelore** de alta linhagem. Segundo **Dirceu Borges**, Presidente da **Cardápio**, "a idéia é transformar Uberaba num **Shopping-Center** da raça". **Precisamos proteger e incentivar este tesouro genético brasileiro, assim como a Escócia protege o seu "Whisky" - conclui o empresário.**

• **O LEILÃO DO SÉCULO** - Paulo Ernesto Alves de Menezes, da Fazenda Indiana, está preparando cuidadosamente o gado que irá à pista no Leilão comemorativo aos 70 anos daquela seleção de nelore.



Paulo Ernesto Alves de Menezes, da Fazenda Indiana.

O evento será realizado no dia 30 de julho e contará com a presença de célebres convidados: Francisca Campinha Garcia, Lúcio e Sérgio Costa, Rubico Carvalho e Filhos e Torres Homem Rodrigues da Cunha e Filhos.

• **SELEÇÃO DE QUANTIDADE COM QUALIDADE** - Antonio Grizzi Filho está continuando, com sucesso, o trabalho do nelorista Oscar Martínez, na Fazenda Santa Nice, em Amaporã-PR.

Em Paranaval/88, a Santa Nice levou os títulos de **Campeão Touro Jovem, Res. Campeão Touro Jovem e Reservado Campeão Júnior**, além de diversos prêmios de categoria.

Todo esse sucesso, segundo **Aparecido Garcia do Amaral**, Gerente Geral da Fazenda, deve-se ao excelente plantel de mais de 1400 vacas P.O. e ao uso de **inseminação com touros da Central VR**.

• **NELORE EM VÍDEO** - A ACNB, Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, lançou durante a XVII EXPOINEL o vídeo "NELORE, A FORÇA DE UMA RAÇA". Segundo **Ovídio Carlos de Brito**, presidente daquela entidade, "a fita visa prioritariamente atingir o mercado externo".

Na primeira parte do filme são destacadas as inúmeras qualidades da raça, enquanto que na parte final são mostrados os principais reprodutores em coleta nas Centrais de Inseminação.

• **4ª CONVENÇÃO PARANAENSE DE CRIADORES DE BOVINOS** - Será realizada, agora em maio, a 4ª **Convenção Paranaense de Criadores de Bovinos**. O evento está sendo promovido pela **Associação de Criadores daquele Estado em conjunto com a YAKULT Central de Inseminação, a SEMEX, do Canadá e o governo canadense, através do consulado no Brasil.**

O evento contará com palestras de técnicos canadenses e a **YAKULT/SEMEX** investiram cerca de 30 mil dólares na promoção do encontro.

• **MARCHIGIANA NO NORDESTE** - Quem está de-

envolvendo um bom trabalho de seleção com a raça Marchigiana é o criador **Gildásio de Cerqueira Daltro**. O criador pode ser considerado pioneiro, pois é o único a criar a raça na região. Sua fazenda fica no município de Entre Rios-BA. Ele, apesar disto, aposta na raça: "o Marchigiana é um animal que sobressai aqui no nordeste" - diz ele.

• **NACIONAL DO GIR** - A Associação Paulista de Criadores de Gir avisa que a **Nacional deste ano será realizada em São Paulo**. Segundo **Noé Araújo**, presidente da entidade, falta definir o local e data do evento, uma vez que o Parque da Água Branca encontra-se em reforma e o calendário da Água Funda está apertado.

• **MANGALARGA TERÁ NÚCLEO NOS EUA** - A raça mangalarga vai inaugurar um núcleo de criação da raça nos EUA. As 20 matrizes e 01 garanhão a serem enviados pertencem a **Ovídio Carlos de Brito** e ficarão alojados numa fazenda do criador próxima de Houston, no Texas.

• **NOVILHAS CANADENSES** - A **Lactus Importação e Exportação de Bovinos** importou um bom lote de novilhas holandesas do Canadá. Segundo **Abelardo Lupion**, diretor da empresa, os animais importados são da melhor origem e contam até com algumas raridades como uma "excelente" filha de **Triple-Tread**. Sem dúvida, uma boa oportunidade.

• **UM BELO GARROTE** - E por falar em bons animais, quem tem um garrote que ainda vai dar o que falar é o criador **Cyro José Aranha Pereira**, de Tatuí-SP.

O garrote, da raça Gir, é de um comprimento e caracterização extraordinários. Cyro, além de Gir, também seleciona Nelore e Mangalarga. Tudo na Fazenda e Haras São José do Tatuí.

• **ABC VEM AÍ** - Estou informado que a **Associação Brasileira de Criadores**, brevemente, muito antes do que muita gente pensa, reiniciará seus leilões, feiras e exposições. Ninguém perde por esperar. Ela foi a pioneira.

TABAPUÃ

Dr. ALBERTO ORTENBLAD



Fazenda Água Milagrosa

Cx. Postal 23 Tel.: PABX (0175) 62-1117
15880 - Tabapuã - SP

RUSTICIDADE,
FERTILIDADE E GRANDE
GANHO DE PESO.

TABAPUÃ, A RAÇA FEITA
PARA O BRASIL

Escritório no Rio:

Rua da Assembléia, 92, 10º and.
CEP 20011 - Rio de Janeiro, RJ
Tels.: (021) 242-0297 e 222-1818

TABAPUÃ



CENTAURO -
AOS
34 MESES
PESOU
850 KG

FAZENDA LICURIZAL

ALAGOINHAS - BA.

Prop.: Carlos Amado Flores Campos

VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES

End. Rua Oscar Dentas, 126
GRAÇA - Tel.: (071) 245-0060
Salvador - BA

Quality



LEILÃO DE GADO HOLANDÊS PB DA MELHOR QUALIDADE

19 - MAIO - 88 19 H. PARQUE DA ÁGUA FUNDA - S.P.

FAZENDA SÃO JOSÉ
Guilherme W. Soares Caldas

FAZENDA PAU D'ALHO
Margarite Dunih

BJALMA B. DE LIMA LINDES
Tel. (011) 543.3300

Classificados

HARAS NORTLAND

Árabes, Trakehner (Hipismo)

Em serviço na Reprodução:

N Mythos - S-Mashala-Ind. Crecs.

Hazzaz F.A. - Schokry-Semit

*(Hipismo) - * Trakehner - * Elgin-*

Interfever (DLG-Leistungs-Sieger)-PATRON

Também Venda de Produtos

Inf.: Prop.: Gerda Peterson Fone.: (011) 853-8812 e (011) 203-3692

Venda permanente de produtos das raças

Nelore P. O. e eqüinos Mangalarga Marchador.

Agropecuária São Paulo Mato Grosso Ltda.

R. Oscar Rodrigues Alves, 55 Sala 6-4 - Fone.: (0186) 22-2822

Cx. Postal 218 - CEP 16.010 - ARAÇATUBA - SP.

BÚFALOS

FAZENDA PAU D'ALHO

Munic. Bento de Abreu - SP.

Venda permanente de produtos da raça Jaffarabad com registro

Prop.: Joaquim Soares Lemos
Fone.: (0186) 23-6058 e 23-4462



AGROPECUÁRIA ITACOATIARA LTDA.

PROP.: Antonio Fernando de Barros Gomes

Seleção e comercialização de gado Sta. Gertrudis, P.O.

Rua do Rosário 62 Grupo 402 - Centro R.J.
Telefone: (021) 709-1611

PONEI Haras Rancho Alegre

End: Espírito Sto Pinhal - SP

Prop: Fabiano Augusto Porto de Menezes

Garanhão

Bandido do Porto - pelagem persa

Altura 81 cm

venda de produtos e coberturas

Fone: (0196) 51-3605 - 51-3630 e 51-2462-Res.

FAZENDA RECREIO

Prop.: Belchior Fernandes Batista

Fone.: (0125) 44-3183 e 44-2838 - Cruzeiro - SP

Fone.: na Fazenda - 257 - Lavrinhas - SP

Criação e Seleção de Gado Holandês P.B. e P.O.

Venda de Tourinhos (Alta Linhagem)
Inseminação Artificial

LEILÃO A. F. FORTALEZA

ABRIL DE 1988

Fêmeas da mais pura e nobre linhagem árabe estarão à venda, na melhor oportunidade do ano para quem deseja comprar produtos com a qualidade "A.F".

Aguarde.

FAZENDA E HARAS FORTALEZA

Via Anhangüera, km 116 - Nova Odessa - SP - Fone: (0194) 66-1150

AVEIA COM CASCA DESPONTADA

PE.54 PROCEDÊNCIA ARGENTINA



Importadora de
Frutas Iguazu

DESPACHAMOS
PARA QUALQUER
PARTE DO PAÍS!

Fóz do Iguazu - Fone: (0455) 73.5343
S. J. Rio Preto - Fones: (0172) 32.7705 - 32.7999

A GARANTIA DO PRODUTO ESTÁ NO NOME:

Os Produtos Veterinários Manguinhos são fruto de 60 anos de experiência, com eficácia garantida.

Os nossos produtos são encontrados em distribuidores por todo o interior do país e em qualquer loja especializada do ramo. O criador que joga para ganhar aposta no nome que se tornou símbolo de qualidade e eficácia: Produtos Veterinários Manguinhos.

Vacina Manguinhos: A única fora do gelo



MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS
R. Francisco Manuel, 91 - Rio de Janeiro
Tels.: (021) 284-6533

HARAS CHANCELLER

Estrada de Pacheco
(Venda das Pedras – Mericá)
Km 12 – Itaboraí - RJ
Fones: (021) 735.1445 e 711.1362

**Criação e seleção de
Nelore e Quarto de Milha**

HARAS PALOMA

Prop.: Misaél Ridaut Amaral
Fones: (0182) 51.1345 e 51.1447 (Esc.)
RANCHARIA – SP

**Venda de Coberturas
e Produtos Quarto de Milha**

SELEÇÃO QUARTO DE MILHA

Vendem-se
Potros e Potras PO

Haras São José
Rod. Castelo Branco Km 101
Porto Feliz - S.P. - Fones:
(011) 533.8675 / 251.3517



HARAS JM

Prop.: José Maria Ramos Amorim Filho
Mun. Stº Anastácio – SP
Fone: (0182) 61.1951
Cx. Postal, 161 – CEP 19.360
Vet. Resp. Drº Sérgio Luiz Leal Filizzola

HARAS JM – Fazenda Cavalo de Trabalho

ALFAFA

(0437) 42.1619

ENTREGA EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL – PRODUÇÃO PRÓPRIA

FAZENDA MORRO VERMELHO

Criação e Seleção de Nelore Padrão e Cavalo Arabe

Produtos a Venda Permanentemente

Rua Edgar Ferraz, 219

Fone: (0146) 22.2600 e 22.2695 (Fazenda)



Cia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos

*Fazenda Stº Antonio do Rio Claro
Rod. SP 255, km 291*

Lencóis Paulista – SP, Fone: (0142) 63.0903

*Criação e seleção de Nelore Padrão
e criação e seleção de cavalos QM.*



Mês de dezembro de 1987

Cláudio V. Roberti Jr.

Estamos divulgando, com este relatório, os resultados de 488 lactações na divisão I e 317 lactações na divisão II, sendo 57,52% da raça holandesa, variedade preta e branca, 18,89%, variedade vermelha e branca, 4,10% da raça Jersey, 8,83% de Pardo Suíço, 5,22% de Gir, 2,24% de Gambiano, 0,37% de Nelore, 0,89% de Indubrasil, 3,73% de mestiças e 0,12% de Guzerá. Lembramos mais uma vez, que estamos publicando todas as lactações que ultrapassaram 240 dias e que os limites de 305 e 365 dias, não significam encerramento de lactação. Na divisão I são publicadas todas as lactações encerradas, com mais de 240 dias e menos de 305 dias e as lactações em andamento calculadas em 305 dias. Na divisão II são publicadas as lactações encerradas com mais de 305 dias e menos de 365 e as lactações que ultrapassaram 365 dias calculadas em 365 dias.

REPRODUTORAS EMÉNTAS

Por angano do pessoal de processamento, ainda não perfeitamente adaptado ao processamento eletrônico, algumas vacas demoraram um pouco mais do que o normal, para terem seus "LE's" computados.

Na raça Holandesa, variedade vermelha e branca as vacas CORONA JOCELY ROYAL e CORONA CALINA YURSDEN, ambas de criação e propriedade de Amílcar Farid Yamin, iniciaram 3 lactações consecutivas no Livro de Ecol, sendo consideradas, agora, como Reprodutoras Eméntas.

Na raça GIR, SANTA CRUZ LAGOSTA HÁ-BIL, de Manoel e José João Salgado Rodrigues dos Reis, obteve seu 3º L.E. consecutivo com uma média de gordura superior a 5,3%, sendo também mais uma R.E.

RECORDISTAS

Na raça Jersey, duas vacas de Semanias e Cabanha Butiá Ltda., superaram produções máximas, ASTRID SAINT DO BUTIÁ (Top Saint) com 304,7 kg de gordura aos 2 anos e 2 meses, nova marca da produção de gordura e CLÁUDIA VERÔNICA TITLE DO BUTIÁ (J.F.D. Title), com 2.489 kg de leite com 385,7 kg de gordura aos 4

anos e 1 mês, novas marcas de leite e gordura para a classe C.J-2x-365 dias.

O quadro de recordes do Pardo Suíço sobre várias altizações. Na divisão de 305 dias com L.E. CORONA JILL HENRY (Corona TE Henry Talisman), de Amílcar Farid Yamin, com 8.237 kg de leite na classe AS em 3 ordenhas. Na divisão de 365 dias, na Classe CS, em 3 ordenhas, CORONA HARPAIN M. STRETCH (Rolling View M. Stretch), do mesmo, com 9.484 kg de leite aos 4 anos e 11 meses, é nova recordista. Na classe A.J. 2 ordenhas, LANE KING KAY (E.E. Beautician King), de Giovanni B. Grossi, com 6.712 kg de leite aos 2 anos e 3 meses, bateu recorde de leite. Do mesmo criador, BRIDGE LANE T.J. LIL (Norvia Telstar), na classe BJ, superou a marca de leite, com 6.158 kg e SANTO ISIDORO GRASIELA, (Johann Proud Matzew), de Josef Pflüg, com 237,8 kg de gordura na classe AS em 2 ordenhas superou a marca de gordura.

RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE PRETA E BRANCA

Um fato curioso ocorreu no relatório deste mês. As vacas CALDAS CAVALIER LÍDIA (Ca-Lili Standout Cavalleri), de Guilherme Walter Soares Caldas e OPERA CHRIS M.L. (Le Del Elevation Chris), de Maria Lúcia Ferreira Silva Dias produziram exatamente a mesma produção ajustada para idade adulta - 2 ordenhas, 10.704 kg de leite. A primeira com 7.778 kg, de leite com 2,72% de gordura aos 2 anos e a segunda com 10.151 kg de leite com 3,07% de gordura aos 4 anos e 8 meses, ambas em 2 ordenhas.

Em seguida, destacamos MAIZENA FOND FRIEND M.L. (Witlow Tarnose Fond Friend), de Maria Lúcia Ferreira Silva Dias, com 10.532 kg de leite com 3,28% de gordura aos 6 anos e 7 meses, 2 ordenhas (10.537). ROSEIRA ELEVATION ASTRO M.L. (Park Forest Elevation Astro), de mesma, com 7.983 kg de leite com 3,41% de gordura aos 2 anos e 10 meses (9.832).

Seguem NATIVA M.L., da mesma (9.753), MANDUPÁ FRANCESINHA BRITADORA ASTRO (Park Forest Elevation Astro), de João Antonio Salgado Neto e Filhos (9.522) e HERMANTINA BRAVO DE FRANCIS (S.S.F. Astronáut Bravo), de Carlos Alberto Jélio Lohmann (9.508).

RAÇA HOLANDESA - VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

Destaque para ALBERTINA'S HTR ARIARAS TE (Hanover-Hil Triple Thermal-Red), de Pedro Conde, com 7.958 kg de leite com 3,44% de gordura aos 2 anos e 4 meses em 2 ordenhas (8.872)

RAÇA JERSEY

Principal produção foi de LETÍCIA LOUISE VALENTINO DA NOVA QUERÊNCIA (Valentino), de Antonio Carlos Pinheiro Machado, com 4.554 kg de leite com 4,91% de gordura aos 2 anos e 7 meses (5.675), secundada por DEL SPOT DO BUTIÁ (Meadow Lawn Bright Spot), de Semanias e Cabanha Butiá Ltda., com 4.378 kg de leite aos 2 anos e 2 meses (5.859).

PARDO SUÍÇO

Pontela a relação desta raça, o animal SANTO ISIDORO GABI (Corona Major) de Josef Pflüg, com 5.956 kg de leite com 3,83% de gordura aos 2 anos e 8 meses (7.684), secundada por WEST LAWN PROGRESSO LAINA (West Lawn Prospect Progresso), de Giovanni B. Grossi, que produziu 6.307 kg de leite aos 3 anos 10 meses (7.000).

Na seqüência, destacamos CORONA JURUNA MEDALIST (V.E. Modern Medalist) de Josef Pflüg (6.933) e MILE AWAY CARI ECHO (V.B. Sir Paragon), de Amílcar Farid Yamin (6.562).

GIR X HOL. (GIROLANDO)

Excelente produção foi obtida por MANEJO BACIA (Arpão de Brasília), de Lily Monique de Carvalho, que aos 2 anos e 11 meses, produziu 5.193 kg de leite com 3,9% de gordura.

NELORE

Produzindo 2.557 kg de leite com 5,39% de gordura, TAPEÇARIA, (Nabe) é um exemplo do bom trabalho desenvolvido por Gabriel D. do Andrade - Colômbia Agropecuária.

Serviço de controle leiteiro

DESTAQUES

RAÇA HOLANDESA - variedade preta e branca

UIQUE PERSEUS S.S., Reg. GHB/1421, G.H.B., PAI/FLEMINGDALE PERSEUS MARK Rg. HHB/A-12755, mãe/QUEIXA B, Rg. HB/MG-22163, REPRODUTORA EMÉRITA com novo LIVRO DE ESCÓL:

2a10m	- 2x	- 5.016	- 198,5	- 3,95%
3a11m	- 2x	- 6.186	- 216,0	- 3,49%
5a 1m	- 2x	- 5.798	- 210,9	- 3,63%
7a 1m	- 2x	- 6.245	- 232,6	- 3,72%
9a 2m	- 2x	- 8.630	- 300,9	- 3,49%

Prop.: JOÃO FIGUEIREDO FROTA

NOVA REPRODUTORA EMÉRITA

RAÇA PARDO SUÍÇO

SANTO ISIDORO DIVA, Rg. 208184, P.O., Pai/DORONA MAJOR Rg. 104723, mãe/DERIA, Rg. 206008, obteve "LE" aos:

3a1m	- 2x	- 4.322	- 166,4	- 3,85%
4a2m	- 2x	- 5.421	- 205,9	- 3,79%
5a3m	- 2x	- 5.558	- 209,8	- 3,77%

Prop.: JOSEF PFULG

A.B.C./S.C.L. - IZ/C.P.D.

LACTAÇÕES TERMINADAS

I DIVISÃO - Lactações até 305 dias

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M	Nro. Ord. : 2x		Leite	Gordura		
Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO								
CLASSE A4 - Até 2 anos								
PARAISO WIMMA ROYALSTAR	PO	1/11	164	3396	118,5	3,49	FAZENDA PARAISO S/A	
CLASSE A3 - de 2 a 2 1/2 anos								
CALDAS VILHART RAMUEL	PO	2/ 4	345	9411	255,6 LR	2,72	DUILHERNE V. SOARES CALDAS	
BAB TONY DENA TE	PO	2/ 8	345	7137	229,1 LR	3,21	FAZENDA APARECIDA PAULO SOBR	
PARAISO HELON FROSTY	PO	2/ 3	345	6777	244,7 LR	3,45	FAZENDA PARAISO S/A	
R. S. RIZINA FERRELL COLUMBUS-TE	PO	2/ 3	297	6832	214,5 LR	3,14	RETIRO I SULEIDSON	
CH SAS VEENATT PALONA	PO	2/ 2	345	6757	195,9 LR	2,99	DUILHERNE V. SOARES CALDAS	

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
PARAISO MARLY NINE BITE	PO	2/3	385	6510	217.6	LH	3.34	FAZENDA PARAISO S/A
PARAISO NUSA ROYALSTAR	PO	2/2	385	6225	214.2	LH	3.47	FAZENDA PARAISO S/A
CALDAS IDALIA XXVII TE	PO	2/2	385	6130	195.4	LH	3.43	GUILHERME W. SOARES CALDAS
CELEBRA HONEY NAKED ELIE	OC1	2/2	335	5953	194.1	LH	3.26	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
TERRASA LEADER BARRICA JACKELINE	PO	2/1	385	5717	190.5	LH	3.14	GABRIEL E SERGIO STHAO
CALDAS SYDRA LITIZIA	PO	2/4	385	5486	183.5	LH	3.82	JOAO FIGUEIREDO FROTA
PARAISO MAROSA ROSAFE CITATION TE	PO	2/3	385	5381	184.5	LH	3.48	FAZENDA PARAISO S/A
CALDAS IDALIA XXXIII TE	PO	2/2	385	5288	164.6	LH	3.13	GUILHERME W. SOARES CALDAS
LADAINHA HEIDRA FREIRO DO NELISIO	DBH	2/2	385	5247	176.9	LH	3.25	RODOLFO ORTELAND
REINSTRINA DORA 114	NO	2/2	385	5194	164.6	LH	3.17	HOLAMBRA-WELL TERRAGROSS EGROT
MAR WILINDA CHEEF GILLO TE	PO	2/8	385	4952	178.8	LH	3.61	MARIA APARECIDA NICOLAO BOIRA
CS3 SARARA ROCKAW WILLAMT TE	PO	2/5	385	4647	166.4	LH	2.62	NELSON MANCINI NICOLAO
ARJAS JAGUAR CAROLINA TERRASA	DBH	2/4	244	4577	155.0	LH	3.48	GABRIEL E SERGIO STHAO
CS3 NARIANA ROYAL TRADITION TE	PO	2/5	385	4552	173.6	LH	3.01	NELSON MANCINI NICOLAO
PARAISO KIRINDA RELIANCE	PO	2/4	385	4478	156.0	LH	3.51	FAZENDA PARAISO S/A
LISELULA GEMA CHRISTINAS DO NELISIO	DBH	2/3	312	4457	135.4	LH	3.84	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
ELGE ETIOPIA SINHISSIPPI	PO	2/3	329	4396	161.7	LH	3.60	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
ORTENCIA HERMES DESCALVADO	OC3	2/5	204	4384	146.1	LH	3.33	BARRA AGRICOLA E COMERCIAL S/A
NAOAME ILKINDRA SINHISSIPPI DO MEL	OC3	2/2	294	4363	162.8	LH	3.71	RODOLFO ORTELAND
S. G. HONRA MARCE CANON	PO	2/3	382	4316	146.8	LH	3.48	PECUARIA ANHANGAS LTDA.
GUARA EMERSON	PO	2/3	277	4254	129.6	LH	3.82	ANTONIO COELHO GUIMARAES
HELICIA LAFPECIA GUILHERME IDEU	PO	2/3	271	4055	153.3	LH	3.76	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
HUGUES ALEXANDRA HEATER ELEVATION	PO	2/2	385	4029	134.6	LH	3.34	HUGUES JOSEPH LAMBERT
PAWY HERMES DESCALVADO	OC2	2/2	277	3794	127.1	LH	3.35	BARRA AGRICOLA E COMERCIAL S/A
PARAISO NARABAZIA ROSAFE CIT. TE	PO	2/3	385	3678	132.7	LH	3.61	FAZENDA PARAISO S/A
ALLEGRIA MARVIN HUGUES	OC1	2/5	294	3552	141.9	LH	3.99	HUGUES JOSEPH LAMBERT
ANGRA BENSON	OC4	2/3	326	3807	121.9	LH	3.95	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
CLASSE A6 - de 2 1/2 a 3 anos								
HANDEVA FELIX BROWN CHALIEZ	PO	2/9	319	7929	286.9	LH	2.53	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
PANORAMA CHALIEZ ILGA	PO	2/11	385	7431	218.3	LH	2.84	JOAO FIGUEIREDO FROTA
CALDAS ADILIA XXXI TE	PO	2/7	385	7822	196.3	LH	2.82	GUILHERME W. SOARES CALDAS
GENI AGRINDUS	DBH	2/9	382	6829	233.6	LH	3.42	AGRINDUS S.A. EMPRESA S.A. E PASTORIL
RASPADINHA WID APOLLO RL	OC1	2/9	268	6710	218.0	LH	3.24	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
GUARDA AGRINDUS	OC1	2/6	384	5846	198.8	LH	3.48	AGRINDUS S.A. EMPRESA S.A. E PASTORIL
PARAISO KATUTINA BOOTHAKER	PO	2/8	385	5718	197.4	LH	3.45	FAZENDA PARAISO S/A
GUARDA GUARNERIA RL	OC1	2/8	259	5576	182.5	LH	3.26	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
SH 43 MARQUEZ SC31 CHALIEZ	PO	2/7	385	5569	187.3	LH	3.34	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
BENSON DENNA METROTURF	PO	2/8	385	5284	174.2	LH	3.33	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
ELIANCA HAPPY FWA	OC2	3/0	258	5175	152.3	LH	2.94	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
BAN CHARLO'S TOP WATCH	PO	2/6	385	4718	149.8	LH	3.18	HUGUES JOSEPH LAMBERT
SALUTE BAMBINA SUPERMAN	PO	2/6	338	4594	151.0	LH	3.29	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
REORA H.S.	OC1	2/9	385	4586	155.0	LH	3.48	JOAO ANTONIO GERALDI
ALCIONE NINE BITE TOPAZ HUGUES	OC1	2/6	278	4369	153.1	LH	3.58	HUGUES JOSEPH LAMBERT
CIARA DANILLO JAGUES	PO	2/8	385	4134	137.3	LH	3.32	HUGUES JOSEPH LAMBERT
PANORAMA KILSTONE ITATAIA	PO	2/9	385	3852	128.4	LH	3.33	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
HELICIANO SAO RUIZIRO	OC3	2/6	385	3732	155.3	LH	3.33	PECUARIA ANHANGAS LTDA.
CS3 MONICA ROYAL TRADITION TE	PO	2/7	269	3582	127.1	LH	3.55	NELSON MANCINI NICOLAO
LENER KILSTONE ALBANY	OC1	2/6	385	3579	138.0	LH	3.63	LUIZ ROBERTO NONTEIRO PORTO
BENSON SUNITTI	PO	2/8	319	3533	128.2	LH	3.63	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
SPECIAL ALIDA 2 FRIEND	PO	2/10	258	3383	88.3	LH	2.67	PRODUTOS REHATEL LTDA
CS3 HELISSA ROYAL TRADITION TE	PO	2/6	283	3185	111.2	LH	3.58	NELSON MANCINI NICOLAO
HALAT DON JOHN COELI	OC1	2/10	244	2188	65.4	LH	3.11	CARLOS OSVALDO ROSA LIMA
CLASSE B1 - de 3 a 3 1/2 anos								
REDA GABRIELA RL	OC3	3/0	385	8882	298.4	LH	3.34	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
NO PANORAMA BOONY SIMON	PO	3/4	273	6384	218.6	LH	3.43	RITUKAMI SHIGUENO
H. S. FAIZA ASTRO STAR	PO	3/3	385	5425	190.7	LH	3.39	RITUKAMI SHIGUENO
LOGICA IMAGER TOPAZ DO NELISIO	OC2	3/1	386	4896	162.1	LH	3.31	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
JANELA GEMA GENIO DO NELISIO	DBH	3/4	288	4487	146.3	LH	3.26	RODOLFO ORTELAND
ASA WALKI PARASA OWIS	PO	3/5	385	4113	133.8	LH	3.25	ANTONIO DA SILVA AMORADE
FRANCISCA ELEVATION S.J.R.	OC1	3/0	385	3884	127.0	LH	3.27	CLEOMENES MARIO DIAS BAPTISTA
RV NEVISA SHANE ACRES ELEV. FROSTY	PO	3/0	385	3851	143.2	LH	3.72	HELDO HOREIRA SALLÉS
HEMIEE STRATER ALBANY	OC1	3/0	385	3648	123.6	LH	3.39	LUIZ ROBERTO NONTEIRO PORTO
PARAISO LINDAKER BOOTLED	PO	3/5	242	2532	94.0	LH	3.74	FAZENDA PARAISO S/A
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos								
PARAISO LAFINDRIA ELIN	PO	2/10	385	7936	267.1	LH	3.37	FAZENDA PARAISO S/A
JACINTA NAGTE TOPAZ DO NELISIO	OC4	2/8	318	7424	220.9	LH	3.00	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
LUMENA BARRANG WED ELASTRO	PO	3/9	385	7465	238.3	LH	3.89	MARAVELHO AGROPECUARIA S/A
PARAISO LEGALISTA ELIN	PO	3/9	385	7422	239.9	LH	3.91	FAZENDA PARAISO S/A
POLONEZA WIT APOLLO RL	PO	3/0	388	7283	252.3	LH	3.15	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
PEREGRINA ELEVATION JADE H. L.	OC1	3/4	288	6950	281.5	LH	2.98	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
FRUTILIN KILSTONE RL	DBH	3/8	278	6588	249.8	LH	3.78	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
GUARA DINA	PO	3/11	389	6154	187.6	LH	3.85	ANTONIO COELHO GUIMARAES
NELISIO JACOBINA BERKINIA TOPAZ	PO	3/7	385	5964	176.0	LH	2.94	NELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
GARYADA SAO RUIZIRO	DBH	2/7	385	5904	195.0	LH	3.26	PECUARIA ANHANGAS LTDA.
CS3 BARBOTA LADY NARS TE	PO	3/11	385	5885	267.8	LH	3.54	NELSON MANCINI NICOLAO
S. G. DANIELA MARQUEZ BRUTADA	PO	3/7	385	5830	185.1	LH	3.17	PECUARIA ANHANGAS LTDA.
SPECIAL BARBOTA 1 CHALIEZ	PO	3/9	277	5816	174.3	LH	3.80	PRODUTOS REHATEL LTDA
ROSCITA CHIEFTAIN YAGIST	OC2	3/9	385	5708	179.4	LH	3.11	YAGIST S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ALTEZINA HOLLOW RL KILSTONE MO	OC1	2/6	389	5632	195.2	LH	3.48	SENECHES AGROCIERES S/A
MARITINA AGRINDUS	OC2	3/9	387	5526	288.9	LH	3.64	AGRINDUS S.A. EMPRESA S.A. E PASTORIL
AURORA SUN LINDA P.H.A.	OC2	3/6	395	5529	161.0	LH	2.93	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
S. G. GALIZIA WILLOW ESTRE	PO	3/7	385	5388	178.5	LH	3.16	PECUARIA ANHANGAS LTDA.
PARAISO LINA PARLIS	PO	3/7	256	5336	176.6	LH	3.61	FAZENDA PARAISO S/A
SH METTIE HYRA 1 2 HARVEX	PO	3/9	385	5286	191.2	LH	3.67	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
PARAISO LEON PERSEUS	PO	3/9	385	5243	174.4	LH	3.58	FAZENDA PARAISO S/A
LAGEADA U. L.	OC2	3/11	385	5814	143.5	LH	2.86	ANTONIO DA TOCA LTDA.
CURISILANNA OFTI CITATION KILSTONE	PO	3/9	385	5888	176.2	LH	3.52	EDMAR DE JESUS SAMPALO DUARTE
CALADO OK STAR TULIPA	PO	3/8	248	4914	154.5	LH	3.11	GUILHERME W. SOARES CALDAS
DELIRADA NAUSTIC DE HALO	OC3	3/7	385	4822	171.4	LH	3.35	MARIO ALEXANDER SESSLER
TONT DONALDIA RESBIS HILARY	PO	3/9	245	4812	176.9	LH	3.48	RINA OSORIO DE OLIVEIRA
DUNIDA NAUSTIC DE HALO	OC1	3/11	385	4777	172.5	LH	3.61	MARIO ALEXANDER SESSLER
SPECIAL WILLOW 1 SEARTE	PO	3/7	381	4520	134.8	LH	2.96	PRODUTOS REHATEL LTDA
PARAISO LASCAR ELIX	PO	3/9	385	4481	148.1	LH	3.45	FAZENDA PARAISO S/A
HELEGA OLYMPIA 17 KIMWAY J.A.S.	OC1	3/8	317	4825	147.5	LH	3.64	JOAO ANTONIO GERALDI
SANTISARA SAO RUIZIRO	DBH	3/4	388	3892	138.9	LH	3.36	PECUARIA ANHANGAS LTDA.
ESALA ANATONIA WALKI	PO	3/4	271	3889	148.1	LH	3.48	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUATROZ
RESPEZANHA NAUSTIC DE HALO	OC1	3/7	385	3627	124.4	LH	3.43	MARIO ALEXANDER SESSLER

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
CLASSE Cj - de 4 a 4 1/2 anos								
A. F. FORTALEZA CABOCLA	PO	4/1	385	8923	234.2	LK	2.92	HUGUES JOSEPH LAMBERT
PEPITA GUARAVEIA	H4	4/1	385	7124	253.1	LH	3.33	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
TEBRASA ELVATION JANA GABBY	PO	4/3	385	7118	224.3	LH	3.15	GABRIEL E SERGIO SIMAO
CINRONGA BOOTHMAKER SS	PO	4/3	385	6873	222.7	LH	3.24	JOAO FIGUEIREDO FROTA
SURAMA SAO QUIRINO	GC7	4/1	282	4465	188.8	LH	3.68	PECUARIA ANUNAS LTDA.
OSTRA H. S.	GC2	4/5	389	6627	282.7	LH	3.15	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
J.F.R. KUNTA	PO	4/5	385	6617	287.8	LH	3.24	HUGUES JOSEPH LAMBERT
MARILDA AGRINDUS	GC2	4/0	385	6233	228.5	LH	3.67	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
BLANCA JATORA MEVER J.A.G.	GC5	4/1	385	6843	280.4	LH	3.45	JOAO ANISIO GERALDI
BALISA HARRISON MAMONASSIA	GC1	4/1	385	5779	192.3	LH	3.23	RUI QUEIROZ GUIMARES
S. B. FACELADA CHIEF ZAGRIA-TE	PO	4/2	385	5454	183.3	LH	3.36	PECUARIA ANUNAS LTDA.
ISSA CIRIACA DO RELISIO	GC4	4/2	385	5398	174.7	LH	3.25	KOOLFOP ORTELLENZ
LARAGA RIO VERDINHO GEMUNJO STAR	GC1	4/5	345	5251	185.8	LH	3.68	HELIO MOREIRA SALLES
MAMUPA GABRIELA BOCAINA MILORD	PO	4/2	252	5871	141.2	LH	2.78	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
DALILA ASTRONAUT DE MALO	H3	4/2	254	4564	153.3	LH	3.11	MARIO ALEXANDER SESSLER
CINERAMA KING DE MALO	GC1	4/5	256	4538	148.9	LH	3.36	MARIO ALEXANDER SESSLER
SEORDINA SAO QUIRINO	GBB	4/1	385	4394	157.3	LH	3.58	PECUARIA ANUNAS LTDA.
PETALA CHIEFTAIN YAKULT	GC3	4/0	383	4299	148.8	LH	3.26	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
ALESRIA LUCY TELSTAR JETSTAR T E	PO	4/1	388	4156	122.8	LH	2.95	BELOCHOR FERNANDES BATISTA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
CALIAS VEENATT AURORA	PO	4/7	385	8694	257.6	LH	2.96	GUILHERME W. SOARES CALDAS
TEBRASA LEADER LAURA GRANADA	PO	4/9	385	7844	235.1	LH	3.34	GABRIEL E SERGIO SIMAO
OCUPI M. S.	GC2	4/10	389	6718	285.6	LH	2.96	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
SILVIA	HR	4/10	385	6383	242.7	LH	3.43	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE MORAES
FILADELFA SAO QUIRINO	GBB	4/11	385	6279	215.9	LH	3.58	PECUARIA ANUNAS LTDA.
P. JARA WELLC	PO	5/0	385	6212	238.3	LH	3.21	FAZENDA PARAISO S/A
CASSIA PROUD SS	GBD	4/9	298	6138	219.6	LH	3.58	JOAO FIGUEIREDO FROTA
POSSE SORTE PALMA CAVALIER	PO	4/10	385	6885	224.9	LH	3.78	GILBERTO DE SOUZA NETELLE FILHO
CSHORE DE MELO	PC	4/7	256	5887	186.0	LH	3.28	MARIO ALEXANDER SESSLER
GC1 PAULINE H. RELIANCE	PO	4/6	385	5716	185.1	LH	3.24	GABRIEL E SERGIO SIMAO
SUN-HEEJAN STANDOUT REFLECTION MADU	PO	4/8	385	5623	198.6	LH	3.23	GERALDINO NATAL ANDREIRA
75.A.R. HERVA FURY LAD MADU	PO	4/8	385	5583	248.0	LH	4.36	GERALDINO NATAL ANDREIRA
CLASSE D - mais de 5 anos								
ESALO ZIPPY ELMO	PO	4/10	385	5447	149.6	LH	3.25	ESCALA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PARAISO JACIRA IDEAL	PO	4/11	293	5386	181.9	LH	3.43	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
YAZCA KIT BUILDER H. L.	GC1	4/6	279	4983	158.9	LH	3.24	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
PARAISO JARA- FIDALGO	PO	4/9	298	4832	173.7	LH	3.58	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
DALCIZA BOSS S.J.T.	GC1	4/11	385	4884	164.0	LH	3.41	CLEMENS MARIO DIAS BAPTISTA
AMRI SALADA 124 FROSTY	PO	4/6	384	4226	151.5	LH	3.58	ANGELINA CESARDO RICCI
CARANANA DE MALO	PC	4/9	385	3945	129.7	LH	3.27	MARIO ALEXANDER SESSLER
CLASSE E - mais de 5 anos								
ENTONICA ROSAFÉ JR. DO PARAISO	GBB	8/9	385	18434	333.3	LH	3.19	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
FINADA AGRINDUS	GC2	5/0	385	18262	341.7	LH	3.33	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
TICHINHE LINDA DE LONDRIA	GC1	7/7	328	8931	317.2	LH	3.35	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
P. DIOLRETA BLEND	PO	5/9	385	8795	388.4	LH	3.41	FAZENDA PARAISO S/A
JALITA FIRST MILLION H. L.	GC1	8/5	385	8747	298.8	LH	3.32	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
JARGINEIRA FIRST MILLION H. L.	PC	8/11	385	8441	267.7	LH	3.17	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
FESTEIRA AGRINDUS	GC1	7/10	385	8326	263.1	LH	3.16	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MOVICA BOODEA H. L.	GC1	5/11	385	8266	275.8	LH	3.33	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
ARTISTA KIT BUILDER H. L.	GC2	5/0	385	8121	267.5	LH	3.28	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
FELICIA II AGRINDUS	GC3	7/2	385	8121	262.9	LH	3.24	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MIRINDA	NR	6/5	385	8111	279.3	LH	3.44	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
MEIHELLES ELEJA VIDO	PO	5/11	318	8091	279.0	LH	3.46	ELZA RIBEIRO MEIHELLES E FILHOS
E. F. SOARES ALBA LESTER	PO	5/9	317	7873	291.1	LH	3.78	JOSE AGOSTINHO FERREI
P. INSTRUMENTISTA BLEND	PO	5/8	385	7385	208.3	LH	3.56	FAZENDA PARAISO S/A
ZUARRA JEK	PC	4/11	248	7282	239.2	LH	3.14	FERNANDO ARAUJO KIEHL E OU
GARDA MALD	PC	18/0	385	7087	239.2	LH	3.14	MARIO ALEXANDER SESSLER
H. S. NAZI CHARHER CAVALIER	PO	5/8	385	7094	214.9	LH	2.78	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
P. DELGADA SEVEN	PO	9/10	385	7545	278.2	LH	3.58	FAZENDA PARAISO S/A
MARUSCHA BLESS BOOTHMAKER	PO	7/6	385	7542	256.9	LH	3.41	SARAVIADO AGRPECUARIA S/A
HELISIO HEBE HOLLOW KILESTONE	PO	6/1	385	7479	210.9	LH	2.93	HELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
GLORIA DO HELISIO	GBB	6/8	382	7453	216.4	LH	2.98	HELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
P. DISPUTA ELEVATION	PO	9/7	385	7297	251.6	LH	3.45	FAZENDA PARAISO S/A
VIO VERDINHO JARACATI TITAN	PO	5/10	385	7244	216.1	LH	3.48	HOLANDA-STRAUS VAM DE MORAES
PARAISO INTERMEDIO ELEGANCE	PO	3/7	385	7238	282.4	LH	3.88	FAZENDA PARAISO S/A
GABRIELA AGRINDUS	GC1	6/1	385	7182	268.8	LH	3.74	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
S. G. ENIGGORA JUPITER ZULMA	PO	5/7	385	7079	214.4	LH	3.03	PECUARIA ANUNAS LTDA.
TEBRASA N. OPTIMO MIR FRENETICA	PO	5/10	385	6988	218.7	LH	3.82	GABRIEL E SERGIO SIMAO
S. G. CARINA MOUNTAINEER RECORDISTA	PO	7/6	385	6979	212.0	LH	3.84	PECUARIA ANUNAS LTDA.
FADA DO HELISIO	GBB	8/1	388	6928	229.8	LH	3.32	HELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
S. G. ESCADA CAVALIER LIBIANA	PO	5/8	385	6857	187.3	LH	3.82	PECUARIA ANUNAS LTDA.
P. DELGADA IVANHOE STAR	PO	9/7	385	6850	222.8	LH	3.29	FAZENDA PARAISO S/A
CLINTONALE LESTER MAY	PO	9/8	385	5798	212.3	LH	3.13	GABRIEL E SERGIO SIMAO
PARAISO GORJA DUMBELLE	PO	6/6	385	6677	232.5	LH	3.48	FAZENDA PARAISO S/A



Minha mãe é registrada e
fui vendido por Cz\$
20.000,00

Minha mãe é registrada,
sua produção leiteira é
oficialmente controlada
pela ABC e fui vendido por
Cz\$ 100.000,00



Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
JARDIM FAZENDA	PO	7/10	385	6650	188.6	2.93	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.
CAMPETA JERU	PC	6/ 8	263	6629	259.5 LM	3.92	FERNANDO ARENS KIEHL E OU
BELINA JARDIM	GBB	11/11	385	6567	222.6 LM	3.39	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.
FANTASTICA DA PRATA	PC	8/ 9	385	6498	228.4 LM	3.51	H. HORACIO CHEXASSY
ERNESTINA AZULINA PLATINA BLACKHAWK	PC	5/11	385	6432	224.2 LM	3.49	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
PARAISO INULJA LENAX	PO	8/ 1	385	6338	289.5 LM	3.31	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
ESALA SAND LOCAL	PO	8/ 1	385	6263	197.2	2.78	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
CONCEICAO RUTH	PO	8/ 0	313	6275	195.9	3.12	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
FINI MARTHA 100	PO	5/10	384	6278	195.9	3.12	PRODUTOS REMATEL LTDA
MELISSIO MERCILIA	PO	5/ 7	385	6219	289.1 LM	3.36	MELISSIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
COLOR VALIANT CHIEF BARCELA	PO	5/ 8	385	6203	287.7 LM	3.35	ANTONIO SALLES LEITE
SIMBING SPRINGS WINTER JILL	PO	11/11	295	6199	284.1 LM	3.29	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
F. PALAZA LEADER	PO	7/ 6	385	6196	212.9 LM	3.44	FAZENDA PARAISO S/A
LINDA MARVEZ GRAMAHA	PO	9/ 2	385	6125	164.7	2.69	PRODUTOS REMATEL LTDA
RAUENA LINDLEY LEITEIRA DO P.O'ALHO	GBB	9/ 2	385	6119	228.5 LM	3.48	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
JARDIM GRANFINA	PO	6/ 8	385	6118	228.5 LM	3.48	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.
PARAISO GOZADA ACADEMICO	PO	6/ 6	385	6067	281.8 LM	3.33	FAZENDA PARAISO S/A
1007 RENO DE SANTANINA	DC1	6/ 5	291	6048	197.3	3.26	RUI QUEIROZ GUIMARES
SH SUPRONE 2 ASTRONAUT	PO	9/ 1	385	6047	195.3	3.23	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
MELISSIO OEA	PO	6/10	385	6018	212.8 LM	3.52	MELISSIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
SH SARAH 11 MARQUEIS	PC	7/ 1	385	5981	193.9	3.24	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
REINQUELA DE MALO	PC	5/ 7	256	5983	189.7	3.21	MARIO ALEXANDER SESSLER
SJT CHRISTMAS GLORY 598	PO	5/ 1	385	5989	215.2 LM	3.63	JOSE AGOSTINHO PERRI
FAVORITA ELEVATION PEDROSSU	DC1	5/ 1	385	5946	288.7 LM	3.57	ALEXANDRE HUSEMANN DA SILVA
SOLARBE C.A.R.	PC	8/ 1	385	5941	195.3	3.24	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE NOROES
JARDIM 1. CLEIDE TABUATINGA CHIEF.	PO	5/ 2	264	5816	186.5	3.24	PRODUTOS REMATEL LTDA
RIO VERDEMO IMPERATRIZ ROCKMAN	PO	4/10	385	5776	218.7 LM	3.64	HELIO MOREIRA SALLES
ACUCARADA SAO BUIRINO	DC3	9/ 9	288	5757	173.4	3.01	PECUARIA ANHIMAS LTDA.
ESP. STAMPONS MAPLE 126	PO	18/ 4	385	5733	212.9 LM	3.71	JOSE DOMINGOS DA SILVA
SHANNONALE EURY RED	PO	8/ 5	385	5726	218.3 LM	3.81	NELSON MANCINI NICOLAU
JOANITA FONS FRIEND ANNA 2	PO	5/ 4	311	5718	171.7	3.00	PRODUTOS REMATEL LTDA
IMPERATRIZ JUNIOR H. L.	PC	9/ 5	257	5673	194.9	3.44	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
RECUSA PETALA ALTIUDE DA POSSE	DC1	5/ 8	333	5651	282.4 LM	3.58	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
RIO VERDEMO ILIWAHA BRASIL	PO	7/ 8	385	5641	287.8 LM	3.67	HELIO MOREIRA SALLES
ARRAGON JANTJE 11	PO	5/ 1	385	5640	189.1	3.35	PRODUTOS REMATEL LTDA
TUZUCA MARVEZ ANDI	DC2	6/11	385	5595	187.7	3.30	ANSELMO CESAR RIZZI
SONA ELY KANDY BOOTHAKER COMMANDER	PO	7/ 4	385	5571	168.0	2.99	ANTONIO SALLES LEITE
CONCEICAO PENHA	PO	9/ 1	325	5440	178.6	3.28	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
STONE S MARISEL BOOTHAKER NED	PO	5/ 1	271	5391	194.5	3.61	HUGUES JOSEPH LAMBERT
STA. MARGARIDA ASTRONAUT DULCE	PO	5/ 9	389	5388	183.4	3.48	JOAO ANISIO GERALDI
ESTERINA BOOTHAKER PEDROSSU	DC1	5/ 7	293	5369	194.3	3.62	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
SILEA FICKLAND CORLI	DC1	7/ 8	256	5365	175.9	3.28	MARIO ALEXANDER SESSLER
PARAISO TRANSCOLENTA OXFORD	PO	7/ 5	385	5319	187.6	3.53	FAZENDA PARAISO S/A
SILVA DON JIM CORLI	DC1	7/ 8	385	5319	192.8	3.62	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
J. P. R. ORSILGADA	PO	6/11	326	5314	194.2	3.63	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
ANDREA ERNESTINA	PC	6/11	385	5307	174.9	3.38	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
CANDIA TARAOKA	PC	8/ 2	381	5285	162.4	3.46	AGROPECUARIA BATATAIS S/A
DTF CRIANCA JETSTAR TE	PO	5/ 2	385	5281	198.9	3.61	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
VENEZA III IS DO HOLAMBRA	DC2	5/ 8	385	5268	192.6	3.66	HOLAMBRA-WILLIBRODDUS GROOT
J. P. R. PRETA	PO	5/ 4	269	5264	158.8	3.02	PRODUTOS REMATEL LTDA
SH. SELMA III ASTRONAUT	PO	7/ 6	385	5216	182.1	3.49	CIA. ADM. TEC. E AGR. ATAGRI
PARAISO CRISTIANE CENTAURO	PO	8/ 8	277	5193	182.7	3.52	FAZENDA PARAISO S/A
CONSERVA LINS	PC	6/ 9	385	5156	194.1	3.76	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
FAZINA STELLA	PC	6/ 9	385	5081	165.5	3.26	MARGARIDA POLAK LARA
ROSA ALBANY	PC	8/ 1	290	4938	151.7	3.48	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
ELBE AMIZIA TEXAL LUCIFER	PO	6/ 1	312	4856	176.8	3.64	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
URUBI BOOTHAKER OS	GBB	9/ 6	278	4812	153.9	3.28	JOAO FIGUEIREDO FROTA
SAR DIXONS ROCKMAN	PO	6/ 4	266	4801	127.3	2.65	PRODUTOS REMATEL LTDA
SALETA C.A.R.	PC	6/ 9	252	4758	146.9	3.49	CELSO AUGUSTO MONTEIRO DE NOROES
BANGELIA ERNESTINA	PC	6/ 9	385	4742	155.2	3.27	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
BIZINA AOT DO SACO	DC1	6/ 7	385	4677	175.8	3.81	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
PALESTINA MALO	PC	8/ 7	256	4569	137.7	3.01	MARIO ALEXANDER SESSLER
CORCEIA H. S.	PC	12/ 8	265	4527	136.9	3.02	DORVAL ANTONIO GAIOTTO
BIGORINA LINS	PC	7/11	251	4398	156.8	3.55	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
YAKULT ANDRACENA CAFFOLE	PO	5/ 4	273	4369	132.3	3.83	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
JARDIM CALIFORNIA	PO	18/ 4	385	4281	132.4	3.09	CIA. BATISTA SCARPA IND. E COM.
PARAISO BETINA RUNGE DELIGHT BOOT.	PO	5/ 2	325	4270	159.3	3.72	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
MELICELLES UTERAMAM PENSTAR	PO	7/ 3	284	4208	125.2	2.96	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
BELIXABA CORLI	PO	18/ 0	256	4211	135.0	3.21	MARIO ALEXANDER SESSLER
CANACREDA DA YAKULT	DC2	7/ 1	269	4197	141.8	3.38	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
BATATA DE MALO	PC	5/ 5	232	4162	139.3	3.45	MARIO ALEXANDER SESSLER
CINQUA DA YAKULT	DC1	18/10	266	4138	124.8	3.82	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
VIOLA ALBANY	PC	5/ 9	385	4087	158.8	3.58	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
ARLETE LINS	DC1	5/11	242	4023	144.2	3.58	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
FELIPINA MALO	PC	7/ 6	305	3954	135.2	3.42	MARIO ALEXANDER SESSLER
LINS CAROAO	PO	9/ 3	385	3875	146.8	3.79	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
RIO VERDEMO FACEIRA ADAMGOSTE	PO	9/ 2	362	3738	133.6	3.57	HELIO MOREIRA SALLES
ONTARIO BURBUDO BRIGITTE	PO	7/ 8	318	3708	135.5	3.66	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
DO VOA BARCELA ULTIMATE	PO	7/11	279	3676	163.3	4.44	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
FREDO MARVEZ ANNA 74	PO	6/ 3	385	3657	167.5	3.16	PRODUTOS REMATEL LTDA
SOMBRA LINS	GB	5/ 2	385	3546	129.2	3.64	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
JULIANA LINS	PC	7/ 4	385	3491	145.1	4.16	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
ALFANERA D'AVILA	PC	9/ 4	284	3452	123.8	3.36	GUISSOMMA AGROPECUARIA LTDA.
SINA TOPPER PASTIAC 189	PO	11/ 8	298	3420	123.2	3.59	ANTONIO SALLES LEITE
CATTIA TONDO FRENDO DO QUAREI	PC	5/ 3	261	3368	118.5	3.29	ANTONIO SALLES LEITE
ARRI XAPADA 20 VALIANT	PO	6/ 5	278	3346	139.6	3.91	ANSELMO CESAR RIZZI
ACALY 337 ANILINA FURY LAD RICCA	DC1	7/ 1	247	3198	127.8	3.78	FAZENDA ALVORADA NORO PASTORIL LTDA
FINEZA LINS	PC	7/ 2	258	3114	117.2	3.76	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
SUR SANGRA EMPEROR DANTE	PO	5/ 2	276	3066	181.5	3.31	ANTONIO SALLES LEITE
S. & CATTIA CHIEF COBRANA	PO	7/ 4	389	2942	184.4	3.56	PECUARIA ANHIMAS LTDA.
PALOMA 198 DE STELLAPEDRA	DC3	7/11	385	2738	78.2	3.68	MURIL NELITAO ELIAS
JANINEZA STIMET ALBANY	DC2	5/ 1	389	2638	80.3	3.35	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
VALERIA LINS	GB	18/18	385	2551	76.1	3.73	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE
FALIANA JUCA	PC	5/ 3	245	2525	82.8	3.25	MARGARIDA POLAK LARA
CARA ROSE DE BARR	PC	5/18	385	2457	76.8	3.41	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
FALIANA ANGOLOSA	PC	5/ 3	247	2443	94.8	3.85	MARGARIDA POLAK LARA
STELLAPEDRA DOVA OMAR 248	PO	7/ 1	385	2388	91.6	3.84	MURIL NELITAO ELIAS
TO ELEVATION PABET UNILA 388	PO	5/ 3	254	2385	79.3	3.28	ANTONIO SALLES LEITE
SALOME LUPS	PC	9/ 9	242	2314	98.1	3.87	ANTONIO SALLES LEITE

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO								
Nro. Ords.: 3x								
CLASSE AA - Até 2 anos								
F FORTALEZA ELGA	PO	1/11	385	7241	241,9	LN	3,24	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
A. F. FORTALEZA ELECTRA	PO	1/11	385	5125	188,3		3,52	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
S. ESPERANCA FROSTY LINDA AGRIA TE	PO	1/11	316	5875	186,0	LM	3,67	LAZARO DE HELLO BRANDAO
837 ATIBAÍMA	GC3	1/10	385	3428	138,6		3,82	RENATO RAPPA
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
FENICIA FROSECT PARAGON	GBB	2/ 1	385	8769	287,1	LM	3,27	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
JPR TANGA	PO	2/ 1	267	8814	258,0	LM	3,29	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
PANORAMA ACE ILHA	PO	2/ 3	385	7758	252,6	LM	3,44	DONALD GRABER
SS EUNICE FASST	PO	2/ 5	313	7721	245,0	LM	3,18	JOAO FIQUEIREDO FROTA
33 GUARIN MOEL NED TE	PO	2/ 3	385	7618	229,3	LM	3,41	PEDRO CONDE
CESSILDA AGRINDUS	GBB	2/ 4	385	7293	210,1	LM	2,99	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
PANORAMA N. BETTY JANE TE	PO	2/ 1	385	7224	258,8	LM	3,46	DONALD GRABER
619 ATIBAÍMA	GC2	2/ 2	314	7187	249,0	LM	3,46	RENATO RAPPA
827 ATIBAÍMA	GC2	2/ 2	295	6989	294,4	LM	3,35	RENATO RAPPA
POSSE ZAMBIA GOURA KILNOR	PO	2/ 8	388	6863	229,9	LM	3,35	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
618 ATIBAÍMA	GC2	2/ 2	385	6840	225,3	LM	3,31	RENATO RAPPA
PANORAMA ASTRONAUT IRATA-TE	PO	2/ 2	385	6831	197,8	LM	2,88	DONALD GRABER
899 ATIBAÍMA	GC2	2/ 4	385	6824	236,7	LM	3,47	RENATO RAPPA
PARAGON ERUDITA ASTRO CAVALIER	PO	2/ 2	385	6770	221,6	LM	3,28	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
PANORAMA BOOTHMER JAMES	PO	2/ 1	385	6432	197,3	LM	3,25	DONALD GRABER
613 ATIBAÍMA	GC2	2/ 3	385	6459	286,3	LM	3,48	RENATO RAPPA
GREVISTA AGRINDUS	GC3	2/ 3	255	5840	182,6		3,12	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
617 ATIBAÍMA	GC3	2/ 3	272	5881	288,0	LM	3,45	RENATO RAPPA
CALINS WISEHAM VESTAL	PO	2/ 4	385	5678	183,5		3,22	FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
DOURADA ENDRACIA DOLLY JETSTAR	PO	2/ 1	365	5613	192,3		3,44	JOAQUIM ARQUIA CAMPOS
616 ATIBAÍMA	PO	2/ 3	388	5612	184,9		3,29	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
614 ATIBAÍMA	GC2	2/ 3	388	5605	198,4		3,48	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
HIRANTE LYN FACHADA	PO	2/ 5	385	5585	218,3	LM	3,98	PEDRO CONDE
33 GUINHO ABLINDA CHIEF VALIANT TE	PO	2/ 4	385	5595	218,3	LM	3,98	PEDRO CONDE
BRAGANCA BUANNA JASPER	PO	2/ 3	385	5488	188,8		3,43	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
POSSE ZARPA SUSANA SIMON	PO	2/ 8	272	5429	191,5		3,74	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ALBERTINA'S RSH ARAMPONGA TE	PO	2/ 5	385	5834	175,6		3,47	PEDRO CONDE
HIRANTE CITARATI FULVIA TE	PO	2/ 4	385	4738	156,5		3,31	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
SOBRADINHO VALIANT JHUBETA	PO	2/ 4	389	3878	134,9		3,48	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
EMEIDA CAVALIER SS	GBB	2/ 8	383	8882	259,3	LM	2,92	JOAO FIQUEIREDO FROTA
ALBERTINA'S PSH ALGAR TE	PO	2/ 7	385	8374	272,2	LM	3,25	PEDRO CONDE
CAROLINE ERIC MARIA'S	GBB	2/ 6	295	8845	229,5	LM	2,87	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
615 ATIBAÍMA	GC2	2/ 9	381	8888	244,1	LM	2,55	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
612 ATIBAÍMA	PO	2/ 8	385	6692	286,2	LM	3,11	AMILCAR FARIZ TAVIN
611 ATIBAÍMA	GC1	2/ 9	385	6363	226,5	LM	3,56	RENATO RAPPA
610 ATIBAÍMA	PO	2/ 9	329	5864	289,9	LM	3,58	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
609 ATIBAÍMA	PO	2/ 8	315	5844	188,7		3,87	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
608 ATIBAÍMA	GC1	2/ 8	312	5474	145,1	LM	3,93	JOAQUIM ARQUIA CAMPOS
607 ATIBAÍMA	GC1	2/11	385	5244	173,6		3,31	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
606 ATIBAÍMA	PO	2/ 8	385	4897	179,7		3,67	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
605 ATIBAÍMA	PO	2/ 7	385	4897	179,7		3,67	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
604 ATIBAÍMA	PO	2/ 6	381	4572	167,3		3,78	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
603 ATIBAÍMA	GC4	2/10	244	4427	157,1		3,55	SANTO MARDONATO
602 ATIBAÍMA	GC1	2/ 6	385	4297	129,3		3,91	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
JPR. RIFA	PO	3/ 5	315	18256	318,8	LM	3,83	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
PANORAMA VALIANT GALERIA	PO	3/ 3	385	9414	294,8	LM	3,13	DONALD GRABER
A. F. FORTALEZA CARANDOLA TE	PO	3/ 5	385	9348	288,8	LM	3,88	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
A. F. FORTALEZA CARIOCA TE	PO	3/ 4	385	8192	291,8	LM	3,56	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
601 ATIBAÍMA	GC1	3/ 2	385	7742	261,3	LM	3,38	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
600 ATIBAÍMA	PO	3/ 3	291	7787	247,5	LM	3,24	JOAO FIQUEIREDO FROTA
599 ATIBAÍMA	PO	3/ 8	385	7468	246,2	LM	3,38	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
598 ATIBAÍMA	PO	3/ 1	385	7189	199,6		2,81	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
597 ATIBAÍMA	PO	3/ 2	274	6554	228,9	LM	3,37	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
596 ATIBAÍMA	PO	3/ 5	385	6208	282,7		3,34	ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
595 ATIBAÍMA	PO	3/ 8	385	6172	282,2		3,89	LAZARO DE HELLO BRANDAO
594 ATIBAÍMA	PO	3/ 8	277	4826	324,8	LM	1,72	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
593 ATIBAÍMA	GBB	3/ 4	385	5958	217,1	LM	1,65	LAZARO DE HELLO BRANDAO
592 ATIBAÍMA	PC	3/ 2	385	5750	284,2		3,55	LAZARO DE HELLO BRANDAO
591 ATIBAÍMA	PO	3/ 3	274	5181	148,4		2,86	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
590 ATIBAÍMA	PO	3/ 8	244	5818	198,2		3,88	JOAQUIM PEIXOTO ROCHA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
SANTA ORSINA FIELD KIKENED	PO	4/ 8	385	9376	285,8	LM	3,84	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
ITANARATI BRANDA FRIEND BRUKOV	PO	3/ 6	385	8643	274,3	LM	3,17	JOSE SERGIO FARIA
ITAN. MARGARETH VALIANT BURKOV	PO	3/ 9	385	8226	274,2	LM	3,23	JOSE SERGIO FARIA



Minha mãe é registrada e
fui vendido por Cz\$
20.000,00

Minha mãe é registrada,
sua produção leiteira é
oficialmente controlada
pela ABC e fui vendido por
Cz\$ 100.000,00



Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
SILVETRIA MARVA ATIBAIA	GC1	3/7	385	8816	248.1	3.18	RENATO RAPPA
LAGANAR AGRINUS	GC4	3/6	388	7766	211.6	2.72	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOBADINHO FORD IXIA (PRETA)	PO	3/11	385	7516	284.7	2.72	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
DIETA KILSTONE ALUMARGI	GC1	3/6	382	7813	221.4	3.16	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
SANTA ANTONIA FIMI LIGHT	PO	3/11	385	6438	193.3	3.01	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
751 ATIBAIA	GC2	3/7	274	6286	214.5	3.41	RENATO RAPPA
AMAROS STARCRAFT ATIBAIA	GC2	3/9	385	5835	287.0	3.33	RENATO RAPPA
OTVA DA PRATA	GC3	3/10	385	5377	288.4	3.53	H. HORACIO CHERKASSKY
756 ATIBAIA	GC2	3/6	259	5424	174.4	3.21	RENATO RAPPA
MIRANDA STARCRAFT ATIBAIA	GC3	3/8	277	5251	182.2	3.47	RENATO RAPPA
SORADINHO AGES ITAMARACA	PO	3/6	283	4778	164.3	3.44	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
POSSE TRUTA OCIDA OM STAR	PO	3/7	295	4126	158.5	3.65	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos							
VOTADA AGRINUS	GC1	4/3	385	9945	365.0	3.67	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
CLARIANA FOM-TOY CRISTINA S. E. OFF ESTRANGEIRA ANITA JETSTAR TE	GC1	4/1	284	8438	263.6	3.13	LAZARO DE HELLO BRANDAO
POSSE TIROLEZA JOIA NONTAMEER	PO	4/0	281	7836	211.4	3.88	ROSARIO AGRIPASTORIL LTDA.
MARCELA AGRINUS	GC1	4/1	280	6812	248.0	3.64	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
RUIVA AGRINUS	GC2	4/11	296	11718	339.7	2.89	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
DUNA GENNO OFF	GC1	4/11	385	9542	382.1	3.17	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
SAO RENATO DEBORA E. FROSTY	PO	4/8	385	8669	257.2	2.97	LAZARO DE HELLO BRANDAO
JANANDA I CARILA LENTA LIFT OFF	PO	4/11	385	8482	383.6	3.61	JONASIN ARRUDA CAMPOS
DINALVA AMAROS ATIBAIA	GC1	4/11	298	8276	258.4	3.12	RENATO RAPPA
OSRACA LIFT OFF ATIBAIA	GC1	4/10	385	7423	243.7	3.28	RENATO RAPPA
VARGOSA AGRINUS	GC1	4/9	383	7498	258.4	3.64	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MAYRITA ATIBAIA	GC2	4/10	272	6847	194.1	3.21	RENATO RAPPA
CRISTINA B. SIAMA III JETSTAR	PO	4/6	271	5388	167.4	3.15	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
CLASSE D - mais de 5 anos							
FATEIA AGRINUS	GB8	6/5	385	18598	364.9	3.45	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
SOMIA AGRINUS	GB	5/9	385	18186	272.6	2.78	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
PANDORA ASTRONAUT FATIMA	PO	5/0	385	9788	328.4	3.39	DONALD GRABER
ELINTIA ASTRONAUT SS	GB8	7/3	312	9644	389.0	3.28	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ELINTIA CITATION DCA	PO	7/0	385	9474	296.2	3.13	LAZARO DE HELLO BRANDAO
ANA CITATION H. DE STA BARBARA	GB8	11/11	355	9124	229.8	2.51	PARAGUAGROPECUARIA LTDA.
MALTA P DE STOFF	GB	5/3	291	3874	387.8	3.43	JONASIN ARRUDA CAMPOS
J. P. B. PALESTINA	PO	6/1	385	8647	386.2	3.88	PRODUTOS REMATEL LTDA
FRISO MAC ANNA SF	PO	8/9	365	8518	248.1	2.91	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
RELUCENTE AGRINUS	GC1	5/1	314	8482	286.0	3.37	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
STEMNOSSE NIUS CHEIX ETIA	PO	8/6	385	8478	277.1	3.27	LAZARO DE HELLO BRANDAO
AGRIOME PENTAM SS	PO	4/3	273	8487	274.2	3.26	JOAO FIGUEIREDO FROTA
PARATIA AGRINUS	GC1	6/7	385	8357	298.7	3.48	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
C. B. HELEISE CARHILITA ELEVATION	PO	7/8	385	8335	241.5	2.98	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
AF FORTALEZA SAMANTHANA	PO	8/10	385	8278	282.3	3.41	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
MARCELA AGRINUS	GC1	6/6	377	8127	257.3	3.17	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
MARCELA DA PRATA	GC4	5/4	385	7732	255.9	3.31	H. HORACIO CHERKASSKY
ZARITA BOOTHNER SS	PO	7/3	311	7848	271.9	3.66	JOAO FIGUEIREDO FROTA
JENKINS ASTRONAUT SS	GB8	7/7	289	7831	239.5	3.41	JOAO FIGUEIREDO FROTA
BALILA ERNESTINA	PC	6/10	385	6718	224.5	3.25	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
MIRANTE ALVO DACCIA	PO	5/0	385	6328	218.9	3.48	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
RUZEIRA DE VITACOPUS COMEDIO	PO	5/0	385	6262	232.9	3.72	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
SIBERTIA	GB	5/2	298	6283	288.8	3.25	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
S.P.A. BERGMANA ELASTRO	PO	5/5	385	6869	188.1	2.97	MARCIO MESQUITA SERVA
ONLIV GUSA	PC	7/4	385	6812	196.2	3.26	MARCIO MESQUITA SERVA
JANU. I ADOBISINIA TULY HILORD	PO	6/7	268	5845	193.3	3.38	SANTO MARCONATO
ALIANA DE ANA BARBARA	GC3	5/1	385	5638	198.9	3.39	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
STAVOVICH ERNIST ATIBAIA	GC1	5/0	258	5578	287.9	3.73	RENATO RAPPA
ALFENA GUSA	PC	8/3	248	5268	183.1	3.18	MARCIO MESQUITA SERVA
ERNESTINA ADELIA CAPTAIN MEDALIST	PO	6/1	294	5286	186.5	3.58	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
MARCELA GUSA	PC	5/11	261	5148	149.8	2.95	MARCIO MESQUITA SERVA
MORENA HANER	PC	6/3	273	5828	157.1	3.12	MARCIO MESQUITA SERVA
PERUCA SELECTA	PC	6/8	385	4943	148.4	3.41	MARCIO MESQUITA SERVA
VALERIA SERVA	PC	6/11	274	4864	149.2	3.87	MARCIO MESQUITA SERVA
SAO LUIZ BRITITE KITTY	PO	8/4	273	4756	164.6	3.46	JONASIN ARRUDA CAMPOS
ACORODADA SAO GUSTAVO	GB8	9/11	385	4747	174.6	3.68	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
ALADA B. BOOTHNER ERNESTINA	GC1	6/9	312	4549	166.3	3.64	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
VISTOSA PERFORMER ATIBAIA	GC2	5/8	314	4895	166.7	3.58	RENATO RAPPA

Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO Nro. Ord.: 2a

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
LUNITA JF HYEROSSE DE STA. INES	GB8	2/2	285	4256	148.3	3.95	JOAO PASSARELLI
S.H.S. JARENA KISTEEZ RED MADU	PO	2/2	268	3459	141.1	4.88	GERALDINO NATAL MAUREIRA
LANTERNA PEGASUS JF STA. INES	GB8	2/3	385	3382	124.2	3.67	JOAO PASSARELLI
S.H.S. JARA ROYAL MADU	PO	2/3	342	3372	135.3	4.81	GERALDINO NATAL MAUREIRA
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos							
VAV DE GRESSES ENOZIA JASPER	PO	2/11	385	6158	178.7	2.98	WLANDBRA - SHANNES W.N. VAN DE BOES
LAVIRIA BROWN JF DE SANTA INES	GC1	2/4	385	4886	174.8	3.61	JOAO PASSARELLI
CORONA HILLIE JADE	PO	2/0	272	4728	163.2	3.45	ARILCAR FARIQ YAMIN
RIBELINE RESERVA KISTEEZ RED	PO	3/11	296	3428	128.4	3.51	IRMAGOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
FOR JANA PEGASUS ALBANY	GC1	2/7	385	3328	183.8	3.18	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
RIBELINE OTAS KISTEEZ RED	PO	2/9	387	2871	188.8	3.78	IRMAGOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
RIBELINE SIBIRIOTA RED	PO	3/10	273	3913	183.4	3.61	IRMAGOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
ITA ROYAL ALBANY	GC1	2/0	244	3482	122.2	3.54	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
WINDSA AGONY ALBANY	GC1	2/6	242	1928	87.5	3.62	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
CORONA ACAUNA NOLERIA	PO	3/1	295	5688	194.4	3.43	ARILCAR FARIQ YAMIN
CONICA IMPREGIADO DE NEIRELLES	GB8	3/9	298	5552	168.2	3.88	ELZA RIBEIRO NEIRELLES E FILHOS
CATI JASPER CATI TE	PO	3/3	258	4811	145.8	2.99	LUIZ ALBINO S. DE OLIVEIRA NETO
JOARA CAROLINA STAR ANANIS S. SINAR DE ESPESA	PO	3/2	385	4258	124.2	3.42	JOAO RAPOSO DOS REIS
	PO	3/2	385	4144	138.9	3.25	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
WV ALAZINA DIPLOMATA	PO	3/8	287	6495	244.5	3.78	WALTER NANTOMITANI

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
DAKEXIA HEADLAKE DE GUELDRIA	GC4	3/10	272	6809	199,9 LM	3,18	HOLAMBRA-HERVICUS A. WOPREIS
IDIUNA DELFIN MADU G.W.N.	GC2	3/ 9	265	4882	127,8	3,70	GERALDINO NATAL MAZUREIRA
LAICA VO	GC2	3/10	305	4248	135,2	3,18	FAZENDA DA TOCA LTDA.
FALATINA MISTER RED RIBERLENE	GC6	3/11	312	2749	102,0	3,71	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
JELBA VO	GC1	4/ 2	305	4520	139,3	3,00	FAZENDA DA TOCA LTDA.
JARACI VO	PC	4/ 4	305	4492	147,5	3,20	FAZENDA DA TOCA LTDA.
PEREIRA ELICAO JASPER	PO	4/ 4	291	4356	163,2	3,75	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA
GATY PEDRARI DELIA	PO	4/ 0	249	4311	147,9	3,43	LUIZ ALBERTO B. DE OLIVEIRA NETO
JANUARIA GALATEIA JOB DO MELISTO	GC3	4/ 0	305	2672	101,4	3,79	SAGOBERTO COELHO DE ALMEIDA E SILVA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
SOFIA JUPITER VAN DE GROES	GC2	4/ 0	305	7293	224,7 LM	3,00	HOLAMBRA-JOHANNES W.M. VAN DE GROES
CORONA HESTER YURSDEN TE	PO	4/ 6	320	7863	216,4 LM	3,06	ANTILCAR FARIZ YAMIN
SÃO SIMÃO DE HUCHA	PO	4/ 9	310	6917	241,4 LM	3,49	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
SÃO SIMÃO DE ROTINA	PO	4/ 7	305	5912	180,0	3,10	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
SÃO SIMÃO DE PANDAMA	PO	4/ 0	315	5089	162,8	2,91	LUIZ ALBERTO B. DE OLIVEIRA NETO
CATTI RIBINETA JUPITER	PO	4/ 6	269	5303	154,7	2,91	LUIZ ALBERTO B. DE OLIVEIRA NETO
WATA MELINDROGA DETECTIVE NICO	DH0	4/ 9	305	5122	178,6	3,30	ANTONIO BASSOLI
G.W.N. HELENA DELFIN JASPER MADU	PO	4/10	261	4551	193,9 LM	4,25	GERALDINO NATAL MAZUREIRA
ZETA JASPER ESALB	GC1	4/ 9	279	3742	96,2	2,57	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
JASMIN PEGASSUS FOR AMPARO	GC4	4/11	241	3454	112,5	3,24	BUSSONIA AGROPECUARIA LTDA.
NICO MADINE DUNDESA HEADO LAKE	PO	4/ 0	291	3173	101,5	3,29	ANTONIO BASSOLI
CLASSE D - mais de 5 anos							
SÃO SIMÃO DE PELLA	PO	7/ 6	305	7072	256,1 LM	3,25	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
CARLA RUSTY VAN DE GROES	GC1	0/ 9	305	7533	237,0 LM	3,15	HOLAMBRA-JOHANNES W.M. VAN DE GROES
CORONA CYNTHIA KILLINGER	PO	6/ 9	305	7975	266,1 LM	3,07	ANTILCAR FARIZ YAMIN
HOLAMBRA SABRINA EDGEGAR	PO	7/ 2	305	6957	228,5 LM	3,20	HOLAMBRA-HERVICUS A. WOPREIS
HEIRELLES GABRIELA NOBLE	PO	6/11	305	6699	231,9 LM	3,46	ELZA RIBEIRO HEIRELLES E FILHOS
DEBORA DE SÃO SIMÃO	DH0	7/ 4	254	4500	194,9	2,96	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
MAG'S FITINA ADVANCCER BOSSA MOVA	PO	10/ 0	305	6311	214,0 LM	3,40	ELZA RIBEIRO HEIRELLES E FILHOS
SOMATA HEADLAKE VAN DE GROES	DC2	6/10	270	5084	100,9	3,12	HOLAMBRA-JOHANNES W.M. VAN DE GROES
SANDRA HEADLAKE VAN DE GROES	GC2	5/ 0	305	5707	103,5	3,17	HOLAMBRA-JOHANNES W.M. VAN DE GROES
BATERIA LINS	GC2	0/ 0	305	5364	207,9 LM	3,00	WALDIR JAHUREIRA DE ANDRADE
GALLEITA LINS	GC2	9/11	177	4060	103,0	3,70	ANTONIO BASSOLI
MARACIA NED NICO	GC1	10/ 9	200	4937	156,5	3,64	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
NATIVA PEGASSUS RIBERLENE	GC2	6/ 1	305	4700	174,1	3,44	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
MARTA REBEL RIBERLENE	DC5	6/ 2	305	4675	103,1	3,92	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
KIFICA V. D.	DC2	6/ 7	305	4620	143,5	3,11	FAZENDA DA TOCA LTDA.
DM ELITE PEGASSUS MADU	PO	7/ 9	243	4644	109,0	4,12	GERALDINO NATAL MAZUREIRA
NEWMAN PEACH	PO	11/ 4	242	4374	140,1	3,39	ANTILCAR FARIZ YAMIN
ANDRA	MR	5/ 1	305	4327	131,2	3,03	JOSE MARIO DE FIGUEIREDO WALTER
BARBILINA ALBANY	PC	0/ 5	305	4291	133,1	3,10	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
LAVOURA DON RIBERLENE	DC5	7/ 5	305	4049	135,1	3,06	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
G.W.N. HEA DELFIN JASPER MADU	PO	5/ 1	252	3034	136,4	3,56	GERALDINO NATAL MAZUREIRA
HUKILDAGE	DC3	6/ 2	305	3010	114,7	3,00	FAZENDA DA TOCA LTDA.
RIBERLENE MARISA NOTERDALE	PO	6/10	305	3745	137,4	3,67	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
BEMEA BORDON COCOVA VO	GC4	7/ 0	270	3743	103,0	2,75	FAZENDA DA TOCA LTDA.
RIBERLENE WATA HEADLAKE VO	PO	5/ 3	310	3347	124,8	3,76	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
OSCANIA BORDON RIBERLENE	GC3	5/ 1	299	3514	134,4	3,75	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
DELEGADA ROYAL BELEZA V. D.	DC2	10/ 4	305	3202	115,0	3,46	FAZENDA DA TOCA LTDA.
QUAYCARA NEWMAN JASPER HOOD	PO	5/ 1	304	3224	117,1	3,63	BUSSONIA AGROPECUARIA LTDA.
RIBERLENE MANTA QUALITY	PO	6/ 0	203	3192	110,4	3,71	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
MOTS B. STAFFIRE LUCY-RED	PO	0/ 0	250	3159	111,1	3,52	BUSSONIA AGROPECUARIA LTDA.
HONNET JASPER F. S. B. AMPARO	DC2	6/ 9	245	3049	103,6	3,40	BUSSONIA AGROPECUARIA LTDA.
MARIBEL CORDOVA RED DA QUAYCARA	DH0	6/10	253	2974	103,5	3,40	BUSSONIA AGROPECUARIA LTDA.

Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO Mro. Ord. 1 30

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
BRAGANCA BRASILEIA JETSTAR	PO	2/ 5	204	4566	229,0 LM	3,65	OLYPTO A. S. A. STOCKLER
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
ALBERTINA'S DJR ALEIA	PO	2/ 7	310	4530	239,3 LM	3,66	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S SHT ALMA TE	PO	2/ 7	305	5486	200,0	3,77	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S SHT ALBAMIA TE	PO	2/ 6	305	5221	194,7	3,73	PEDRO CONDE
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
ALBERTINA'S DJR VIVARA-TE	PO	3/ 3	305	4085	221,1 LM	3,25	PEDRO CONDE
ALBERTINA'S DJR VIVARA-TE	PO	3/ 4	320	4031	192,1	3,19	PEDRO CONDE
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
ALBERTINA'S HR VIENA TE	PO	3/ 7	305	7022	262,1 LM	3,73	PEDRO CONDE
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
CORONA ANDINA NOLERYN	PO	4/ 0	305	6110	211,4	3,46	JOSE APARECIDO COSTA CLARO



“
A produção leiteira de apenas 2 ou 5 dias nada significa em relação a capacidade produtiva de uma vaca. O que vale é o que ela produz em 305 dias com produção oficialmente controlada.
”

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
CLASSE C5 - de 4 1/2 a 5 anos								
ALBERTINA'S MR URBANA TE	PO	4/ 8	385	9338	336,2 LM	3,68	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S MR URBANA TE	PO	4/11	385	8447	278,4 LM	3,38	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S MR UNIVERSITARIA TE	PO	4/ 6	385	8376	386,8 LM	3,64	PEDRO CONDE	
ALBERTINA'S MR URBANA TE	PO	4/10	281	7182	245,4 LM	3,46	PEDRO CONDE	
CLASSE D - mais de 5 anos								
ACICIA CRESCENTINHO S. S. E. S.	DBB	5/11	385	9858	295,6 LM	3,88	OLYPTIO A. S. A. STOCKLER	
CORONA ACQUANA ANGPER	PO	7/ 5	262	8711	267,8 LM	3,87	ANTILCAR FABIO YAKIN	
CORONA DOROTEIA IMPERADOR	PO	7/ 3	266	8438	277,8 LM	3,28	ANTILCAR FABIO YAKIN	
ALBERTINA'S MR SUN-BEAM TE	PO	6/ 6	385	8278	267,7 LM	3,26	PEDRO CONDE	
LIZA KRP ALBERTINA'S	DBB	13/10	385	8189	273,8 LM	3,38	PEDRO CONDE	
NARVEYDO PAT. THREAT NANCY RED	PO	7/ 4	385	8828	228,5	2,85	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
C. S. TEINOGA PEGASSUS S. S.	PO	8/10	273	7872	248,8 LM	3,66	OLYPTIO A. S. A. STOCKLER	
LINDALVA JANO DE SANT'ANA	GC4	8/11	385	7468	284,2 LM	3,71	COND. GABRIEL DIAS PEREIRA	
SAO SINAI DE REALINHO	PO	5/10	262	7499	268,6 LM	3,48	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
E. S. VANIZA MORGAN S. S.	PO	6/ 6	281	7494	231,8	3,08	OLYPTIO A. S. A. STOCKLER	
E. S. VERMELHA SILVES S. S.	PO	6/ 3	291	7488	211,8	2,82	OLYPTIO A. S. A. STOCKLER	
CAMPO VERDE FOF VANESSA	PO	7/ 9	318	6512	227,6	3,53	OLYPTIO A. S. A. STOCKLER	
ALBERTINA'S MR PASSEATA	PO	9/ 5	385	5863	218,5	3,73	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A	
USC KERETA	PO	6/ 6	385	5618	199,3	3,55	AGRICOLA E PASTORIL SANTA CRUZ S/A	
ALBERTINA'S MR GNONIT	PO	6/ 6	385	5131	196,8	3,84	PEDRO CONDE	
TABICA XUM ALBERTINA'S	DBB	5/ 6	385	4761	184,5	3,88	PEDRO CONDE	
Raça: JERSEY								
Mrs. Grés. 1 2x								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
ANTONICA PEPE DE NAVEIRO	DC1	2/ 3	358	3542	167,9 LM	4,74	LUIZ HECTOR SAN JUAN	
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
GRANJA OACLE DE SAO PEDRO	GC1	2/11	296	4788	218,1 LM	4,47	HOLAMBRA-ARNALDUS H.J. WIGMAN E OU	
ARRY TEBULIA STARBUSS	PO	2/11	291	3386	162,2 LM	4,71	HOLAMBRA-ARNALDUS H.J. WIGMAN E OU	
SAFADA MAGIC DE SAO FRANCISCO	PO	2/10	385	3252	157,4 LM	4,84	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE	
SIRENA FACESSETER DA CAMINO	GC1	2/ 6	246	1726	71,8	4,11	MARCELO CHAMMA	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
BROWN TITILE DO BUTIA	PO	3/ 4	385	3672	187,5 LM	5,16	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
LUCRECIA PACESSER DE NAVEIRO	PO	3/ 5	385	3489	154,8 LM	4,47	LUIZ HECTOR SAN JUAN	
IRIS MOBLE DE SAO PEDRO	GC1	3/ 1	279	2838	131,4	4,64	HOLAMBRA-ARNALDUS H.J. WIGMAN E OU	
BRIZA SIRIZA DO SOL	PO	3/ 5	298	2412	125,6	5,21	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE	
COPA VITORIA VEDAS	PO	3/ 2	299	2212	184,4	4,72	GRANJA SINHA MARIA	
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
DAIANA RITA TITILE DO BUTIA	PO	3/10	385	3916	186,6 LM	4,77	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
REALCE INACIN DE SAO FRANCISCO	PO	3/ 7	385	2687	147,4	5,49	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE	
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
IATI ROZEMBU LODOVICO DO BUTIA	PO	4/ 1	385	4429	215,2 LM	4,86	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
ROZETINHA DO IPE	DC1	4/ 1	286	2786	128,4	4,61	FAZENDA DO SERVO AGROPEC S/A	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
ANANDA DE NAVEIRO	KL	4/ 6	385	5896	232,3 LM	4,56	LUIZ HECTOR SAN JUAN	
ANEXIA DA VENTANIA	PO	4/10	311	3929	161,4	4,11	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT	
CLASSE D - mais de 5 anos								
HONRELEY TITILE DO BUTIA	PO	5/ 3	385	8382	362,1 LM	4,41	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
SEBASTIA ACICIA DA ENCRANTADA	DC1	5/ 1	385	4988	252,5 LM	5,15	LUIZ HECTOR SAN JUAN	
ANGORA DA VENTANIA	PO	5/ 8	294	3788	173,3 LM	4,67	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT	
CARLE TITILE DO BUTIA	PO	5/ 6	385	3783	179,1 LM	4,84	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
GOLBIE TITILE DO BUTIA	PO	5/ 5	268	3692	179,2 LM	4,85	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
ROBERTA SPOT VEDAS DE S. S. ANTONIO	PO	5/ 1	385	3194	174,9 LM	5,48	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE	
LOS PIQUETE J. 98	PO	6/ 8	385	3177	148,4	4,67	CARLOS EDUARDO ZAMPIERE	
CHARMOZA DE SAO PEDRO	GC1	8/ 7	278	2951	127,2	4,31	HOLAMBRA-ARNALDUS H.J. WIGMAN E OU	
CANGICA DO SERVO	PC	7/ 3	249	2928	138,7	4,48	FAZENDA DO SERVO AGROPEC S/A	
Raça: PARDO SUÍÇO								
Mrs. Grés. 1 2x								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
VIA FAR J. TAGEI TALLICA	PO	2/ 3	385	3786	136,2 LM	3,68	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
OSIBALTES NACTER BLANE ALMA	PO	2/ 1	385	3188	118,1	3,78	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
BRIDGE LANE DNE DECAN	PO	2/ 4	272	2688	188,9	4,86	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
RATMOU RTOSE TEBULIA	PO	2/ 4	249	2488	93,8	3,86	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos								
SANTO ISIDORO GERDA	PO	2/ 8	299	4738	196,4 LM	4,15	JOSEF PFULG	
RUPINHO SETOY	PO	2/ 6	286	4385	164,3 LM	3,75	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
AMARILDO FEVES FERVER	PO	2/ 7	385	3928	141,2 LM	3,68	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
SC PAEIRA MATTHEW	PO	2/11	385	3599	132,7	3,67	CARLOS ANRICH PEE. E AGR. S/C LTDA.	
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
SANTO ISIDORO FRANCINE	PO	3/10	385	5753	224,6 LM	3,98	JOSEF PFULG	
SANTO ISIDORO FRANCISCA	PO	3/ 9	288	4238	162,3 LM	3,84	JOSEF PFULG	
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
LAIDE STRECH SANTA MADALENA	GC1	4/ 4	281	3333	126,5	3,88	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
CLASSE D - mais de 5 anos								
WEST LAMN LIBERTY BELL TWIN	PO	7/11	385	7312	244,1 LM	3,34	GIOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
SANTO ISIDORO CATHARINA	PO	6/ 3	385	6278	258,4 LM	3,71	JOSEF PFULG	
S. R. SICTY STRECH	PO	6/ 8	385	5138	195,1 LM	3,88	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
S. R. DELIA PLUMBUS	PO	5/10	384	5818	283,8 LM	4,86	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
INDEIRA STRECH DE SAO CARLOS	GC1	7/ 8	385	4787	187,8 LM	3,99	CARLOS ANRICH PEE. E AGR. S/C LTDA.	
SANTO ISIDORO DEXISE	PO	5/ 8	385	4657	184,5 LM	3,96	JOSEF PFULG	
CORONA WACY IMPROVEX	PO	5/10	299	4366	164,5 LM	3,77	MELSON MARCINI NICOLAU	
ESTILL SCAP	PC	13/ 8	385	4388	168,2 LM	3,98	CARLOS ANRICH PEE. E AGR. S/C LTDA.	
SAP CARLOS NATALIA PLEFORMER	PO	5/ 2	385	4234	167,4 LM	3,95	CARLOS ANRICH PEE. E AGR. S/C LTDA.	
S. R. GRACIL CAMP STRECH	PO	7/ 6	291	4167	178,9 LM	4,18	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
CORONA JOANA WELAZ	PO	9/ 6	292	3874	138,6	3,77	ANTILCAR FABIO YAKIN	
S. R. LAUREA PEP-JAMES	PO	3/ 4	385	3448	138,5	4,83	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
CACULA FLURIBUS S. N.	GC1	7/11	385	3856	117,2	3,84	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA
LUNA AMER S. N.	M4	11/ 2	385	3841	115,6	3,88	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA
S. N. LILA PAT CITATION	PO	10/ 1	256	2867	98,7	3,44	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA
Raça: PARDO SUÍÇO Mro. Ords.: 2x							
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos CORONA LUANA PERFORMER TE	PO	3/ 0	385	4971	188,7 LH	3,64	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos CORONA GAIL M. STRETCH	PO	3/ 7	269	6654	235,8 LH	3,99	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos CORONA FABIANA HARRY	PO	4/ 1	288	6552	221,7 LH	3,38	AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos BC. LUANA APACHE CORONA LUNERA PERFORMER	PO PO	4/ 6 4/ 6	385 289	6292 5783	263,5 LH 189,6	4,19 3,32	FERNANDO PRADO REINO AMILCAR FARID YAMIN
CLASSE D - mais de 5 anos CORONA CALINE IMPROVER CORONA CARI TALISHAN CORONA POMPEIA HARRY CORONA FLAVIA HARRY	PO PO PO PO	6/ 9 5/ 7 8/ 7 8/ 5	381 385 263 253	5985 5562 4534 4835	280,2 LH 188,4 181,5 131,1	3,53 3,39 4,88 3,25	AMILCAR FARID YAMIN AMILCAR FARID YAMIN AMILCAR FARID YAMIN AMILCAR FARID YAMIN
Raça: GIR Mro. Ords.: 2x							
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos CORRETAGEN	NR	3/ 5	385	2835	84,8	4,17	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos UNIDADE C.A ENCHENTE CORCUNDA CORAL	PO PC NR NR	3/ 9 3/ 9 3/ 8 3/10	385 385 385 385	4376 2745 2592 2288	267,3 LH 115,3 113,1 184,8	4,74 4,28 4,36 4,55	GABRIEL DONATO DE ANDRADE JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos TACARELA C.A DOUTRINA T.V.	PO NR PO	4/ 3 4/ 5 4/ 3	246 319 243	2656 2389 1883	131,4 99,2 93,8	4,95 4,38 4,98	GABRIEL DONATO DE ANDRADE JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos ALFENAS DE BRASILIA SUPINHA DA CALCILANDIA TABA DA CALCILANDIA	GC1 PC PO	4/11 4/10 4/11	385 277 292	2758 2580 2178	141,8 LH 115,9 184,9	5,14 4,62 4,83	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE D - mais de 5 anos C.A MARITA VILA RICA DE BRASILIA ALVALADE TABACA DA CAL	PC PO NR PO	5/ 2 5/10 5/ 6 5/ 1	297 287 385 248	3182 2798 2495 1825	128,8 132,2 111,8 79,5	3,89 4,74 4,45 4,36	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA. KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE E - de 6 a 7 anos UNIDADE DE BRASILIA U-7331	PO PO	6/ 4 6/ 6	385 279	3336 2945	163,2 LH 113,8	4,89 4,82	FAZ. BRASILIA AGROPECUARIA LTDA. GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE F - mais de 7 anos LIBERDADE TABATEIRA MARAVILHA HIENA FAIZAO TAMPA OPALA DE BRASILIA C.A NORREZA USADA SUCESSORA C.A LIBRA SIRYOMARA DOS POORES JUPIRA TSCA PASSAGEIRA TREGUA HEKUKA SANTA CECILIA RODELITA DA CALCILANDIA XANTUZA TRAHESSA HILINEIA C.A. NATA	GC1 PO PO NR PO NR GC1 GC1 NR GC1 GC1 GC1 PO PC PC PC PC PO PO PO PC	7/ 2 14/10 11/ 8 8/11 11/10 18/ 0 7/ 4 9/ 3 12/ 6 7/ 2 16/ 4 8/ 0 11/ 5 8/ 4 16/ 6 7/ 3 9/ 8 11/ 8 15/ 9 18/ 3	385 385 385 385 385 385 384 385 385 385 385 385 387 385 385 384 285 274 265 289	4714 3982 3941 3785 3781 3619 3478 3281 3214 3137 3878 3872 3822 2734 2789 2688 2352 2178 2896 2889	288,4 LH 154,8 LH 183,3 LH 168,1 LH 178,8 LH 148,3 LH 152,4 LH 137,1 137,2 156,9 LH 129,6 LH 151,1 LH 128,7 129,2 123,5 LH 127,6 99,3 188,8 99,1 81,8	4,42 3,89 4,65 4,23 4,71 4,18 4,39 4,18 4,27 3,88 4,21 4,52 4,36 4,48 4,43 4,76 4,22 4,39 4,73 2,92	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA MANUEL E JOSE J. S. R. DOS REIS KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA JOSE LUCIO RESENDE E OUTROS JOSE LUCIO RESENDE E OUTROS JOSE LUCIO RESENDE E OUTROS ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA

“

A produção leiteira de apenas 2 ou 5 dias nada significa em relação a capacidade produtiva de uma vaca. O que vale é o que ela produz em 305 dias com produção oficialmente controlada.

”

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
C.A. NICA	NR	7/9	249	1656	65,5	3,76	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI	
C.A. NIEIRA	NR	7/5	292	1464	59,8	4,83	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI	
C. A. JOCOSA	PO	13/7	279	1341	52,6	3,92	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI	
Raça: GIR Mro. Ords.: 2x								
CLASSE F - mais de 7 anos								
OPALINA DE BRASÍLIA	PO	11/11	385	4814	252,5	5,25	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA.	
OLA	GC1	18/5	385	4508	199,8	4,35	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	
SINHA DE BRASÍLIA	PO	8/8	385	4283	211,8	5,82	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA.	
WALISCA DE BRASÍLIA	GC1	12/8	385	4874	214,8	5,27	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA.	
9ITHON DA CALCICOLANDIA	PO	9/8	227	4887	173,4	4,28	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
RAPINA DA CALCICOLANDIA	PO	18/5	228	3642	128,3	3,58	GABRIEL DONATO DE ANDRADE	
Raça: BUFALO Mro. Ords.: 2x								
CLASSE F - mais de 7 anos								
PIRANHA	NR	12/11	271	2050	145,9	7,12	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
13	NR	11/8	248	2821	148,2	7,33	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
54	NR	18/1	247	1932	144,6	7,48	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
162	NR	14/1	245	1985	141,2	7,41	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
285	NR	9/1	248	1572	127,8	8,83	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
14	NR	13/8	245	1424	124,1	8,24	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
272	NR	11/1	245	1461	114,4	7,83	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
271	NR	18/1	248	1433	188,2	6,99	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
75	NR	9/1	247	1860	72,1	6,88	ANTONIO CABRERA MAMO FILHO	
Raça: RED POLL Mro. Ords.: 2x								
CLASSE D - mais de 5 anos								
18	NR	7/8	283	1288	33,3	2,59	LIVIO MALZONI	
19	NR	7/1	251	1181	29,6	2,69	LIVIO MALZONI	
Raça: MESTIÇA Mro. Ords.: 2x								
CLASSE A - Até 3 anos								
ADERENCIA	BT	2/11	247	2017	71,6	3,55	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
CLASSE B/J - de 3 a 3 1/2 anos								
TUTELA	BT	3/3	278	1891	64,2	3,48	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
CLASSE E - de 4 a 7 anos								
LINDOJA	NR	6/11	365	4211	147,6	3,51	PELERSON SOARES PENIDO	
FLOSOPIA	BT	6/11	271	2585	87,9	3,51	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
LUA	BT	6/8	245	3449	79,8	3,23	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
ZILA	BT	6/11	273	2418	86,2	3,58	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
RIGOLA	BT	6/11	382	2220	78,2	3,51	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
ONILIA	BT	6/8	248	1729	78,1	3,62	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
CLASSE F - mais de 7 anos								
REGIPIVA	NR	7/1	385	4216	135,7	3,22	PELERSON SOARES PENIDO	
NEORJA	NR	7/8	318	4180	128,8	3,12	PELERSON SOARES PENIDO	
JANANTA	NR	7/1	385	4892	134,9	3,38	PELERSON SOARES PENIDO	
NEJA LINA 2487	NR	7/8	365	3978	132,6	3,34	PELERSON SOARES PENIDO	
FORTALEZA	NR	7/3	378	3936	148,8	3,58	PELERSON SOARES PENIDO	
AVENIDA	NR	7/1	385	3882	131,5	3,39	PELERSON SOARES PENIDO	
FORTALEZA	NR	7/3	385	3872	125,7	3,25	PELERSON SOARES PENIDO	
ALEXANDRA	NR	7/1	320	3868	137,1	3,55	PELERSON SOARES PENIDO	
FISGUEIRA	NR	7/1	385	3851	115,8	2,99	PELERSON SOARES PENIDO	
CHATTINA	NR	7/2	385	3782	125,2	3,31	PELERSON SOARES PENIDO	
FAVELA	NR	7/1	282	3618	115,2	3,18	PELERSON SOARES PENIDO	
CASTANHOLA	NR	7/3	258	3577	128,4	3,37	CARPA - CIA. AGROPEC. #10 PARDO	
SIRIENA	NR	7/1	273	3538	125,8	3,56	PELERSON SOARES PENIDO	
SABOCHIM	NR	7/2	385	3315	118,6	3,34	PELERSON SOARES PENIDO	
CALITA 2-1	NR	7/8	346	3318	185,9	3,28	PELERSON SOARES PENIDO	
LAMPURINA	NR	7/2	278	3134	188,8	3,19	PELERSON SOARES PENIDO	
LINDA-FLOR	NR	7/1	385	3888	112,4	3,44	PELERSON SOARES PENIDO	
PONTE NOVA	NR	7/2	385	3879	112,2	3,44	PELERSON SOARES PENIDO	
ESPERAN	NR	7/1	385	2918	89,8	3,86	PELERSON SOARES PENIDO	
DARDINCHA	NR	7/1	291	2818	99,5	3,21	PELERSON SOARES PENIDO	
CAICARA	NR	7/2	385	2547	86,8	3,38	PELERSON SOARES PENIDO	
JOSSA	NR	7/3	263	2438	74,5	2,87	PELERSON SOARES PENIDO	
FANTASIA	NR	7/3	365	2273	68,2	2,88	PELERSON SOARES PENIDO	
ATIBIJA	NR	7/2	254	2258	84,8	3,72	PELERSON SOARES PENIDO	
JANANTA	BT	7/8	247	1983	92,8	4,88	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
SALMO	BT	18/7	273	1736	45,9	3,88	OSMANY JUNQUEIRA DIAS	
TRIQUEIRA	NR	7/3	244	1692	52,4	3,18	PELERSON SOARES PENIDO	

II DIVISÃO ATÉ 365 DIAS

Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO Mro. Ords.: 2x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
RESERVA N. 5.	DOB	2/5	365	8514	269,4	3,16	DORVAL ANTONIO BAIOTTO	
OLPIPIADA ANTONIO	GC3	2/3	334	7838	236,7	3,37	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTOREL	
CHIEIRA ROSEY ANKER ELSE	GC1	2/2	325	6373	288,9	3,28	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
SACALINA AGRINUS	GC1	2/5	334	5787	238,7	3,85	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTOREL	
FAK CARLOSOSA TOP NOTICI	PO	2/3	365	5742	197,8	3,33	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
HUGUES ANNE ELEVATION MARK	PO	2/3	325	5873	283,2	3,46	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
S. S. HUNDO ROSEY-KECK CALANDRA	PO	2/3	365	5164	183,8	3,54	PECUARIA ANTONIO LTDA.	
EMARA ELVIERINA	PO	2/3	318	5845	169,7	3,36	ANTONIO COELHO BUTANIRAS	
PARADISO MARILIA BOMAS CITATION VE	PO	2/3	321	5818	172,4	3,44	FAZENDA PARAISO S/A	
S. S. HABITACAO DM. STAR BIRCA	PO	2/3	365	4742	158,2	3,34	PECUARIA ANTONIO LTDA.	
ITALCIA HONORCH ORVALIR DE S. CRUZ	DOB	2/4	365	4691	188,8	3,84	FERNANDO JOSE SANTOS	
ELSE ETIPIPIA SIMONDIPIPI	PO	2/3	328	4682	169,9	3,69	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
PARAISO NURTA ROYAL	PO	2/ 4	341	4542	172.9	3.79	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
LIBELULA GEMA CRISTINAS DO MELISIO	GHB	2/ 3	312	4549	130.2	3.84	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
S. & HERODIA ERIC DOGNA	PO	2/ 5	365	4436	158.5	3.57	PECUARIA AMARAS LTDA.
VOYAGE CENTURION CAVALIER DE S CRUZ	GHB	2/ 2	365	4404	168.1	3.62	FERNANDO JOSE SANTOS
MONOGENTIA SAO QUIRINO	GHB	2/ 4	358	4373	149.1	3.41	PECUARIA AMARAS LTDA.
ANGRA BENSUN	GC4	2/ 3	326	3198	126.6	3.96	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
PARAISO NADA ROYAL	PO	2/ 4	326	3181	118.8	3.46	MOSSA TERRA AGROP. IND. LTDA.
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
AGOEIRA ELEVATION ASTRO NL	GC1	2/10	337	8629	291.1	3.37	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
ROTATIVA GUARIVERA NL	GHB	2/ 8	357	8487	282.4	3.23	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
MADUPA FALSA BRONCA CAVALIER	PO	2/ 9	319	8164	288.9	2.56	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
MADUPA FRANCISINHA BRITADORA ASTRO	PO	2/ 8	344	8812	222.0	2.77	JOAO ANTONIO SALGADO NETO E FILHOS
SELIMMA WIS APOLLO NL	GC1	2/11	358	7818	241.1	3.44	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
TERRAZA PIPPA WEM ILZA	PO	2/ 7	365	6571	195.6	2.96	GABRIEL E SERGIO SIMAO
REGINA KIT BUILDER NL	GC4	2/11	348	6366	227.2	3.57	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
S. & HELIATA MAGNET DAKAR	PO	2/ 7	365	6826	194.9	3.23	PECUARIA AMARAS LTDA.
FOSADA WIS APOLLO NL	PC	2/ 9	362	5799	284.7	3.53	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
BENSUN BRITANICA	PO	2/ 8	349	5770	197.6	3.42	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
GUARA EGONISTA	PO	2/ 8	348	5565	181.9	3.15	ANTONIO COELHO GUIMARAES
POSSE VARANDA MODENA FROSTY	PO	2/10	348	5485	194.3	3.49	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
INA CAFIZA ELEVATION ASTRO	PO	2/11	365	5428	211.8	3.86	HUGUES JOSEPH LAMBERT
BENSUN BERNA ASTROTURF	PO	2/ 9	386	5230	174.6	3.32	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
YAKULT ELLY BUDDY	PO	2/ 8	323	4878	158.8	1.89	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO
IPANEMA HUGUES	PC	2/10	364	4846	168.8	3.48	HUGUES JOSEPH LAMBERT
SALUTE BABINIA SUPERMAN	PO	2/ 6	330	4882	158.9	3.31	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
SPECIAL ALDA 1 BLEND	PO	2/ 6	329	4764	146.8	3.88	PRODUTOS RENATEL LTDA
TERRAZA MADRAN RIDGE IVONETE	PO	2/ 7	359	4749	144.5	3.84	GABRIEL E SERGIO SIMAO
MURATA SAO QUIRINO	GHB	2/ 6	365	4583	173.3	3.85	PECUARIA AMARAS LTDA.
S. & MILIA CAVALIER AGUA	PO	2/ 9	346	4284	134.8	3.21	PECUARIA AMARAS LTDA.
BENSUN BURITTI	PO	2/ 8	319	3628	131.6	3.64	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
WAPA SPRING STANDOUT NL	GC2	3/ 5	358	8113	275.8	3.39	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
CHIVETA SALEZA PABST ERNESTINA	GC1	3/ 1	365	6481	243.8	3.81	YSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
N. S. PANORAMA OAK STAR	PO	3/ 4	326	6242	175.8	2.88	NIYUMI SHIGEMO
LADICA IMAGEN TOPAZ DO MELISIO	GC2	3/ 1	388	4921	163.0	3.31	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
FELADA ARIANA NL	PC	3/10	386	9144	384.5	3.33	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
GAZELINA SAO QUIRINO	GHB	3/ 8	365	8874	258.9	3.11	PECUARIA AMARAS LTDA.
JACARITA HASTE TOPAZ DO MELISIO	GC4	3/ 8	318	7837	236.3	3.82	MELISIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA
MAJESTOSA AGRINDUS	GC1	3/ 7	343	7488	237.7	2.15	ANTONIO COELHO GUIMARAES
ANEXE 3 CAPITAO DA PIPA	GC1	3/ 6	365	7835	191.1	2.72	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
S.J.T. LADY 3 GLANOUR GIRL 767	PO	3/ 6	365	6876	229.8	3.42	MARIA DO CEU ROSAS ALOMBO
GUARA BADA	PO	3/11	389	6212	189.6	3.85	ANTONIO COELHO GUIMARAES
ALTEIROZA FLOW N. MILESTONE AG	GC1	3/ 6	349	5677	198.6	3.49	SEMENTES AROCCERES S/A
MARITIMA AGRINDUS	GC2	3/ 9	367	5538	281.4	3.64	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E. PASTORIL
GUARA DANCAIRINA	PO	3/ 8	348	5188	179.8	3.47	ANTONIO COELHO GUIMARAES
ASA UNGA KATIA BLACKHUR	PO	3/ 7	365	4468	155.7	3.34	ANTONIO DA SILVA ANDRADE
HELOISA QUELHA 17 KINGWAY J.A.G.	GC1	3/ 8	317	4117	158.2	3.65	JOAO ANTONIO GERALDI
SABOTARA SAO QUIRINO	GHB	3/ 6	388	3989	131.6	3.37	PECUARIA AMARAS LTDA.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
CALDAS TRADITION ROSA TE	PO	4/ 1	356	8898	267.1	3.38	GUILHERME W. SOARES CALDAS
ISA ANDORINHA PABST	PO	4/ 2	365	7297	289.2	2.87	HUGUES JOSEPH LAMBERT
URUGA MARSHALL NL	GHB	4/ 5	338	7249	234.4	3.23	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
PARAISO JADAN FOREST	PO	4/ 5	358	7246	231.4	3.28	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
OSTRA N. S.	GC2	4/ 5	389	6475	284.3	3.16	BORGAL ANTONIO GAIOTTO
LAVADA RIO VERDEINHO GENUINO STAR	GC1	4/ 5	365	6891	222.1	3.85	MELIO MARETTA SALLES
PARAISO JARAVILLA MILKMAKER	PO	4/ 1	365	5957	198.7	3.28	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE
ISAU KONIAMA PABST	PO	4/ 2	365	5488	228.5	4.42	HUGUES JOSEPH LAMBERT
ALLEGRIA LIEY TELSTAR JETSTAR T E	PO	4/ 1	388	4172	123.3	2.96	DELCHIOR FERNANDES BATISTA
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
FISQUEIRA SAO QUIRINO	GHB	4/ 7	347	7511	229.2	3.85	PECUARIA AMARAS LTDA.
GUARA CALPIRA	PO	4/ 7	365	7117	244.5	2.44	ANTONIO COELHO GUIMARAES
PCAR1 N. S.	GC2	4/10	389	6974	287.4	2.97	BORGAL ANTONIO GAIOTTO
OLKSTAR1 PATSY 1 QH	GC2	4/ 7	344	5671	192.4	3.39	WILAMBRA-SERVAZUS W. GROUP
AMBI NISS 112 FROSTY TE	PO	4/10	324	5144	176.7	3.44	INGENHO CESARIO RIZZI
CLASSE D - mais de 5 anos							
POURADINHA SAO QUIRINO	GHB	6/ 5	365	18584	298.3	2.82	PECUARIA AMARAS LTDA.
JAGUARI HAWER DE LONDRIANA	GC1	7/ 7	363	9283	318.8	3.46	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
TUCUARE LEMAX DE LONDRIANA	GC1	7/ 7	328	9147	356.5	3.57	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS
OLIMPIA JUPITER PANORAMA	GC5	5/ 8	365	8781	253.8	2.89	HUGUES JOSEPH LAMBERT
COH-NOLL GAY FOCUS	PO	8/11	365	8314	217.7	2.82	NIYUMI SHIGEMO



“
A produção leiteira de 2 ou 5 dias, nada representa. O que vale, o que realmente mostra a capacidade leiteira de uma vaca, é a média diária da soma de sua produção em 305 dias, naturalmente, com produção oficialmente controlada.
”

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
MEIRELLES ELEIA VIBO	PO	5/11	310	8273	205,3	3,45	ELZA RIBEIRO MEIRELLES E FILHOS	
P. GRADUADA NAPLE PAL	PO	6/2	365	8222	272,1	3,31	FAZENDA PARAISO S/A	
X. R. SOARES ALBA LESTER	PO	5/9	317	9812	296,2	3,78	JOSE AGOSTINHO PERZI	
16 JAKINDA II DA HOLANDIA	DC1	8/8	331	7643	229,2	3,80	HOLAMBRA-GERARDUS W. GROOT	
P. O. SAMBAIA PERFORMER	DBB	7/7	341	7388	249,5	3,29	HOLAMBRA-THEODORUS WIENS	
HTTA MARCUS PANORAMA	DBB	6/8	345	7578	286,7	3,73	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
OTENCIA STARCRAFT PANORAMA	SC4	5/8	359	7379	249,2	3,56	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
LADRA SEVEN JR. R. I.	DBB	7/7	320	7510	248,9	3,31	MARIA LUCIA FERREIRA SILVA DIAS	
S. S. AGUIA APOLLO USANDA	PO	7/5	365	7389	217,9	2,98	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
CALDA MARCEZ DORA	PO	6/4	339	7263	214,6	2,98	GUILHERME W. SOARES CALDAS	
FADA DO MELISSO	DBB	8/1	380	6765	231,5	3,32	MELISSO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	
SH 63 NANGIE K31 BELL POCS	PO	7/5	338	8878	239,7	3,49	CTA. ADM. TEC. E AGR. ATAURI	
DAMAZIA RIO VERDINHO	DC2	18/0	345	6873	232,9	3,38	HELIO MOREIRA SALLES	
S. S. ESCALA LEADER NOVAGODA	PO	5/7	348	6866	215,8	3,14	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
NAMORADEIRA AGRINDUS	DC1	6/6	318	6692	228,7	3,38	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL	
RIBEIRA DA PONTA	PC	6/2	359	6622	231,2	2,67	H. HORACIO CHERKASKY	
S. S. DOGMA STARCRAFT UXRAMA	PO	5/11	345	6488	223,7	3,39	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
S. S. FURTADO MARTINEZ AGRARIA	PO	6/7	336	6586	261,0	3,89	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
CONCEICAO RUTH	PO	8/8	313	4368	288,5	3,15	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
YAKULT MARIZONA	PO	5/11	345	6215	262,2	3,25	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
LONET DILARK ANNA	PO	12/18	345	6889	185,0	3,84	CARLOS OSVALDO ROSA LIMA	
INDIA BRUNA GAY IDEAL	PO	8/4	327	6881	174,3	2,98	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
10 CARLA 3 HOLAMBRA	DC2	8/1	351	5830	198,9	3,89	HOLAMBRA-GERARDUS W. GROOT	
RECUSA PETELA ALTITUDE DA POSSE	DC1	2/8	333	5779	287,5	3,59	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
JANUETA FORD FRIEND ANNA 2	PO	6/4	311	6740	172,4	3,48	PRODUTOS REMATEL LTDA	
S. J. T. BLANCA ELMICE PATIFINDICE	PO	8/4	328	5298	149,5	2,47	PRODUTOS REMATEL LTDA	
CONCEICAO PERNA	PO	9/1	325	5520	182,2	3,38	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
DRACINA RIO VERDINHO	DC1	18/1	345	5580	199,4	3,62	HELIO MOREIRA SALLES	
J. P. S. OBRIGADA	PC	6/11	328	5470	262,2	3,68	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
NICHIELLI DO QUARAI	PC	8/1	364	5476	212,4	3,88	HUGUES JOSEPH LAMBERT	
TA. MARGARIDA ASTRONAUT DULCE	PO	5/9	389	5428	184,3	3,46	JOAO ANISIO DERALDI	
YAKULT BIRAGOLE	PO	6/15	329	5334	186,9	3,49	YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	
BANQUINHA BELMOR	DC1	5/11	348	5240	172,4	3,24	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
ELISE ANDREA TEXAL LUCIFER	PO	6/1	312	4685	177,8	3,44	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
ETIO VERDINHO NOCIRA	PO	13/11	345	4884	175,3	3,05	HELIO MOREIRA SALLES	
T. W. L. LINCOLN SERALDINA FANCY	PO	9/4	321	4633	159,4	3,44	WALDIR JUNHEIRA DE AMORAE	
ANA PAULA 152 PEELS SELENY FRIEND	PO	5/2	365	4614	165,9	3,58	BELCHIOR FERNANDES BATISTA	
DIARA ELIXIR	PO	2/8	346	4488	147,0	3,20	ANTONIO COELHO GUTMAREZ	
R. C. HELENA MED JOCKMAN	DBB	9/8	324	4425	148,1	3,14	ANTONIO SALLES LEITE	
MARALDO SETINA BURME DELIGHT DOOT.	PO	2/2	325	4359	162,9	3,74	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
TUNOBA DO BARBARITA	DC1	5/8	334	4825	154,8	3,85	MUNIR MILITAO ELIAS	
PELAI LINE	DC1	7/5	327	3936	144,8	4,19	WALDIR JUNHEIRA DE ANDRADE	
ARACATUBA DO BARBARITA	DB	6/7	310	3871	145,5	3,76	MUNIR MILITAO ELIAS	
ONITARIO BURGOIN DEIGITTE	PO	7/8	318	3783	138,8	3,67	EDMAR DE JESUS SAMPAIO DUARTE	
LUMINAR ERMESTINA	PC	8/18	345	3433	137,9	4,81	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR	
S. S. CATITA CHIEF UXRAMA	PO	7/4	389	2975	166,0	3,56	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	
CARLITA AGRARIA	DC2	6/8	361	2818	192,5	3,64	MUNIR MILITAO ELIAS	
BOVEJA AGRARIA	DC2	9/18	344	2747	187,2	3,98	MUNIR MILITAO ELIAS	
JACQUEE STARCRAFT ALBANY	DB	5/1	388	3454	98,5	3,26	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO	
AGRARIA THILIA ELEVATION	PO	6/1	345	2378	83,3	3,51	MUNIR MILITAO ELIAS	

Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO

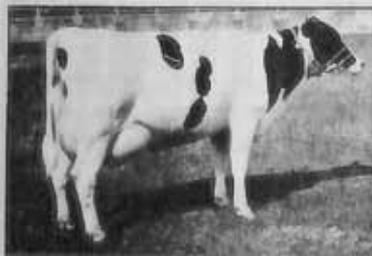
Mes. Orç.: 3x

Classe	Nome do animal	G.S.	Idade	Dias Lac.	Leite	Gordura	% Gord.	Proprietário
CLASSE A4 - de 2 anos	A.F. FORTALEZA CLARA TE	PO	1/11	333	6756	273,0	4,05	FAZENDA DE IMAAS SAO FRANCISCO
	S. ESPERANCA FROSTY LINDA AGRIA TE	PO	1/11	316	5141	188,9	3,67	LAZARO DE HELLO BRANDAO
CLASSE A3 - de 2 a 3 1/2 anos	PANORAMA R. BETTY TIJANNA-TE	PO	2/3	345	8481	382,5	3,52	DONALDO GRABER
	A. F. FORTALEZA ERICSSA	PO	2/8	355	8277	235,5	2,87	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
	18 ELMICE PABIT	PO	2/5	313	7880	252,4	3,20	JOAO FIGUEIREDO FREITA
	STARRA GAROTINHA TELIPA	DC3	2/1	361	7738	276,8	3,58	JOSUINIL ARIUDA CAMPOS
	DIF ATIVANINA	DC2	2/2	314	7308	254,3	3,47	RENATO RAFFA
	R. F. FORTALEZA IIRA	PO	2/9	363	7139	271,4	3,88	FAZENDA FORTALEZA LTDA.
	30 MANTAR NAPLE UMARY TE	PO	2/3	365	7138	265,8	3,73	PEIRO CONDE
	POSSE ZANGA EDUARA HILRO	PO	2/9	388	6899	231,3	3,35	FAZ. S. MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
	DOURADA EMERACIA DOLLY JETSTAR	PO	2/1	345	6498	223,5	3,44	JOSUINIL ARIUDA CAMPOS
	SOBRANINHA VILANTY JABETA	PO	2/4	389	3918	136,3	3,48	ADROPECUARIA COLOMBIATI LTDA.
CLASSE A6 - de 2 1/2 a 3 anos	GENTILEZA AGRINDUS	DC1	2/6	345	8345	294,8	3,15	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
	ATIVANINA 701 ONE STAR	PO	2/8	358	8645	388,9	3,25	RENATO RAFFA
	BRANING GOLA TIOYREL GAY DUKE	PO	2/7	345	8532	285,9	3,35	ADROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
	MANTA'S CAUTIA ONE STAR	PC	2/7	345	7718	251,1	3,25	MARIA DO DEU ROSAS ALONSO
	STY TRAMTY NABE VILANTY TE	PO	2/6	353	7897	268,9	3,79	ROSGARIO AGROPASTORIL LTDA.
	KIRANTE LINA TESTA	PO	2/9	328	6858	316,1	3,57	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
	SUNARUA AGRINDUS	DC1	2/8	312	4824	187,4	3,11	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
	THEIDA IDEAL DO OOURADA	DC1	2/11	312	3373	218,6	3,92	JOSUINIL ARIUDA CAMPOS
CLASSE B3 - de 3 a 3 1/2 anos	JPT. 817x	PO	3/5	315	18378	316,8	3,84	JOSUINIL PEIXOTO ROCHA
	CORONA VALSTAR JETSTAR	PO	3/5	348	9288	358,1	3,77	ROSGARIO AGROPASTORIL LTDA.
	MUSEIRA DE VIKACORPO VISCAGA	PO	3/4	353	9129	293,3	3,22	MARIA DO DEU ROSAS ALONSO
CLASSE B5 - de 3 1/2 a 4 anos	STA COP. CESAR ELEV. NABEL SANAPITA	PO	3/7	365	8934	293,5	3,29	LAZARO DE HELLO BRANDAO
	SANTA ONOFRE FLAV DO SENHO	PO	3/4	363	8818	295,2	3,35	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
	FELICIA KIT BULLOCK SANTA INDIANA	DC2	3/8	352	8576	266,0	3,89	ARNALDO MENDES DE OLIV. FILHO E OUT
	LACARNA AGRINDUS	DC4	3/4	388	7981	212,9	2,73	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
	33LU RICH MARIA'S	DC1	3/8	327	7622	278,8	3,54	MARIA DO DEU ROSAS ALONSO
	ERNESTINA CURIGIOTTI BUNESA SHANGO	PO	3/18	338	6384	286,0	3,27	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
CLASSE C1 - de 4 a 4 1/2 anos	FARADON CANCELA CIT. MONTASKEER	PO	4/8	344	8817	288,0	3,27	FARADON AGROPECUEIRA LTDA.
	DONOTILLA LOO JETSTAR DFF	DC2	4/4	345	8589	329,1	3,73	ROSGARIO AGROPASTORIL LTDA.
	KIRANTE ATLAS DESIDER	PO	4/3	332	6842	221,2	3,23	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
CLASSE C3 - de 4 1/2 a 5 anos	VENTAROLA AGRINDUS	DC2	4/7	357	12138	379,5	3,13	AGRINDUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
SATIRA QUADRA MOUNTAIN, DA POSSE	PO	4/ 6	362	18245	351.1	3.46	FAZ.S.MARIA DA POSSE AG. E PAST. LT
ALBERTINA'S MM ULITE TE	PO	4/11	365	8264	386.7	3.71	PEDRO CONDE
CORONA TAMARA M. MED TE	PO	4/ 8	341	7577	244.9	3.58	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
JANGADA I CASTANHA NADIMIA MILORD	PO	4/ 9	329	7831	244.4	3.48	JOSUÉIN ARRUDA CARPOS
BUTANTE WIS A. MARCONATO	GC1	4/ 7	327	4882	155.1	3.18	SANTO MARCONATO
CLASSE D - mais de 5 anos							
SIRIA AGRINUS	GC1	5/ 9	365	10426	328.7	3.15	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
ZILKA ASTRONAUT SS	GC3	7/ 7	351	10374	344.1	3.32	JOAO Figueiredo Frota
ITAM, URSULA TELSTAR BURKGOV	PO	5/10	365	10148	261.1	3.46	JOSE SERGIO FARIA
MAROTA DA PRATA	GC2	7/ 4	365	10124	321.8	3.10	H. HORACIO CHERKASSKY
ANA CITATION M. DE STA MARGARIDA	GBB	11/11	365	10873	245.5	2.44	PARAGON AGROPECUARIA LTDA.
ZINITA ASTRONAUT SS	GBB	7/ 3	312	9791	313.9	3.21	JOAO Figueiredo Frota
FRISO MAC ANNA 59	PO	8/ 9	365	9629	286.5	2.98	ARMILDO HENDES DE S. IV. FILHO E OUT
FAELDA AGRINUS	GC1	6/11	365	9153	297.5	3.25	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
RELUENTE AGRINUS	GE1	5/ 1	316	8642	295.7	3.41	AGRINUS S.A. EMPRESA A. E PASTORIL
HEADLAKÉ RORAE IRIS	PO	6/ 0	365	8436	276.3	3.28	FAZENDAS INTERAGRO LTDA.
SORADINHO MILESTONE ELEGANTE	PO	6/ 3	365	8347	258.7	3.18	AGROPECUARIA COLONINI LTDA.
SAYONARA MARCONATO	PC	7/ 6	355	7858	228.6	2.91	SANTO MARCONATO
ERNESTINA ATLANTICA MILU B. JOSEFA	PO	5/ 1	341	7674	257.4	3.35	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
LIBERTAS DO BOM SUCESSO	GC3	6/ 9	323	7211	214.5	2.97	JOSE P. VICTOR DOS SANTOS
ZARITA BOOTMAKER SS	PO	7/ 3	311	7157	276.8	3.87	JOAO Figueiredo Frota
ALBARGI AMANCADA STARLITE	PO	6/ 9	325	6712	218.1	3.25	FONDO WOGUEIRA DE FREITAS
SARAYA SCIA	PC	18/ 6	365	6448	211.2	3.23	MARCIO RESSUTA SERVA
FHEB TIDYBEL IVAN VIDO	PO	5/ 8	325	5637	283.9	3.62	AGROPECUARIA SANTO ONOFRE S/A
ALADA B. BOOTMAKER ERNESTINA	GC1	6/ 0	312	4625	168.5	3.64	JOSE FERREIRA DA COSTA JUNIOR
VISTOSA PERFORMER ATIBALMVA	GC2	5/ 0	316	4161	149.2	3.59	RENATO RAPP

Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO Nro. Ord.: 2x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos							
ANARL EVA REBEL	PO	2/ 5	343	5447	176.8	3.25	JOAO RAPOSO DOS REIS
VIRGINIA LADYSHAM JASPER DE S. CRUZ	GBD	2/ 4	325	4145	152.7	3.68	FERNANDO JOSE SANTOS
CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos							
CORONA ROSETTE JADE TE	PO	2/ 7	365	7867	228.9	3.24	ANILCAR FARID YAMIN
CORONA NAZIRA JASPER	PO	2/ 7	362	6176	238.5	3.73	GERALDINO NATAL MOURIBEIRA
LADYBIRDIA RONDON DE HEIRELLES	GBB	2/ 7	343	5742	289.0	3.64	ELZA RIBEIRO HEIRELLES E FILHOS
ALBARGI JASPER DA GUELDRIA	GC3	2/ 7	353	4848	158.6	3.28	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS
RIBERLENE KJMA RISTER RED	PO	2/ 9	389	2988	187.2	3.76	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
ALBANY MARLITA JETSTAR	PO	2/18	331	2576	89.2	3.46	LUIZ ROBERTO MONTEIRO LTD.
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
APANHADA FANCY DE HEIRELLES	GBB	3/ 5	365	6787	221.8	3.31	ELZA RIBEIRO HEIRELLES E FILHOS
POFINIA REGAL DA HOLAMBRA	GC2	3/ 3	343	5899	196.7	3.34	HOLAMBRA-ALBERT SLEUTJES
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
DIABADE RUSTY DA GUELDRIA	GC4	3/ 9	326	5436	162.7	2.99	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS
APATITA RISTER CARLOTA HICO	GC2	3/18	365	5371	183.1	3.41	ANTONIO BASSOLI
LARI V. D.	GC5	3/ 9	324	5829	178.2	3.38	FAZENDA DA TOCA LTDA.
POLLYANNA PEDASSUS	GC5	3/ 6	338	3982	123.9	3.18	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO
PARATINA RISTER RED RIBERLENE	GC4	3/11	312	2818	184.4	3.72	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
VAN DE GROES FAVORITA SPRING FARM	PO	4/ 3	321	7689	229.6	2.99	HOLAMBRA-JOHANNES W.H. VAN DE GROES
DEBORA HEADLAKÉ DA GUELDRIA	GC1	4/ 1	322	5452	158.3	2.88	HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS
HICO ZUCA CASTANHA SPRIMS	PO	4/ 1	343	4989	164.1	3.29	ANTONIO BASSOLI
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos							
CORONA HESTER TIBSDEN TE	PO	4/ 6	328	7195	221.7	3.48	ANILCAR FARID YAMIN
SAO SIMAO DE HUCHA	PO	4/ 9	318	6954	242.8	3.49	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO
SAO SIMAO DE PAMORAMA	PO	4/ 8	315	5895	165.8	2.91	LUIZ ALBINO B. DE OLIVEIRA NETO
PORTELA LINS	PC	4/ 9	361	5223	188.1	3.68	WALDIR JANNUEIRA DE ANDRADE
SHOO LINS	GBB	4/ 8	365	4586	171.6	3.81	LUIZ JANNUEIRA DE ANDRADE
RIBERLENE OCHIVA QUALITY	PO	4/11	349	3887	136.3	3.52	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.
CLASSE D - mais de 5 anos							
CORONA DOODIE JASPER	PO	6/ 9	365	18187	382.2	2.99	ANILCAR FARID YAMIN
ED WATSON CRESCENTHEAD SS	PO	6/ 5	365	9782	383.8	3.11	ANILCAR FARID YAMIN
CORONA CYNTHIA MILLONER	PO	5/ 6	389	7294	267.6	3.67	ANILCAR FARID YAMIN
CAMPO VERDE L'ADIC SYLVANA	PO	18/ 4	365	7151	281.4	3.64	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
DANCES ROYAL STAR RED	PO	8/ 6	365	6857	213.8	3.12	JOAO RAPOSO DOS REIS
E. G. URUBUDA REBEL SAO SEBASTIAO	PO	7/ 4	358	6843	217.2	3.17	LUIZ ALBINO B. DE OLIVEIRA NETO
FESTEIRA JASPER RED DE HEIRELLES	GBB	6/ 5	339	6687	215.7	3.23	ELZA RIBEIRO HEIRELLES E FILHOS
CAMPO VERDE TRIGRE UNIONITA	PO	8/ 3	321	6415	224.7	3.43	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER
SITIO DA JORQUITA	GC4	9/ 8	365	6469	243.6	3.77	LUIZ SHERMAN
LAGOSTA DA PATENTE	GC1	11/ 2	365	5492	187.4	3.41	FAZENDA DA TOCA LTDA.



“
A produção leiteira de 2 ou 5 dias, nada representa. O que vale, o que realmente mostra a capacidade leiteira de uma vaca, é a média diária da soma de sua produção em 305 dias, naturalmente, com produção oficialmente controlada.
”

Nome do animal	G.S.	Idade		Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
		A/M			Leite	Gordura		
HORARIA V. D.	GC3	6/ 5	329	5139	16507	3.15	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
JARDINEIRA OPTIMUS RUSTY LENE	DC4	8/ 6	345	4054	180.5	3.80	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
ISABEL V. D.	DC4	5/ 8	346	4014	156.8	3.26	FAZENDA DA TOCA LTDA.	
NOTURN QUALITY RIBERLENE	PO	5/ 4	345	4573	172.8	3.89	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
LENE S. ISABELA UMBELA RED	PO	9/ 1	345	4498	162.4	3.41	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
RIBERLENE NOTURN REMONALE	PO	6/ 8	345	3658	127.8	3.49	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
ISABELA HAZUCA CLUB RED	GC2	6/ 1	322	3667	129.0	3.46	ANTONIO BASSOLI	
RIBERLENE NOTURN REMONALE	PO	5/ 3	318	3454	138.4	3.77	IRMAOS RIBEIRO AGRICOLA LTDA.	
TANFARA LINDA	GC2	14/ 9	338	3367	125.3	3.79	WALDIR JUNQUEIRA DE ANDRADE	
Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO Nro. Ord.: 3r								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
ALBERTINA S. R.J. ARINA	PO	2/ 3	345	4462	208.5	3.69	PEDRO CONDE	
ALBERTINA S. R.J. ANUELA TE	PO	2/ 5	345	6158	269.4	3.49	PEDRO CONDE	
ALBERTINA S. R.J. AMANDA TE	PO	2/ 5	365	5611	173.7	3.18	PEDRO CONDE	
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos								
ALBERTINA S. R.J. ANISTIA	PO	2/ 8	345	6158	203.9	3.40	PEDRO CONDE	
ALBERTINA S. R.J. ALEIA	PO	2/ 7	318	6739	247.9	3.68	PEDRO CONDE	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
NOTURNA DE BRAGANCA	GC1	3/ 3	365	7871	348.4	3.53	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
ALPHONSO RUSTY RED EXTRA	PO	3/ 8	323	4334	223.8	3.53	AFONSO MOURA DE FREITAS	
ALBERTINA S. R.J. VIRIANA TE	PO	3/ 4	320	6134	195.7	3.19	PEDRO CONDE	
ALBERTINA S. R.J. VINGANCA TE	PO	2/ 5	330	4845	198.8	3.29	PEDRO CONDE	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
AFISA DE BRAGANCA	GC2	4/18	338	8278	294.4	3.56	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
CLASSE D - mais de 5 anos								
SÃO SIMÃO DE OPERA	PO	7/ 7	347	16558	329.7	3.12	ANTONIO DE TOLEDO LARA NETO	
SUNNY-DO EDHO PERFORME RED	PO	7/ 6	345	7458	278.2	3.62	PEDRO CONDE	
L. S. AMARAL SILVER SEBASTIAO	PO	5/ 4	345	6882	275.5	4.88	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
CAMPO VERDE FDS VIMESA	PO	7/ 9	319	4558	231.2	3.53	OLYMPIO A. S. A. STOCKLER	
C. CEMARAL DAISY CRUSADER RED	PO	8/ 2	384	5922	233.3	3.94	ROSARIO AGRIPASTORIL LTDA.	
Raça: JERSEY Nro. Ord.: 2r								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
GOLDIE SPOT DA BUTIA	PO	2/ 3	345	8999	425.7	5.26	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
ANTUKIDA PEPE DE ANRIVERO	GC1	2/ 3	359	3851	182.4	4.74	LUIZ VECOR SAN JUAN	
ITACAT RAMONILE CHARVISO	PO	2/ 4	343	2172	118.2	5.44	CARLOS EDUARDO ZAMPERE	
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos								
LETICIA LUISE VALENTINO DA S. 4.	PO	2/ 7	325	4812	236.1	4.91	ANTONIO CARLOS FINHEIRO MACHADO	
ESCLA PARANÁ WILCOX SILVER	PO	2/ 7	337	3742	173.7	3.21	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
ESCLA SETEIRA TORONTO	PO	2/ 9	332	3889	171.2	3.23	ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ	
CHARROSA DE SÃO FRANCISCO	PO	2/ 7	365	2888	136.7	4.73	ESP. MARIO LOPES LEAO	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
GRETA II TITLE DO BUTIA	PO	3/ 1	345	5957	314.1	5.27	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
DOLCE DANN V.SPOT DA NOV MURCICIA	PO	3/ 1	343	3944	185.7	4.83	ANTONIO CARLOS FINHEIRO MACHADO	
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos								
TRIFINACAO DO IPE	GC1	3/11	345	4285	174.3	4.15	FAZENDA DO SERVO AGROPEC S/A	
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos								
ANEMIA DA VERMANTA	PO	4/18	311	3983	164.3	4.13	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT	
CLASSE D - mais de 5 anos								
BRIZON MARLI RISPST	PO	5/ 5	361	7198	375.4	5.22	SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA.	
CONSTRUCAO AG	PO	12/ 9	345	5614	266.9	4.75	ANTONIO CARLOS FINHEIRO MACHADO	
ROSEI DEIRA	PO	7/ 8	365	3688	286.7	5.57	HOLAMBRA-FRANCISCO GROOT	
Raça: PARDO SUÍÇO Nro. Ord.: 2r								
CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos								
CARX REDAL PARTE	PO	2/ 1	360	4918	198.8	3.87	STOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
CLASSE AG - de 2 1/2 a 3 anos								
SANTO ISIDORO GEORGIA	PO	2/11	331	5194	193.4	3.73	JOSEF PFÜLL	
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
CISGEO BEATA PASCO	PO	3/ 8	345	5213	197.3	3.78	FAZENDA DO SERVO AGROPEC S/A	
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos								
SC ROBERTO DORSET	PO	4/ 3	345	3584	145.7	4.89	CARLOS ANTONIO PEC. E AGR. S/C LTDA.	
CLASSE D - mais de 5 anos								
ABELRA WAH	PO	7/18	340	7947	316.2	3.88	JOSEF PFÜLL	
BETSEGE LANG DAPPER FLO	PO	5/ 3	355	7261	278.7	3.78	STOVANNI BRANQUINHO GROSSI	
PRINCEZA FIOR BIECH SANTA MADALENA	GC1	4/41	345	3883	184.7	3.48	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
S. A. PAPULA SAJA STRECHU	PO	14/ 2	341	4512	185.4	4.13	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
SR VALSA PRACITTIJIBER WANDER	PO	18/ 5	343	3953	195.9	3.54	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
SANTA MADALENA ARTEIRA FLORIBUS	PO	12/ 4	343	3176	123.9	3.98	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
GERNADA DE SANTA MADALENA	PO	12/ 9	335	3893	137.7	4.45	CIA. AGRO-PEC. SANTA MADALENA	
Raça: PARDO SUÍÇO Nro. Ord.: 3r								
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos								
COEBA LINDA HEDALIST TE	PO	3/ 4	337	5816	289.1	3.99	AKILCAR FARID YANIK	
CLASSE D - mais de 5 anos								
COEBA ANA TEXE	PO	6/18	340	8508	329.7	3.86	ARILCAR FARID YANIK	
COEBA T. C. RAMEL TALISSAN	PO	2/ 9	337	7337	267.3	3.64	AKILCAR FARID YANIK	
Raça: GIR Nro. Ord.: 2r								
CLASSE B - de 3 anos								
DEFERADA	RR	2/ 5	340	3117	120.4	4.25	RENZA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.	

Nome do animal	G.S.	Idade A/M	Dias Lac.	Produções (kg)		% Gord.	Proprietário
				Leite	Gordura		
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos							
BISAGA DE BRASÍLIA	PC	3/ 0	352	3681	185.4	5.04	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA.
LORE	PO	3/ 5	328	2874	128.8	4.48	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
ULTRA DA CALCILANDIA	PC	3/ 5	314	2798	127.8	4.54	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
TENTATIVA	PC	3/ 1	320	2645	141.4	5.35	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
CORDITE	PO	3/ 7	342	3499	148.1	4.29	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
UREIA DA CALCILANDIA	PO	3/ 9	368	2879	143.1	4.99	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
COBRARIA	PO	3/ 7	342	2344	99.8	4.22	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
ULTEIZ DA CALCILANDIA	PO	3/ 7	327	2262	100.6	4.45	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
PAUBERA DOS POÇOS	PO	4/ 5	365	5245	212.5	4.05	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
TURMALINA DA CALCILANDIA	PC	4/ 4	345	2511	124.8	4.94	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
C.A. DOUTRINA	NR	4/ 5	319	2382	103.2	4.33	JOAO GABRIEL DA COSTA MORAHA
CLASSE CI - de 4 1/2 a 5 anos							
C. A. COREIA	PC	4/ 9	327	2038	82.6	4.05	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
CLASSE D - mais de 5 anos							
ALFARATA	NR	5/ 1	365	3555	159.5	4.49	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
MIATACA	NR	5/ 6	359	3251	130.7	4.12	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
OBJETIVA DOS POÇOS	PO	6/ 8	365	4762	219.2	4.68	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
VICILACAO	NR	6/10	365	4692	197.3	4.21	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
C.A. RUSSA	NR	6/ 5	357	2698	111.2	4.12	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI
CLASSE F - mais de 7 anos							
OCARINA	PO	11/ 7	345	4582	205.8	4.49	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
LEIA	PC	8/ 6	365	4510	220.6	4.09	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
RIFANIA DE BRASÍLIA	PO	9/ 5	365	3892	164.6	4.23	ANADEU DUARTE LAMHA
MATRIZ DOS POÇOS	PO	7/ 6	355	3578	154.2	4.31	ARTHUR SOUTO MAIOR FILIZZOLA
USADA	GE1	7/ 4	386	3479	152.0	4.39	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
TATIANA	GE1	8/10	362	3419	139.6	4.80	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
URUBANDA	PC	7/ 3	365	3888	133.4	4.32	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
CAMPO ALDEB PARAFINA	NR	8/ 5	374	3630	121.5	4.01	ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
PASSAGEIRA	PO	11/ 5	387	3832	129.1	4.26	KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA.
C. A. MEDSALINA	PO	11/ 9	365	2721	109.2	3.99	JOSE EDUARDO COSTA MANCINI
NEVA DA CALCILANDIA	PO	10/ 3	315	2700	132.4	4.89	GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Raça: GIR							
							Wro. Orés.: 3x
CLASSE F - mais de 7 anos							
SANHA DE BRASÍLIA	PO	8/ 7	354	4042	256.2	5.29	FAZ. BRASÍLIA AGROPECUARIA LTDA.
Raça: RED POLL							
							Wro. Orés.: 2x
CLASSE D - mais de 5 anos							
JJ	NR	6/10	300	1192	33.1	2.70	LIVIO MALZONI
Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)							
							Wro. Orés.: 2x
CLASSE A - Até 3 anos							
MANEJO SACIA	HO3	2/11	334	5480	216.5	3.95	LILY HORTIUE DE CARVALHO
DARINA DO MANEJO	HO3	2/11	338	4757	190.8	4.01	LILY HORTIUE DE CARVALHO
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos							
MUSTIA DO MANEJO	HO3	3/ 0	339	5524	210.3	3.81	LILY HORTIUE DE CARVALHO
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos							
MANEJO FADA	HI	4/ 0	334	5166	211.2	4.89	LILY HORTIUE DE CARVALHO
CLASSE F - mais de 7 anos							
LORENA MERU SORRADINHO	HI	7/ 0	365	7674	266.5	3.46	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA.
Raça: MESTIÇA							
							Wro. Orés.: 2x
CLASSE E - de 6 a 7 anos							
ANTARITIA	NR	6/11	365	5293	104.6	3.30	PELERSOM SOARES PEREIRO
LINDOTA	NR	6/11	365	4871	174.2	3.50	PELERSOM SOARES PEREIRO
FULADEIRA	NR	6/10	365	4205	166.3	3.80	PELERSOM SOARES PEREIRO
OSIELINA R-1	NR	6/11	365	4184	157.5	3.77	PELERSOM SOARES PEREIRO
BRANCA VELHA	NR	6/11	352	3872	144.9	3.74	PELERSOM SOARES PEREIRO
REPESADA	NR	6/11	355	3794	110.8	3.90	PELERSOM SOARES PEREIRO
SACIA	NR	6/11	337	2789	95.8	3.44	PELERSOM SOARES PEREIRO
ABAROSA	SI	6/10	314	2312	83.2	3.44	OSMAY JUNQUEIRA DIAS
CLASSE F - mais de 7 anos							
SINETE	NR	7/ 0	365	4975	198.2	3.60	PELERSOM SOARES PEREIRO
NEIA LUI 2487	NR	7/ 0	365	4533	152.5	3.39	PELERSOM SOARES PEREIRO
RENOVA	NR	7/ 8	318	4165	127.8	3.12	PELERSOM SOARES PEREIRO
ALEXANDRA	NR	7/ 1	328	3987	130.9	3.25	PELERSOM SOARES PEREIRO
CATITA R-1	NR	7/ 0	346	3620	115.1	3.17	PELERSOM SOARES PEREIRO
ZEMBA	SI	8/11	319	2822	93.4	3.56	OSMAY JUNQUEIRA DIAS

Publicações da
EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Revista dos Criadores - Agenda dos Criadores e Agricultores - Anuário dos Criadores

1980/81: Primeiro 100 anos de Seleção, Manejo e Melhoramento. O Cavalo de Seleção Brasileiro. Filogenia, Raças, Manejo e Melhoramento. Manuseio de Criadores de Produção, Alimentação, Reprodução, Alimentação e Criação, Reprodução, Melhoramento e Registro de Dados Nacionais. Criação de Bônus e Penalidades de Criação. Melhoramento Genético e Melhoramento de Raças.

Nome da vaca	Idade Dias			"Produção Leite(em kg)"		Nome da vaca	Idade Dias			"Produção Leite(em kg)"			
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont. % Gord.		G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta.	No cont. % Gord.		
POSSE TESA PASSEATA BURE	PO	4/ 0	289	7564	32,6	3,11	SS FRENETICA TINO	PO	2/ 5	3	75	25,8	3,80
POSSE TORTOSA LAZULITA BOUNTAINCEI	PO	4/ 3	248	5374	22,8	2,59	SS VEREADORA ASTRONAUT	PO	1/ 5	20	124	20,8	2,28
POSSE TRANKLA QUANTITA JA	PO	4/ 4	144	2136	31,4	3,58	WALLEY PORT JUSTIN LYDIA	PO	2/ 2	57	1163	28,4	3,48
POSSE TRAMCA NEWGCA STARK	PO	2/ 0	129	5358	36,6	3,21	VONICE ROCKMAN SS	DB	1/ 1	92	3217	25,4	2,58
POSSE VIRA OUBA REPUTATION	PO	3/ 3	218	4952	32,2	3,11	3 orçãos: *****						
POSSE VIATORA BANGUEIRA FROST	PO	3/ 2	144	4826	33,4	2,99	ANTONIA SUPERIOR SS	DB	4/18	278	5862	29,3	2,32
POSSE VICIANA BATAIA SIMON	PO	3/ 1	148	4983	27,4	3,23	ARABIA SUPERIOR SS	DB	4/21	253	3871	28,4	3,19
POSSE VINHCA BANBUCA ACE	PO	3/ 4	31	1817	30,8	1,41	AURICA MARVEY SS	PO	7/ 7	136	4819	21,4	2,32
POSSE VIOLETA SALONICA WILLOW	PO	1/11	136	3465	22,8	1,41	CALIAS COWLETT MARLENE	PO	5/ 4	134	2165	28,4	1,48
POSSE VIRTUOSE SERRA SIMON	PO	2/ 2	115	3971	31,2	1,11	CONSUELO PASTY SS	DB	4/18	168	4648	32,8	1,58
POSSE ZAFIRA ROSETA SIMON	PO	2/ 3	242	6291	28,4	3,38	SS SEGUNDA FROST	PO	4/ 1	133	5372	28,4	4,22
POSSE ZAMBRA RUBIDA MAGIC	PO	2/10	21	479	22,8	3,42	SS CLAUDE EMBRE	PO	4/18	165	4543	21,8	2,41
POSSE ZARA TRAISSERA WORDER	PO	2/ 0	84	2562	29,8	3,89	SS ESTRELA PASTY	PO	2/1	286	271	22,2	3,47
POSSE ZARAFORA TESSA SIMON	PO	1/11	74	1757	27,2	2,28							
POSSE ZARCA FORTUNA ACE	PO	2/ 8	283	7332	21,4	3,52							
POSSE ZAZUNTA SURVEITEIRA CAVALIER	PO	2/ 2	176	6465	34,4	2,91							
POSSE ZEMOIRA RAFAELA WILLOWTON	PO	2/ 0	257	6188	26,2	3,82							
POSSE ZERIMABO JASUKI HILLROD	PO	2/ 1	174	4888	27,2	3,28							
POSSE ZINA SANTA TINO	PO	2/ 1	166	4498	23,8	3,43							
POSSE ZINGA SARA CAVALIER	PO	2/ 2	148	4804	28,8	3,41							
POSSE ZIOP TABOADA WILLOW	PO	2/ 2	96	2818	29,2	3,12							
POSSE ZOLA BILGOSIA FROST	PO	2/ 4	49	1478	34,8	3,29							
POSSE ZONA TIFONIA CAVALIER	PO	2/ 3	58	1438	24,8	3,81							
POSSE ZONRA TERRA BANI	PO	2/ 2	74	1712	24,8	3,79							
POSSE ZOTICA BANULIA TINO	PO	2/ 2	79	1899	28,8	3,42							
POSSE ZULEIRA TELMA SIMON	PO	2/ 0	96	2778	36,2	1,91							
POSSE ZUNIA TERESA CAVALIER	PO	1/11	86	2792	32,2	3,81							
POSSE ZURUBIA ROSITA ROE STAM	PO	2/ 1	184	2702	23,8	3,38							
POSSE ZURUBIA TESSA CAVALIER	PO	2/ 0	87	3628	38,2	3,81							
STARTING SPRING CAVALIER LACEY	PO	2/ 1	85	2429	28,8	3,61							
VALTEI BENA COURIER DA POSSE	PO	3/ 4	148	4702	24,8	3,28							
ZINZUATA ADILDES POSSE	DCI	2/ 2	129	3685	24,8	3,58							
PEDRO COMDE													
FARMACIA													
Controlo em: 10/81/88													
Região de pasto com ração suplementar.													
3 orçãos: *****													
SS BALEVER ELEVACION ASTRONAUT TE	PO	2/ 6	208	5531	28,4	3,82	ALGA LING	DCI	4/ 7	18	363	28,3	3,28
SS BALEVIN MODEL NEA TE	PO	2/ 3	318	7929	34,2	3,88	BAGDA LING	PC	5/ 8	47	1485	22,8	3,81
ALBERTINA S HIGH ALBERTA TE	PO	3/ 5	85	2287	31,9	3,39	BALDAN LING	PA	2/ 8	40	135	18,4	3,88
ALBERTINA S HIGH BANBUCA TE	PO	1/ 7	148	3288	27,2	4,39	BARCELONA LING	DCI	3/ 1	244	8978	25,4	4,88
ALBERTINA S HIGH BARREIRA TE	PO	2/ 3	169	4198	23,8	3,82	BARREIADA LING	DCI	7/ 4	88	1914	19,5	3,28
ALBERTINA S HIGH UMBRELLA TE	PO	4/11	131	3677	24,2	3,72	CANTAROLA LING	DCI	18/ 1	137	2988	17,8	2,52
ALBERTINA S HIGH UNCLE TE	PO	5/ 4	298	8986	23,8	3,49	CHILPISA 11 LING	DCI	7/ 4	187	4894	13,8	2,21
ALBERTINA S MH TAILORITA TE	PO	1/ 8	248	8148	23,8	3,43	COMBAC LING	DCI	5/ 8	171	5288	14,3	3,43
ALBERTINA S MH TROBETA TE	PO	5/ 5	568	8748	28,2	3,79	CINDADA LING	PC	5/ 6	178	2972	13,8	3,21
ALBERTINA S MH UNICORNIA TE	PO	4/ 9	238	8152	25,5	3,41	COPA LING	DCI	5/ 1	62	1359	17,2	3,31
ALBERTINA S MH BARBA TE	PO	2/ 5	56	1824	24,2	2,99	ERADA LING	DCI	8/18	49	1488	16,9	3,28
ALBERTINA S E.B. ALTEIA	PO	2/ 3	277	6218	24,2	3,51	ESTRELA LING	DCI	6/ 7	283	8978	14,1	2,33
ALBERTINA S E.B. BRANCA	PO	2/18	48	1816	24,2	1,71	HAR ANN RICE SWIMBLE	PO	3/ 4	255	6982	19,9	3,38
ALBERTINA S ESH ALDAR TE	PO	2/ 7	327	9288	28,4	3,88	J.P.A. TALPA	PO	2/ 2	288	4784	13,7	2,43
ALBERTINA S ESH VALLENIA TE	PO	3/11	181	5588	24,9	2,58	JORDI LING	DCI	18/ 2	132	2786	18,7	3,42
JOAO FIDELIXIMO FROTA													
MARDENHO													
Controlo em: 38/81/88													
Região de pasto com ração suplementar.													
3 orçãos: *****													
SS FARMACIA DETALHE	PO	2/ 4	118	3838	21,2	3,38	LEMACY WINTER LARA	PO	5/ 4	178	4648	19,8	3,23
ALBINA COLBY BUTTONG SS	DB	4/ 0	186	5246	28,2	2,78	LING ASTRONAUT GRACE	PO	3/ 8	108	2854	16,8	3,42
BERKACADEIRA FROST SS	DB	4/ 0	32	928	28,4	2,83	LING ASTRONAUT VALDEI	PO	4/11	232	7488	19,3	2,32
CALING TRANSDITION KATE I TE	PO	3/ 9	52	1484	27,8	2,58	LING BEVELY	PO	5/ 2	228	6148	28,4	2,28
SALVA FROST SS	DB	4/18	33	964	29,2	2,58	LING BECKI LISA	PO	6/ 4	212	4941	16,2	2,48
SACRANTINA TITAN SS	DB	4/ 0	298	24,4	8,88		LING BUBLESA	PO	5/ 1	188	4872	18,1	3,28
SARCELA ASTRONUT SS	DB	4/ 9	78	2388	22,2	3,51	LING COCA	PO	4/18	264	3752	13,6	3,21
SEAN ELEVATOR SS	DB	3/11	34	755	27,8	1,81	LING GABAO	PO	7/ 7	246	4329	17,3	3,41
ILITE CAVALIER SS	DB	3/18	8	176	22,8	3,89	LING GOMKETA	PO	4/ 0	238	6416	16,2	3,48
ESPERANCA PASTY SS	DB	3/ 4	128	32,2	1,19		LING HEDDROW KARITA	PO	7/ 6	38	101	11,7	3,41
FABR-HILL TRANSDITION FROLIC	PO	2/ 0	32	478	21,2	3,82	LING KENATA	PO	7/ 8	192	4472	16,9	3,21
FARMACIA GRAN STAR SS	DCI	2/ 6	118	3835	21,8	3,17	LING SAMARA	PO	4/ 4	238	6982	18,4	3,41
SOMER HOF JUPITER EMELIE	PO	1/ 3	28	516	25,8	3,49	LING UNICORN	PO	6/ 2	172	4888	18,1	3,42
SS BIRNIN WILIE	PO	4/ 7	78	283	27,8	3,28	LING VIOKETE	PO	3/11	258	5611	13,8	3,23
SS CLENICE CAVALIER	PO	3/ 4	33	871	28,4	2,88	MAREZIA KATE LING	DCI	12/ 5	43	1487	15,1	3,19
SS ELEMN ELEVATOR	PO	3/18	11	249	22,4	2,48	MOTIV 11 LING	PC	4/ 7	71	1597	14,3	3,29
SS ELECENA BUREJO	PO	3/ 1	57	1254	22,8	2,58	NET Y LING	DCI	4/18	77	3128	18,8	3,31
SS CIOCCERA ELEVATOR	PO	3/ 5	17	439	25,8	3,22	SUBSTISTA LING	PA	5/ 7	20	678	20,5	3,28
							TABARDA LING	PO	4/ 4	54	943	18,6	2,57
							VERSA LING	DB	5/ 4	34	453	19,2	3,37
							JOHANINA LING	DCI	5/ 4	198	8142	27,7	3,41
FAZENDA FORTALEZA LTDA.													
NOVA OCCISA													
Controlo em: 38/81/88													
Região de pasto com ração suplementar.													
3 orçãos: *****													
A. F. FORTALEZA BAGATELA TE	PO	3/ 3	281	7822	27,4	2,79							
A. F. FORTALEZA BEATA	PO	5/ 9	177	4224	26,8	2,28							
A. F. FORTALEZA BETA	PO	4/ 9	195	7871	28,5	3,48							
A. F. FORTALEZA CARLOSINA	PO	3/18	199	7495	29,2	3,29							
A. F. FORTALEZA CARLOSINA TE	PO	3/ 0	199	8243	28,4	3,23							
A. F. FORTALEZA CECY TE	PO	3/ 8	124	2441	22,4	2,51							
A. F. FORTALEZA FEGANJA TE	PO	3/ 5	284	7563	25,4	2,78							
A. F. FORTALEZA IATRA	PO	7/11	194	5957	26,8	1,17							
A.F. FORTALEZA INCOBERTA	PO	2/ 1	121	3058	26,4	3,18							
AF FORTALEZA IUTIANA	PO	4/ 2	268	9488	26,4	3,18							
AF FORTALEZA IZABELA TE	PO	1/11	173	4388	25,8	3,48							
AF FORTALEZA TURISTA	PO	7/ 7	127	2771	31,2	3,28							
AF FORTALEZA CALEANDRO TE	PO	4/ 4	85	2219	48,4	3,48							
AF FORTALEZA EMBA TE	PO	2/ 2	77	1781	25,8	2,48							
AF FORTALEZA ESTANJA TE	PO	2/ 8	92	2713	28,2	3,48							



Estância Kankrej

José Resende Peres

GUZERÁ LEITEIRO,
 Garantia de vacas
 maiores, mais rústicas.
 Quando o sangue for ficando
 muito europeu, e a perda de
 bezerros aumentando...
 É melhor usar a raça mais
 rústica do mundo.



SEMEN À VENDA

Agão da Serra Ltda.

Praça José Peres, 17-A
 35360, São Pedro dos Ferros, MG
 Tels.: (033) 352-1457, 352-1218
 No Rio: (021) 265-3654

Nome da vaca	Idade	Dias	*Produção Leite(em kg)*			
			G.S. a/m Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.		
CALDAS TRADIÇÃO SALINA TE	PO	5/ 0	186	7867	24,8	2,78
CALDAS VALIANT ITALIA SUCY	PO	4/ 7	286	5779	24,4	2,48
CALDAS VALIANT RABIEL	PO	2/ 4	331	18827	25,2	3,21
CALDAS VENTAT AGRESTA	PO	4/ 7	314	8949	23,8	3,47
F. N. F. B. AUSTRIAL BARROUS VIGO	PO	4/ 0	243	9328	25,8	3,47
FMS ARLIMMANT EUROVO CHIEF	PO	4/ 8	32	973	38,4	2,28
PER-COL VALIANT CADDY C.T.	PO	2/ 6	51	1438	28,2	3,81
ROSARIO AGRIFAETORIL LTDA. - SP. Controle em 12/01/88						
Regime de pasto com racão suplementar.						
3 ordenhas. *****						
441 SAFETIA TOROIDE DAETIANN OFT	DC1	1/31	148	4169	27,5	3,31
S. F. C. GREGA BELIZA VALIANT	PO	2/ 8	64	1958	38,8	3,38
OFF ESTRADA FABIOLA VALIANT TE	PO	4/ 4	134	4802	25,5	3,88
OFF TUCOITA INCEIRA VALIANT	PO	4/ 6	34	1147	33,8	2,48
OFF ADA VENUS VALIANT TE	PO	2/ 5	34	126	45,7	3,59
OFF FAVORITA VENUS VALIANT TE	PO	2/19	22	898	38,7	2,81
GERALDINO MITAL MAUREIRA - SP. Controle em 16/01/88						
Regime de pasto com racão suplementar.						
2 ordenhas. *****						
G.M.R. ITELISINA CEDELNAR MADU	PO	4/ 0	184	5121	22,4	3,71
DMR INCEIRA FABIOLA MADU	PO	4/ 9	5	182	28,5	3,32
LAZARO DE MELO BRANCO - SP. Controle em 15/01/88						
Regime de pasto com racão suplementar.						
3 ordenhas. *****						
ABO SANTA ESPERANCA	DC3	6/ 2	193	5236	28,6	3,48
ESTRELA LITTY-OF PRINCEIRA S. ESP.	DC3	3/ 7	14	385	21,8	3,47
FILORA LINDY FILORINA STA ESPERANCA	DC3	2/ 0	162	4884	24,6	3,89
FLORA IMPERIAL E INTERENCIA S. ESP.	DC3	4/ 0	272	7835	28,8	3,41
IVETIA RABIEL STA. ESPERANCA	PC	2/ 1	127	3844	29,6	2,21
JARITE PRISTY MARANGA S. ESPERANCA	DC4	3/ 2	299	14865	21,4	3,99
MARILIA OYMAN RABIEL STA ESP	DC3	2/ 0	135	3945	23,4	3,99
PARANARA ERIC FABIOLA	PO	5/ 4	248	8475	21,2	3,11
RADNEYRY SANTA ESPERANCA	PC	1/31	36	2878	21,8	3,68
S. F. C. ACOLLEIS QUEBRADA QUEBRYL	PO	2/ 8	22	523	25,4	3,27
S. F. C. COMO CRISTY BETTY BELA	PO	1/11	15	274	23,8	3,22
SÃO BERNARDO CARVALHO SUPERIOR	PO	6/ 0	232	8898	27,2	3,28
STA ESP. CESAR ELEV. ETIA CLARABELA	PO	4/ 2	175	4862	21,8	3,17
STA ESP. ROMAN DONICA SON-CLAIR TE	PO	4/ 2	281	8251	22,6	3,92
STA ESPERANCA LINDY ROSALIN RABIEL	PO	1/10	253	7227	28,8	3,48
STA ESPERANCA LINDY HONEY HERBINA	PO	1/11	286	5136	21,8	3,29
STA ESPERANCA R. MURCY MATCHOS	PO	1/10	258	6753	28,8	3,88
STA ESPERANCA HONEY PAMELA H. MAG.	PO	4/ 3	145	5839	29,8	2,79
STA. ESP. LINDYSON BETSY PAMELLA	PO	2/11	527	15879	22,4	3,99
STA.ESP. ESTEIO VALIANT E. GOTH-TE	PO	2/ 9	34	1226	21,6	3,17
STA.ESP. LINDY TIBREDA TIBRE	PO	2/ 4	24	1836	21,6	3,23
STA.ESP. HONEY ANITA ROSETTA AGADIAN	PO	3/ 6	64	811	24,4	3,28
STA.ESP. ROSETTER LEA CLASSIC JUMA	PO	2/18	159	3841	28,8	3,48
VERONICA DICEDINATE BARONEZA STA ESP	DC2	4/ 3	136	4447	27,2	3,79
AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA. - SP. Controle em 19/01/88						
Regime de pasto com racão suplementar.						
3 ordenhas. *****						
DALCINO	PO	3/18	68	1483	27,6	3,81
LEITE PRISTY SOBARDINHO	DC3	4/ 2	78	2186	26,8	3,81
LEONINA	DC1	5/19	78	1789	22,4	3,21
LINA	PO	7/ 9	67	2685	38,4	3,28
LUZ. LINDA	PO	2/ 1	119	381	19,8	3,88
OSER. VALIANT LAVRA	PO	2/ 7	158	3671	24,6	3,81
SOBARDINHO TRADIÇÃO LAPA	PO	3/ 1	308	7538	17,4	3,41
SOBARDINHO BOW JARDINA	PO	2/ 4	358	8718	17,4	3,51
SOBARDINHO SHELLEN LAPA	PO	2/ 3	292	5252	24,4	3,79
SOBARDINHO C. JATAY TE	PO	3/ 1	97	1992	23,2	3,59
SOBARDINHO CHATELAIN JURUBANA TE	PO	3/ 4	9	158	17,8	3,41
SOBARDINHO CHATELAIN JURITI	PO	3/10	3	87	29,8	3,48

Nome da vaca	Idade	Dias	*Produção Leite(em kg)*			
			G.S. a/m Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.		
SOBARDINHO EDNARD SPANERA	PO	4/ 1	71	2253	41,8	2,99
SOBARDINHO ELECTRA LENTILHA	PO	2/ 1	278	6763	24,8	2,71
SOBARDINHO ELECTRA LONTRA	PO	2/ 2	221	5547	28,2	3,42
SOBARDINHO ELECTRA LINA	PO	2/ 0	143	3323	25,8	3,12
SOBARDINHO JACON JACA	PO	2/ 2	278	4412	18,6	3,81
SOBARDINHO MARCUS LINA	PO	2/ 2	278	4377	25,2	3,71
SOBARDINHO MMS TAMATA	PO	3/ 4	207	4773	17,8	3,88
SOBARDINHO MMS TIATATA	PO	3/ 5	274	6231	17,8	3,88
SOBARDINHO MMS JABA	PO	2/ 7	51	1427	28,4	2,68
SOBARDINHO MMS JARDINEIRA	PO	2/18	176	4265	22,8	2,68
SOBARDINHO MMS JICA	PO	2/ 2	384	5818	19,8	2,52
SOBARDINHO MMS LACES	PO	2/ 1	261	5649	19,8	2,52
SOBARDINHO MMS LOSSICA	PO	2/ 1	252	5774	22,8	2,98
SOBARDINHO MARVET LAMADA	PO	2/ 1	349	4488	18,4	3,42
SOBARDINHO REGREIRA	PO	2/ 6	173	3648	18,4	3,48
SOBARDINHO PASTY JASMIN	PO	2/ 4	284	6548	18,4	3,48
SOBARDINHO PASTY JORNALISTA	PO	2/ 5	251	5239	15,2	3,83
SOBARDINHO STEWART LAMPAREIRA	PO	2/ 8	287	4748	22,8	3,88
SOBARDINHO TERRACE INTERGA	PO	3/ 8	272	7875	21,2	2,78
SOBARDINHO TONY JATEBA	PO	3/ 4	16	378	23,8	2,88
SOBARDINHO TONY JOTA	PO	2/ 4	249	7381	24,8	2,77
SOBARDINHO TONY LAIRA	PO	2/ 2	232	5857	21,8	3,21
SOBARDINHO TRAD. LISA	PO	2/ 2	225	5381	28,4	3,54
SOBARDINHO TRADIÇÃO ORVALVA	PO	2/ 7	298	6811	21,8	3,88
SOBARDINHO TRADIÇÃO INDIA	PO	4/ 4	135	4617	28,2	3,28
SOBARDINHO TRADIÇÃO JALAPA	PO	2/ 4	125	4887	22,4	2,48
SOBARDINHO TRADIÇÃO JARDINA	PO	2/ 1	297	8841	22,8	3,41
SOBARDINHO TRADIÇÃO JATA	PO	3/ 5	148	4611	20,4	2,11
SOBARDINHO TRADIÇÃO LUNETA	PO	2/ 8	207	5225	24,8	2,71
SOBARDINHO VALIANT JACITI	PO	2/ 5	257	6322	24,8	2,58
SOBARDINHO VALIANT LIXOUSA	PO	2/ 1	129	3223	18,2	2,52
N. HORACIO CHEXKASKEY - SP. Controle em 06/01/88						
Regime de pasto com racão suplementar.						
3 ordenhas. *****						
ACTIVA DO PRATA	PC	3/18	158	4871	22,1	3,21
ALIANÇA DO PRATA	DC3	7/ 9	127	4183	26,2	3,11
ANORA DO PRATA	MR	2/ 4	245	7924	26,2	3,27
ANDRA DO PRATA	PC	2/ 8	173	4327	28,4	3,48
ARTISTA DO PRATA	PC	4/ 9	113	3635	38,2	2,91
BAILARINA DO PRATA	PC	2/ 4	11	201	22,8	2,68
BELIZA DO PRATA	PC	4/18	143	4286	22,7	2,88
CASCATA DO PRATA	DC4	4/ 1	288	8121	22,8	3,27
CHITTA DO PRATA	DC2	7/ 1	225	6625	21,8	3,52
CRISTINA DO PRATA	DC1	5/ 1	163	4289	25,8	3,48
DIM DO PRATA	MR	3/ 1	11	389	22,8	3,48
ESPERANÇA DO PRATA	DC2	4/ 1	1247	3216	22,8	3,18
ESTERADA DO PRATA	DC1	7/ 4	13	885	21,9	3,28
ESTRELA DO PRATA	DC1	5/ 2	68	3328	24,5	3,71
FÁBULA DO PRATA	PC	3/ 4	47	1548	22,4	3,47
FIFA DO PRATA	PC	7/ 4	155	4274	28,8	3,21
GARÇA DO PRATA	MR	4/18	174	4742	23,9	3,28
GLEBA DO PRATA	DC3	4/18	308	7438	23,2	3,28
LETICIA DO PRATA	DC1	7/ 1	195	5847	24,4	3,48
MAROTA DO PRATA	DC2	7/ 4	377	10321	28,1	2,99
MICA DO PRATA	DC3	4/ 9	29	447	29,4	2,41
MIRALIM DO PRATA	DC3	4/ 7	148	4281	24,2	3,27
NIL DO PRATA	PC	2/16	63	1832	29,2	3,88
PREIRA DO PRATA	DC2	3/18	120	3732	25,8	3,87
PRINCEZA DE VITACOPUS TAITIANN TE	PC	4/ 4	102	3238	21,8	3,18
RAFA DO PRATA	PC	2/ 7	42	821	21,8	3,18
RIBURTA DO PRATA	DC3	5/ 6	142	3754	20,1	3,31
RITA DO PRATA	PC	2/ 7	121	3103	24,8	3,88
ROSIANA DO PRATA	DC2	7/ 1	184	4821	22,8	3,28
VERDEZA DO PRATA	DC4	4/ 4	153	4821	21,8	3,28
VOLTA CERRADO STAR DO PRATA	DC1	4/ 7	148	4188	18,8	3,52
XORA DO PRATA	DC2	4/ 7	27	885	28,1	3,42

Gado Puro Leite Dourado.

A Granja D'Abadia possui o maior plantel brasileiro da raça GUERNSEY PO com mais de 20 anos de seleção trabalhando com o gado do leite mais nutritivo e palatável: o LEITE DOURADO.

A produção média das matrizes PAX D'ABADIA é de 7 mil kg por lactação em controle leiteiro oficial.

Granja D'Abadia

CUSTÓDIO DE ALMEIDA & FILHO

Estrada de Piranema, 731 - Itaguaí - RJ - Tel.: (021) 788-1206
Escritório: Caixa Postal nº 3386 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 240-2341

VENDA PERMANENTE DE MATRIZES E REPRODUTORES.

* PAX HONDA FAYVOR D'ABADIA - 6253kg em 295 dias.

Nome da vaca	Idade Dias G.S. a / m Lacta.	"Produção Leite(em kg)" Na lacta. No cont.% Gord.			Nome da vaca	Idade Dias G.S. a / m Lacta.	"Produção Leite(em kg)" Na lacta. No cont.% Gord.						
ANA BARBARA SIMON ROSE RITE	PO	3/11	48	1114	23,8	3,52	COLA ALVARADA DEMOND EFF	DC2	4/ 8	231	7479	25,3	3,08
ANA BARBARA TALIA AME RITE	PO	5/ 2	67	1461	21,8	3,49	HENDEL STEWARTICKY BETTY	PO	2/ 2	63	1388	27,4	2,81
ARCADIA DE ANA BARBARA	DC2	5/ 3	48	1489	29,4	3,41	H. S. PAITEIRA PERFORMER IVANHOE	PO	4/ 5	85	2918	25,4	2,22
CAICARA DE BOM SUCESSO	DC3	7/11	195	5188	22,4	3,41	HELISIO JULIANA DOMI GIBANTE	PO	4/ 1	147	3238	14,8	3,58
CIELE DE ANA BARBARA	DC1	4/ 3	142	2185	22,4	3,48	OLANDIA STIMCRAFT PARRERA	DBO	4/ 1	235	3793	18,8	2,72
CITIC DE ANA BARBARA	DC4	5/11	183	2952	19,4	3,11	PANDORA BOOTHMAKER ELIANA TE	PO	2/ 4	82	1892	20,2	3,61
ELIMAR FOMD, TOR SS	DBO	4/ 4	95	1648	18,2	2,41	PANDORA CAVALEIR JANGADA	PO	2/ 4	82	2517	26,8	2,67
ELISA AGONIS DE ANA BARBARA	DC3	4/10	171	3926	21,4	3,29	PANDORA CAVALEIR JANGADA	PO	1/11	214	4792	29,4	2,98
FORTUNA ROSEY RAKER DE ANA BARBARA	DC4	2/ 7	48	1832	27,4	3,19	PANDORA FRANK DELICIA	PO	3/ 7	148	3721	28,2	3,11
HESTIA DE ANA BARBARA	DC1	4/ 9	120	3241	22,8	3,28	PANDORA MONTAINEER ELICIANA	PO	4/ 4	134	2674	27,2	3,67
HESSONIA DE ANA BARBARA	DC1	4/ 8	91	1918	19,8	4,08	PAU D'ALHO BALINA AMILLES BENDICIA	PO	2/ 1	254	4817	19,8	3,89
HEIRA DE ANA BARBARA	DC2	3/ 4	107	1982	18,2	2,52	PAU D'ALHO BANDEIRA SILVER IRMA	PO	2/ 2	274	8849	23,4	3,22
ITALIA DE ANA BARBARA	DC2	5/ 6	31	887	28,4	3,61	POSSE ZARABATANA RIBALTA SAM STAM	PO	2/ 5	179	4772	27,4	3,88
JATIA DE ANA BARBARA	DC1	4/ 3	77	1835	22,4	3,28	POSSE ZARUCA OUTIER WILLOWATTION	PO	3/ 1	242	3256	28,4	4,28
KEIRA DE ANA BARBARA	DC1	5/ 3	38	874	23,2	3,82	QUEIRA DE VITACOPUS ORNAGA	PO	4/ 4	164	4233	18,4	3,39
SARA MILESTONE DE ANA BARBARA	DBO	2/ 4	98	1792	28,4	3,81	QUEIRA DE VITACOPUS QUIDORAFIA	PO	4/ 8	48	748	17,4	2,41
							QUEIRA DE VITACOPUS RAPIDA	PO	2/ 4	51	2452	25,4	2,88
							QUEIRA DE VITACOPUS ROSIDA	PO	4/ 4	107	3237	17,4	2,57
							QUEIRA DE VITACOPUS YANTIDICA	PO	3/ 7	235	3429	19,4	3,88
							REU HEL FARNS STANBARD KIDS	PO	2/ 4	197	388	28,8	3,28
							REU HEL FARNS TONY BELINA	PO	2/ 5	82	2825	28,4	2,49
							S. J. T. IRMA 4 DIM 736	PO	4/ 4	244	3422	22,4	3,68
							S. J. T. HARRIET ELLEN BOY	PO	3/ 4	88	248	24,4	3,58
							S. J. T. IRMA 5 DESSO 776	PO	4/ 4	87	2884	22,4	3,41
							S. J. T. IRMA 5 MELISSA	PO	3/ 4	42	1544	25,4	3,28
							S. J. T. KISSY 4 QUELIDA BAL	PO	3/ 7	42	895	19,4	3,87
							TALCA PRINCE NICA DO PAU D'ALHO	DBO	7/ 4	174	4771	23,4	3,22
ANTONIO A. S. A. STOCKLER RUAQUA PAULISTA, SP. Regiã de pasto com racao suplementar.					SANTO MARCATO MARELIA, SP. Regiã de pasto com racao suplementar.								
3 ordenhas. *****					3 ordenhas. *****								
CONOMA CIRANA R. MED TE	PO	4/11	274	6462	15,4	2,97	248	PO	5/ 8	124	4730	26,2	3,99
E. S. ADELITA VISO S. SEB.	PO	5/11	105	1787	20,8	3,72	253	PC	5/ 8	121	3825	22,4	2,37
E. S. ANIBIA VISO S. S.	PO	4/ 9	171	3445	26,2	2,82	264	DC3	4/ 4	129	3586	28,4	3,48
E. S. BALBUINA VISO S. S.	PO	5/ 2	229	8363	19,8	3,33	ALTEIA BUILEIR MARCONATO	DC1	6/ 2	277	4727	25,8	3,48
E. S. BALBUINA VISO S. S. SEBASTIAO	PO	5/11	58	2184	35,4	3,11	ANNA AMARELA MARCONATO	DC1	4/ 2	144	1715	22,4	3,48
FLATINA DE BANGARUA	DC3	2/ 3	34	652	18,4	3,29	BALZA S. MARCONATO	DC1	4/ 2	24	1748	18,4	3,48
PERCINA DE BANGARUA	DC4	2/ 3	24	773	32,2	3,11	BETANIA WIS APOLLA MARCONATO	DC1	5/ 3	77	3245	28,2	3,21
							BRATIANA WIS A. MARCONATO	DC1	5/ 4	139	4429	26,8	3,28
							CAROLA AMARELA MARCONATO	DC1	3/ 3	148	3278	28,4	3,48
							CASINA WIS APOLLA MARCONATO	DC1	4/ 4	78	1814	21,4	3,11
							CATIA WIS APOLLA MARCONATO	DC1	3/ 3	148	3278	28,4	3,48
							CATIANA H. MARCONATO	DC1	4/ 5	22	444	28,2	3,81
							SACACIA MILESTONE MARCONATO	DC2	2/ 8	131	2991	23,2	3,61
							GALLITA LINDY MARCONATO	DC1	2/ 4	78	1659	21,0	2,57
							GENEVA LINDY MARCONATO	DC1	2/ 7	147	3417	17,4	3,32
							MARCELANA MILESTONE MARCONATO	DC1	2/ 8	129	3177	28,4	3,81
							MARILIANA STANAR MARCONATO	DC2	2/ 8	147	3845	26,4	3,19
							MEJAZANA AMARELA MARCONATO	DC1	2/ 7	129	4578	28,4	3,48
							OSCARIA FROSTY MARCONATO	DC1	2/ 7	223	3211	24,4	3,11
							HELECIA F. MARCONATO	DC1	2/ 9	115	3117	20,2	3,21
							DEMENCIA LIFT OFF MARCONATO	DB	3/ 4	225	6457	28,4	3,81
							DEBORRETE AMARELA MARCONATO	DC1	2/18	128	2518	28,4	3,48
							OLIVEIRA LINDY MARCONATO	DC1	2/ 7	121	311	16,4	2,57
							TICHERARANA A. MARCONATO	DC1	2/ 11	215	4445	22,4	3,42
							OTERRA FROSTY MARCONATO	DC1	2/ 7	193	4376	28,4	3,32
							SOENIA II MILESTONE MARCONATO	DC1	2/18	63	1878	35,4	2,81
							YOGA WITERRAN MARCONATO	DC1	2/ 8	243	5228	28,4	3,19
							YONABELLY MARCONATO	DC1	2/ 11	147	3417	19,4	3,48
							MORGANA GREGO CRISTO MARCONATO	DC2	2/11	143	4132	27,4	3,89
							ELANEA LINDY MARCONATO	DC1	2/ 4	117	2839	23,4	3,38
							GENEVA LINDY MARCONATO	DC1	2/ 7	111	2548	26,8	3,24
							IRMA AMARELA MARCONATO	DC1	2/ 5	71	1811	27,4	3,19
							INTIA CORO CRISTO MARCONATO	DC1	5/ 5	81	2824	28,4	3,19
							ICEIRRA BAL THIAN MARCONATO	DC2	2/ 8	83	2481	26,4	2,97
							TERESALINA H. MARCONATO	DC1	5/ 8	118	2289	21,8	2,98
							ESTERLA FROSTY MARCONATO	DC1	2/ 7	117	2548	26,8	3,24
							TEMAS LINDY MARCONATO	DC1	2/ 7	111	2548	26,8	3,24
							ETIELDA LINDY MARCONATO	DC4	2/ 5	93	2513	22,4	3,58
							HELECIA INTERNACIONAL CALU	DBO	1/ 8	234	6530	38,4	3,38
							MARCONATO BANDEIRA MILESTONE	PO	4/18	63	2114	38,4	3,49
LUIZ ROBERTO NUNHEIRO PORTO CONDELAUD, MS. Regiã de pasto com racao suplementar.					MARIA DO CEU ROSAS ALONSO TETE, SP. Regiã de pasto com racao suplementar.								
2 ordenhas. *****					2 ordenhas. *****								
ESP	PC	5/11	19	285	15,8	2,88	CRIMACA TERENCE MARIA'S	PO	3/ 1	147	2566	12,8	3,88
ESB	PC	5/ 4	38	541	18,7	4,81	LONDRINA SENA BOOTHMAKER MARC	PO	2/ 3	442	1812	12,8	3,48
ALBANY SUZIANNE JETTAR	PO	4/ 4	218	3286	17,2	4,49	MARIA S. DEL ICE	PO	3/ 8	275	5221	18,4	3,38
ALBANY TOGA STARTER	PO	5/ 3	57	824	15,8	3,19	PANDORA JAPITER EDWIN	PO	6/ 3	249	4533	12,2	3,28
ALME ALBANY	PO	7/ 4	14	328	23,4	3,91							
ARLINDA OSCAR ALBANY	PO	2/11	25	451	18,4	3,92							
ARMA LIZ ALBANY	PO	8/ 8	63	786	16,4	2,71							
ANA ROSA ALBANY	DC1	3/ 3	57	995	12,4	3,88							
ANITA STARTER ALBANY	DC1	3/ 3	44	817	15,2	2,91							
ARFA OSCAR ALBANY	DC2	3/ 1	14	272	17,8	2,41							
ATINA STARTER ALBANY	DC1	2/18	280	3183	13,4	4,22							
BENEFICIA WILSON ALBANY	DC1	3/ 3	26	348	13,4	4,88							
BELA OSCAR ALBANY	DC1	3/ 3	26	348	13,4	4,88							
CACIOPA 25 SANT'ANA	DC2	5/ 7	133	2258	17,8	2,77							
CAICOLA FANGEL LENCINEIA	PC	4/ 7	45	799	17,8	2,21							
CRISTINA TOPAZ ALBANY	DC1	1/11	88	1153	11,4	3,57							
FELICIDADE FONTI ALLENSE	DC1	3/ 3	244	3287	11,4	3,62							
GARSTA IRE ALBANY	PC	8/ 8	162	1995	18,7	2,97							
HELIA ARAPUA ALBANY	PC	5/11	73	1618	23,2	3,21							
JANG. I BACHUELA D. LEADER	PO	6/ 5	27	554	28,2	2,78							
JANINA I STEITTON ORNAGA FROST	PO	7/ 2	68	9673	15,8	2,33							
JATIA ALBANY	PC	3/ 5	29	331	11,4	4,78							
JATIA ALBANY	PC	8/ 4	57	1585	24,2	3,19							
KARINA 14 DE SANT'ANA	DC1	5/ 4	214	3127	16,2	3,27							
LINDIRA 11 DE SANT'ANA	DC3	4/ 4	44	1811	14,4	3,49							
LIZA ARAPUA ALBANY	DC1	5/18	123	1772	13,8	3,81							
MIRANTE CHAMP CLEUSA	PO	5/ 0	228	2887	11,9	3,19							
MIRANTE CHAMPION CABOCLA	PO	6/ 4	129	1756	18,6	2,44							
MILATA ALBANY	PO	4/ 1	122	1887	16,8	2,9							

Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"		Nome da vaca	Idade Dias	"Produção Leite(em kg)"	
		G.S. a/m Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.			G.S. a/m Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.
DAVIDSON WHEE RIGBT TAMI RED	PO	8/11	109	5960	24,9	3,30	
HARVEY PAT. TREAT NACRY RED	PO	9/4	315	6103	28,7	2,80	
HATCHEST JASPER PEVA RED	PO	18/1	150	4352	21,7	3,41	
ADY TACKLER NELLIE RED	PO	18/7	171	4464	25,8	2,80	
PIKALDE	PO	5/9	94	2680	23,8	3,61	
RATZ	OC1	5/7	164	3070	21,2	3,39	
DEKA	OC2	4/8	132	3453	24,1	2,77	
HELVA	PO	2/10	59	1844	28,0	3,22	
RESTITA	PO	5/9	80	1589	28,1	3,40	
ROSIAR	OC1	5/9	92	2259	23,7	3,50	
S. SIMAO DE ADEIANA	PO	5/11	175	4879	22,0	2,72	
S. SIMAO DE REGIANA	PO	3/7	103	3200	22,7	3,58	
S. SIMAO DE PLATEIA	PO	3/4	349	4485	21,3	2,82	
SAS F. DE SHALME	PO	4/4	59	1554	22,5	3,42	
SAS SIMAO DE LISA	PO	4/8	44	1514	31,2	3,81	
SAS SIMAO DE BAK	PO	5/2	245	2804	21,3	3,52	
SAS SIMAO DE FLANICEE	PO	3/6	209	7506	23,8	3,50	
SAS SIMAO DE BAMPY	PO	3/10	27	652	25,3	3,21	
SAS SIMAO DE STEFANA	PO	5/7	209	4740	19,7	4,81	
SAS SIMAO DE BOWAZA	PO	3/5	19	405	27,7	4,89	
SAS SIMAO DE SAMARA	PO	7/4	136	3744	23,2	3,80	
SAS SIMAO DE SARITA	PO	3/8	39	897	23,8	3,50	
SAS SIMAO DE SORAZIA	PO	5/1	43	1875	25,8	4,80	
SAS SIMAO SORIANA	PO	5/1	155	3849	24,5	3,50	
WILLIARD JASPER RUBY RED	PO	8/3	110	4467	22,6	3,81	
FAZENDA DA TOCA LTDA. - Controle est 86/01/00							
ITAPERUNA, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
2 ordenhas, 6 ordenhas							
HELENA V. D.	OC2	7/2	70	2804	23,6	3,39	
HORTOLIZA V. D.	OC4	7/2	23	511	22,2	2,92	
HORTOLIZA V. D.	OC8	7/8	43	1218	24,4	2,91	
INCUBAZIA V. D.	PC	5/9	82	2840	21,4	2,71	
JANICA V. D.	OC3	3/4	51	1388	24,4	2,79	
JARAGUA V. D.	OC1	5/1	35	704	28,2	3,42	
JARACACA V. D.	OC2	3/1	35	812	23,2	4,89	
KARLENA V. D.	OC2	3/9	33	788	21,7	3,82	
MAE E SUL, VO	OC4	3/4	43	1568	23,8	2,78	
ANTILAS FARMED TAPIAZ - Controle est 23/01/00							
PÉROLA FELIZ, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
3 ordenhas, 6 ordenhas							
ADILEISA JOSE CORONA	NR	6/8	19	492	25,9	3,28	
CORONA BEBIE JASPER	PO	6/4	189	2542	27,4	3,38	
CORONA CALINA TURCOCH	PO	5/2	189	3417	25,7	3,31	
CORONA CARA JASPER	PO	8/2	112	3811	26,1	3,70	
CORONA CHARLTA WAK TE	PO	5/3	3	92	38,0	2,49	
CORONA CYELLE TURGEN TE	PO	5/3	18	320	32,9	2,49	
CORONA BRAZILELA HEADLAME TE	PO	3/3	25	722	28,9	3,81	
CORONA JOELY ROYAL	PO	7/3	158	3822	24,8	3,18	
CORONA JOCELA TURCOCH	PO	6/9	74	2158	20,7	3,40	
CORONA LOTTIE SHIMON	PO	5/4	118	3144	25,8	2,72	
CORONA LUANA PAPUTI	PO	4/18	57	1456	27,1	3,20	
CORONA MACKY JASPER	PO	5/7	181	3899	27,5	3,11	
CORONA NATHAN HEADLAME	PO	3/4	29	782	37,8	2,81	
CORONA ANITA SODAT	PO	5/1	76	1922	26,2	4,41	
CORONA NEW JACK	PO	2/6	37	1850	20,6	3,11	
CORONA RILEY TURGEN	PO	5/8	17	452	24,6	3,89	
CORONA PRISA LANCES	PO	7/18	72	2041	31,4	5,31	
CORONA REALEZA BUBBON	PO	4/5	28	884	28,8	2,81	
CORONA TI. BETTY TURGEN	PO	6/9	8	247	38,4	3,41	
CORONA T. VALERIA WILLINGER	PO	4/5	8	247	38,4	3,41	
CORONA TULIA JETSTAR	PO	4/4	69	2895	25,2	3,80	
RENOVA ESTEL CORONA	OC7	4/3	9	369	29,9	3,51	
NEGO REINALDO BUENO - Controle est 25/01/00							
CUIZILHO, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
2 ordenhas, 6 ordenhas							
TORACITA ROCKY DE JURUBIRA	OC5	4/11	273	5015	13,8	3,99	
CATUP DA HOLLANDA							
CRUZEIRO DOTA	OC8	7/8	240	7242	14,1	3,42	
CRUZEIRO ILIUSO JETSTAR RED	PO	4/11	111	2948	15,2	3,82	
CRUZEIRO LINDA FLO JASPER RED	PO	5/7	99	1407	16,4	3,11	
S. R. M. JUSARA GERALDINO ANDO	PO	3/5	186	2811	17,1	2,70	
MALGA JASPER RED DE CRUZEIRO	OC1	4/4	16	274	17,1	3,05	
JONANCA JASPER RED DE CRUZEIRO	OC8	4/1	225	4869	14,2	3,43	
LAU RIGBT RED	OC8	8/5	743	2244	18,1	3,22	
MELGOTA POINT CITATION RED DE CRUZ	OC8	2/3	121	2213	16,8	3,20	
NUGA POINT RED DE CRUZEIRO	OC8	2/4	24	325	14,8	3,78	
POMBURRA DE S. SIMAO	OC8	3/11	184	3877	13,8	3,54	
REOTA CRUZEIRO	PC	5/18	53	1243	17,4	3,92	
S. SIMAO DE RESTINGA	PO	6/2	141	2969	18,4	3,81	
ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE BRUNO - Controle est 13/01/00							
PIRENEZANA, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
2 ordenhas, 6 ordenhas							
TAMILA JASPER ESALB	OC4	7/5	21	357	17,4	2,80	
VENUS DUALTY ESALB	OC1	6/7	281	4756	15,8	2,87	
ZARA DUALTY ESALB	OC1	3/18	17	1873	27,5	3,91	
ZARA DUALTY ESALB	OC1	5/5	178	3404	19,4	2,99	
ZILANDIA JUPITER ESALB	OC2	5/8	19	589	20,8	2,89	
LUIZ SHERMAN - Controle est 13/01/00							
SOROCABA, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
2 ordenhas, 6 ordenhas							
DOMESA PARADISE HUBERT R. DA MALVA	OC8	8/4	51	1554	26,8	3,39	
EMILY PARADISE HUBERT RED MALVA	OC3	7/8	28	892	18,8	3,71	
FERRISA DE NICAUJE	OC4	4/9	127	2444	15,3	2,47	
HELENA FANCY RED DA MALVA	OC2	4/8	119	2488	18,4	3,78	
IMPERIAL CITATION RED DA MALVA	OC1	5/9	88	1966	28,4	2,48	
JANICA CITATION RED DA MALVA 2NA	OC1	5/11	38	738	17,5	3,88	
JOLEY HUBERT DA MALVA	OC8	2/3	40	723	15,2	3,87	
NICAUJE FOTODUCA	PO	5/11	149	3899	18,1	4,29	
MALVA CALVA PARADISE HUBERT RED	PO	8/1	113	2944	18,7	4,48	
MALVA EVA PARADISE RED RED	PO	7/4	213	4809	14,2	4,49	
MALVA FLAVIA PARADISE HUBERT RED	PO	4/1	37	881	23,8	3,48	
MALVA TRACY JASPER RED	PO	5/18	58	1188	19,3	3,40	
MALVA JANGADA ROYAL RED 24P	PO	5/11	31	539	17,4	4,42	
MALVA SIMA PARADISE RED	PO	5/3	11	261	27,7	3,59	
FERNANDO DE SOUZA TOLEDO - Controle est 11/01/00							
JARDIMOURA, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
2 ordenhas, 6 ordenhas							
BACANTINA NORO VERDE	OC1	18/4	44	1207	18,2	2,81	
ESCALA DO NORO VERDE	OC1	5/7	28	530	21,8	3,89	
FACAMA DO NORO VERDE	OC1	5/11	30	897	21,3	3,29	
LINDA DO NORO VERDE	OC2	6/8	192	3558	16,0	3,13	
KINGA DO NORO VERDE	OC2	8/3	179	3125	18,7	2,91	
NORO VERDE BUBERTA	PO	2/2	46	883	15,5	3,42	
TATIANA DO NORO VERDE	OC3	5/9	27	438	14,7	3,71	
VILENA DO NORO VERDE	OC1	4/11	29	429	17,8	2,42	
REGAIO AGROPASTORIL LTDA. - Controle est 12/01/00							
SALTO, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
3 ordenhas, 6 ordenhas							
DESCOPOADA OLIMPIA JASPER DEY	OC8	5/1	32	1239	28,1	3,48	
S. F. F. COLETTA JETSTAR	PO	4/7	26	848	28,4	3,48	
S. F. F. ENXAS ANITA JETSTAR DE	PO	4/7	68	2814	21,8	3,88	
S.F.F. ELENA VENUS GILANT TE	PO	2/3	117	3543	20,8	3,21	
DEF. DOMINA ESCOLADA NARS	PO	2/3	28	2125	25,4	3,79	
DEF. ELVIRA NELA JETSTAR	PO	4/8	51	1393	21,5	2,78	
JEMAS REBEIRO AGRICOLA LTDA. - Controle est 18/01/00							
ESP. SANTO DO FURNAL, SP. Região de pasto com ração suplementar.							
2 ordenhas, 6 ordenhas							
JANGADA VITON TONAL LENE	OC1	7/8	181	3274	14,5	3,50	
JANANIA REBE. KIBERLINE	OC1	7/1	12	188	15,8	3,27	
JARITE REBE. KIBERLINE	OC4	7/8	27	1284	17,3	4,32	

USANDO GIR LEITEIRO "2R" VOCÊ TERÁ o máximo em leite e gordura



GABARRA
na atualidade recordista máxima em leite e gordura.
8-11 2 x 365 d. 7.057 kg 370 kg g. 5,25

28 RECORDES BRASILEIROS DE LEITE E GORDURA EM 32 POSSÍVEIS NA RAÇA

PERÍODOS DE LACTAÇÃO MAIS LONGOS.

312 dias de lactação de média nos últimos 5 anos

INTERVALO INTERPARTOS MAIS CURTOS

nos últimos 5 anos a média foi de 455 dias

14 reprodutoras eméritas em 22 existentes na raça

FAZENDA DA DERRUBADA

Rio das Flores R.L.J. G. Postal 87.386 - Tel.: (0244) 52-0803

FAZENDA CRISCIUMA

Carmo do Rio Claro MG. - Tel.: (035) 581-1369

Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"		Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"	
	G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.		G.S.	a / m	Lacta.	Na lacta. No cont.% Gord.
Raça: JERSEY									
ESP. ANJO LOPES LEAO - Controle ext 22/61/80									
CABREVA - SP. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
771 TABATINGA NUCUN DE S. F.	PO	2/3	59	660	12,4	5,89			
NUCUNA NUCUN	NO	3/19	213	2519	12,8	4,58			
1016 BENEFICIA DE SAO FRANCISCO	PO	10/4	154	2687	12,8	4,30			
JACA DULCE DE SAO FRANCISCO	PO	9/8	86	1262	17,6	4,68			
JUJO TRACANHA DE S. FRANCISCO 268	PO	1/3	40	658	13,8	5,20			
MAIA FACISSETE DE SAO FRANCISCO	PO	4/7	67	1264	15,7	4,61			
MARCELA FACISSETE DE SAO FRANCISCO	PO	2/3	45	720	17,5	4,19			
MARCELA BONDANTE DE SAO FRANCISCO	OCI	4/4	75	1851	15,4	4,49			
MELI WINDHAM DE S. FRANCISCO	PO	4/4	38	564	18,8	4,43			
MICA FACISSETE DE SAO FRANCISCO	PO	4/1	67	1166	12,4	4,68			
MURIA VIRGINIA DE S. FRANCISCO	PO	4/8	192	2743	12,2	4,82			
PAUCA DE SOLDIER DE SAO FRANCISCO	PO	5/3	144	2269	13,4	4,63			
PALSTINA SOLDIER DE SAO FRANCISCO	PO	2/2	99	1574	13,4	5,89			
PALSTINA FOLIA DE SAO FRANCISCO	PC	4/3	171	2294	12,8	4,58			
PONTE BRILHANTE DE SAO FRANCISCO	PO	5/4	19	319	16,8	4,78			
PRACA BRUM DE SAO FRANCISCO	PO	5/1	176	3132	16,8	5,89			
REBEKA SOLDIER DE SAO FRANCISCO	PO	3/7	20	295	13,4	5,87			
TALLET BURT DE S. F.	PO	2/4	44	548	12,8	4,68			
TANAJAR BURT DE SAO FRANCISCO	PO	2/3	181	1240	12,2	4,87			
SICIL LUIZ MALTA CAMPOS - Controle ext 28/61/80									
SÃO GARCIO - SP. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
L.A.S.C. MILEIRA	OCI	5/7	143	1882	18,8	3,86			
L.A.S.C. CRINA	OCI	5/18	64	691	11,4	4,12			
SHC BELVINO	PO	3/9	168	2911	18,2	3,73			
SHC CAMAROLA	OCI	3/8	64	658	12,8	4,58			
SHC CASPIA	PO	3/8	119	1519	11,2	3,38			
SHC SÁNEZA	PO	7/2	61	1238	11,4	3,69			
SHC TIBATA	PO	4/8	124	1634	12,4	3,51			
ESCOLA SUP. DE AGD. LUIZ DE AVEIROZ - Controle ext 13/61/80									
PRACARABA - SP. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
EDNA AMARILIS JER	PO	4/3	42	1136	17,4	3,49			
ESALR CIBERELA AMON	PO	8/8	11	141	12,8	3,67			
JOSÉ GABRIEL DA COSTA MORAES - Controle ext 19/61/80									
CASA BRANCA - SP. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
L.A. OPERETA	PC	9/6	154	2858	11,3	4,88			
SEMENTES E CRIANÇAS BUTIA LTDA. - Controle ext 09/61/80									
FABIO FURDO - RS. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
BELL CITY PULKE AON LARA	PO	8/3	198	4721	21,5	6,88			
ELIENI SPOT DO BUTIA 309	PO	5/8	142	2853	28,8	5,48			
FANCY TITLE DO BUTIA	PO	4/2	53	1113	21,8	5,89			
OLENDINE TITLE DO BUTIA	PO	5/3	34	788	28,4	4,22			
LILIAN SPOT DO BUTIA	PO	5/9	28	622	21,1	4,41			
MARLE WINDHAM DO BUTIA	PO	3/18	125	2386	22,2	5,15			
MARLE APACHE TITLE DO BUTIA	PO	4/5	125	2456	21,5	5,89			
PINE GROVE S. HANNOY	PO	8/8	32	845	28,4	5,42			
EDVINO BRUNO AUGUSTIN RAMO - Controle ext 03/61/80									
RAMO - RS. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
RS GIRL ADVANCE DA VIVIAN	PO	2/4	17	272	16,8	4,58			
ANTONETA TITLE DA VIVIAN	PO	5/4	52	725	12,5	5,84			
INDIO BROWN DA VIVIAN	PO	3/9	51	1871	19,8	5,21			
1015 LA SENTI DA VIVIAN	PO	2/8	42	505	12,5	4,78			
JOSIAN ADVANCE DA VIVIAN	PO	3/3	96	1581	14,8	5,21			
JOSIAN BROWN DA VIVIAN	PO	2/11	15	295	17,8	4,58			
LUCINE MARIANNA DA VIVIAN	PO	4/2	47	984	17,8	4,82			
VICTORIO AGUIARI DI SAN MARZANO - Controle ext 15/61/80									
BURI - SP. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
129 LADY BIRD SPOT DA PRINCESA	PO	2/11	168	2383	11,8	5,27			
ARAGUAIA ARTISTIA DEL SOLE	PO	4/2	71	1186	16,4	4,87			
ARAGUAIA BOKENIA DEL SOLE	PO	5/8	184	1975	17,5	3,47			
CARLA TITLE DO BUTIA	PO	6/2	229	2026	11,6	3,89			
FRYFEE TILTON'S JEWEL	PO	2/1	24	258	14,9	5,89			
ITACAI HIPICA	PO	5/1	188	1818	17,5	4,09			
JUCANO NAGAN ALCIONE	PO	1/21	24	254	18,4	3,48			
KR. QUEEN ALAMANDA KILSTONE	PO	4/2	41	920	16,4	4,78			
N. 9 COURTESY	PO	2/1	37	688	28,4	4,22			
PO/8/11 1188 2841	PO	8/11	1188	2841	11,4	2,37			
NAIRA 38 DO BAIRRO	PO	8/9	118	1652	13,4	5,87			
NAIRA 4 DO BAIRRO	PO	8/9	118	1652	13,4	5,87			
MARIANNA 37 DO BAIRRO	PO	18/1	402	1463	15,2	4,19			
MARA LUIZ DO BAIRRO	PO	2/18	44	732	18,7	4,12			
MARIANA 3 DO BAIRRO	PO	18/3	29	720	19,5	3,79			
MARIANA 8 DO BAIRRO	PO	18/2	59	1208	19,2	3,89			
MORIANA 15 DO BAIRRO	PO	11/4	26	438	18,4	4,22			
RICKLE ROMA DO BAIRRO	PO	3/1	33	436	19,2	3,77			
RELAY 14 DO BAIRRO	PO	8/16	198	3082	17,8	4,33			
RELAY 4 DO BAIRRO	PO	9/4	12	199	15,8	4,22			
RELI 22 DO BAIRRO	PO	12/8	179	2288	28,4	4,72			
RENA 13 DO BAIRRO	PO	7/4	28	478	18,4	4,72			
RENA 17 DO BAIRRO	PO	7/1	114	1776	11,9	4,28			
ROJAN 41 DO BAIRRO	PO	5/7	214	3525	15,8	5,17			
TUCANO ANGIO SHYDI	PO	1/11	24	388	11,4	3,13			
TUCANO MARY TOSCA	PO	2/1	25	328	11,4	3,13			
TUCANO KILSTONE TOSCA	PO	2/18	24	394	16,4	4,21			
TUCANO NAGAN AIDA	PO	2/8	15	248	16,8	4,31			
TUCANO NAGAN DADNA	PO	2/1	78	1228	12,4	3,13			
TUCANO NAGAN DAL SA	PO	2/1	102	2824	12,4	3,13			
TUCANO NAGAN DOLLY 38	PO	1/11	174	1722	18,8	5,20			
TUCANO NAGAN LUCIA	PO	2/11	128	2823	14,2	4,11			
TUCANO NAGAN MARIA	PO	5/2	15	715	12,8	4,58			
TUCANO NAGAN OLIVIA	PO	2/4	122	1229	14,5	4,41			
TUCANO NAGAN PRINCESA	PO	2/18	184	2425	12,4	3,17			
TUCANO NAGAN REGINE	PO	2/3	88	759	12,1	3,67			
TUCANO NAGAN SILEY	PO	2/8	114	1645	13,2	4,87			
TUCANO WINDOH BRAGILITA	PO	4/1	28	238	16,4	4,22			
VENEZA STONE 3 MARIA	PO	7/8	128	1792	12,7	4,17			
WENDHAM BULLION'S ALPEN	PO	2/8	111	1363	11,4	5,78			
WENDHAM BULLION'S FANTASTIC	PO	2/3	96	1118	12,5	4,43			
WENDHAM HAVEST'S SILVEY	PO	2/4	43	571	15,2	4,61			
WENDHAM VIRGINIAN'S NEW FRIENDLY	PO	2/1	118	1377	17,8	5,29			
WENDHAM VIRGINIAN'S ROMANCE	PO	2/8	188	1598	15,8	5,48			
WINDOH REW'S BRISOLA 28 270W	PO	2/3	42	481	15,5	5,83			
WINDOH DESIGNER'S FINLET 280	PO	2/3	17	288	15,1	2,81			
WINDOH DESIGNER'S LADYBE 474	PO	2/8	111	1312	12,8	5,84			
WINDOH REW'S BRISOLA 28 TA	PO	8/8	35	448	12,8	3,78			
WINDOH REW'S FAIRFIELD	PO	2/8	111	1466	11,4	5,11			
WOODHILL STEPPASSINATE	PO	2/2	44	444	18,8	4,72			
WOODHILL TUCKLESS	PO	2/2	44	574	14,8	4,23			
WOODHILL JOLLIFICATION	PO	2/7	78	895	12,5	4,48			
JOSE GABRIS NETO - Controle ext 07/61/80									
ITAPIRÁ - SP. Regim. de pasto com racas suplementar.									
2 ordenhas. *****									
J. S. N. FÁBINA DA STA MARIA	PO	2/2	78	1801	12,1	5,12			
J.S.M. FÁBULA DA STA MARIA	PC	2/8	186	1122	18,8	4,28			
J.S.M. ROSITA DA STA MARIA	PC	7/8	7	888	12,8	5,27			
SANTA TERESINHA BARTIRA	PO	3/5	78	1877	12,8	5,48			
SHC SOPHIA	OCI	7/4	138	2868	11,1	6,84			



FAZENDA SÃO JOAQUIM Sítio Remanso

Prop. CLEOMENES MÁRIO DIAS BAPTISTA
 End.: Rod. Marechal Rondon, km 114,5
 Tel. 482-4351 - Itu - SP
 Comercial: Rua Líbero Badaró, 377
 19º andar - cj. 1904
 Tels.: 35-1504 35-7308
 CEP 01009 - SÃO PAULO

1938

1988

No ano do Cinquentenário da Associação Brasileira dos Criadores de Gado Jersey, a Faz. São Joaquim-Sítio Remanso, de Cleômenes Mário Dias Baptista e Filhos congratula-se com a COMUNIDADE JERSISTA.

Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"		Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"	
	G.S.	a/m Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		G.S.	a/m Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.
CARLOS EDUARDO ZAMPIERE BRAGANÇA PAULISTA - SP. , Controla est 26/01/00 Região de pasto com racas suplementar.					JOCEY FRILE JARDIM , OP. , Controla est 16/01/00 Região de pasto com racas suplementar.				
2 ordenhas. ***** 11 BRATLON MAGIE DE SAN FRANCISCO PO 2/ 4 178 2655 12,8 5,23 FELIANA LUI ROSSINI S. RELESTRE X PO 2/ 4 45 685 12,6 4,83 LOS FINEDES J-87 PO 2/ 4 14 183 13,7 4,83 NINA ROSA ALLESTON BANK PO 2/ 5 7 112 13,5 3,52 ELECPHO DO MARLO FINEDES PO 2/ 3 25 384 13,1 4,12					2 ordenhas. ***** ADALFA LEIG PO 2/ 5 154 3778 28,0 3,41 ADALFA NEIG PO 7/18 205 3229 17,0 4,19 ANELIA DE SANTO ISIDORO PO 2/ 7 223 4243 16,4 3,28 BRIDGE LANE S. X. DORELX PO 3/ 9 214 2514 17,5 3,52 JURE PO 3/ 8 175 3324 16,2 3,89 KITTY PO 2/ 8 15 441 29,4 3,28 LUCIANA GRACA BRICO PO 2/ 7 24 265 15,2 3,92 NITA PO 3/ 3 234 2748 17,5 3,52 NUBIO VISEM HISTORIAN JUDY JAN PO 13/ 4 154 3917 17,1 3,70 OELA PO 4/ 7 281 4882 24,2 3,61 OELA PO 2/ 9 182 3471 20,4 3,32 PANARA PO 2/ 7 222 4378 17,5 3,52 RITALLA PO 2/ 7 219 3497 17,5 3,52 RICCI PO 3/ 4 257 5582 17,0 3,77 SANTO ISIDORO ANIARA PO 2/ 7 174 3214 15,0 3,19 SANTO ISIDORO ANITA PO 2/ 6 21 414 13,2 4,41 SANTO ISIDORO BEATRIZ PO 7/ 6 208 3514 17,5 3,52 SANTO ISIDORO BRUNILA PO 7/ 4 239 4254 17,9 3,32 SANTO ISIDORO CAMILA PO 7/ 6 151 2364 16,7 3,68 SANTO ISIDORO CAROLINE PO 7/ 3 187 2599 28,4 3,38 SANTO ISIDORO CATERINA PO 4/ 3 215 4578 15,2 4,88 SANTO ISIDORO EDVITA PO 7/ 2 189 2455 22,1 3,11 SANTO ISIDORO CLARISSA PO 4/ 9 159 3418 17,9 4,49 SANTO ISIDORO CLAUDIA PO 4/ 18 11 211 17,1 3,77 SANTO ISIDORO DALILA PO 4/ 4 229 4285 14,2 4,23 SANTO ISIDORO DANIELE PO 4/ 4 25 1329 29,9 3,39 SANTO ISIDORO DORA PO 4/ 6 17 425 22,4 3,77 SANTO ISIDORO DORIS PO 2/ 4 192 4945 22,0 4,89 SANTO ISIDORO ELBI PO 2/ 18 187 2518 18,4 4,23 SANTO ISIDORO FELICIA PO 3/ 7 175 3545 17,0 3,99 SANTO ISIDORO FLORIDA PO 3/ 19 214 5915 14,7 4,47 SANTO ISIDORO FRANCISCA PO 3/ 9 181 1848 17,4 3,71 SANTO ISIDORO GERSON PO 2/ 5 25 648 25,4 3,82 SANTO ISIDORO GIACQUINA PO 2/ 9 221 2944 14,2 4,42 SANTO ISIDORO GIOVANA PO 2/ 6 274 4325 18,6 4,11 SANTO ISIDORO GISELA PO 2/ 6 494 7288 14,8 4,21 SANTO ISIDORO ISIDORA PO 2/ 7 167 3885 17,9 3,82 SANTO ISIDORO LIZIA PO 2/ 8 284 3885 17,2 4,19 SANTO ISIDORO RAUACIA PO 2/ 8 278 5443 17,6 3,52 ELNA PO 3/ 18 30 854 24,4 3,47 SANTO ISIDORO GRACA PO 2/ 11 280 3382 13,2 3,82 SANTO ISIDORO GREICE PO 2/ 1 215 4947 21,4 3,39 SANTO ISIDORO GUILHERME PO 2/ 11 179 3492 17,1 3,77 SANTO ISIDORO HEY TE PO 2/ 4 49 454 14,8 4,21 SANTO ISIDORO HELENA PO 2/ 4 178 3275 17,4 3,32 SANTO ISIDORO HILDA PO 2/ 7 84 1301 17,9 3,79 ELNA PO 2/ 7 224 4137 14,2 3,82 MEET LAMN TAMAS LUCIANA PO 3/ 4 19 441 23,2 3,47				
Raça: PARDO SUÍÇO FRANCISCO PRADO BEANS JACUTINGA , MC. , Controla est 15/01/00 Região de pasto com racas suplementar.					FRANCISCO PRADO BEANS JACUTINGA , MC. , Controla est 16/01/00 Região de pasto com racas suplementar.				
3 ordenhas. ***** 1. P. B. MICHELE PEREIRA I PO 2/ 8 253 5847 17,8 3,59 A.P.F. POLCHA KING III PO 2/ 3 41 811 17,1 3,49 APV. PRITIANO KING III PO 2/ 8 28 579 24,7 3,98 B. C. FRANCISCA KING II PO 7/ 4 227 7513 27,8 2,48 B. C. FRANCISCA KING I PO 2/ 7 259 5819 17,9 3,49 B. C. ATLANTA YAN JAMES III PO 2/ 5 41 1283 20,8 2,69 B. C. HIRANDA KING III PO 2/ 9 223 2829 14,8 2,39 B. C. PAULINA KING III PO 2/ 4 223 5991 23,6 2,48 B. C. LIBERDA PEREIRA I PO 4/ 9 284 4811 15,7 3,63 B. C. LUCILA PO 3/ 11 434 11292 14,7 3,42 B. C. RAIZA APACHE PO 4/ 8 74 2524 35,2 3,59 B. C. HELITA EL JESE PO 2/ 11 229 4751 13,8 4,73 B. C. MISTI MATTHEW III PO 4/ 2 6 191 31,8 3,48 B. C. RUBEN MATTHEW III PO 2/ 11 98 2197 29,4 2,51 B. C. VILBERTA IMPROVER I PO 7/ 8 227 5894 17,8 2,41 B. C. ZENEA DANITA PO 4/ 3 225 4225 18,2 4,41 B. C. ANTONIA EL JESE PO 4/ 3 11 9828 16,2 3,89 B. C. LINDA APACHE PO 4/ 4 332 6495 13,2 3,32 B. C. ANASTASIA IMPROVER IV PO 4/ 2 154 2592 21,7 4,19 MELATA MATTHEW III OCI 2/ 5 254 5419 17,9 4,29 MELITA KING I A. P. E. OCI 2/ 6 254 4789 14,9 3,41					3 ordenhas. ***** ANILSON PRADO TAMAR PORTO FELIZ , OP. , Controla est 21/01/00 Região de pasto com racas suplementar.				
3 ordenhas. ***** CARLOS AMORIM FEL. E NOR. S/C LITON. PORTO FERREIRA , OP. , Controla est 21/01/00 Região de pasto com racas suplementar.					3 ordenhas. ***** FRANCISCO PRADO BEANS JACUTINGA , MC. , Controla est 16/01/00 Região de pasto com racas suplementar.				
3 ordenhas. ***** CORONA KING TAM PO 7/ 4 28 574 28,7 3,49 CORONA BRUNETTA IMPROVER PO 7/18 68 2841 29,2 3,78 CORONA LINA TAM PO 7/ 3 32 412 27,8 3,49 CORONA ZIMARA NEALIST PO 13/ 3 14 421 25,3 3,47					3 ordenhas. ***** CORONA KING TAM PO 4/ 7 44 1204 14,2 5,44 HILDA DORIS DE SAN CARLOS PO 16/ 5 13 208 14,9 4,78 JACUTINGA PEREIRA DE SAN CARLOS OCI 16/ 1 84 1758 15,4 5,44 JONATA STRETCH SAN CARLOS OCI 16/ 3 8 144 18,2 3,99 NEVE PEREIRA SAN CARLOS OCI 5/ 18 75 1421 17,1 4,08 NODON PEREIRA SAN CARLOS OCI 2/ 6 12 274 20,8 3,48 RIBESOND KING SP OCI 2/ 5 26 324 14,4 3,97 S. C. ROBERTO KING PO 2/ 5 51 838 15,4 3,23 S. C. MICHELE KING PO 2/ 5 74 1322 19,4 4,71 SAN CARLOS NEUSTA DORSET PO 4/ 4 113 2182 25,7 3,92 ST MARKS PEREIRA PO 4/ 7 8 125 15,4 3,48 UC HOLLISCH ROSE PO 4/ 9 85 1144 13,2 4,89 UC SANTA KING II PO 2/ 8 40 149 11,2 5,44				
3 ordenhas. ***** B. C. BRITOLA IMPROVER II PO 2/ 7 143 3878 20,9 3,48 B. C. DUCRETTA IMPROVER III PO 4/ 7 179 4857 19,4 3,78 BOK CAFE FIBRELLA BELEGATE III PO 10/ 3 149 3424 21,4 4,11 BOK CAFE JOTA EL BEHE PO 4/ 2 38 774 22,8 4,19 SCORVA IMPROVER BOK CAFE OCI 4/ 2 62 1382 13,1 3,31 SLAUCIENE B. C. IMPROVER I OCI 4/ 9 133 2951 18,4 4,17									

MARCA CAL

PATI DA CALCIOLÂNDIA



MARCA CAL

Faz. Serrinha - Betim - MG
Gabriel Andrade - Fone: (031) 531-2737

Faz. Calciolândia - Arcos - MG
Gabriel Andrade - Fone: (037) 351-1267

FILHO DE SARAVAY E SALINA

Saravay era filho de Jaslan com Sarala, único casal realmente Gir Leiteira importado, da granja leiteira "Urulicunch" na Índia.

Sua mãe, Gracinha produziu 3.840 kg em uma lactação e tem três irmãs com a mesma lactação.

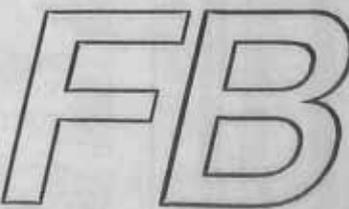
A sua avó Salina — campeã em concurso leiteiro, produziu 3.870 kg e era filha de Bombaim.

Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"			Nome da vaca	Idade Dias		"Produção Leite(em kg)"				
	G.S.	a/m Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.			G.S.	a/m Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.			
ESAUPE DA JACINTINA	NR	11/ 4	11	344	13.1	4.28	ALFAJA	NR	5/ 2	154	3283	12.4	5.88
TUVONE DELEGATE I RENO	DCI	0/ 5	12	184	15.3	3.79	ANTATICA	NR	1/ 5	37	337	14.7	4.81
REMO ALFA AMERICANA	PO	5/ 5	189	3413	28.8	3.58	ARABIA	PC	1/ 2	140	2312	11.3	4.73
REMO RUBIA AFANSE	PS	4/ 9	120	3126	18.3	4.21	ARACANA	PC	1/ 5	33	1816	17.2	4.23
REMO BIANCA CLEANTE	PO	4/ 7	51	1274	26.4	3.98	BABA	PC	5/ 9	93	1197	11.2	5.54
REMO BRUNA STRETCH III	PO	3/11	180	3632	16.2	3.89	BABUCA	NR	5/ 4	167	4229	11.0	4.41
REMO DAVID DORSET	PO	2/ 4	19	343	19.1	4.60	BADALADA	NR	2/10	32	525	15.8	5.88
REMO DELTA TELSONA	PS	17/ 4	26	438	17.2	3.68	BADASSER	PC	5/ 9	77	1111	12.8	4.88
REMO DOMELA MATTHEW III	PO	3/ 1	35	747	21.3	3.88	BARRIOQUEIRA	PC	5/ 3	146	3210	12.2	4.88
REMO LILA DELGATE	PO	6/ 6	49	1896	22.7	4.39	BASSOIMINA	NR	5/ 3	147	2198	11.7	4.28
ALBERTO VIEIRA - Controle em 17/01/88						BEBELEIA							
CAMPO SELO , NR. Rejar de pasto com racao suplementar.						DEL BRICIA							
2 ordenhas, *****	DCI	2/ 7	247	4514	16.1	4.68	DEGLA	PC	2/ 2	154	2387	11.7	4.70
DAILARINA DA BELA VISTA	PO	2/ 9	128	1978	12.8	3.77	DEGLA	PC	5/ 4	30	442	13.0	4.20
BETTA VAC MORISER PRIBBY	PO	2/ 9	128	1978	12.8	3.77	DEGLA	PC	5/ 1	14	170	13.0	4.13
BETTA VAC TELSONA SEM	PO	3/ 2	75	1781	25.1	3.81	DEGLA	PC	4/ 9	137	2148	11.4	4.71
CALIFORNIA DA BELA VISTA I	DCI	8/ 9	151	3127	17.5	4.29	LATASIA	PO	14/ 7	187	2432	11.4	4.48
ESQUA EXPOENTE DA SAO MIGUEL	DCI	4/ 4	217	4884	13.3	5.11	HENCHO	PO	14/ 7	187	2432	11.4	4.52
KIRILAN DA BELA VISTA	DCI	4/ 4	158	2873	14.4	4.89	NAVA	DCI	14/ 4	5	78	15.7	5.88
LUBRES DA BELA VISTA IV	DCI	8/ 7	219	3707	17.2	4.81	NEBLINA	NR	14/ 1	81	1829	12.9	5.68
REVISTA DA BELA VISTA	PC	3/11	114	1783	15.2	4.28	OLALIA	DCI	13/ 8	69	1482	16.7	4.81
SAMPLE HILL FIZIX	PO	2/ 3	186	4366	28.8	4.63	OLALIA	NR	11/ 7	43	734	16.7	5.17
SOPHIAN DA BELA VISTA	PC	2/ 3	186	2975	17.4	3.77	PARIBRIDE	DCI	11/ 7	13	195	16.9	3.88
SOLANGE DA BELA VISTA	DCI	2/ 9	189	1879	16.8	3.70	RE	DCI	11/ 7	13	195	16.9	3.88
SONATA DA BELA VISTA	DCI	4/ 6	287	4182	16.5	3.21	REALIZA	DCI	11/ 5	95	1656	11.0	4.31
VAZIOSA DA BELA VISTA	DCI	4/10	56	876	15.8	4.81	REBARBA	DCI	11/ 2	186	3888	12.8	4.46
Raça: GUERNSEY						REBOAC							
ESCLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ - Controle em 13/01/88						RESENCIA							
PIRACICABA , SP. Rejar de pasto com racao suplementar.						ROLA							
2 ordenhas, *****	PO	3/ 6	159	2298	13.8	4.88	SADIA	DCI	18/ 5	238	4854	14.3	3.78
ESCLA SEVYL BIZ TEX	PO	7/10	219	2618	18.4	3.77	SADIA	NR	18/ 9	79	1488	13.8	3.88
ESCLA TATTOO EXORT	PO	7/ 6	92	942	21.2	2.58	SELA	DCI	18/ 8	117	1702	14.7	5.22
3 ordenhas, *****	PO	7/11	19	509	29.4	3.28	TIJOLADA	PC	9/ 5	13	1383	18.3	3.78
Raça: GIR						TRANSMONTANA							
KEMIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA. - Controle em 22/01/88						UNICA							
MOCOCA , SP. Rejar de pasto com racao suplementar.						UNIPABA							
2 ordenhas, *****	PC	4/ 8	191	2628	18.4	4.78	URUGUATA	PC	8/ 3	28	471	12.4	3.17
ANTOLOGIA	PC	5/ 9	67	873	18.2	4.41	URUTROPIMA	PC	7/18	87	1346	13.8	3.79
BACIA	NR	2/ 5	134	1742	11.2	5.88	UVA	PC	8/ 4	41	884	14.7	4.71
BAGATELA	NR	2/ 5	163	2913	18.4	4.78	VANIA	NR	5/ 8	43	984	14.2	3.78
BAMBOCEIA	NR	2/ 5	94	1329	11.8	3.88	VANCANCA	NR	5/ 8	5	81	14.2	4.21
BANITA	NR	5/ 1	211	2758	18.8	5.47	VALENCIA	NR	7/ 8	94	1574	11.7	1.83
BARITA	PC	3/ 4	127	1576	18.4	5.88	VALENTINA	PC	7/ 7	26	317	12.7	4.84
BASOLA	PC	2/ 4	219	2389	18.8	4.78	VARETE	PC	7/ 8	141	2415	13.1	4.71
BELGANDA	PC	2/ 4	8	181	12.6	4.50	VARRINA	PC	7/ 3	54	960	14.7	3.83
BREVIONDE	NR	5/ 1	232	2574	18.3	6.82	VASILINA	NR	7/ 4	17	236	13.9	3.82
DELATRA	NR	3/ 5	88	1872	18.3	4.88	VEDALIA	NR	7/ 2	25	483	13.0	4.28
FE CORALETA	NR	4/ 3	98	925	18.8	4.67	FEL. BRASILEIRA AGROPECUARIA LTDA. - Controle em 14/01/88						
FE CORONATA	NR	6/ 3	71	2818	18.8	4.18	S. PEDRO DOS FERROS, MG. Rejar de pasto com racao suplementar.						
FE DEBATE	NR	3/ 5	38	312	18.4	3.37	2 ordenhas, *****	PO	5/ 2	54	972	15.9	5.87
FE DISTONIA	NR	3/ 8	86	788	11.1	3.76	AFRICANA DE BRASILEIA	PO	5/ 1	66	1882	14.3	4.88
JANABCA	NR	16/ 5	82	1219	11.7	4.79	ATYR DE BRASILEIA	PO	4/ 9	58	788	11.3	5.83
MARCEA	DCI	14/11	123	1610	11.8	5.83	BENA DE BRASILEIA	PO	3/18	116	1437	12.8	4.79
PERCA	DCI	11/11	77	1161	18.7	3.78	CAMPESINA DE BRASILEIA	PO	3/ 8	114	1437	12.8	4.88
RADIOSA	NR	11/ 4	208	2735	18.2	4.41	CHITOLA DE BRASILEIA	PO	13/ 3	152	1887	11.3	4.88
RITA	DCI	11/ 4	26	325	12.9	3.41	CORONADA DE BRASILEIA	PO	12/ 1	88	1364	15.7	5.83
VERACIDADE	PC	1/ 7	172	2149	18.2	3.33	ORGANIZACAO DE BRASILEIA	PO	18/18	223	2389	12.7	5.12
2 ordenhas, *****						PALMA DE BRASILEIA							
						PRINACI DE BRASILEIA							
						SALNOVA DE BRASILEIA							
						SOLIMAO DE BRASILEIA							
						VACINA DE BRASILEIA							
						VALANTE DE BRASILEIA							
						VEREZA DE BRASILEIA							
						VIRIANCA DE BRASILEIA							

O gado certo para o clima certo

GIR LEITEIRO

KEMIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA
Rua Barão de Monte Santo - 1.230
13730 - Mococa SP - Fone: (0196) 55.0085
S. Paulo (011) 36.1681



FAZENDA SANTANA DA SERRA
Km 295 - Rod. Mococa - Cajuru
Fones: (0196) 55.0801 ou
Rural (101) 98.1164

DE MOCOCA

Todo rebanho em controle leiteiro oficial desde 1962

COLETA E VENDA DE SÊMEN - Agropecuária Lagoa da Serra
Pecplan Bradesco

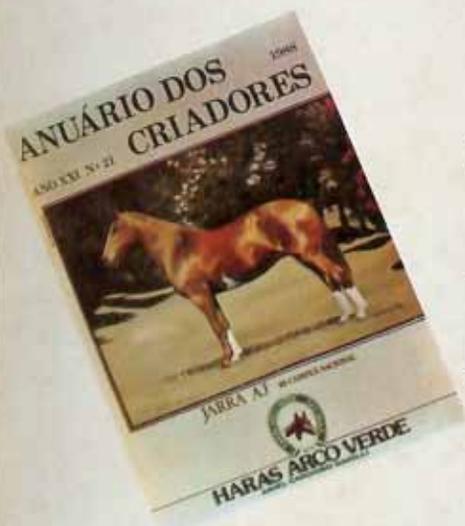
Nome da vaca	Idade Dias				"Produção Leite(em kg)"		Nome da vaca	Idade Dias				"Produção Leite(em kg)"	
	G.S.	a/m	Lacta.	Na lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.		G.S.	a/m	Lacta.	Na lacta.	No cont.% Gord.	
HELENE ST. HUMBERTO	OCI	3/4	56	770	12.4	4.48	IPANEMA	NI	8/8	13	136	18.5	4.88
HELENA ST. HUMBERTO	FO	3/4	161	2818	11.3	4.34	JARDIM	FO	7/2	28	258	2.6	1.70
HELENA DE SANTO HUMBERTO	OCI	7/4	218	2329	18.6	4.48	Raça: MESTIÇA						
HELENA ST. HUMBERTO	OCI	3/4	82	587	14.4	4.31	AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA. - Controle em 19/81/80						
HORTENCIA ST. HUMBERTO	OCI	3/4	99	1159	13.8	3.92	Região de pasto com racão suplementar.						
LARANJA ST. HUMBERTO	PC	14/11	51	883	17.1	4.21	3 ordenhas. *****						
MARCELA SANTO HUMBERTO	OCI	13/8	148	2424	12.9	3.98	FELERSON SOARES PEREIRO - Controle em 22/81/80						
RIVAZIA	FO	13/5	151	2518	12.4	3.31	Região de pasto com racão suplementar.						
ADALDO CEDAR DE CASTRO							SANTA ISABEL						
APARECIDA - SP. - Controle em 30/81/80							2 ordenhas. *****						
2 ordenhas. *****							Região de pasto com racão suplementar.						
SABINEIRA							3 ordenhas. *****						
FO							4/11						
28							316						
							15.3						
							2.74						
Raça: GIR X HOL. (GIROLANDO)													
AGROPECUARIA COLOMBINI LTDA. - Controle em 19/81/80													
3 ordenhas. *****													
Região de pasto com racão suplementar.													
SOLA CEEZ 1008/10200													
28													
3/9													
208													
8154													
17.4													
2.18													
Raça: INDUBRASIL													
GABRIEL CALMONDE-CALMONTE PECUARIA - Controle em 29/81/80													
RANEA - MG. - Região de pasto com racão suplementar.													
2 ordenhas. *****													
ABRILIA													
PC													
7/11													
56													
401													
8.3													
2.85													
ALEXANDRE													
PC													
7/9													
112													
926													
8.4													
2.74													
AMÉLIA													
PC													
7/10													
88													
94.1													
9.1													
2.28													
ARLEIDE													
PC													
7/9													
84													
88.5													
8.1													
3.89													
BESSA													
PC													
7/18													
77													
88.7													
8.8													
1.82													
BETÂNIA													
PC													
7/10													
81													
717													
9.8													
4.29													
BRUNO													
PC													
2/9													
185													
182.2													
9.8													
2.56													
CRISTINA													
PC													
7/8													
123													
1148													
9.6													
3.82													
DANIELA													
PC													
7/9													
118													
181.1													
8.1													
3.33													
DORIS													
PC													
7/11													
31													
30.2													
18.4													
2.37													
EUGÊNIA													
PC													
7/8													
121													
83.0													
8.5													
2.30													
FRANCA													
PC													
7/9													
71													
78.4													
8.1													
4.49													
GABRIEL													
PC													
7/9													
84													
9.2													
9.8													
4.48													
GILVANA													
FO													
14/1													
88													
742													
18.2													
2.88													

NOVAS DETENTORAS - LIVRO DE ESCÓL

NOME DO ANIMAL	Cruz de sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		Intervalo	PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gord kg		
Raça: HOLANDESA - PRETO E BRANCO								
3 ordenhas (3x)								
Almeida Eda Romilla-B/75643	PO	5-5	81168	305	8.169	257,1	3,15	400
Almeida P.M. Cruzilla-B/90601	PO	3-9	85223	305	6.825	289,7	3,51	374
AP Fortaleza Talma-B/59477	PO	7-3	69976	305	9.606	345,6	3,60	347
AP Fortaleza Diacinta-B/7043	PO	2-0	90094	305	7.140	237,4	3,32	387
Raposa Agrícola-SP/168828	OCI	4-7	84725	305	7.756	250,9	3,23	423
Neuilla Agrícola-SP/147519	OCI	6-6	85173	278	7.136	292,7	4,10	386
Jameli Agrícola -HR/89/175401	OCI	2-7	90420	292	215,1	215,1	3,43	398
Condessa Para Sta Ordina-SP/155981	OCI	5-9	78843	305	7.657	250,5	3,27	366
Glória R. Pires	OCI	2-4	89458	303	6.575	212,4	3,23	361
Pancroza V. Geografia TB-B/83335	FO	3-1	85132	305	8.998	266,5	2,96	394
Pancroza M. Betty India TB-B/89558	FO	2-2	90087	305	7.244	222,5	3,21	427
Silvia Wilma Pancroza -RAJ/3710	(HB)	1-11	90089	305	8.267	214,6	3,42	426
Silvana Gato Pancroza-GR/TAJ/3812	(HB)	2-1	90579	300	6.581	217,2	2,30	353
Pancroza Ace Irlandesa -B/85314	PO	2-1	90580	302	6.351	209,0	3,29	359
Poema Sapeca Quassa Vermont-B/74178	PO	4-3	82305	288	6.585	243,0	3,60	370
Poema Marcia Falva Ford-B/83416	PO	3-6	85141	308	6.404	247,0	2,94	389
Poema Vertiges A. Milner-B/82494	PO	2-2	89448	305	4.835	180,5	4,28	420
Poema Viatura R. Frosty-B/82496	PO	2-3	89889	305	7.356	253,0	3,44	369
Opico Perseus SP-GR/1421	(HB)	9-2	62882	295	8.830	300,9	3,48	353
Virgínia Astronaut-GR-GH/1594	(HB)	8-1	64317	292	8.286	244,7	2,95	377
Aurora Parvoe SP-GR/1826	(HB)	6-2	76765	289	8.166	254,1	3,11	383
Clopatra Stonewall SP	(HB)	2-8	89545	305	9.272	268,5	2,90	405
Paragon Elle F. Cavalier-B/81035	PO	2-6	90522	305	7.462	235,0	3,15	397
2 ordenhas (2x)								
Agri Paragveta III F. TB-B/73895	FO	4-5	81018	297	6.934	216,1	3,23	383
Quara Baitaca-B/78585	FO	5-9	85250	259	5.930	198,1	3,36	351
Quara Cuba-B/78586	FO	3-9	84661	305	5.462	194,7	3,55	410
Crizogen Ellyr Vic Deso. -SP/180972	OCI	2-4	90389	305	5.584	187,1	3,25	350
F. Fadiata Oxford-B/60970	OCI	3-1	96170	305	5.581	184,9	3,31	394
F. Joadina Bellanca-B/82902	FO	4-5	72463	304	7.487	273,4	3,56	307
F. Narmilha Bellanca-B/81105	FO	4-5	83320	305	8.788	268,5	3,06	305
F. Narmilha Bellanca-B/81105	FO	2-4	88890	305	6.789	218,5	3,23	372
F. Narmilha Frosty-B/82978	FO	2-3	89801	308	8.265	187,0	3,17	388
Helma Jack -SP/169731	(HCD)	4-6	80788	292	6.446	236,6	3,63	365
Troféu Jack -SP/168746	(HCD)	4-1	83846	305	5.295	215,5	4,07	351
Palmeira Jack-SP/182684	(HCD)	3-11	85253	308	5.896	202,2	3,43	409
Alice Jack-SP/182690	(HCD)	3-6	85254	290	5.440	218,2	4,01	353
Graciosa L. Corona Tebrasa-SP/169397	OCI	4-2	84255	305	8.214	278,8	3,39	303
Hevelita A. Bruna Tebrasa-409/104330	OCI	3-7	85041	305	5.943	213,0	3,50	420
Verulda Dóroca J. Tebrasa-1R/117361	OCI	2-4	89622	305	4.414	162,9	3,89	433
Caldas Oak Star Lameira TB-B/89916	FO	3-1	89007	305	7.059	172,4	2,46	418

NOME DO ANIMAL	Crua de sangue	Idade em meses	Nº SCL	Data de lactação	Produção		Intervalo	PROPRIETÁRIO	
					Leite kg	Gord. kg			
Caldas Oak Star Lactura-B/89915	PO	2-3	90115	305	7.228	215,0	2,97	395	Guilherme W.S. Caldas
Joara Oney Garani-HP/3/63344	PO	3-1	86158	290	5.395	178,6	3,31	365	João Raposo dos Reis
Nata Vis Apollo M.L.-SP/173097	QZ1	5-1	80487	305	7.524	240,2	3,19	406	Maria Lucia P.S. Dias
Pendis Cris M.L.-SP/173166	QZ1	3-0	85992	301	7.633	245,6	3,22	360	Maria Lucia P.S. Dias
Predileta Kit Builder M.L.-SP/173180	QZ2	3-2	89642	305	8.596	285,5	3,32	414	Maria Lucia P.S. Dias
Falcoa Lover M.L.-SP/187130	QZ2	3-1	89929	305	6.877	225,3	3,28	368	Maria Lucia P.S. Dias
Genes Senator do Melisio-IB/SP/82394	QZ1	10-5	56589	305	6.117	199,7	3,26	418	Marcio Elisio de Freitas
P.S. Parati G. Portura-B/64839	PO	3-6	85399	305	7.146	214,0	2,99	361	Mitsuki Shiguero
M.S. Ricota S. Simon-B/82580	PO	2-4	90381	305	6.709	196,0	2,92	413	Mitsuki Shiguero
M.S. Rosina Dora Cavalier-B/89774	PO	2-2	90382	302	6.413	180,6	2,82	355	Mitsuki Shiguero
M.S. Nelva Achilleo-B/85518	PO	2-3	90383	305	6.443	189,0	2,93	371	Mitsuki Shiguero
Seralda São Quirino-GBL/1256	GB	10-5	57378	305	6.888	206,4	3,00	403	Pecuária Arbanus Ltda
S.Q. Franco M. Bigorna-B/73087	PO	4-3	81117	305	5.845	198,5	3,40	386	Pecuária Arbanus Ltda
S.O. Nayra Eric Esparta-B/81049	PO	2-7	90450	305	5.369	178,1	3,32	375	Pecuária Arbanus Ltda
S.Q. Galeota Blend Afetiva-B/83682	PO	3-1	90452	305	5.675	177,7	3,13	379	Pecuária Arbanus Ltda
Posse Tijuca Querali Aon-B/63425	PO	3-3	85770	305	7.178	231,9	3,23	369	Walter Tatovanni
Raça: HOLANDESA - VERMELHO E BRANCO									
3 ordenhas (3x)									
Corona Harry Jaeger-IB/7941	PO	4-7	79731	305	7.666	246,7	3,22	397	Anilcar Farid Yamin
Vestinga RJR Albertina's-BAJ/3047	GB	2-6	86573	305	6.821	233,5	3,42	427	Pedro Oreste
2 ordenhas (2x)									
Corona Jules Varsden-IB/7502	PO	5-9	77.084	305	5.490	201,3	3,66	376	Anilcar Farid Yamin
Corona Koraie Jetstar-IB/7813	PO	2-2	90684	277	4.355	165,8	2,81	359	Anilcar Farid Yamin
Favela Leão do Pinheiro-PAJ/2514	GB	4-9	81076	255	6.916	271,9	3,93	376	Elza Ribeiro M. Filhos
Flareta J. Red de Noirelles-PAJ/3081	GB	2-9	91584	253	4.996	177,0	3,54	360	Elza Ribeiro M. Filhos
GD Hiliana J. Red Mad's-IB/0370	PO	4-1	84433	305	7.206	284,6	4,05	419	Geraldo Natal Indurina
Elza de Bragança-SP/82427	QZ2	10-1	72862	305	8.066	301,0	3,73	390	Olympio A.S.A. Stockler
Nevada de Bragança-SP/180715	QZ3	3-8	85157	305	8.270	319,4	3,06	392	Olympio A.S.A. Stockler
Nocalla de Bragança-SP/189603	QZ2	3-6	85703	291	5.743	215,8	3,76	363	Olympio A.S.A. Stockler
Nara de Bragança-IB/08/190085	QZ1	2-11	90105	305	6.034	265,5	3,87	415	Olympio A.S.A. Stockler
Orca de Bragança-SP/178869	QZ3	2-5	90369	305	5.648	225,4	3,99	415	Olympio A.S.A. Stockler
Orca de Bragança-SP/179665	QZ2	2-6	90867	301	7.504	265,8	3,54	375	Olympio A.S.A. Stockler
Bragança Bateria Marie-IB/9908	PO	2-6	90860	290	6.943	254,4	3,66	371	Olympio A.S.A. Stockler
Raça: JERSEY									
2 ordenhas (2x)									
SMSZ Carabola-4216-83-1	POCC	2-9	92395	264	3.364	155,2	4,61	338	Décio Luiz Malta Campos
Pocinha do Ipê-1041-83-3	127/128	2-11	85510	305	4.406	196,5	4,46	368	Faz. Servo Agropec. S/A
J.S.N. Parina da Sta Maria-20527-C	PO	1-8	91971	305	2.820	160,9	5,71	346	João Sarkis Neto
Jam Sultan S.F. A-22251	PO	8-0	65838	305	3.502	171,0	4,88	381	Exp. Mario Lopes Iaino
Raça: PARDO SUÍÇO									
3 ordenhas (3x)									
Corona Mistry Improver-8039	PO	5-5	76306	305	6.691	276,2	4,13	364	Anilcar Farid Yamin
Corona Balena Proad-9378	PO	2-7	90076	305	5.319	191,7	3,60	377	Anilcar Farid Yamin
2 ordenhas (2x)									
S.M. Carmelita Improver-8941	PO	3-3	89221	305	4.403	168,0	3,82	402	Cia Agropec. Sta Malhana
Santa Isabelo Dava-208184	PO	5-1	81137	293	5.558	209,8	3,77	394	Josef Pfluy
Raça: GIB									
3 ordenhas (3x)									
Tijolada -A7570	IA	8-4	73174	305	4.606	205,0	4,45	393	Renita Agr. Pecuária Ltda
2 ordenhas (2x)									
Neiva das Fogões-14884	BE	6-4	80600	305	4.147	178,6	4,31	344	Arthur S. M. Filizola
Netolok da Beadilla-77997	BE	12-3	59170	305	4.562	228,1	5,00	400	Faz. Brasília Agropec.
Netok de Beadilla-04884	BE	6-11	81116	305	2.898	150,5	5,19	427	Faz. Brasília Agropec.
Vinagrera de Brasília-82788	IA	5-2	85897	279	3.992	200,4	5,02	382	Faz. Brasília Agropec.
Ontara-05778	PO	4-11	90965	299	2.890	140,4	4,86	366	José Lucio Resende e Cia
RAÇA: GUZERÁ									
2 ordenhas (2x)									
Guacala -03394	BE	11-9	90258	296	2.486	160,8	6,47	356	José Resende Peres
CRUZAMENTO DIRIGIDO									
2 ordenhas (2x)									
Reguladora do Manajo-26363	MO	3-3	90472	292	5.442	222,0	4,08	394	Lily Mendonça de Carvalho
F.T.B. Pretty	-	2-9	90738	305	4.121	158,1	3,84	370	Paulo Tharso Ritzmann
2 ordenhas (2x)									
Raça: MESTIÇA									
-									
Grana-3368	-	6-9	91195	287	3.728	146,2	3,92	376	Pelerson Soares Penido
11 DIVISÃO - LACTAÇÕES ATÉ 365 DIAS									
Raça: GUERNSEY									
CONTINUA RECORRENDO PARA ASSOCIAÇÃO DE GUANEXES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO									
2 ordenhas (2x)									
CLASSE III - de 2 a 3 1/2 anos.									
Guernsey PD D'Abadia-HOF	3/4	3-3	81399	365	6.922	325,0	3,70	4,70	Custodio Cabral de Almeida
CLASSE III - de 3 1/2 a 4 anos.									
Guernsey PD D'Abadia-HOF-8841	3/4	3-9	81295	296	2.899	139,0	4,87	4,87	Custodio Cabral de Almeida
CLASSE IV - de 4 a 4 1/2 anos.									
Oney PD D'Abadia-HOF-2824	3/4	4-4	81400	365	8.203	365,0	3,44	4,44	Custodio Cabral de Almeida
CLASSE IV - de 4 1/2 a 5 anos.									
Oney PD D'Abadia-HOF-2818	3/4	4-10	81294	301	3.482	171,0	4,92	4,92	Custodio Cabral de Almeida
Oney PD D'Abadia-HOF-2826	3/4	4-11	81291	295	2.702	138,0	5,06	5,06	Custodio Cabral de Almeida
CLASSE V - Admissão de mais de 5 anos.									
Proença PD D'Abadia-1370	1/2	13-10	80534	294	4.968	222,0	3,47	4,47	Custodio Cabral de Almeida
Proença PD D'Abadia-1345	1/2	9-0	80794	339	5.218	245,0	3,75	4,75	Custodio Cabral de Almeida

Anuário dos Criadores



✓ *Panorama e Tendências da Pecuária de Corte e de Leite e da Suinocultura. - ARREIOS E ARREIAMENTOS - Um estudo completo com texto e ilustrações com explicações e denominação de peça por peça.*

✓ *DICIONÁRIO DA PELAGEM DO CAVALO.*

✓ *GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS - um caderno completo sobre estas duas importantes famílias forrageiras.*

✓ *E MAIS: Em cores os GRANDES CAMPEÕES de Uberaba, 1986-87. Catálogo dos CRIADORES, com o nome e endereço dos mais atamados criadores e selecionadores. Endereços úteis, como das Secretarias e Federações da Agricultura, Associações de Registro Genealógico, etc.*

Preço de Venda 7 OTNs

Anuário dos Criadores

Peço reserva de um exemplar do **Anuário dos Criadores 88** pelo preço de 7 OTNs

NOME

END.

CÓDIGO POSTAL CIDADE ESTADO

Como pagamento do pedido acima segue anexo o cheque nº Banco nº

SEVEN LEILÃO

7



LEILÃO PURO SANGUE ÁRABE

O maior número de matrizes
filhas de campeões nacionais
até hoje reunidas em leilão.

Data: 21 de Maio, a partir das 15:00 hs.

Local: Haras Capim Fino
Rodovia SP 95 km 66,5
(a 30 km de Campinas)

Hotéis: Hotel Fazenda Duas Marias
(a 14 km do haras)

(0192) 97-1811

(011) 211-9522

Hotel Edelweiss

(a 3,5 km do haras)

(0192) 97-1451

(0192) 97-1021



HARAS CAPIM FINO
(011) 259-9400



SEVEN LEILÕES
(011) 863-0700